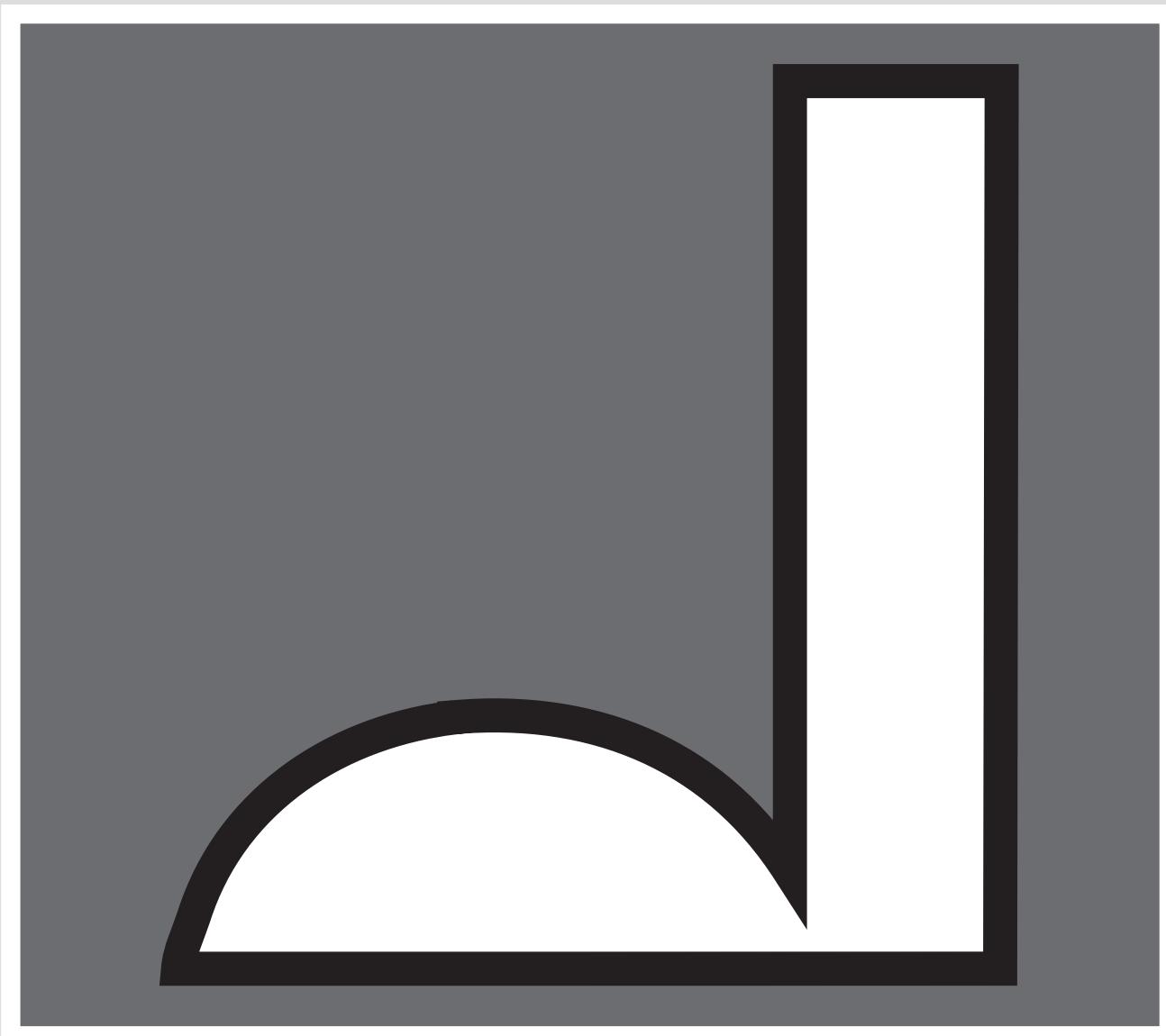




REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL



DIÁRIO DO SENADO FEDERAL

ANO LXV - N° 109 - SÁBADO, 10 DE JULHO DE 2010 - BRASÍLIA-DF

MESA DO SENADO FEDERAL	
PRESIDENTE José Sarney - (PMDB-AP)	3º SECRETÁRIO Mão Santa - (PSC-PI)
1º VICE-PRESIDENTE Marconi Perillo - (PSDB-GO)	4ª SECRETÁRIA Patrícia Saboya - (PDT-CE)
2ª VICE-PRESIDENTE Serys Slhessarenko - (PT-MT)	SUPLENTES DE SECRETÁRIO
1º SECRETÁRIO Heráclito Fortes - (DEM-PI)	1º - César Borges - (PR-BA)
2º SECRETÁRIO João Vicente Claudino - (PTB-PI)	2º - Adelmir Santana - (DEM-DF)
	3º - Cícero Lucena - (PSDB-PB)
	4º - Gerson Camata - (PMDB-ES)

Maoria (PMDB/PP) - 19	Bloco de Apoio ao Governo (PT/PR/PSB/PRB/PC DO B) - 17	Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB/DEM) - 27
Líder Renan Calheiros - PMDB	Líder Aloizio Mercadante - PT	Líder Vago (1)
Vice-Líderes Almeida Lima (12) Valdir Raupp (6) Paulo Duque Francisco Dornelles Gerson Camata Geraldo Mesquita Júnior	Vice-Líderes João Ribeiro Renato Casagrande Inácio Arruda Marcelo Crivella	Vice-Líderes Alvaro Dias Kátia Abreu Gilberto Goellner (11) Flexa Ribeiro João Tenório Rosalba Ciarlini Lúcia Vânia Adelmir Santana
Líder do PMDB - 18 Renan Calheiros	Líder do PT - 8 Aloizio Mercadante	Líder do PSDB - 14 Arthur Virgílio
Vice-Líderes do PMDB Vago (10) Almeida Lima (12) Valter Pereira Leomar Quintanilha (4,5,7,9) Neuto De Conto	Vice-Líderes do PT Eduardo Suplicy Fátima Cleide Flávio Arns (3)	Vice-Líderes do PSDB Alvaro Dias Lúcia Vânia Cícero Lucena Papaleo Paes
Líder do PP - 1 Francisco Dornelles	Líder do PR - 4 João Ribeiro	Líder do DEM - 13 José Agripino
	Líder do PSB - 2 Antônio Carlos Valadares	Vice-Líderes do DEM Jayme Campos (2,8) Antônio Carlos Júnior Rosalba Ciarlini Efraim Morais
	Líder do PRB - 2 Marcelo Crivella	
	Líder do PC DO B - 1 Inácio Arruda	
PTB - 7	PSOL - 1	Governo
Líder Gim Argello - PTB	Líder José Nery - PSOL	Líder Romero Jucá - PMDB
Vice-Líderes Sérgio Zambi Romeu Tuma	PV - 1	Vice-Líderes Delcídio Amaral Antônio Carlos Valadares Gim Argello Romeu Tuma
PDT - 6	Líder Marina Silva - PV	
Líder Osmar Dias - PDT	PSC - 1	
Vice-Líder Acir Gurgacz	Líder Mão Santa - PSC	

Notas:

1. Senador Raimundo Colombo indicado Líder do Bloco Parlamentar da Minoria até o dia 6 de maio de 2010, conforme comunicação lida na sessão deliberativa ordinária de 6 de maio de 2009.
2. Senador Jayme Campos licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 26.08.09, conforme Requerimento nº 1.041/2009, aprovado na sessão deliberativa ordinária de 25 de agosto de 2009.
3. Senador Flávio Arns desfilou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme ofício lido na sessão deliberativa ordinária de 10 de setembro de 2009, e filiou-se ao Partido da Social Democracia Brasileira, conforme ofício lido na sessão deliberativa ordinária de 8 de outubro de 2009.
4. Senador Leomar Quintanilha afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão deliberativa ordinária de 17 de setembro de 2009.
5. Senador Leomar Quintanilha retornou ao exercício do mandato, conforme o OF. GSLQUI Nº 305/009, lido na sessão deliberativa ordinária de 17 de novembro de 2009.
6. Senador Valdir Raupp passou a exercer a Liderança da Maoria, nas hipóteses previstas nos arts. 13 e 14 e no Capítulo X do Título II do Regimento Interno do Senado Federal, conforme comunicação lida na sessão deliberativa ordinária de 12 de novembro de 2009.
7. Senador Leomar Quintanilha afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão não deliberativa de 23 de novembro de 2009.
8. Senador Jayme Campos retornou ao exercício do mandato em 03.01.10, após encerrar a licença de 130 dias requerida a partir de 26.08.09.
9. Senador Leomar Quintanilha retornou ao exercício do mandato em 01.04.2010 (DSF de 06/04/10 p. 11774).
10. Senador Wellington Salgado de Oliveira deixou o exercício do mandato em 30.03.2010, em virtude do retorno do titular, Senador Hélio Costa, em 31.03.2010 (Of. s/n, de 31/03/10 - DSF de 08/04/10 p. 12551).
11. Senador Gilberto Goellner licenciou-se, nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 123 dias, a partir de 05.05.2010, conforme Requerimento nº 438/2010, aprovado na sessão deliberativa ordinária de 4 de maio de 2010.
12. Senador Almeida Lima indicado para a 1ª vaga de Vice-Líder do Bloco da Maoria (OF. GLPMDB nº 86/2010, lido na sessão deliberativa ordinária de 17 de junho de 2010).

EXPEDIENTE

Haroldo Feitosa Tajra Diretor-Geral do Senado Federal Florian Augusto Coutinho Madruga Diretor da Secretaria Especial de Editoração e Publicações José Farias Maranhão Diretor da Subsecretaria Industrial	Cláudia Lyra Nascimento Secretária-Geral da Mesa do Senado Federal Maria Amália Figueiredo da Luz Diretora da Secretaria de Ata Denise Ortega de Baere Diretora da Secretaria de Taquigrafia
--	--

SENADO FEDERAL

SUMÁRIO

1 – LEGISLAÇÃO E ATOS NORMATIVOS	
1.1 – ATO DO PRESIDENTE DA MESA DO CONGRESSO NACIONAL	
Nº 23, de 2010.	35327
2 – ATA DA 125ª SESSÃO, NÃO DELIBERATIVA, EM 9 DE JULHO DE 2010	
2.1 – ABERTURA	
2.2 – EXPEDIENTE	
2.2.1 – Leitura de requerimento	
Nº 716, de 2010, de autoria da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania, solicitando moção de pesar pelo falecimento de Murilo Paulino Badaró.	35328
2.2.2 – Comunicações da Presidência	
Lembrança às Senhoras e Senhores Senadores de que o Senado Federal está convocado para uma sessão especial a realizar-se segunda-feira, dia 12 do corrente, às 11 horas, destinada a homenagear a Igreja Memorial Batista, pelo transcurso do seu Jubileu de Ouro, de acordo com o Requerimento nº 552, de 2010, do Senador Marconi Perillo e outros Senhores Senadores.	35330
Término do prazo ontém sem que tenha sido interposto recurso, no sentido da apreciação pelo Plenário, dos Projetos de Lei do Senado nºs 289, de 2005, e 288, de 2007.	35330
2.2.3 – Mensagem do Presidente da República	
Nº 80, de 2010-CN (nº 404, de 2010, na origem), encaminhando o Projeto de Lei nº 32, de 2010-CN, que <i>abre ao Orçamento Fiscal da União, em favor do Ministério do Meio Ambiente, crédito especial no valor de R\$ 1.250.000,00, para os fins que especifica, e dá outras providências</i> . Estabelecimento de calendário para tramitação da matéria.	35330
2.2.4 – Comunicação	
Do Presidente da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania, comunicando a aprovação de Substitutivo ao Projeto de Lei do Senado nº 58, de 2005. (<i>Ofício nº 231/2010, de 7 do corrente</i>)	35343
2.2.5 – Discursos do Expediente	
SENADORA SERYS SLHESSARENKO – Manifestação, por ocasião da aprovação da chamada	
“PEC da Juventude”, sobre o papel dos jovens brasileiros no desenvolvimento do Brasil.	35343
2.2.6 – Comunicação da Presidência	
Designação de membros para compor a Comissão Temporária destinada a examinar o Projeto de Lei do Senado nº 166, de 2010, que <i>reforma o Código de Processo Civil</i>	35348
2.2.7 – Recurso	
Nº 13, de 2010, interposto no prazo regimental no sentido de que continue a tramitação da Proposta de Emenda à Constituição nº 26, de 2003.	35349
2.2.8 – Comunicação da Presidência	
Autuação, por solicitação do Presidente da Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização, das Contas da Câmara dos Deputados, referentes ao exercício de 2009, como Ofício do Congresso Nacional nº 30, de 2010-CN.	35406
2.2.9 – Discursos do Expediente	
SENADOR EDISON LOBÃO – Relato de vultosos investimentos que estão sendo feitos no Maranhão e seu papel para o crescimento econômico e o progresso social do Estado.	35406
SENADOR GERALDO MESQUITA JÚNIOR – Alerta para a situação da população acreana, que estaria convivendo com constantes faltas de energia elétrica. Registro da realização do Fórum da Biodiversidade das Américas, em Brasília, iniciado em 5 do corrente, com encerramento hoje.	35408
SENADOR MOZARILDO CAVALCANTI – Homenagem pelo transcurso, hoje, dos 120 anos de criação de Boa Vista, capital de Roraima. Leitura e comentários acerca de matérias publicadas no jornal <i>Folha de Boa Vista</i>	35411
SENADOR CRISTOVAM BUARQUE – Reflexão sobre proposta de emenda à Constituição, de iniciativa de S. Ex ^a , que visa a alterar a redação do <i>caput</i> do art. 6º da Constituição Federal, de modo a que os direitos sociais ali previstos constem como “essenciais à busca da felicidade”.	35430

2.3 – ENCERRAMENTO	
3 – RETIFICAÇÕES DE ATAS ANTERIORES	
Ata da 103ª Sessão, Não Deliberativa, em 21 de junho de 2010, publicada no Diário do Senado Federal nº 96, do dia subsequente.....	35433
Ata da 105ª Sessão, Deliberativa Ordinária, em 23 de junho de 2010, publicada no Diário do Senado Federal nº 98, do dia subsequente.....	35435
4 – SUPLEMENTO À PRESENTE EDIÇÃO	
– Secretaria de Arquivo do Senado Federal (Edital de Ciência de Eliminação de Documentos nº 1/2010 e respectivas listas de eliminação, aprovado e autorizado por meio do Ofício nº 51, de 2010-DGER)	
5 – ATOS ADMINISTRATIVOS	
5.1 – Atos do Presidente	
Nºs 216 a 218, de 2010	35436
<u>SENADO FEDERAL</u>	
6 – COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL	
7 – COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO	
8 – COMISSÕES TEMPORÁRIAS	
9 – COMISSÕES PERMANENTES E SUAS SUBCOMISSÕES	
CAE – Comissão de Assuntos Econômicos	
CAS – Comissão de Assuntos Sociais	
CCJ – Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania	
CE – Comissão de Educação, Cultura e Esporte	
CMA – Comissão de Meio Ambiente e Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle	
CDH – Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa	
CRE – Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional	
CI – Comissão de Serviços de Infra-Estrutura	
CDR – Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo	
CRA – Comissão de Agricultura e Reforma Agrária	
CCT – Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática	
10 – CONSELHOS E ÓRGÃOS	
Corregedoria Parlamentar (Resolução nº 17, de 1993)	
Conselho de Ética e Decoro Parlamentar (Resolução nº 20, de 1993)	
Procuradoria Parlamentar (Resolução nº 40, de 1995)	
Conselho do Diploma Mulher-Cidadã Bertha Lutz (Resolução nº 2, de 2001)	
Conselho do Diploma José Ermírio de Moraes (Resolução nº 35, de 2009)	
<u>CONGRESSO NACIONAL</u>	
11 – CONSELHOS E ÓRGÃOS	
Conselho da Ordem do Congresso Nacional (Decreto Legislativo nº 70, de 1972)	
Conselho de Comunicação Social (Lei nº 8.389, de 1991)	
Representação Brasileira no Parlamento do Mercosul (Resolução nº 2, de 1992)	
Comissão Mista de Controle das Atividades de Inteligência – CCAI (Lei nº 9.883, de 1999)	

CONGRESSO NACIONAL

ATO DO PRESIDENTE DA MESA DO CONGRESSO NACIONAL N° 23, DE 2010

ATO DECLARATÓRIO

O Presidente da Mesa do Congresso Nacional, nos termos do parágrafo único do art. 14 da Resolução nº 1, de 2002-CN, faz saber que a **Medida Provisória nº 476**, de 23 de dezembro de 2009, que “Dispõe sobre a concessão de crédito presumido do Imposto sobre Produtos Industrializados – IPI na aquisição de resíduos sólidos por estabelecimento industrial para utilização como matérias-primas ou produtos intermediários na fabricação de seus produtos, e dá outras providências”, teve seu prazo de vigência encerrado no dia 1º de junho do corrente ano.

Congresso Nacional, em 9 de julho de 2010

Senador José Sarney
Presidente da Mesa do Congresso Nacional

Ata da 125^a Sessão, Não Deliberativa 9 de julho de 2010

4^a Sessão Legislativa Ordinária da 53^a Legislatura

Presidência da Sr^a Serys Slhessarenko e dos Srs. Edison Lobão e Mozarildo Cavalcanti

(Inicia-se a sessão às 9 horas e 9 minutos, e encerra-se às 11 horas e 15 minutos.)

A SRA. PRESIDENTE (Serys Slhessarenko. Bloco/PT – MT) – Declaro aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Sobre a mesa, requerimento que passo a ler.

É lido o seguinte:

REQUERIMENTO N^º 716, DE 2010 (REQUERIMENTO N^º 61/CCJ/2010)

(Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania)

Requeiro, nos termos do art. 218 do Regimento Interno do Senado Federal, seja inserido em ata Moção de Pesar pelo falecimento de Murilo Paulino Badaró, ex-Senador, ex-Presidente desta Comissão de Constituição e Justiça, ex-Deputado Federal e ex-Ministro de Estado da Indústria e do Comércio, ocorrido no dia 14 de junho de 2010, em Belo Horizonte (MG), aos 78 anos.

Justificação

Natural de Minas Novas, histórica cidade do Vale do Jequitinhonha mineiro, Murilo Paulino Badaró nasceu em 13 de setembro de 1931. Formou-se em direito pela Faculdade de Direito da Universidade de Minas Gerais, ingressou na política como militante do antigo Partido Social Democrático (PSD), elegendo-se Deputado Estadual por Minas Gerais em 1958 aos 27 anos. Reeleito em 1962 com grande votação, que logo o encaminharia para a Câmara dos Deputados, onde exerceu três mandatos de Deputado Federal. Em 2004, foi eleito Prefeito de sua terra natal Minas Novas, realizando sonho de menino.

Em 1964, pertencendo aos quadros da ARENA governista, em discurso intitulado “Protesto de uma Geração”, repudiou a cassação de Juscelino Kubitschek, e em 1968 votou contra a cassação do Deputado Moreira Alves, tendo o seu nome indicado para cassação dos direitos políticos e afastado da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados.

Em 1979 tornou-se senador pela ARENA, após eleição indireta promovida pela Assembléia Legislativa de Minas Gerais. No Senado, foi indicado pelo Presidente Figueiredo para ser Líder do Governo. Além da contribuição para a abertura política iniciada naquele período, Murilo Badaró ainda foi Presidente desta Comissão de Constituição e Justiça.

Ocupou vários cargos públicos, começando por ser secretário do governo Israel Pinheiro, do PSD mineiro. Em 1984 foi indicado pelo Presidente da República João Figueiredo para o cargo de Ministro da Indústria e do Comércio. Foi presidente do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG) em 2003.

Foi presidente da Academia Mineira de Letras por mais de dez anos, desde 1998, e deixou extensa obra de ficção e de história, principalmente política. Escreveu as biografias de políticos mineiros do século XX, tais como Gustavo Capanema, José Maria Alkmim, Milton Campos e recentemente a do ex-Presidente da Câmara dos Deputados e ex-Ministro do Supremo Tribunal Federal, Bilac Pinto.

Parte da história da política mineira esteve presente no seu funeral, reunindo familiares, amigos, admiradores e políticos de campos ideológicos diversos que foram manifestar sua admiração pelo político e seu legado à política mineira e nacional.

A imprensa mineira cita as visões que os diversos matizes tinham do homem público que foi Murilo Badaró, e que podem ser sintetizadas no depoimento da Deputada Federal Jô Moraes.

(PCdoB): “Ele era um político que tinha bigode, que honrava a tradição. Tínhamos opiniões divergentes sobre vários assuntos, mas é inegável seu talento para estimular o pensamento”; ou no depoimento do jornalista Guy de Almeida: “Por mais que fossem controvertidos alguns dos seus pensamentos, ele sempre se destacou pela inteligência e primou pela troca de idéias”.

O ex-Governador de Minas e ex-Senador Francisco Pereira ressaltou que a trajetória de Badaró “é exemplar para a vida cultural e política do País”, pensamento corroborado pelo deputado estadual Délia

Malheiros (PV): "Nunca deixamos de conversar e trocar idéias. Ele nos deixou um grande ensinamento: que na política, não temos inimigos, temos adversários, e que o debate é um bem da democracia".

O Prefeito de Belo Horizonte, Marcio Lacerda (PSB), ressaltou a origem de Badaró, como representante da escola mineira de homens públicos ligados à literatura: "Minas Gerais sempre teve políticos literatos e Murilo era um deles. Uma alma mineira e ao mesmo tempo universal".

Para o ex-Governador e ex-Deputado Federal Aécio Neves "Murilo tinha a alma de Minas uma das grandes referências do seu tempo que deixa uma saudade grande em todos que tiveram o privilégio de conviver com ele".

Atuante até o último dia de sua vida, na sua coluna de jornal criticou, no último texto publicado, o uso político do crescimento do PIB afirmando "que mais

de 50% da população não tem esgotamento sanitário e água tratada, que a educação patina nos baixos salários dos professores e na ausência dos padrões confortáveis para as escolas".

O Governador de Minas Gerais, Antônio Anastasia (PSDB), decretou luto oficial de três dias no Estado, lamentando a perda "de um dos maiores nomes da inteligência mineira" e afirmando com razão "Observador atento do dia a dia, Murilo foi testemunha e personagem da história política de Minas nas últimas seis décadas".

Murilo Badaró faleceu aos 78 anos, deixando a viúva, dona Luci Prado Badaró, os filhos Murilo, Henrique, Eduardo, Marcelo, Lea, Flávia, Isabela, e netos.

Sala das Sessões, 16 de junho de 2010. – **Antônio Carlos Magalhães Júnior – Eduardo Azeredo – Romeu Tuma.**

REQUERIMENTO N° 61 CCJ/2010 COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E CIDADANIA

PROPOSIÇÃO: _____ N° _____ DE _____

ASSINAM O PARECER NA REUNIÃO DE 16/06/2010, OS SENHORES(AS) SENADORES(AS):

PRESIDENTE: Sen. DEMÓSTENES TORRES	
RELATOR:	
BLOCO DE APOIO AO GOVERNO (PT, PR, PSB, PCdoB, PRB)	
SERYS SLHESSARENKO	1. RENATO CASAGRANDE
ALOIZIO MERCADANTE	2. AUGUSTO BOTELHO
EDUARDO SUPLICY	3. MARCELO CRIVELLA
ANTONIO CARLOS VALADARES	4. INÁCIO ARRUDA
IDELI SALVATTI	5. CÉSAR BORGES
TIÃO VIANA	6. MARINA SILVA (PV)
MAIORIA (PMDB, PP)	
PEDRO SIMON	1. ROMERO JUÇÁ
ALMEIDA LIMA	2. RENAN CALHEIROS
GILVAM BORGES	3. GERALDO MESQUITA JÚNIOR
FRANCISCO DORNELLES	4. HÉLIO COSTA
VALTER PEREIRA	5. VALDIR RAUPP
EDISON LOBÃO	6. NEUTO DE CONTO
BLOCO DA MINORIA (DEM, PSDB)	
KÁTIA ABREU	1. EFRAIM MORAIS
DEMÓSTENES TORRES	2. ADELMIR SANTANA
JAYME CAMPOS	3. RAIMUNDO COLOMBO
MARCO MACIEL	4. JOSÉ AGripino
ANTONIO CARLOS JÚNIOR	5. ELISEU RESENDE
ALVARO DIAS	6. EDUARDO AZEREDO
JARBAS VASCONCELOS	7. MARCONI PERILLO
LÚCIA VÂNIA	8. ARTHUR VIRGÍLIO
TASSO JEREISSATI	9. FLEXA RIBEIRO
PTB	
ROMEU TUMA	1. GIM ARGELLO
PDT	
OSMAR DIAS	1. PATRÍCIA SABOYA

A SRA. PRESIDENTE (Serys Slhessarenko. Bloco/PT – MT) – A Presidência encaminhará o voto de pesar solicitado.

O requerimento que acaba de ser lido vai ao Arquivo

A SRA. PRESIDENTE (Serys Slhessarenko. Bloco/PT – MT) – A Presidência lembra às Senhoras e aos Senhores Senadores que o Senado Federal está convocado para uma sessão especial a realizar-se segunda-feira, às 11:00 horas, destinada a homenagear a Igreja Memorial Batista, pelo transcurso do seu Jubileu de Ouro, de acordo com o **Requerimento nº 552, de 2010**, do Senador Marconi Perillo e outros Senhores Senadores.

A SRA. PRESIDENTE (Serys Slhessarenko. Bloco/PT – MT) – Esgotou-se ontem o prazo previsto no art. 91, § 3º, do Regimento Interno, sem que tenha sido interposto recurso, no sentido da apreciação, pelo Plenário, das seguintes matérias:

– **Projeto de Lei do Senado nº 289, de 2005**, de autoria do Senador Aloizio Mercadante, que altera a redação da Lei nº 9.096, de 19 de setembro

de 1995, a qual dispõe sobre partidos políticos e regulamenta os artigos 17 e 14, § 3º, inciso V, da Constituição Federal; e

– **Projeto de Lei do Senado nº 288, de 2007**, de autoria do Senador Valdir Raupp, que acrescenta parágrafo único ao art. 121, altera o art. 126 e acrescenta parágrafo único ao art. 127 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, para permitir a participação em assembléia-geral por meio de assinatura eletrônica e certificação digital, e para instituir o requisito de depósito prévio do instrumento de mandato para a representação do acionista em assembléia-geral.

Tendo sido aprovados terminativamente pela Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania, os Projetos vão à Câmara dos Deputados.

A SRA. PRESIDENTE (Serys Slhessarenko. Bloco/PT – MT) – A Presidência recebeu do Senhor Presidente da República a **Mensagem nº 80, de 2010-CN** (nº 404, de 2010, na origem), encaminhando o seguinte projeto de lei do Congresso Nacional:

PROJETO DE LEI N° 32, DE 2010-CN

MENSAGEM N° 80, DE 2010-CN (nº 404/2010, na origem)

Abre ao Orçamento Fiscal da União, em favor do Ministério do Meio Ambiente, crédito especial no valor de R\$ 1.250.000,00, para os fins que especifica, e dá outras providências.

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Art. 1º Fica aberto ao Orçamento Fiscal da União (Lei nº 12.214, de 26 de janeiro de 2010), em favor do Ministério do Meio Ambiente, crédito especial no valor de R\$ 1.250.000,00 (um milhão, duzentos e cinquenta mil reais), para atender à programação constante do Anexo I desta Lei.

Art. 2º Os recursos necessários à abertura do crédito de que trata o art. 1º decorrem de anulação parcial de dotações orçamentárias, conforme indicado no Anexo II desta Lei.

Art. 3º O Plano Plurianual 2008-2011 passa a incorporar as alterações constantes do Anexo III desta Lei, em conformidade com o art. 15, § 5º, da Lei nº 11.653, de 7 de abril de 2008.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Brasília,

**ORGÃO : 44000 - MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
UNIDADE : 44295 - AGENCIA NACIONAL DE AGUAS - ANA**

ORGÃO : 44000 - MINISTERIO DO MEIO AMBIENTE
UNIDADE : 44902 - FUNDO NACIONAL SOBRE MUDANÇAS DO CLIMA

ÓRGÃO : 44000 - MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
 UNIDADE : 44101 - MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

ANEXO II

CREDITO ESPECIAL

PROGRAMA DE TRABALHO (CANCELAMENTO)

RECURSOS DE TODAS AS FONTES - R\$ 1.00

FUNC	PROGRAMATICA	PROGRAMA/ACAO/SUBTITULO/PRODUTO	E S F	G N D	R P D	M O D	I U D	F T E	VALOR
0999 RESERVA DE CONTINGENCIA									250.000
		OPERACOES ESPECIAIS							
99 999 0999 0998 99 999 0999 0998 0101		RESERVA DE CONTINGENCIA RESERVA DE CONTINGENCIA - RECURSOS PROVENIENTES DE RECEITAS PROPRIAS E VINCULADAS							250.000 250.000 250.000
			F	9	0	99	0	142	
TOTAL - FISCAL									250.000
TOTAL - SEGURIDADE									0
TOTAL - GERAL									250.000

ÓRGÃO : 44000 - MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
 UNIDADE : 44295 - AGENCIA NACIONAL DE AGUAS - ANA

ANEXO II

CREDITO ESPECIAL

PROGRAMA DE TRABALHO (CANCELAMENTO)

RECURSOS DE TODAS AS FONTES - R\$ 1.00

FUNC	PROGRAMATICA	PROGRAMA/ACAO/SUBTITULO/PRODUTO	E S F	G N D	R P D	M O D	I U D	F T E	VALOR
1107 PROBACIAS - CONSERVACAO DE BACIAS HIDROGRAFICAS									1.000.000
		PROJETOS							
18 544 1107 124A 18 544 1107 124A 0001		IMPLANTACAO DA REDE NACIONAL DE AVALIACAO DA QUALIDADE DAS AGUAS SUPERFICIAIS - PNQA (124A) IMPLANTACAO DA REDE NACIONAL DE AVALIACAO DA QUALIDADE DAS AGUAS SUPERFICIAIS - PNQA (124A) - NACIONAL							1.000.000 1.000.000 1.000.000
			F	3	2	90	0	100	
TOTAL - FISCAL									1.000.000
TOTAL - SEGURIDADE									0
TOTAL - GERAL									1.000.000

Objetivo de Governo *Reducir as desigualdades regionais a partir das potencialidades locais do território Nacional*
 Objetivo Setorial *Promover a articulação institucional e a cidadania ambiental por meio do fortalecimento do SISNAMA, da educação ambiental, da participação e do controle social*

Programa 0511 Gestão da Política de Meio Ambiente

Objetivo Público-alvo *coordenar o planejamento e a formulação de políticas setoriais e a avaliação e controle dos programas na área de meio ambiente*
 PÚBLICO-ALVO *Governo*

AÇÃO DA ESFERA FISCAL

Cód.	Título	Produto (Unidade de medida)	Início Término	Órgão Executor	Valor Total Estimado	Regionalização	Projeto			
							2008	2009	2010	2011
1205	Construção de Prédio Anexo ao Bloco M da Agência Nacional de Águas	Período construído (%) de execução física	07/2010 06/2012	MMA	14.773,45 100	Centro-Oeste	R\$ -	- 1.000,000	10.000,000	65

EM nº 00143/2010/MP

Brasília, 16 de junho de 2010.

Excelentíssimo Senhor Presidente da República,

1. Dirijo-me a Vossa Excelência para apresentar Projeto de Lei que abre ao Orçamento Fiscal da União (Lei nº 12.214, de 26 de janeiro de 2010) crédito especial no valor de R\$ 1.250.000,00 (um milhão, duzentos e cinquenta mil reais), em favor do Ministério do Meio Ambiente, e dá outras providências.

2. A solicitação visa à inclusão de novas categorias de programação ao orçamento vigente da Agência Nacional de Águas - ANA e do Fundo Nacional sobre Mudanças do Clima - FNMC, unidades vinculadas àquele órgão.

3. No tocante à ANA, os recursos permitirão o começo da construção de prédio anexo ao Bloco "M", em Brasília, no Distrito Federal, de forma a possibilitar o remanejamento de parte de seu quadro de pessoal, hoje instalado em imóvel pertencente ao Ministério da Ciência e Tecnologia, bem como garantir a adequada acomodação de novos servidores aprovados no último concurso público promovido pela Agência. O novo prédio possui área total prevista de 4.760m² que, além de acomodar parte dos servidores, abrigará também dispositivos e equipamentos de segurança, de forma a preservar as informações relativas aos recursos hídricos.

4. Em relação ao FNMC, o crédito viabilizará o início das atividades do Fundo, criado por meio da Lei nº 12.114, de 9 de dezembro de 2009, mediante a estruturação e funcionamento de seu Comitê Gestor. Os recursos serão utilizados no atendimento de despesas administrativas, contratação de estudos técnicos para elaboração e aprimoramento de políticas públicas, bem como na produção de publicações sobre o tema.

5. Ressalta-se que o crédito em questão decorre de solicitação formalizada pelo órgão envolvido, viabilizar-se-á com recursos oriundos de anulação parcial de dotações orçamentárias e está em conformidade com o disposto no art. 43, § 1º, inciso III, da Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964, obedecidas as prescrições do art. 167, inciso V, da Constituição Federal.

6. Segundo o órgão, o remanejamento de recursos não trará prejuízos à execução da programação objeto de cancelamento, uma vez que foi decidido com base em projeções de suas possibilidades de dispêndio até o final do presente exercício.

7. Esclarece-se, a propósito do que estabelece o art. 56, § 12, da Lei nº 12.017, de 12 de agosto de 2009, Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2010 - LDO 2010, que as alterações decorrentes da abertura deste crédito não afetam a obtenção da meta de resultado primário fixada para o corrente exercício, tendo em vista que:

a) R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) refere-se a remanejamento entre despesas primárias do Poder Executivo para priorização da nova programação; e

b) R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais) ao atendimento de despesas primárias à conta de recursos de origem financeira, cuja execução será realizada de acordo com os limites constantes do Anexo I do Decreto nº 7.094, de 3 de fevereiro de 2010, condição essa que também se aplica ao item "a" acima.

8. Vale destacar que integra o presente Projeto de Lei, em atendimento ao disposto no art. 15, § 5º, da Lei nº 11.653, de 7 de abril de 2008, anexo específico com as informações sobre as projeções plurianuais e os atributos da ação "12DS - Construção de Prédio Anexo ao Bloco M da Agência Nacional de Águas", que passa a se incorporar ao Plano Plurianual 2008-2011. Quanto à ação "2272 - Gestão e Administração do Programa - Nacional", também integrante deste crédito, não implica alteração do referido Plano, por se tratar de programação já contemplada no PPA 2008/2011.

9. Nessas condições, submeto à consideração de Vossa Excelência o anexo Projeto de Lei que visa a efetivar a abertura do referido crédito especial.

Respeitosamente,

Assinado eletronicamente por: Paulo Bernardo Silva

Mensagem nº 404

Senhores Membros do Congresso Nacional,

Nos termos do art. 61 da Constituição, submeto à elevada deliberação de Vossas Excelências o texto do projeto de lei que "Abre ao Orçamento Fiscal da União, em favor do Ministério do Meio Ambiente, crédito especial no valor de R\$ 1.250.000,00, para os fins que especifica, e dá outras providências".

Brasília, 6 de julho de 2010.



LEGISLAÇÃO CITADA

LEI N° 4.320, DE 17 DE MARÇO DE 1964.

Estatui Normas Gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal.

.....

Art. 43. A abertura dos créditos suplementares e especiais depende da existência de recursos disponíveis para ocorrer a despesa e será precedida de exposição justificativa. (Veto rejeitado no D.O. 05/05/1964)

§ 1º Consideram-se recursos para o fim deste artigo, desde que não comprometidos: (Veto rejeitado no D.O. 05/05/1964)

.....

III - os resultantes de anulação parcial ou total de dotações orçamentárias ou de créditos adicionais, autorizados em Lei; (Veto rejeitado no D.O. 05/05/1964)

.....

CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL DE 1988

Art. 61. A iniciativa das leis complementares e ordinárias cabe a qualquer membro ou Comissão da Câmara dos Deputados, do Senado Federal ou do Congresso Nacional, ao Presidente da República, ao Supremo Tribunal Federal, aos Tribunais Superiores, ao Procurador-Geral da República e aos cidadãos, na forma e nos casos previstos nesta Constituição.

§ 1º - São de iniciativa privativa do Presidente da República as leis que:

I - fixem ou modifiquem os efetivos das Forças Armadas;

II - disponham sobre:

a) criação de cargos, funções ou empregos públicos na administração direta e autárquica ou aumento de sua remuneração;

b) organização administrativa e judiciária, matéria tributária e orçamentária, serviços públicos e pessoal da administração dos Territórios;

c) servidores públicos da União e Territórios, seu regime jurídico, provimento de cargos, estabilidade e aposentadoria;(Redação dada pela Emenda Constitucional nº 18, de 1998)

d) organização do Ministério Público e da Defensoria Pública da União, bem como normas gerais para a organização do Ministério Público e da Defensoria Pública dos Estados, do Distrito Federal e dos Territórios;

e) criação e extinção de Ministérios e órgãos da administração pública, observado o disposto no art. 84, VI (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 32, de 2001)

f) militares das Forças Armadas, seu regime jurídico, provimento de cargos, promoções, estabilidade, remuneração, reforma e transferência para a reserva.(Incluída pela Emenda Constitucional nº 18, de 1998)

§ 2º - A iniciativa popular pode ser exercida pela apresentação à Câmara dos Deputados de projeto de lei subscrito por, no mínimo, um por cento do eleitorado nacional, distribuído pelo menos por cinco Estados, com não menos de três décimos por cento dos eleitores de cada um deles.

.....

Art. 167. São vedados:

I - o início de programas ou projetos não incluídos na lei orçamentária anual;

II - a realização de despesas ou a assunção de obrigações diretas que excedam os créditos orçamentários ou adicionais;

III - a realização de operações de créditos que excedam o montante das despesas de capital, ressalvadas as autorizadas mediante créditos suplementares ou especiais com finalidade precisa, aprovados pelo Poder Legislativo por maioria absoluta;

a vinculação de receita de impostos a órgão, fundo ou despesa, ressalvadas a repartição do produto da arrecadação dos impostos a que se referem os arts. 158 e 159, a destinação de recursos para as ações e serviços públicos de saúde, para manutenção e desenvolvimento do ensino e para realização de atividades da administração tributária, como determinado, respectivamente, pelos arts. 198, § 2º, 212 e 37, XXII, e a prestação de garantias às operações de crédito por antecipação de receita, previstas no art. 165, § 8º, bem como o disposto no § 4º deste artigo; (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 42, de 19.12.2003)

V - a abertura de crédito suplementar ou especial sem prévia autorização legislativa e sem indicação dos recursos correspondentes;

VI - a transposição, o remanejamento ou a transferência de recursos de uma categoria de programação para outra ou de um órgão para outro, sem prévia autorização legislativa;

VII - a concessão ou utilização de créditos ilimitados;

VIII - a utilização, sem autorização legislativa específica, de recursos dos orçamentos fiscal e da seguridade social para suprir necessidade ou cobrir déficit de empresas, fundações e fundos, inclusive dos mencionados no art. 165, § 5º;

IX - a instituição de fundos de qualquer natureza, sem prévia autorização legislativa.

X - a transferência voluntária de recursos e a concessão de empréstimos, inclusive por antecipação de receita, pelos Governos Federal e Estaduais e suas instituições financeiras, para pagamento de despesas com pessoal ativo, inativo e pensionista, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios. (Incluído pela Emenda Constitucional nº 19, de 1998)

XI - a utilização dos recursos provenientes das contribuições sociais de que trata o art. 195, I, a, e II, para a realização de despesas distintas do pagamento de benefícios do regime geral de previdência social de que trata o art. 201. (Incluído pela Emenda Constitucional nº 20, de 1998)

§ 1º - Nenhum investimento cuja execução ultrapasse um exercício financeiro poderá ser iniciado sem prévia inclusão no plano plurianual, ou sem lei que autorize a inclusão, sob pena de crime de responsabilidade.

§ 2º - Os créditos especiais e extraordinários terão vigência no exercício financeiro em que forem autorizados, salvo se o ato de autorização for promulgado nos últimos quatro meses daquele exercício, caso em que, reabertos nos limites de seus saldos, serão incorporados ao orçamento do exercício financeiro subsequente.

§ 3º - A abertura de crédito extraordinário somente será admitida para atender a despesas imprevisíveis e urgentes, como as decorrentes de guerra, comoção interna ou calamidade pública, observado o disposto no art. 62.

§ 4.º É permitida a vinculação de receitas próprias geradas pelos impostos a que se referem os arts. 155 e 156, e dos recursos de que tratam os arts. 157, 158 e 159, I, a e II, para a prestação de garantia ou contragarantia à União e para pagamento de débitos para com esta. (Incluído pela Emenda Constitucional nº 3, de 1993)

.....

LEI Nº 11.653, DE 7 DE ABRIL DE 2008.

Dispõe sobre o Plano Plurianual para o período 2008/2011

Art. 15. A exclusão ou a alteração de programas constantes desta Lei ou a inclusão de novo programa serão propostas pelo Poder Executivo por meio de projeto de lei de revisão anual ou específico de alteração da Lei do Plano Plurianual.

§ 1º Os projetos de lei de revisão anual, quando necessários, serão encaminhados ao Congresso Nacional até 31 de agosto.

§ 2º Os projetos de lei de revisão do Plano Plurianual conterão, no mínimo, na hipótese de:

I - inclusão de programa:

a) diagnóstico sobre a atual situação do problema que se deseja enfrentar ou sobre a demanda da sociedade que se queira atender com o programa proposto;

b) indicação dos recursos que financiarão o programa proposto;

II - alteração ou exclusão de programa:

a) exposição das razões que motivam a proposta.

§ 3º Considera-se alteração de programa:

I - modificação da denominação, do objetivo ou do público-alvo do programa;

II - inclusão ou exclusão de ações orçamentárias;

III - alteração do título, do produto e da unidade de medida das ações orçamentárias.

§ 4º As alterações previstas no inciso III do § 3º poderão ocorrer por intermédio da lei orçamentária ou de seus créditos adicionais, desde que mantenham a mesma codificação e não modifiquem a finalidade da ação ou a sua abrangência geográfica.

§ 5º A inclusão de ações orçamentárias de caráter plurianual poderá ocorrer por intermédio de lei de créditos especiais desde que apresente, em anexo específico, as informações referentes às projeções plurianuais e aos atributos constantes do Plano.

LEI N° 12.017, DE 12 DE AGOSTO DE 2009.

Dispõe sobre as diretrizes para a elaboração e execução da Lei Orçamentária de 2010 e dá outras providências.

Art. 56. Os projetos de lei relativos a créditos suplementares e especiais serão encaminhados pelo Poder Executivo ao Congresso Nacional, também em meio magnético, sempre que possível de forma consolidada de acordo com as áreas temáticas definidas no art. 26 da Resolução nº 1, de 2006-CN, ajustadas a reformas administrativas supervenientes.

§ 1º O prazo final para o encaminhamento dos projetos referidos no caput é 15 de outubro de 2010.

§ 2º Serão encaminhados projetos de lei específicos relativos a créditos destinados ao atendimento de despesas com:

I – pessoal e encargos sociais e os seguintes benefícios:

a) auxílio-alimentação ou refeição aos servidores e empregados;

b) assistência pré-escolar aos dependentes dos servidores e empregados;

c) assistência médica e odontológica aos servidores, empregados e seus dependentes; e

d) auxílio-transporte aos servidores e empregados;

II – serviço da dívida; e

III – sentenças judiciais, inclusive relativas a precatórios ou consideradas de pequeno valor.

§ 3º As despesas a que se refere o inciso I do § 2º deste artigo poderão integrar os créditos de que trata o inciso III do § 2º deste artigo quando decorrentes de sentenças judiciais.

§ 4º A exigência constante do § 2º deste artigo não se aplica quando o crédito especial decorrer da criação de unidades orçamentárias.

§ 5º Acompanharão os projetos de lei relativos a créditos suplementares e especiais exposições de motivos circunstanciadas que os justifiquem e que indiquem as consequências dos cancelamentos de dotações propostos sobre a execução das atividades, projetos, operações especiais, e respectivos subtítulos e metas.

§ 6º Cada projeto de lei e a respectiva lei deverão restringir-se a um único tipo de crédito adicional, conforme definido no art. 41, incisos I e II, da Lei nº 4.320, de 1964.

§ 7º Para fins do disposto no art. 165, § 8º, da Constituição, e no § 6º deste artigo, considera-se crédito suplementar a criação de grupo de natureza de despesa em subtítulo existente.

§ 8º Os créditos adicionais aprovados pelo Congresso Nacional serão considerados automaticamente abertos com a sanção e publicação da respectiva lei.

§ 9º Nos casos de créditos à conta de recursos de excesso de arrecadação, as exposições de motivos conterão a atualização das estimativas de receitas para o exercício, comparando-as com as estimativas constantes da Lei Orçamentária de 2010, apresentadas de acordo com a classificação de que trata o art. 9º, inciso III, alínea “a”, desta Lei, a identificação das parcelas já utilizadas em créditos adicionais, abertos ou cujos projetos se encontrem em tramitação.

§ 10. Nos casos de abertura de créditos adicionais à conta de superávit financeiro, as exposições de motivos conterão informações relativas a:

- I – superávit financeiro do exercício de 2009, por fonte de recursos;
- II – créditos reabertos no exercício de 2010;
- III – valores já utilizados em créditos adicionais, abertos ou em tramitação; e
- IV – saldo do superávit financeiro do exercício de 2009, por fonte de recursos.

§ 11. Os projetos de lei relativos a créditos suplementares ou especiais solicitados pelos órgãos dos Poderes Legislativo e Judiciário e do Ministério Público da União, com indicação dos recursos compensatórios, exceto se destinados a pessoal e dívida, serão encaminhados ao Congresso Nacional no prazo de até 30 (trinta) dias, a contar do recebimento, pela Secretaria de Orçamento Federal do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, do parecer a que se refere o § 13 deste artigo.

§ 12. Os projetos de lei de créditos suplementares e especiais destinados a despesas primárias deverão conter demonstrativo de que não afetam o resultado primário anual previsto no Anexo de Metas Fiscais desta Lei, indicando, quando for o caso, os cancelamentos compensatórios.

§ 13. Acompanharão os projetos de lei relativos a créditos suplementares e especiais de órgãos do Poder Judiciário e do Ministério Público da União, encaminhados nos termos do caput deste artigo, pareceres do Conselho Nacional de Justiça e do Conselho Nacional do Ministério Público, de que tratam os arts. 103-B e 130-A da Constituição, respectivamente, sem prejuízo do disposto no § 5º deste artigo.

§ 14. Excetuam-se do disposto no § 13 deste artigo os projetos de lei para abertura de créditos suplementares e especiais relativos ao Supremo Tribunal Federal e ao Ministério Público Federal.

§ 15. Sendo estimado aumento das despesas primárias obrigatórias, o Poder Executivo abrirá crédito suplementar, se autorizado pela lei orçamentária de 2010, ou encaminhará projeto de lei de crédito adicional, no montante do acréscimo demonstrado no relatório a que se refere o § 4º do art. 70 desta Lei

LEI N° 12.114, DE 9 DE DEZEMBRO DE 2009.

Cria o Fundo Nacional sobre Mudança do Clima, altera os arts. 6º e 50 da Lei no 9.478, de 6 de agosto de 1997, e dá outras providências.

LEI N° 12.214, DE 26 DE JANEIRO DE 2010.

Estima a receita e fixa a despesa da União para o exercício financeiro de 2010.

DECRETO N° 7.094, DE 3 DE FEVEREIRO DE 2010.

Dispõe sobre a programação orçamentária e financeira, estabelece o cronograma mensal de desembolso do Poder Executivo para o exercício de 2010, e dá outras providências.

ANEXO I**PROGRAMAÇÃO DE MOVIMENTAÇÃO E EMPENHO**

ÓRGÃOS E/OU UNIDADES ORÇAMENTÁRIAS	Demais (*)			Obrigatórias			Total		
	Lei (a)	Até Mar (b)	Até Dez (c)	Lei (d)	Até Mar (e)	Até Dez (f)	Lei (g=a+d)	Até Mar (h=b+e)	Até Dez (i=c+f)
20000 Presidência da República	3.513.675	1.430.460	3.513.675	49.630	49.630	49.630	3.563.305	1.480.090	3.563.305
20102 Vice-Presidência da República	3.729	622	3.729	105	105	105	3.835	727	3.835
20114 Advocacia-Geral da União	277.917	46.319	277.917	22.367	22.367	22.367	300.284	68.687	300.284
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento	2.606.860	265.559	2.606.860	158.753	158.753	158.753	2.765.612	424.312	2.765.612
24000 Ministério da Ciência e Tecnologia	6.051.934	886.282	6.051.934	64.871	64.871	64.871	6.116.805	951.153	6.116.805
25000 Ministério da Fazenda	3.420.456	569.826	3.420.456	180.363	180.363	180.363	3.600.819	750.189	3.600.819
26000 Ministério da Educação	17.036.359	2.669.394	17.036.359	5.094.086	5.094.086	5.094.086	22.130.445	7.763.480	22.130.445
Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior	911.105	121.336	911.105	12.792	12.792	12.792	923.897	134.128	923.897
30000 Ministério da Justiça	3.669.033	562.119	3.669.033	129.214	129.214	129.214	3.798.247	691.333	3.798.247
32000 Ministério de Minas e Energia	1.059.820	524.347	1.059.820	31.222	31.222	31.222	1.091.042	555.569	1.091.042
33000 Ministério da Previdência Social	1.723.725	283.329	1.723.725	237.083	237.083	237.083	1.960.808	520.412	1.960.808
35000 Ministério das Relações Exteriores	1.147.785	191.297	1.147.785	58.746	58.746	58.746	1.206.530	250.043	1.206.530
36000 Ministério da Saúde	12.195.287	2.428.718	12.195.287	41.825.873	41.825.873	41.825.873	54.021.160	44.254.591	54.021.160
38000 Ministério do Trabalho e Emprego	1.349.180	214.007	1.349.180	44.605	44.605	44.605	1.393.785	258.612	1.393.785
39000 Ministério dos Transportes	14.387.622	12.582.036	14.387.622	199.308	199.308	199.308	14.586.930	12.781.344	14.586.930
41000 Ministério das Comunicações	472.164	78.502	472.164	38.649	38.649	38.649	510.812	117.151	510.812
42000 Ministério da Cultura	1.805.640	256.032	1.805.640	18.640	18.640	18.640	1.824.280	274.673	1.824.280
44000 Ministério do Meio Ambiente	824.779	133.651	824.779	40.917	40.917	40.917	865.695	174.568	865.695
Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão	3.396.014	407.669	3.396.014	320.235	320.235	320.235	3.716.249	727.904	3.716.249
Ministério do Desenvolvimento Agrário	3.183.279	498.542	3.183.279	137.307	137.307	137.307	3.320.585	635.849	3.320.585
51000 Ministério do Esporte	1.494.367	70.208	1.494.367	2.304	2.304	2.304	1.496.671	72.512	1.496.671
52000 Ministério da Defesa	12.718.765	2.262.068	12.718.765	1.696.714	1.696.714	1.696.714	14.415.479	3.958.783	14.415.479
53000 Ministério da Integração Nacional	5.161.286	3.122.307	5.161.286	28.966	28.966	28.966	5.190.252	3.151.273	5.190.252
54000 Ministério do Turismo	4.181.620	209.596	4.181.620	1.768	1.768	1.768	4.183.389	211.364	4.183.389
Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome	3.388.470	536.805	3.388.470	13.112.422	13.112.422	13.112.422	16.500.892	13.649.227	16.500.892
56000 Ministério das Cidades	14.755.078	11.453.675	14.755.078	42.160	42.160	42.160	14.797.237	11.495.835	14.797.237
58000 Ministério da Pesca e Aquicultura	768.923	83.933	768.923	1.456	1.456	1.456	770.379	85.389	770.379
71000 Encargos Financeiros da União	1.277.804	718.460	1.277.804				1.277.804	718.460	1.277.804
Transferências a Estados, Distrito Federal e Municípios	172.757	1.897	172.757	45.588	45.588	45.588	218.345	47.485	218.345
74902 Rec. sob Superv. Fundo de Financ. ao Estudante do Ensino Superior/ FIEES-MEC	116.423	19.404	116.423				116.423	19.404	116.423
74903 Desenvolvimento/FND-MDIC	10.000	1.667	10.000				10.000	1.667	10.000
Recursos sob Supervisão do Fundo Nacional de Cultura	818	136	818				818	136	818
T O T A L	123.082.673	42.630.205	123.082.673	63.596.143	63.596.143	63.596.143	186.678.815	106.226.348	186.678.815

(À Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos, Fiscalização e Controle)

A SRA. PRESIDENTE (Serys Slhessarenko. Bloco/PT – MT) – Nos termos do art. 112 da Resolução nº 1, de 2006-CN, fica estabelecido o seguinte calendário para tramitação do projeto:

Leitura: 9-7-2010

até 14-7 prazo para publicação e distribuição de avulsos;

até 4-8 prazo para apresentação de emendas;

até 9-8 prazo para publicação e distribuição de avulsos das emendas apresentadas; e

até 24-8 prazo para apresentação, publicação, distribuição e votação do relatório e encaminhamento do parecer da CMO à Mesa do Congresso Nacional.

A matéria será publicada em avulsos e no **Diário do Senado Federal** de 10 de julho 2010.

Será feita comunicação à Câmara dos Deputados.

A SRA. PRESIDENTE (Serys Slhessarenko. Bloco/PT – MT) – A Presidência **recebeu o Ofício nº 231, de 2010**, da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania, comunicando a aprovação de Substitutivo ao **Projeto de Lei do Senado nº 58, de 2005**.

É o seguinte o ofício:

Ofício nº 231/10 – Presidência/CCJ

Brasília, 7 de julho de 2010

Assunto: Turno Suplementar.

Senhor Presidente,

Comunico a Vossa Excelência que, em Reunião Ordinária realizada nesta data, esta Comissão aprovou o Substitutivo ao Projeto de Lei do Senado nº 58, de 2005, de autoria do Senador Augusto Botelho, que “Altera a redação do art. 1.211-A à Lei nº 5.869, de 11 de janeiro de 1973 – Código de Processo Civil, para conceder prioridade processual aos deficientes em que a causa seja conexa com a deficiência, e para ajustar o benefício ao Estatuto do Idoso”.

A matéria será incluída na pauta da próxima reunião, para apreciação em turno suplementar, nos termos do disposto no art. 282, combinado com o art. 92, do Regimento Interno do Senado Federal.

Aproveito a oportunidade para renovar protestos de estima e consideração.

Cordialmente, – Senador **Demóstenes Torres**, Presidente da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania.

A SRA. PRESIDENTE (Serys Slhessarenko. Bloco/PT – MT) – Com referência ao ofício lido, a Presidência comunica ao Plenário que à matéria poderão ser oferecidas emendas até o encerramento da discussão, no turno suplementar, perante a Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania.

A SRA. PRESIDENTE (Serys Slhessarenko. Bloco/PT – MT) – Como sou a primeira inscrita para usar da palavra, convido o Senador Edison Lobão para assumir a Presidência. (Pausa.)

A Srª Serys Slhessarenko, 2ª Vice-Presidente, deixa a cadeira da Presidência, que é ocupada pelo Sr. Edison Lobão.

O SR. PRESIDENTE (Edison Lobão. PMDB – MA) – Concedo a palavra à Senadora Serys Slhessarenko.

A SRA. SERYS SLHESSARENKO (Bloco/PT – MT. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão da oradora.) – Sr. Senador Edison Lobão, que preside esta sessão de hoje, eu gostaria de falar um pouco da nossa juventude, tendo em vista que, nesta última quarta-feira, o Senado deu um passo, eu diria, gigante na construção de um futuro melhor para o nosso Brasil, apostando no presente, fortalecendo nossa juventude. Ao aprovar a PEC da Juventude, o Congresso Nacional, finalmente, está colocando os jovens sob o foco do Pode Público.

Sr. Presidente, digo sempre que, com relação às crianças e aos jovens, a gente não deve continuar a usar aquela frase tão comum: “A criança e o jovem são o futuro do Brasil”. Eles serão o futuro do Brasil e garantirão um futuro bom para eles e para toda a população, para todos nós, se realmente tiverem um presente digno; se tiverem condições de vida com dignidade, se seus familiares tiverem trabalho, moradia; se tiverem condições de educação, de cuidados com a saúde. Enfim, se tiverem a sua cidadania e a de seus familiares garantidas, porque a criança e o jovem só terão a sua cidadania asseguradas se suas famílias tiverem isso assegurado também. Portanto, só quem tem o presente assegurado pode nos assegurar um futuro em condições realmente de ajudar, cada vez mais, a termos segurança, a termos condições dignas de vida, trabalho, educação, saúde.

Sr. Presidente, ao fazer uma simples inclusão do termo juventude no capítulo dos Direitos e Garantias Fundamentais da Constituição Federal, estamos criando solo propício para as políticas públicas para

a juventude florescerem. Preenchemos o vácuo que existia em nossa Constituição Federal no tocante à nossa juventude. A Constituição já reconhece crianças, adolescentes, idosos, indígenas e mulheres, mas não diz nada sobre os direitos da juventude. Agora, a juventude também será tratada com maior atenção pelo Poder Público.

Devo parabenizar o Deputado Sandes Júnior por ter apresentado essa proposta. Uma belíssima iniciativa que podemos apoiar aqui, no Senado, e ver nossa juventude receber a tão necessária atenção, traduzida em políticas públicas específicas. A PEC tramitava desde 2003 e, em 2008, com o resultado da 1ª Conferência Nacional da Juventude, colocando essa proposta como prioritária para a juventude brasileira, conseguimos finalmente fazê-la caminhar. Serão mais de 50 milhões de jovens entre 15 e 29 anos que serão beneficiados.

É importante destacar a força dessa conferência, que mobilizou mais de 400 mil pessoas em todo o Brasil, em várias etapas, nos Municípios, nos Estados e, finalmente, na conferência realizada aqui em Brasília. Toda essa mobilização reforça a importância da aprovação da PEC.

A aprovação neste ano foi ainda mais simbólica por a ONU ter apontado 2010 como o Ano International da Juventude. Quer dizer, o Brasil está seguindo as indicações da ONU para construção de uma sociedade mais justa, fraterna e igualitária através, também, do apoio à juventude.

Como o Conselho da Juventude apontou em seu artigo publicado em jornais de grande circulação nacional, a emenda constitucional dá “segurança jurídica” e permite o avanço das políticas existentes, além de indicar a necessidade de um Plano Nacional de Juventude, com metas que devem ser cumpridas pela União, em parceria com Estados, Municípios e organizações juvenis, nos próximos 10 anos. Tal plano trará ações nas áreas de cultura, saúde, esporte, cidadania, trabalho, inclusão digital, educação etc. Em outras palavras, teremos deflagrado um processo contínuo e articulado de investimentos em juventude. Vista de forma mais ampla, essa emenda contribuirá para efetivação de um Estado Democrático de Direito, que não se realiza sem o devido reconhecimento da nossa juventude brasileira.

Ao se insculturir a juventude em nossa Carta Magna, estamos garantindo que esse importantíssimo segmento de nossa sociedade tenha condições políticas

específicas e seja acompanhado em suas necessidades pelos entes públicos.

É importante que se diga que é a juventude em nosso País a maior vítima da violência. São os jovens de 15 a 29 anos que engrossam as estatísticas de violência, assassinatos, enfim, toda sorte de ocorrências negativas. Por isso que ter políticas transversais que busquem a promoção da qualidade de vida de jovens de todo o País torna-se fundamental para a construção de um futuro justo e igualitário.

Foi muito bonito ver a mobilização da juventude através das redes sociais, do Twitter em especial, cobrando de nós, Senadores, uma posição sobre a proposta e o compromisso em votar favoravelmente à PEC da Juventude, que acabamos de aprovar durante esta semana, Senador Lobão, que preside a sessão neste momento.

É muito bom ver que a tecnologia está realmente ampliando os meios de participação popular, que a esfera pública está cada vez mais ampliada, com o mundo virtual, e que a juventude está aprendendo a ter espírito cívico com ele, está saíndo da inação, de uma situação de cidadania passiva, para uma totalmente passiva, buscando a defesa de seus interesses, de participar do processo político junto a seus representantes.

Todo parlamentar representa o povo e deve estar sensível às vozes que vêm da sociedade, situação que o mundo virtual está potencializando. Agora, senhoras e senhores, os representantes do povo estão mais próximos de uma verdadeira opinião pública, expressada diretamente pela sociedade, sem intermediários, numa relação parlamentar-povo, cujos ruídos de comunicação estão sendo diminuídos.

Essa é a cara de nossa juventude, do sonhar um mundo novo, de ter a esperança de que sempre o futuro será melhor. A tecnologia está permitindo, cada vez mais, que o exercício da cidadania seja facilitado e ver a aprovação...

O Sr. Mozarildo Cavalcanti (PTB – RR) – Senadora Serys, quando puder, gostaria de apartear V. Ex^a.

A SRA. SERYS SLHESSARENKO (Bloco/PT – MT) – Já o concederei, Senador.

A tecnologia está permitindo, cada vez mais, que o exercício da cidadania seja facilitado e ver a aprovação dessa importante PEC, fruto desta participação, bem como a Lei do Ficha Limpa, nos deixa, sim, com

certeza, muito esperançosos em mais e mais participação social.

Concedo o aparte ao Senador Mozarildo Cavalcanti.

O Sr. Mozarildo Cavalcanti (PTB – RR) – Senadora Serys, V. Ex^a faz um pronunciamento importantíssimo para a Nação, porque, realmente, essa lacuna, como diz V. Ex^a, que existia em nossa Constituição – que, muito bem, adequadamente, falava da proteção à criança, à infância, à mulher, ao índio –, deixava muito no vácuo, vamos dizer assim, a questão da juventude. E a juventude, ao contrário do que se dizia antigamente, não é o futuro do País, ela é o presente do País.

A SRA. SERYS SLHESSARENKO (Bloco/PT – MT) – Exatamente.

O Sr. Mozarildo Cavalcanti (PTB – RR) – Então, se não cuidarmos deste presente, que é a juventude, não vamos ter futuro bom. Acho que essa PEC, que se originou na Câmara, por iniciativa do Deputado Sandes Júnior, mas que aqui no Senado teve uma mobilização de pessoas importantes, como V. Ex^a, o Senador Paulo Paim, que foi um batalhador, que defendeu ardorosamente essa questão, mas todos nós nos envolvemos, na verdade, diríamos que ela é simples, porque diz que também “o Estado protegerá os direitos econômicos, sociais e culturais dos jovens, mediante políticas específicas, visando a assegurar-lhes [aí que eu acho fundamental] formação profissional e desenvolvimento da cultura, acesso ao primeiro emprego e à habitação, lazer e segurança social”. Veja bem, eu ouço muitos pais dizerem assim: “De que adianta eu formar o meu filho se ele não tem perspectiva de emprego, não tem perspectiva de apoio em termos de segurança social” etc. Então, entendo que a inclusão na Constituição dessa obrigação do Estado vai forçar, logicamente, que inclusive possa o Estado ser acionado para não ficar mais omissa numa questão tão importante. Quero, portanto, me dirigir aos jovens de todo o País, especialmente do meu Estado, para que atentem para a importância dessa emenda constitucional, que, junto com outros programas já existentes, com certeza vai fazer com que o jovem não continue sendo colocado num plano secundário, como se ele fosse apenas uma preocupação do futuro. Vamos trazê-lo, portanto, para o dia a dia não só da vida social, mas da vida política do Brasil, para que possamos efetivamente fazer a melhora na política que todos nós queremos. Parabéns pela oportunidade e pelo brilhantismo do pronunciamento!

A SRA. SERYS SLHESSARENKO (Bloco/PT – MT) – Obrigada, Senador Mozarildo. Realmente, o senhor complementa a nossa fala. São 50 milhões de jovens no Brasil! Cinquenta milhões! É um pouco mais de ¼ da população brasileira. E o senhor falou aí uma questão muito importante, que eu ainda não tinha reforçado aqui da tribuna, que é a questão da perspectiva de vida dos nossos jovens. Porque os nossos jovens hoje têm sido as maiores vítimas de envolvimento com o crime, vítimas e causadores do crime, em grande parcela. São os jovens de 15 a 29 anos. Eu diria que o grande alavancador de uma parcela desses jovens estar envolvida em situações de crime é o quê? É a falta de perspectiva. O senhor disse muito bem: muitas vezes, os pais, no maior esforço, educam, fazem isso e aquilo para seus filhos, trazem a melhoria das condições de vida, e, quando veem, os seus filhos estão envolvidos em situações desagradáveis, em situações, às vezes até, de envolvimento com o mundo do crime. Por quê? Porque a juventude, em muitas situações, não vê perspectiva de vida. E, se ela não vê perspectiva de ter um mundo melhor, de ter um trabalho, de constituir uma família etc., ela se sente perdida; e, sentido-se perdida, tudo é possível.

Vejo que nós temos muitas políticas públicas transversais, vamos dizer assim, que vêm ajudando muito nessa situação, tanto na área urbana quanto no meio rural. Temos aí o Pronasci, que hoje está buscando envolver – só um exemplo pequeno – aqueles rapazes que prestam o serviço militar e que, ao sair, depois de servirem o Exército por um ano, são pessoas jovens, com uma força de trabalho espetacular, preparadas para mexer com armamento, e desempregadas. São uma presa muito fácil para o mundo do crime, que “precisa” – entre aspas – de pessoas jovens. É uma força de trabalho desempregada e que entende do manuseio de armamento.

Então, com o Pronasci, existe já algo nesse sentido de dar continuidade ao preparo desses jovens para que eles venham a prestar serviços de segurança ao Estado brasileiro, à sociedade brasileira, e não a outros mundos perversos por aí.

Quer dizer, temos a situação, por exemplo, da alimentação escolar: 30% têm que ser comprados da área rural. Também é outro pequenino exemplo, mas que já ajuda com relação aos jovens que vivem com os pais na área rural, produzindo principalmente agricultura familiar. Agora, nossas prefeituras são obrigadas a comprar pelo menos 30% da alimentação escolar da

agricultura familiar. Podem comprar 50% ou 100%. Isso dá uma grande contribuição para as famílias, para os jovens que estão lá na área rural, ajudando sua família a produzir. Eles vão ter na escola uma melhor alimentação, e esse recurso que ajudaram a produzir na área rural virá para dentro de suas casas também.

Então, são políticas públicas, eu diria, transversais e que estão ajudando. Mas muitas outras têm que existir. Algumas a mais já existem e muitas outras têm que existir.

Concedo um aparte ao Senador Geraldo Mesquita.

O Sr. Geraldo Mesquita Júnior (PMDB – AC) – Senadora Serys, eu não queria interromper seu discurso, que é importante, mas a senhora tocou num assunto que me remeteu a uma iniciativa nossa, logo que chegamos ao Senado, que diz respeito aos jovens que estão no campo brasileiro. Todos nós votamos aqui a favor da aprovação da PEC da Juventude. Agora, a minha expectativa é de que ela seja efetiva, que se transforme num instrumento, de fato, de inclusão de milhões de jovens no nosso País no processo de desenvolvimento econômico, social e político do Brasil. A minha expectativa é essa. Agora, logo que cheguei aqui, protocolei uma proposta de emenda constitucional também que, em suma, assim como nós temos até hoje o agente de saúde, que é recrutado na própria comunidade, como a senhora sabe e todos nós sabemos, eu propus aqui a criação do agente comunitário rural. O que seria isso? O recrutamento de jovens que têm o conhecimento nato da atividade rural, quando vivem com suas famílias no meio rural, e as condições seriam uma permanência mínima de cinco anos no campo e um conhecimento razoável. Eles seriam recrutados por um processo seletivo e submetidos a cursos e aperfeiçoamentos, para que conhecimentos fossem agregados ao seu próprio conhecimento natural, e seriam colocados, subsidiariamente, à disposição dos órgãos de assistência técnica no campo. Isso, por si só, Senadora Serys, criaria a condição de trabalho, de sobrevivência desses jovens, e teríamos a assistência técnica – que, pelo menos em minha região, é precaríssima –, prestada não só pelos órgãos técnicos, mas por esses jovens, que poderiam ter seu conhecimento aprimorado. Acredito que eles entrariam nessa de corpo e alma, porque representaria uma oportunidade de trabalho, uma oportunidade de sobrevivência. No entanto, o Senado até hoje faz cara de paisagem para essa PEC, que considero uma

proposta importante, não por ser minha, mas porque se volta, efetivamente, para o socorro a milhares e, talvez, milhões de jovens que ainda estão no campo. Senadora Serys, quando andava pela zona rural do meu Estado, às vezes, eu brincava com um rapaz, de mão dada com uma moça: “Quando é o casamento?”. Ele dizia: “Olha, Senador, eu não posso casar, porque não tenho renda, não tenho como sobreviver”. Então, isso significaria, fortemente, a possibilidade de esses jovens terem uma perspectiva de vida mais longa, mais adiante constituir uma família, ter a sua pequena renda para tocar o barco, como se diz. Portanto, o que eu digo, Senadora Serys, é que a minha expectativa é que essa PEC da Juventude se transforme, efetivamente, num instrumento de inclusão dessa juventude tão carente de oportunidades no nosso País. E lamento muito que, até hoje, o Senado tenha feito cara de paisagem – a verdade é essa – para uma proposta que se volta para a juventude rural do nosso País.

A SRA. SERYS SLHESSARENKO (Bloco/PT – MT) – Com certeza, Senador. O senhor traz aí mais um exemplo – eu citava alguns aqui – de proposições extremamente importantes para tirar, digamos assim, do nível da lei para que possamos, realmente, fazer políticas que sejam executadas. E aí nós temos um exemplo perfeito. Temos que tirar essa cara de paisagem para a sua proposição e aprová-la ainda este ano, já em homenagem à própria PEC da Juventude, uma forma bem concreta de envolvimento do jovem com o trabalho na sociedade como um todo.

Eu poderia falar aqui, até porque o nosso Senador Ministro está presidindo, que há políticas públicas que já estão fazendo a diferença e que estão auxiliando os jovens. Por exemplo, o Luz para Todos. O senhor é um grande executor desse projeto. Claro que a Ministra Dilma criou, depois vieram outros executando, mas o senhor teve pulso firme, foi determinado. Sabemos que o Luz para Todos hoje está no pé em que está neste País graças à sua atuação muito firme nos últimos tempos. Pelo menos, desde que assumiu, o senhor foi muito determinado. Se não tivesse sido, pelo menos no meu Mato Grosso não estaria tão adiantado o programa. É que lá é um mundo sem fim, Senador Lobão, para o Luz para Todos. Começou com 32 mil, no primeiro levantamento feito pelo IBGE, no começo do programa. Hoje, já temos mais de cem mil, quase cem mil feitos, e cento e tantos mil – ainda um percentual de 30%, coisa parecida – para executar. Por quê? Isso também é reflexo da nossa juventude, que

está se acomodando lá no campo. Antes, sem nenhuma condição, ele pegava um tamaninho e saía de lá, sumia dos pais, ia procurar o destino, sabe Deus fazer o quê, nas periferias, muitas vezes. No entanto, o Luz para Todos foi uma grande mola propulsora da fixação dessa juventude no campo.

Quer dizer, se ele tem um pedacinho de terra, a família tem, ele corta um pedaço do terreno, faz a sua casinha, tem o programa de moradia, de construção de casas na área rural. E, com o Luz para Todos... Então, isso animou. A energia, nós não temos noção – aliás, só tem noção quem não a tinha e tem agora – da importância dela. Mas não vou ficar falando aqui, porque tenho que falar de um outro tema ainda, e está tudo iluminando à minha volta.

Subo a esta tribuna ainda, Sr. Presidente, para falar de um evento muito importante que aconteceu ontem, em Johanesburgo, na África do Sul, durante as últimas partidas da Copa do Mundo. O nome é “O Brasil Te Chama”, realizado pelo Ministério do Turismo. O convite foi o lançamento da nova campanha de promoção do Brasil nos mercados internacionais para a Copa de 2014. O Presidente Lula esteve presente, e, por eu ter compromissos já agendados, não pude ir.

No entanto, destaco o evento na tribuna desta Casa como uma forma de divulgação da Copa de 2014, que será realizada em várias cidades brasileiras, inclusive na capital do meu querido Mato Grosso, Cuiabá.

Além da festa do futebol, a Copa de 2014 certamente ampliará a visitação internacional a Cuiabá, como portal da Amazônia e do Pantanal – um dos mais extraordinários patrimônios da humanidade, o Mar de Xaraés, a maior planície inundável do mundo, com fauna e flora exuberantes, tradições culturais de características ímpares e uma população acolhedora e de uma simpatia e uma hospitalidade sem igual.

A partir de Cuiabá, os visitantes certamente que se espalharão por toda a região pantaneira, constatando os fenômenos que ali têm sido plantados pelo trabalho e pela criatividade da população mato-grossense.

Falar em Cuiabá, Sr. Presidente, é falar também das belezas da Chapada dos Guimarães, do rio Cuiabá, de Nobres, de Poconé, da festeira cidade de Santo Antonio de Leverger, do nosso saudoso Jonas Pinheiro, que serve de palco para um dos carnavales regionais mais animados e descontraídos de todo o Brasil. Falar de Cuiabá é falar de Rondonópolis, Sorriso, Sinop, Querência, Nova Mutum, Lucas do Rio Verde, Alta Floresta e tantas e tantas cidades que se transforma-

ram, aos olhos do mundo, em centros de excelência na produção de soja, de algodão, concentrando o maior rebanho bovino do planeta e merecendo destaque pelo acolhimento de migrações que vieram não só de tantas regiões do Brasil, mas também de diversas partes do mundo, formando um contingente populacional que, como em poucas regiões do planeta, tem hoje a marca consagradora da diversidade.

A Casa Brasil, em Johanesburgo, montada na capital africana, é uma forma de divulgar essas belezas e outras tantas atrações do nosso País, para que turistas do mundo todo se preparem para a Copa de 2014 e prestigiem esse tão importante evento esportivo. É uma parceria entre os Ministérios do Esporte, do Turismo, do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, da Ciência e Tecnologia e das Relações Exteriores, Apex (Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos), Embratur (Empresa Brasileira de Turismo), Finep (Financiadora de Estudos e Projetos), a Secom (Secretaria de Comunicação da Presidência da República), o Comitê Organizador Local da Copa Fifa 2014 no Brasil e as doze cidades sede brasileiras, inclusive a minha Cuiabá.

O Ministro do Turismo, Luiz Eduardo Pereira Barreto Filho, definiu eixos de atuação do Ministério para a Copa de 2014, e a Casa Brasil, lá em Johanesburgo, é um deles. O espaço de promoção recebeu dezenas de turistas do mundo todo, todos curiosos em conhecer nossas belezas naturais e obter informações do nosso Brasil.

Destaco a presença de cerca de quarenta crianças sul-africanas, que, na tarde de quinta-feira, dia 1º, puderam conhecer um pouco mais da cultura brasileira, com uma divertida oficina de capoeira, seguida de um passeio pela Casa Brasil, que incluíram visitas ao Museu do Futebol e à Sala de Tecnologia.

Os jovens rapidamente identificaram as semelhanças entre a cultura e as tradições do Brasil e da África do Sul. Embora todos tenham expressado o desejo de visitar o Brasil, muitos disseram que essa experiência foi, provavelmente, o mais próximo que vão chegar do nosso País e, portanto, vão lembrar para sempre esse momento especial.

Senhores e senhoras, a iniciativa de integração da juventude sul-africana com a cultura brasileira, por meio de visitas à Casa Brasil, é resultado de uma parceria da representação brasileira da Copa com o Departamento de Desporto, Lazer, Arte e Cultura de Gauteng e o grupo Conquest for Life. Cerca de seis-

centos sul-africanos dessas organizações são esperados para visitar a exposição na Casa Brasil, que vai até 11 de julho, em Johanesburgo.

A Copa de 2014 será um sucesso no que depender de nós. O Ministério do Turismo definiu eixos de atuação que dizem respeito à qualificação dos profissionais que irão atuar nesse evento, promovendo a atratividade e a satisfação do turista por meio da qualificação profissional de serviços, como receptivos de aeroportos, estações, hotéis, funcionários de restaurantes, motoristas de táxi e outros serviços.

É o Programa Bem Receber Copa, que tem como objetivo qualificar o setor de turismo, focando em pessoas, empresas e destinos. Também foram definidos como fatores de sucesso a alimentação, a hospedagem, a receptividade, a segurança para o turismo e os serviços em geral.

É um planejamento estratégico em andamento para o sucesso de nosso evento. Essas ações serão feitas no âmbito das doze cidades sede, sem ignorar o contexto regional no qual estão inseridas, conforme a política estruturante do Ministério. O MTur destaca a importância desse evento para a consolidação do País como destino turístico internacional, mas reconhece que tal resultado só será alcançado com o planejamento coordenado e integrado das ações e dos programas de estruturação e promoção.

Gostaria, senhores e senhoras, finalizando, de agradecer o convite para conhecer a Casa Brasil em Johanesburgo e dizer o quanto estou orgulhosa do nosso País.

Parabéns a todos que organizam e fazem parte desse evento!

Parabéns ao nosso Presidente Lula, que lá está e que esteve na Casa Brasil no dia de ontem!

Realmente, é muito importante essa mobilização lá na África do Sul, nos dias que se passaram e nos poucos que ainda restam da Copa do Mundo naquele país. Essa mobilização do Brasil é da maior relevância para mostrar o nosso País, para que, em 2014, o mundo venha ao Brasil.

Muito obrigada.

O SR. PRESIDENTE (Edison Lobão. PMDB – MA)
– Obrigado, Senadora Serys Slhessarenko.

Conforme indicações das Lideranças, a Presidência, em cumprimento ao art. 374 do Regimento Interno, designa para compor a Comissão Temporária destinada a examinar o **Projeto de Lei do Senado nº 166, de 2010**, que reforma o Código de Processo Civil:

SENADORES

Minoria (DEM/PSDB)

Titulares

Demóstenes Torres – DEM
Antonio Carlos Júnior – DEM
Marconi Perillo – PSDB
Papaléo Paes – PSDB

Suplentes

Marco Maciel – DEM
Adelmir Santana – DEM
Cícero Lucena – PSDB
Alvaro Dias – PSDB

Maioria (PMDB/PP)

Titulares

Renan Calheiros
Almeida Lima
Valter Pereira

Suplentes

Romero Jucá
Valdir Raupp
Francisco Dornelles

Bloco de Apoio ao Governo (PT/PR/PRB/PCdoB)

Titulares

1.
2.

Suplentes

1.
2.

PTB

Titular

Romeu Tuma

Suplente

Gim Argello

PDT

Titular

Acir Gurgacz

Suplente

O SR. PRESIDENTE (Edison Lobão. PMDB – MA)
– A Presidência comunica ao Plenário que, nos termos do inciso II do art. 374 do Regimento Interno, serão anexadas ao **Projeto de Lei do Senado nº 166, de 2010**, as proposições em curso ou as sobrepostas em tramitação nesta Casa, que envolvam matéria com ele relacionada.

Com referência à tramitação da matéria, a Presidência esclarece à Casa que, em virtude do início do recesso constitucional a partir do dia 20 próximo, fixará o calendário do Projeto a partir do dia 2 de agosto, data do reinício dos trabalhos legislativos.

O SR. PRESIDENTE (Edison Lobão. PMDB – MA)
– A Presidência comunica ao Plenário que recebeu o **Recurso nº 13, de 2010**, interposto no prazo regimental, no sentido de que continue a tramitação da **Proposta de Emenda à Constituição nº 26, de 2003**, tendo como primeiro signatário o Senador Antonio Carlos Valadares, que altera a redação do artigo 37 da Constituição Federal, nele inserindo novo § 1º, definindo parâmetros para as leis estabelecidas de requisitos a serem observados pelos candidatos a cargos e empregos públicos.

É o seguinte o recurso:

RECURSO Nº 13, DE 2010

Busca assegurar a tramitação da Proposta de Emenda à Constituição nº 26, de 2003, que recebeu parecer contrário, no mérito, da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania.

Nos termos do art. 254 do Regimento Interno do Senado Federal, interpomos o presente Recurso, a fim de que a Proposta de Emenda à Constituição nº 26, de 2003, que teve parecer contrário, quanto ao mérito, da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania, tenha seguimento em sua tramitação, com sua inclusão na Ordem do Dia, nos termos regimentais.

JUSTIFICATIVA

A Proposta de Emenda à Constituição nº 26, de 2003, que busca inserir novo parágrafo ao art. 37 da Constituição Federal, a fim de definir parâmetros para a realização de concursos públicos, foi incluída na pauta da 34ª Reunião Ordinária da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania, realizada no último dia 23 de junho de 2010.

A matéria contava com parecer favorável do relator, Senador Almeida Lima, mas durante a referida reunião, foi relatada *ad hoc* pelo Senador Demóstenes Torres, que alterou o parecer, tornando-o contrário à Proposta, não por inconstitucionalidade ou injuridicidade, mas no mérito. Este parecer, reformulado, foi votado e aprovado pela CCJ, naquela data.

Ocorre, porém, que a PEC não foi devidamente discutida, no mérito, pelos senhores Senadores. Isso porque a matéria foi tratada como se estivesse a propor a extinção do exame psicotécnico em concursos, o que não é verdade. A PEC nº 26, de 2003, não busca acabar com os exames psicotécnicos em concursos públicos, mas apenas impedir que esse ou quaisquer outros meios de seleção possam encampar abusos violadores de direitos e garantias fundamentais, bem como princípios da administração pública.

Tais abusos podem ocorrer sempre que os meios de seleção possibilitem o subjetivismo, favoritismo ou discriminação, ou ainda prevejam restrições à publicidade, à recorribilidade, ao acesso ao Judiciário, ao conhecimento das razões e decisões da banca examinadora, à ciência de tais razões e decisões pelo candidato ou quem o represente, ou que consubstanciem lesão aos princípios constitucionais, especialmente os que informam a administração pública ou os direitos fundamentais.

A justificativa da PEC não faz uma crítica do exame psicotécnico *em si mesmo*. Tanto é assim que o dispositivo constitucional proposto não faz referência ou proíbe expressamente o psicotécnico. A crítica dirigiu-se à *forma* como muitas vezes é realizado, composto de duas partes, sendo a segunda delas entrevista realizada em clausura, sem fundamentação adequada, sem direito de vista e de interposição de recurso, deixando o candidato à mercê de arbitrariedades e discriminações.

Por isso, o objetivo da PEC é assegurar que todos os exames, não apenas os psicotécnicos, sejam revestidos das devidas garantias aos candidatos dos concursos públicos. Busca-se evitar, com isso, que os candidatos eventualmente considerados “reprovados” não tenham que demandar, *em juízo*, o respeito a seus direitos constitucionais violados, especialmente o direito à publicidade, à impessoalidade, ao contraditório, à ampla defesa, ao devido processo legal.

Pelo exposto, o presente recurso tem por objetivo evitar o arquivamento automático da PEC nº 26, de 2003, e propiciar o seguimento de sua tramitação em Plenário, para que possa ser devidamente discutida e, eventualmente, aprimorada em seu texto. É importante destacar que o parecer aprovado pela CCJ foi contrário à proposição *no mérito*, e não por inconstitucionalidade ou injuridicidade, pelo que o presente recurso não se enquadra na hipótese do § 1º do art. 101 do Regimento Interno, mas sim, unicamente, naquela prevista em seu art. 254.

Seguros de que temos uma proposição meritória, que contribuirá com a lisura dos concursos públicos ao garantir o respeito a direitos e garantias fundamentais, contamos com o apoio dos ilustres senhores senadores em favor de sua tramitação.

Sala das Sessões, 30 de junho de 2010

Senador **ANTÔNIO CARLOS VALADARES**
LÍDER DO PSB

2.

3.

4.

5. *Alvarenga* -

6.

7. *Almeida*

8.

9.

O SR. PRESIDENTE (Edison Lobão. PMDB – MA) – A matéria fica aguardando inclusão em Ordem do Dia, oportunamente.

O SR. PRESIDENTE (Edison Lobão. PMDB – MA) – A Presidência autuou, por solicitação do Presidente

da Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização, as Contas da Câmara dos Deputados, referentes ao exercício de 2009, como **Ofício do Congresso Nacional nº 30, de 2010–CN**.

É a seguinte a matéria autuada:

GP-O nº 569 /2010

Brasília, 30 de março de 2010.

**A Sua Excelência o Senhor
Ministro UBIRATAN AGUIAR
Presidente do Tribunal de Contas da União**

Assunto: Relatório – Aviso n. 06/2009-GAB-RC/TCU.

Senhor Presidente,

Em cumprimento ao Aviso n. 06/2009-GAB-RC/TCU, de 9/11/2009, encaminho a Vossa Excelência o Relatório de Execução Orçamentária e Financeira da Câmara dos Deputados, referente ao exercício financeiro de 2009.

Atenciosamente,

MICHAEL TEMER
Presidente

DESPACHO

Em 30/3/2010.

De ordem, encaminhe-se ao Chefe de Gabinete do Sr. Ministro Raimundo Carreiro.

Turbay
MARIA VIRGINIA DE FARIA FRANCO TURBAY
Chefe de Gabinete do Presidente



TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO
Gabinete do Ministro Raimundo Carreiro

Aviso nº 06/2009-GAB-RC/TCU

CÂMARA DOS DEPUTADOS
 GABINETE DO PRESIDENTE
 2009/145923
 Data e Hora: 11/11/2009-18:07
 Interessado: TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO - TCU
 Iniciativa:
 Assunto: Aviso AVISO Nº 06/2009-GAB-RC/TCU
 Em 09 de novembro de 2009.

Senhor Presidente,

Em face do que estabelece o inciso I do art. 71 da Constituição Federal, o Tribunal de Contas da União aprecia e emite parecer prévio conclusivo acerca das Contas prestadas pelo Presidente da República. Na condição de Relator das Contas do Governo da República referentes ao exercício de 2009, solicito a Vossa Excelência, com base no § 1º do art. 21 do Regimento Interno desta Corte de Contas, o encaminhamento das seguintes informações, entre outras que julgar relevantes, para fins de subsidiar o referido relatório:

a) os resultados alcançados pelos programas sob responsabilidade do órgão, destacando, para cada uma das ações integrantes dos mesmos: os montantes de recursos orçados, liquidados, pagos e inscritos em restos a pagar não processados, bem como as metas físicas previstas e realizadas, comentando os resultados observados;

b) análise da execução dos orçamentos fiscal e da seguridade social, no âmbito desse órgão, com destaque para os principais aspectos da composição dos Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial, bem como para a Demonstração das Variações Patrimoniais, destacando a arrecadação de receitas prevista e realizada, assim como a origem e o destino dos recursos provenientes da alienação de ativos (inciso VI do art. 50 da LRF), e para a Composição das Disponibilidades Financeiras; e

c) notas explicativas que indiquem os principais critérios contábeis adotados no exercício e explicações para eventuais variações patrimoniais relevantes, em complementação às demonstrações contábeis, com destaque para a análise consubstanciada das restrições apuradas nas conformidades contábeis de Órgão Superior junto ao Sistema Siafi, a que departamento ou setor a contabilidade do órgão está subordinada, além de outras informações que sejam julgadas pertinentes e necessárias para a análise das Contas do Governo do exercício de 2009.

Na oportunidade, com a certeza de sua atenção, aproveito para renovar a V. Excelência os meus mais sinceros e antecipados agradecimentos.

Atenciosamente,


 RAIMUNDO CARREIRO
 Ministro-Relator

GABINETE DA PRESIDÊNCIA
 Em 11/11/09
 De ordem, ao Senhor Secretário-Geral

Caixa de Gabinete

À Sua Excelência o Senhor
 Deputado MICHEL TEMER
 Presidente da Câmara dos Deputados
 Palácio do Congresso Nacional – Praça dos Três Poderes
 Brasília-DF

**RELATÓRIO DE EXECUÇÃO
ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA
DA CÂMARA DOS DEPUTADOS
(Atendimento ao Aviso nº 06/09 TCU)**

2009

ÍNDICE ANALÍTICO

- 1 - APRESENTAÇÃO
- 2 - ATENDIMENTO AO ITEM "a" DO AVISO Nº 06/2009 Gab Min RC DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO
 - 2.1 - Resultados Alcançados por Unidade Orçamentária, Programa e Ação
 - 2.1.1 - Programa 0089 - Previdência de Inativos e Pensionistas da União
 - 2.1.2 - Programa 0553 - Atuação Legislativa da Câmara dos Deputados (UO: 01.101 - CD)
 - 2.1.3 - Programa 0681 - Gestão da Participação em Organismos Internacionais (parei aqui)
 - 2.1.4 - Programa 0901 - Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais
 - 2.1.5 - Programa 0909 - Operações Especiais: Outros Encargos Especiais
 - 2.1.6 - Programa 1032 - Democratização do Acesso à Informação Jornalística, Educacional e Cultural
 - 2.1.7 - Programa 1173 - Controle Interno, Prevenção e Combate à Corrupção
 - 2.1.8 - Programa 0553 - Atuação Legislativa da Câmara dos Deputados (UO: 01.901 - FRCD)
 - 2.1.9 - Resultado Orçamentário do Órgão Câmara dos Deputados
- 3 - ATENDIMENTO AO ITEM "b" DO AVISO Nº 06/2009 Gab Min RC DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO
 - 3.1 - DOS INDICADORES DO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO
 - 3.1.1 - Índice da Execução da Receita
 - 3.1.2 - Índice da Execução da Despesa
 - 3.1.3 - Índice do Resultado Orçamentário
 - 3.2 - DOS INDICADORES DO BALANÇO FINANCEIRO
 - 3.2.1 - Índice Financeiro da Execução Orçamentária
 - 3.2.2 - Índice Financeiro da Execução Extrabudjetária
 - 3.3 - DOS INDICADORES DO BALANÇO PATRIMONIAL
 - 3.3.1 - Índice de Situação Financeira
 - 3.3.2 - Índice do Resultado Patrimonial
 - 3.4 - DOS INDICADORES DA DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS
 - 3.4.1 - Índice do Resultado das Variações Orçamentárias
 - 3.4.2 - Índice do Resultado das Mutações Patrimoniais
 - 3.4.3 - Índice do Resultado das Variações Extrabudjetárias
 - 3.4.4 - Índice do Resultado das Variações Patrimoniais
 - 3.5 - DO INDICADOR DA DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO DAS DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS
 - 3.5.1 - Índice de Capacidade de Pagamento
 - 3.6 - DA ANALISE DOS DADOS CONSOLIDADOS
- 4 - ATENDIMENTO AO ITEM "c" DO AVISO Nº 06/2009 Gab Min RC DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO
- 5 - COMPLEMENTAÇÃO DO ATENDIMENTO AO ITEM "c" DO AVISO Nº 06/2009 Gab Min RC DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO
 - 5.1 - Balanço Orçamentário
 - 5.2 - Demonstrativo das Receitas : Despesas por Categoria Econômica, Subcategoria e Grupo

5.3 - Demonstrativo das Receitas e Despesas por Categoria Econômica e Modalidade
5.4 - Balanço Financeiro
5.5 - Balanço Patrimonial
5.6 - Demonstrativo das Variações Patrimoniais
5.7 - Disponibilidades Financeiras
5.8 - Demonstrativo da Disponibilidade de Caixa
5.9 - Demonstrativo de Restos a Pagar Inscritos por Unidade Orçamentária
5.10 - Demonstrativo de Restos a Pagar Completo por Unidade Orçamentária
5.11 - Doação da Despesa por Natureza
5.12 - Doação e Execução da Despesa por Unidade Orçamentária
5.13 - Doação e Execução da Despesa por Categoria, Grupo e Modalidade
5.14 - Doação e Execução da Despesa por Fonte
5.15 - Doação da Despesa por Ação
5.16 - Execução da Despesa por Unidade Orçamentária
5.17 - Execução da Despesa por Natureza
5.18 - Execução da Despesa por Ação
5.19 - Doação e Execução Orçamentária Consolidada
5.20 - Demonstrativo da Doação e Execução das Despesas por Função e Subfunção
5.21 - Demonstrativo da Despesa com Pessoal
5.22 - Demonstrativo dos Diversos Responsáveis
5.23 - Programa 0551: Atuação Legislativa da Câmara dos Deputados
5.24 - Programa 0089: Previdência de Inativos e Pensionistas da União
5.25 - Programa 0681: Gestão da Participação em Organismos Internacionais
5.26 - Programa 0901: Operações Especiais - Cumprimento de Sentenças Judiciais
5.27 - Programa 0909: Operações Especiais - Outros Encargos Especiais
5.28 - Programa 1032: Democratização do Acesso à Informação Jornalística, Educacional e Cultural
5.29 - Programa 1173: Controle Interno, Prevenção e Combate à Corrupção
5.30 - Quadro das Ações Desenvolvidas

1. APRESENTAÇÃO

Trata-se de relatório da Câmara dos Deputados, referente ao exercício financeiro de 2009, elaborado de acordo com as orientações do Tribunal de Contas da União constantes do Aviso nº 06 – Gab Min RC, de 9/11/09.

O presente relatório contém informações referentes à atuação da Câmara dos Deputados em 2009. Os dados de natureza contábil, orçamentária e financeira foram organizados e apresentados em demonstrativos e quadros, a partir dos quais foram calculados os diversos indicadores das situações financeira, patrimonial e orçamentária deste Órgão.

Também integra este relatório a análise da execução do orçamento e do atendimento dos limites para despesa de pessoal estabelecidos na Lei de Responsabilidade Fiscal.

Os quadros e demonstrativos que fazem parte do item 5 deste relatório foram elaborados tornando-se como base o Aviso nº 06/2009 do Tribunal de Contas da União (TCU), bem como os formatos ou modelos que foram encaminhados a esta Casa Legislativa pelo Tribunal de Contas da União, exceto os seguintes demonstrativos, que seguiram padrão próprio:

- a) 5.1 – Balanço Orçamentário;
- b) 5.15 – Dotação da Despesa por Ação;
- c) 5.18 – Execução da Despesa por Ação;
- d) 5.22 – Demonstrativo dos Diversos Responsáveis.

O relatório foi elaborado e sistematizado pela Comissão de servidores designada pela Portaria do Diretor do Departamento de Finanças, Orçamento e Contabilidade – DEFIN nº 01, de 11/12/09, e, nos termos da Instrução DG nº 02, de 8/12/09, coordenada pelo Diretor da Coordenação de Contabilidade e supervisionada pelo Diretor do DEFIN.

2. ATENDIMENTO AO ITEM “a” DO AVISO N° 06/2009 Gab Min RC DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO

“os resultados alcançados pelos programas sob responsabilidade do órgão, destacando, para cada uma das ações integrantes dos mesmos: os montantes de recursos orçados, liquidados, pagos e inscritos em restos a pagar não processados, bem como as metas físicas previstas e realizadas, comentando os resultados observados.”

O orçamento da Câmara dos Deputados é elaborado e executado no âmbito de duas unidades orçamentárias: 01.101 – Câmara dos Deputados – e 01.901 – Fundo Rotativo da Câmara dos Deputados. Na unidade Câmara são alocadas as dotações dependentes de cotas financeiras do Tesouro Nacional; na unidade Fundo Rotativo, eminentemente complementar à anterior, são alocadas as dotações vinculadas à arrecadação própria.

Diane disso, e em conformidade com a Lei nº 11.653, de 7/4/08, que dispõe sobre o Plano Plurianual para o período 2008/2011, e considerando também o modelo programático contido na Portaria nº 42, de 14/4/99, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, o orçamento deste Órgão foi detalhado em sete programas:

- 0089 – Previdência de Inativos e Pensionistas da União;
- 0553 – Atuação Legislativa da Câmara dos Deputados;
- 0681 – Gestão da Participação em Organismos Internacionais;
- 0901 – Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais;
- 0909 – Operações Especiais: Outros Encargos Especiais;
- 1032 – Democratização do Acesso à Informação Jornalística, Educacional e Cultural;
- 1173 – Controle Interno, Prevenção e Combate à Corrupção.

Os programas 0089 – Previdência de Inativos e Pensionistas da União – e 0901 – Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais – são compostos essencialmente por ações que visam ao cumprimento de dispositivos legais e constitucionais, das quais não resulta produto nem há contraprestação direta sob a forma de bens ou serviços.

O programa 0553 – Atuação Legislativa da Câmara dos Deputados – integra o conjunto de ações vinculadas à atividade fim do Órgão. Seus produtos são oferecidos diretamente à sociedade – ainda que nem sempre aferíveis –, como resultado da função legislativa e demais atribuições constitucionais, como a fiscalização da atuação governamental, a apuração de fatos relevantes para a ordem pública e o debate de

PROGRAMA	DESCRIÇÃO DO PROGRAMA	DOTAÇÃO INICIAL (A)		ALTERAÇÕES (B)		DOTAÇÃO ATUALIZADA (C)		(C) NOV. CREDITIVO)		CREDITO INDISPONÍVEL (D)		DOTAÇÃO INDISPONÍVEL (E) (F=C-D-E)				
		FISCAL	SEGURIDADE	Valor	% B/A	FISCAL	SEGURIDADE	% C/A	FISCAL	SEGURIDADE	% D/C	FISCAL	SEGURIDADE	% E/C	Valor	% F/C
0099	Presidência da República e Pernambucana da União	0,00	751.646.326,00	5.000.000,00	0,67	0,00	756.644.523,00	100,67	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	736.644.523,00	100,00
0553	Atividade Legislativa da Câmara dos Deputados	2.724.459.006,00	34.500.000,00	(49.086.230,00)	(1,51)	2.682.372.565,00	54.500.000,00	94,49	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.552.2667.024.056,00	97,43
0881	Gestão da Participação em Org. Internacionais	311.000,00	0,00	24.200,00	7,70	311.200,00	0,00	107,73	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	311.200,00	100,00
0901	O. Especial e Cumprimento de Sentenças Judiciais	24.170,00	0,00	0,00	0,00	24.170,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	24.170,00	100,00
0909	O. Especiais, Outros Encargos Especiais	0,00	870.307,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	870.307,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	870.307,00	100,00
1032	Defesa, do Acervo, Infraestrutura, Educ. e Cult.	1.000.000,00	0,00	(900.000,00)	(90,00)	(100.000,00)	0,00	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	870.307,00	100,00
1173	Capital Int. Páv. e Constr. à Compreensão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100.000,00	100,00
	TOTAL	3.637.811.491,00	5.000.000,00	(37.962.038,00)	(1,07)	3.672.432.225,00	812.016.435,00	94,93	17.345,55	0,00	0,00	69.646.205,00	0,00	0,00	3.445.917.600,55	98,00

Fonte: SIA-El/Gerencia.

(*) O valor de R\$ 17.345,55 refere-se à descentralização de crédito da UG 110.74 (Diretoria de Crédito Interno/Controle de Orçamento-Geral da União) para a UG 010001 (Câmara dos Deputados), visando atender despesas com passagens aéreas para o Dr. Gary Meier, palestrante da Conferência Internacional de Segurança da Aplicação WEB, conforme 20/09/NC002352.

O contingenciamento foi aplicado com base na LRF e na Lei de Diretrizes Orçamentárias para 2009, visando atingir a meta de superávit primário fiscal programada para o setor público, consolidada em 2009, equivalente a 2,50% do Produto Interno Bruto – PIB (o valor inicialmente programado, de acordo com a Lei nº 11.768, de 14/8/08 – LDO para 2009 – era de 3,80% do PIB; no entanto, a meta foi reduzida para 2,50% do PIB pela Lei nº 12.053, de 9/10/09). Dessa forma, coube à Câmara dos Deputados um contingenciamento inicial de R\$ 69.848.806,00, informado por meio da Mensagem Presidencial nº 177, de 20/3/09. No decorrer do exercício, o contingenciamento devido à Câmara foi integralmente liberado, mas, por decisão da Alta Administração do Órgão, mantiveram-se indisponíveis para empenho os valores inicialmente bloqueados, sendo R\$ 56.537.500,00 na ação orçamentária Construção do Anexo V e R\$ 13.311.306,00 na ação Ampliação do Edifício Anexo IV.

As alterações nas dotações fixadas para os programas referem-se a remanejamentos, acréscimos ou cancelamentos oriundos de créditos adicionais abertos no exercício, conforme veremos adiante. Vale ressaltar que, em 2009, a Câmara dos Deputados cedeu crédito orçamentário ao Ministério da Educação, no montante de R\$ 37.962.030,00 com recursos do orçamento de 2009, com base na Lei nº 12.184, de 29/12/09. Também colocou à disposição daquele Ministério R\$ 42.037.970,00, provenientes de cancelamento de Restos a Pagar inscritos na ação Reforma dos Imóveis Funcionais Destinados à Moradia dos Deputados Federais.

A seguir, a análise dos resultados alcançados pelo Órgão, na execução orçamentária de 2009, por unidade orçamentária, programa e ação, comparativamente com a previsão para o exercício.

Operação Especial: Encargos Previdenciários com Pensionistas do Extinto Instituto de Previdência dos Congressistas – IPC

Código: 09.274.0089.0397.0001

Produto: pessoa beneficiada (unidade) 1.766

DOTAÇÃO INICIAL (A)	ALTERAÇÕES	DOTAÇÃO ATUALIZADA	CREDÍITO INDISPONÍVEL	EXECUÇÃO					RS 1,00				
				DESPESA LIQUIDADA	DESPESA PAGA	RP INSCRITOS NÃO PROCESSADOS	DOTAÇÃO DISPONÍVEL						
Valor (B)	% B/A	Valor (C)	% C/A	Valor (D)	% DIC	Valor (E)	% E/C	Valor (F)	% FE	Valor (G)	% G/C	Valor (H)=C-D-E-G	% H/C
74.347.121,00	(6.000.000,00)	68.357.121,00	91,93	0,00	0,00	67.423.065,93	98,64	67.423.065,93	100,00	930.000,00	1,16	2.064,07	0,00

Fone: SIAFI Geral/

Esta ação especial destina-se à cobertura das pensões que a Câmara dos Deputados absorveu do extinto IPC, nos termos da Lei nº 9.506/97 (art. 1º, caput e § 6º, I e II) e Resolução nº 1/97-CN (art. 4º).

Foram atendidos 1.732 beneficiários (970 inativos e 762 pensionistas).

Da dotação inicial, R\$ 6.000.000,00 foram oferecidos como recursos compensatórios para a abertura de crédito suplementar, aprovada pela Portaria CD nº 16, de 10/12/09.

Além dos valores inscritos em Restos a Pagar não Processados referentes ao orçamento de 2009, constantes da tabela acima, foi prorrogada, até 31/12/10, a validade dos Restos a Pagar inscritos em 2008, no valor de R\$ 612.688,10, nos termos do Decreto nº 7.057, de 29/12/09.

Resumo do Programa 0089 – Previdência de Inativos e Pensionistas da União:

DOTAÇÃO INICIAL (A)	ALTERAÇÕES	DOTAÇÃO ATUALIZADA	CREDÍITO INDISPONÍVEL	EXECUÇÃO					RS 1,00				
				DESPESA LIQUIDADA	DESPESA PAGA	RP INSCRITOS NÃO PROCESSADOS	DOTAÇÃO DISPONÍVEL						
Valor (B)	% B/A	Valor (C)	% C/A	Valor (D)	% DIC	Valor (E)	% E/C	Valor (F)	% FE	Valor (G)	% G/C	Valor (H)=C-D-E-G	% H/C
131.646.528,00	5.000.000,00	0,67	736.646.528,00	100,67	0,00	737.702.338,50	97,50	737.702.338,50	100,00	18.938.000,00	2,50	6.189,50	0,00

Foram beneficiados 3.025 inativos e 1.829 pensionistas.

Em 2009, houve a abertura de crédito suplementar, no valor de R\$ 4.200.000,00, por meio da Portaria CD nº 16, de 10/12/09, cujos recursos compensatórios foram provenientes da ação Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais (RPSPPF) Decorrente da Criação e/ou Provimento de Cargos e Funções e Reestruturação de Cargos e Carreiras e Revisão de Remunerações.

Além dos valores inscritos em Restos a Pagar não Processados referentes ao orçamento de 2009, constantes da tabela acima, foram reinscritos, até 31/12/10, R\$ 9.066.200,00 e R\$ 9.136.200,00, relativos aos orçamentos de 2007 e 2008, respectivamente, nos termos do Decreto nº 7.057, de 29/12/09.

Projeto: Construção do Centro de Tecnologia da Câmara dos Deputados

Código: 01.122.0553.10\$2.01.01

Produto: edifício construído (% de execução física) 24

DOTAÇÃO INICIAL (A)	ALTERAÇÕES		CREDITO INDISPONIVEL	EXECUÇÃO			DOTAÇÃO DISPONIVEL					
	Valor (B)	% B/A		DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESA LIQUIDADA	DESPESA PAGA		RP INSCRITO NÃO PROCESSADOS				
	Valor (C)	% C/A	Valor (D)	% D/C	Valor (E)	% E/C	Valor (F)	% F/E	Valor (G)	% G/C	Valor (H)=C-D-E-G	% H/C
7.006.875,00	0,00	0,00	7.006.875,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.006.875,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: SIAFI Geralcial

O Centro de Tecnologia da Câmara dos Deputados tem por finalidade abrigar todo o Centro de Processamento de Dados, além de postos avançados do Departamento de Polícia Legislativa, da Coordenação de Administração de Edifícios, do Departamento Médico e do Departamento Técnico, visando suprir as demandas previstas na complementação do Complexo Avançado da Câmara dos Deputados. A obra está prevista para ser construída em 3 etapas.

O projeto da primeira etapa foi definido e será executado por meio de duas licitações: uma para obras civis e instalações e outra para as instalações elétricas (subestação, geradores e nobreaks). A primeira licitação foi concluída (Concorrência nº 2/2009), e culminou com o Contrato nº 289.0/2009, com a Engefort Construtora Ltda, para a qual foi empenhada a dotação disponível na ação orçamentária e inscrita em Restos a Pagar. A conclusão da licitação ocorreu no final do exercício de 2009, razão pela qual não houve execução de despesas.

Atividade: Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custo do RPSPF Decorrente da Criação e/ou Provimento de Cargos e Funções e Reestruturação de Cargos e Carreiras e Revisão de Remunerações
Código: 01.122.0553.20AK.0001

DOTAÇÃO INICIAL (A)	ALTERAÇÕES	DOTAÇÃO ATUALIZADA	CRÉDITO INDISPONÍVEL	EXECUÇÃO				DOTAÇÃO DISPONÍVEL
				DESPESA LIQUIDADA	DESPESA PAGA	RP INSCRITOS NÃO PROCESSADOS	RP INSCRITOS PAGA	
5.400.000,00	Valor (B) % B/A (4.210.000,00) (77,78)	Valor (C) % C/A 1.200.000,00	Valor (D) % D/C 0,00	Valor (E) % E/C 997.429,24	Valor (F) % F/E 997.429,24	Valor (G) % G/C 0,00	Valor (H) % H/C 202.576,76	R\$ 1,00 16,88

Fonte: SIAFI Gerencial

Esta ação, com indicador de resultado primário de despesas financeiras, foi criada para assegurar o pagamento da Contribuição Patronal ao Regime de Previdência do Servidor Público Federal, oriunda da ação Criação e/ou Provimento de Cargos e Funções e Reestruturação de Cargos, Carreiras e Revisão de Remunerações no Âmbito dos Poderes Legislativo e Judiciário e do MPU, constante do anexo específico da Lei Orçamentária, nos termos do § 1º do art. 169 da Constituição, e na forma do art. 8º da Lei nº 10.887, de 18/6/04.

Da dotação inicial, R\$ 4.200.000,00 foram oferecidos para abertura de crédito suplementar na ação Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custo do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais.

A despesa executada é referente à nomeação de 134 servidores.

Operação Especial: Criação e/ou Provimento de Cargos e Funções e Reestruturação de Cargos, Carreiras e Revisão de Remunerações no Âmbito do Poderes Legislativo e Judiciário e do MPU
Código: 01.031.0553.0C04.0001

DOTAÇÃO INICIAL (A)	ALTERAÇÕES	DOTAÇÃO ATUALIZADA	CRÉDITO INDISPONÍVEL	EXECUÇÃO				DOTAÇÃO DISPONÍVEL
				DESPESA LIQUIDADA	DESPESA PAGA	RP INSCRITOS NÃO PROCESSADOS	RP INSCRITOS PAGA	
28.514.444,00	Valor (B) % B/A (21.000.000,00) (76,51)	Valor (C) % C/A 5.514.444,00	Valor (D) % D/C 0,00	Valor (E) % E/C 4.751.049,47	Valor (F) % F/E 85,89	Valor (G) % G/C 0,00	Valor (H) % H/C 793.394,53	R\$ 1,00 14,31

Fonte: SIAFI Gerencial

No que se refere ao pessoal ativo e ao custeio administrativo e operacional do Órgão, destacamos o comportamento dos gastos com os grupos de despesa a seguir relacionados (Unidade Orçamentária “Câmara dos Deputados”), vinculados à ação orçamentária “Processo Legislativo” (incluída a dotação referente aos créditos adicionais no exercício):

GRUPO DE DESPESA	DOTAÇÃO INICIAL (A)	ALTERAÇÕES	DOTAÇÃO ATUALIZADA	MOV. CRÉDITO	CRÉDITO INDISPONÍVEL	EXECUÇÃO			RS1,00															
						Despesa LIQUIDADA	DESPESA PAGA	RP INSCRITOS NÃO PROCESSADOS																
P. E ENC. SOCIAIS	1.653.013,61 (0,00)	18.010.000,00 (1,09)	1.671.003,61 (0,00)	01,09	% CTA	Valor (C)	% F/C	Valor (E)	% D/C	Valor (F)	% E/C	Valor (G)	% G/F	Valor (H)	% H/C	Valor (I)	% I/C	Valor (J)	% J/C	Valor (K)	% K/C			
O. DESP. CORRENTES	412.650,56 (2,00)	(18.012.030,00) (4,38)	394.578,63 (2,00)	95,61		0,00	0,00	0,00	1,597,281,946,40	95,59	1.597,281,946,40	100,00	73.719,247,31	4,41		73.719,247,31	4,41		73.719,247,31	4,41		73.719,247,31	4,41	
INVESTIMENTOS	29.682.668,00 (1,30)	(13.024.209,00) (43,88)	16.658,00 (0,00)	56,12		0,00	0,00	0,00	293.759,423,44	74,45	293.759,423,44	100,00	99,73	44,217,165,79	11,21	56.602,042,77	14,34	56.602,042,77	14,34	56.602,042,77	14,34		56.602,042,77	14,34
TOTAIS	1.093.516,80 (0,00)	(13.046,239,00)	1.082.474,56 (0,00)	99,38		0,00	0,00	0,00	1.894.553,521,20	90,99	1.893.814,749,43	99,96	112.050,575,55	5,86	63.536,551,25	3,15	63.536,551,25	3,15	63.536,551,25	3,15		63.536,551,25	3,15	

a) **Pessoal e Encargos Sociais** (Grupo de Natureza de Despesa – GND 1): quase a totalidade da dotação orçamentária foi executada e se refere ao gasto com servidores ativos, parlamentares e terceirizados (substituição de mão-de-obra);

b) **Outras Despesas Correntes** (Grupo de Natureza de Despesa – GND 3): compreende as dotações para o custeio administrativo e operacional do Órgão, com o objetivo de viabilizar o cumprimento pleno das prerrogativas da Casa. Envolve, assim, gastos com o fornecimento de passagens aéreas e terrestres a deputados, servidores e dependentes de comissão; concessão de diárias no país e no exterior; recrutamento e seleção de pessoal; contratação de pessoal especializado necessário ao funcionamento da Rádio, Jornal e TV Câmara; contratação de serviços de consultoria e assessoria, de locomoção e hospedagem, de manutenção de máquinas, equipamentos e veículos automotores, de impressão e distribuição do Jornal da Câmara e do Diário da Câmara dos Deputados, de reprografia e publicação diversas, de postagem, telegrafia e telecomunicações, de telefonia fixa e móvel, entre outros; aquisição e guarda de material de consumo e permanente de uso comum da Casa e específico para funcionamento da Rádio, Jornal e TV Câmara; assinatura de jornais, periódicos e afins; locação de mão-de-obra; concessão de auxílio-moradia aos deputados; resarcimento de gastos parlamentares nos estados de origem; desempenho das atividades administrativas diversas. Diz respeito também aos gastos com a “Manutenção e Conservação de Bens Imóveis”, cujas despesas, em exercícios passados, dispunham de dotação específica destinada à realização de reparos e conservação de prédios administrativos da Câmara dos Deputados, bem como à instalação de equipamentos e estruturas nos imóveis em referência;

c) **Investimentos** (Grupo de Natureza de Despesa – GND 4): as despesas deste grupo destinam-se à aquisição de materiais permanentes diversos, como mobiliário, equipamentos de informática, equipamentos para a Secretaria de Comunicação Social e pequenas obras. A baixa execução nesse grupo de despesa é decorrente, principalmente, da não aquisição de equipamentos pelo Departamento Técnico desta Casa, bem como pela Secretaria de Comunicação Social, em especial, os destinados à implantação da

Atividade: Reparos e Conservação de Residências Funcionais dos Membros do Poder Legislativo

Código: 01.122.0553.4062.0101

Produto: imóvel reformado/conservado (unidade) 433

DOTAÇÃO INICIAL (A)	ALTERAÇÕES	DOTAÇÃO ATUALIZADA	CRÉDITO INDISPONÍVEL	EXECUÇÃO				RS 1,00
				DESPESA LIQUIDADA	DESPESA PAGA	RP INSCRITOS NÃO PROCESSADOS	DOTAÇÃO DISPONÍVEL	
13.798.318,00	(1.000.000,00)	12.798.318,00	92,75	0,00	6.495.749,83	50,75	6.491.364,57	99,94
							2.005.300,94	15,67

Fonte: SIAFI Gerencial

Nesta atividade é consignada a dotação necessária à cobertura das despesas com os 432 apartamentos funcionais destinados aos deputados e à residência oficial do Presidente da Casa. Os recursos são destinados à realização de serviços de reparo, manutenção e conservação das instalações; à locação de mão-de-obra (serviços de limpeza, higiene e vigilância); à contratação de serviços diversos; ao fornecimento de água, energia elétrica e gás; à prestação de serviços de telefonia; à aquisição de material de consumo e permanente, para preservar os bens e assegurar condições adequadas de habitabilidade.

Ocorreram 536 intervenções em 172 apartamentos funcionais, dentre pinturas, instalação e limpeza de cortinas e persianas, instalação de carpetes de madeira e síntese, lavagem, reforma e aquisição de mobiliários, pequenas reformas, etc.

Além dos valores inscritos em Restos a Pagar não Processados referentes ao orçamento de 2009, constantes da tabela acima, foi prorrogada, até 31/12/10, a validade dos Restos a Pagar inscritos em 2008, no valor de R\$ 54.528,00, nos termos do Decreto nº 7.057, de 29/12/09.

Ressalta-se que dos créditos cedidos ao Ministério da Educação, R\$ 1.000.000,00 foram provenientes desta ação orçamentária.

Atividade: Ações de Informática
Código: 01.126.0553.2003.0001

DOTAÇÃO INICIAL (A)	ALTERAÇÕES	DOTAÇÃO ATUALIZADA	CRÉDITO INDISPONÍVEL	EXECUÇÃO				RS 1,00
				DESPESA LIQUIDADA	DESPESA PAGA	RP INSCRITOS NÃO PROCESSADOS	DOTAÇÃO DISPONÍVEL	
41.600.000,00	(4.000.000,00)	39.600.000,00	90,83	0,00	20.476.646,26	51,71	20.476.646,26	100,00
							12.211.058,42	30,84

Fonte: SIAFI Gerencial

Além dos valores inscritos em Restos a Pagar não Processados referentes ao orçamento de 2009, constantes da tabela anterior, foi prorrogada, até 31/12/10, a validade dos Restos a Pagar inscritos em 2008, no valor de R\$ 12.866,72, nos termos do Decreto nº 7.057, de 29/12/09.

Ressalta-se que dos créditos cedidos ao Ministério da Educação, R\$ 1.000,000,00 foram provenientes desta ação orçamentária.

Atividade: Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes

Código: 01.301.0553.2004.0001

Produto: pessoa beneficiada (unidade) 23.605

DOTAÇÃO INICIAL (A)	ALTERAÇÕES	DOTAÇÃO ATUALIZADA	CRÉDITO INDISPONÍVEL	EXECUÇÃO				NOTAÇÃO DISPONÍVEL				
				DESPESA LIQUIDA DA	DESPESA PAGA	RP INSCRITOS NÃO PROCESSADOS	RS 1,00					
51.269.000,00	0,00	51.269.000,00	100,00	0,00	48.815.733,75	95,21	48.815.733,75	100,00	1.833.942,70	1,64	589.323,56	1,15

Fonte: STAFI Geralcial

A atividade abrange as dotações destinadas às despesas com serviços, material e equipamentos necessários à assistência médica-hospitalar, ambulatorial e emergencial nas instalações do Departamento Médico (DEMED), consoante disposto no art. 230 da Lei nº 8.112, de 11/12/90.

O atendimento é prestado a parlamentares, ex-parlamentares, servidores ativos, inativos e pensionistas, respectivos dependentes, jornalistas credenciados e prestadores de serviços.

A partir de 1993, também foi incorporada nesta atividade dotação para cobrir a participação da Câmara do Deputados no Programa de Assistência à Saúde dos Servidores – Pró-Saúde, instituído pelo Ato da Mesa nº 72/93.

Foram realizados 183.700 atendimentos nas diversas especialidades, ante o universo de 23.409 usuários.

Além dos valores inscritos em Restos a Pagar não Processados referentes ao orçamento de 2009, constantes da tabela acima, foi prorrogada, até 31/12/10, a validade dos Restos a Pagar inscritos em 2008, no valor de R\$ 222.101,01, nos termos do Decreto nº 7.057, de 29/12/09.

Refere-se às dotações destinadas à concessão de auxílio-transporte aos servidores, com amparo na Medida Provisória nº 2.165-36, de 23/8/01, nas Leis nº 7.418/85 e 7.619/87, na Resolução nº 28/98, nos Decretos nº 95.247/87 e 2.880/98 e na Portaria DG nº 30, de 10/2/99.

A estimativa de gasto foi calculada com base num atendimento mensal de 1.873 beneficiários, em função da possibilidade de nomeação de novos secretários parlamentares, a um custo médio de R\$ 90,00, incluindo previsão de majoração dos preços das passagens durante o exercício. Contudo, o atendimento efetivo mensal foi de 1.662 beneficiários.

Atividade: Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados
Código: 01.365.0553.2010.0001

Produto: criança atendida (unidade) 1.213

DOTAÇÃO INICIAL (A)	ALTERAÇÕES			CREDITO INDISPONÍVEL			DESPESA LIQUIDADA			EXECUÇÃO			RS 1,00	
	Valor (B)	% R/A	Valor (C)	% C/A	Valor (D)	% DIC	Valor (E)	% E/C	Valor (F)	% F/E	Valor (G)	% G/C	Valor (H)=C-D-E-G	% H/C
7.000,00	0,00	0,00	7.000,00	100,00	0,00	0,00	6.813,973,19	97,63	6.833,973,19	100,00	0,00	0,00	166.026,81	2,37
Fonte: STAFI Geral/central														

A atividade destina-se à assistência educacional de dependentes de até 6 anos, conforme dispõe o Ato da Mesa nº 98/98. A prioridade ao atendimento escolar de crianças nessa faixa etária é preceito da Constituição Federal de 1988 (art. 7º, XXV).

A estimativa de gasto foi calculada com base no teto mensal de 1.213 beneficiários, ao custo individual aproximado de R\$ 480,90. Entretanto, a média mensal efetiva foi de 1.172 beneficiários, ao custo médio de aproximadamente R\$ 485,12.

2.1.3 - Programa 0681 - Gestão da Participação em Organismos Internacionais (parei aqui)

Operação Especial: Contribuição ao Parlamento Latino-Americano
Código: 01.212.0681.007F.0001

DOTAÇÃO INICIAL (A)	ALTERAÇÕES	DOTAÇÃO ATUALIZADA	CREDÍITO INDISPONÍVEL	EXECUÇÃO				DOTAÇÃO NÃO PROCESSADA	DOTAÇÃO DISPONÍVEL	
				DESPESA LIQUIDADA	DESPESA PAGA	% E/C	% G/C			
Valor (B)	% DA	Valor (C)	% C/A	Valor (D)	% D/C	Valor (E)	Valor (F)	Valor (G)	Valor (H)=C-D-E-G	% H/C
40.000,00	12.000,00	30,00	52.000,00	130,00	0,00	42.169,72	81,10	42.169,72	100,00	0,00
									9.830,28	18,90

Fonte: SIAFI Gerencial

A execução orçamentária nesta ação refere-se ao pagamento da cota-partes que coube à Câmara dos Deputados da anuidade devida ao Parlamento Latino-Americano, referente ao exercício de 2009. As atividades do Grupo, principalmente no tocante a diárias e passagens, foram custeadas pela ação “Processo Legislativo”.

Foi aberto crédito suplementar, no valor de R\$ 12.000,00, por meio da Portaria CD nº 10, de 7/5/09, tendo em vista a variação da taxa de câmbio entre a data de envio da proposta orçamentária, em meados de 2008, e o efetivo pagamento da referida anuidade. Os recursos compensatórios foram provenientes da ação Contribuição ao Fórum Interparlamentar das Américas (FIPA).

Operação Especial: Contribuição à Confederação Parlamentar das Américas
Código: 01.212.0681.0885.0001

DOTAÇÃO INICIAL (A)	ALTERAÇÕES	DOTAÇÃO ATUALIZADA	CRÉDITO INDISPONÍVEL	EXECUÇÃO				DOTAÇÃO DISPONÍVEL
				DESPESA LIQUIDADA	DESPESA PAGA	RP INSCRITOS NÃO PROCESSADOS	RP INSCRITOS NÃO PROCESSADOS	
50.000,00	0,00	0,00	Valor (B) % B/A Valor (C) % C/A Valor (D) % DIC	Valor (E) % E/C Valor (F) % F/E	Valor (G) % G/C	Valor (H)=C-D-E-G	Valor (I)=C-D-E-G	RS 1,00 % H/C
Fone: SIAFI Gencial								
50.000,00	50.000,00	50.000,00	0,00 0,00	0,00 0,00	0,00 0,00	0,00 0,00	50.000,00 50.000,00	100,00 100,00

Esta ação orçamentária foi incluída na Lei Orçamentária por meio de emenda parlamentar. Não houve execução de despesa, em razão da falta de autorização em lei específica para transferência de recursos a entidades privadas, a título de contribuição corrente, exigida pelo artigo 33 da Lei nº 11.768, de 14/8/08 (LDO para 2009).

Operação Especial: Contribuição ao Forum Interparlamentar das Américas – FIPA
Código: 01.212.0681.0E29.0001

DOTAÇÃO INICIAL (A)	ALTERAÇÕES	DOTAÇÃO ATUALIZADA	CRÉDITO INDISPONÍVEL	EXECUÇÃO				DOTAÇÃO DISPONÍVEL
				DESPESA LIQUIDADA	DESPESA PAGA	RP INSCRITOS NÃO PROCESSADOS	RP INSCRITOS NÃO PROCESSADOS	
50.000,00	(12.000,00)	(24.00)	Valor (B) % B/A Valor (C) % C/A Valor (D) % DIC	Valor (E) % E/C Valor (F) % F/E	Valor (G) % G/C	Valor (H)=C-D-E-G	Valor (I)=C-D-E-G	RS 1,00 % H/C
Fone: SIAFI Gencial								
50.000,00	38.000,00	76.00	0,00 0,00	34.404,12 90,54	34.404,12 100,00	0,00 0,00	3.595,88 3.595,88	9,46 9,46

A execução orçamentária nesta ação refere-se ao pagamento da cota-partes que coube à Câmara dos Deputados da anuidade devida ao Fórum Interparlamentar das Américas, referente ao exercício de 2009.

Da dotação inicial prevista, R\$ 12.000,00 foram destinados, como recursos compensatórios, à abertura de crédito suplementar em favor da ação Contribuição ao Parlamento Latino-Americano, por meio da Portaria CD nº 10, de 7/5/09.

2.1.5 - Programa 0909 – Operações Especiais: Outros Encargos Especiais

Operação Especial: Compensação Financeira entre Entidades de Previdência Federal, Estadual e Municipal
Código: 09.845.0909.0531.0001

DOTAÇÃO INICIAL (A)	ALTERAÇÕES		DOTAÇÃO ATUALIZADA		CRÉDITO INDISPONÍVEL		EXECUÇÃO		RS 1,00			
	Valor (B)	% B/A	Valor (C)	% C/A	Valor (D)	% D/C	Despesa Líquida (E)	% E/C	Valor (F)	% F/E	RP INSCRITOS NÃO PROCESSADOS	DOTAÇÃO DISPONÍVEL
870.307,00	0,00	870.307,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	870.307,00

Fonte: SIAFI Gerencial

A Lei nº 10.393, de 28/12/01, criou esta operação especial no orçamento da Câmara dos Deputados para possibilitar a transferência de recursos a entidades de previdência estadual e municipal, a título de compensação financeira de contribuições com o extinto Instituto de Previdência dos Congressistas (IPC).

No exercício, não houve transferência de valores a entidades de previdência, haja vista a inexistência de demandas das entidades abrangidas e por não ter sido celebrado convênio com essa finalidade.

2.1.6 - Programa 1032 – Democratização do Acesso à Informação Jornalística, Educacional e Cultural

Projeto: Implantação do Canal de Televisão Internacional
Código: 01.722.1032.7134.0001
Produto: canal de televisão implantado (% de execução física) 1

DOTAÇÃO INICIAL (A)	ALTERAÇÕES		DOTAÇÃO ATUALIZADA		CRÉDITO INDISPONÍVEL		EXECUÇÃO		RS 1,00			
	Valor (B)	% B/A	Valor (C)	% C/A	Valor (D)	% D/C	Despesa Líquida (E)	% E/C	Valor (F)	% F/E	RP INSCRITOS NÃO PROCESSADOS	DOTAÇÃO DISPONÍVEL
1.000.000,00	(900.000,00)	(90,00)	100.000,00	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100.000,00

Fonte: SIAFI Gerencial

A finalidade deste projeto é garantir a montagem, transmissão e distribuição da TV Brasil para informar e divulgar aspectos variados da sociedade e da cultura brasileira para plateias estrangeiras, contribuindo para consolidar uma imagem positiva e abrangente do Brasil no exterior.

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA 01.901: FUNDO ROTATIVO DA CÂMARA DOS DEPUTADOS

2.1.8 - Programa 0553 – Atuação Legislativa da Câmara dos Deputados (UO: 01.901 – FRCD)

Atividade: Processo Legislativo

Código: 01.031.0553.4061.0001

Produto: sessão realizada (unidade) 1

DOTAÇÃO INICIAL (A)	ALTERAÇÕES	DOTAÇÃO ATUALIZADA	CRÉDITO INDISPONÍVEL	EXECUÇÃO				RS 1,00
				DESPESA LIQUIDADA	DISPESA PAGA	RP INSCRITOS NÃO PROCESSADOS	DOTAÇÃO DISPONÍVEL	
841.722,00	0,00	841.722,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
				272.068,70	32,32	271.629,70	99,84	155.661,10
						18,49		413.992,20
								49,18

Fonte: SIAFI Gerencial

A dotação alocada nesta atividade destina-se a complementar o orçamento da Unidade Orçamentária 01.101 – “Câmara dos Deputados” na mesma ação, no que diz respeito ao custeio administrativo e operacional do Órgão.

Projeto: Ampliação do Edifício Anexo IV

Código: 01.122.0553.10AT.0101

Produto: edifício ampliado (% de execução física) 57

DOTAÇÃO INICIAL (A)	ALTERAÇÕES	DOTAÇÃO ATUALIZADA	CRÉDITO INDISPONÍVEL	EXECUÇÃO				RS 1,00
				DESPESA LIQUIDADA	DISPESA PAGA	RP INSCRITOS NÃO PROCESSADOS	DOTAÇÃO DISPONÍVEL	
148.462.500,00	0,00	148.462.500,00	100,00	113.111.316,00	8,97	0,00	0,00	
						0,00	0,00	135.151.194,00
								91,03

Fonte: SIAFI Gerencial

Este projeto tem como finalidade a ampliação do Anexo IV da Câmara dos Deputados, que resultará na construção de 272 gabinetes e ampliação dos já existentes, totalizando 528 gabinetes, além da construção de áreas administrativas de apoio às atividades dos deputados e da criação de aproximadamente 2.000 vagas de garagem em quatro pavimentos no subsolo.

A totalidade da dotação desta ação ficou contingenciada durante o exercício de 2009. O contingenciamento foi mantido pela Câmara dos Deputados, como medida de contenção de despesas, apesar das mensagens recebidas do Poder Executivo, sobre a disponibilidade dos recursos inicialmente contingenciados.

Atividade: Capacitação de Recursos Humanos

Código: 01.128.0553.4091.0001

Produto: servidor capacitado (unidade) 2.000

DOTAÇÃO INICIAL (A)	ALTERAÇÕES	DOTAÇÃO ATUALIZADA	CRÉDITO INDISPONÍVEL	EXECUÇÃO			RP INSCRITOS NÃO PROCESSADOS	DOTAÇÃO DISPONÍVEL				
				DESPESA LIQUIDADA	DESPESA PAGA	Valor (F)						
1.050.000,00	0,00	1.050.000,00	100,00	0,00	826.898,30	78,75	826.898,30	100,00	144.076,08	13,72	79.025,62	7,53

Fonte: SIAFI Gerencial

Esta atividade é utilizada para suplementar o orçamento da unidade orçamentária 01.101 – “Câmara dos Deputados” na ação de idêntico título. Está relacionada com o custeio de despesas com treinamento, capacitação e aperfeiçoamento dos servidores.

Os quantitativos de servidores treinados/capacitados pelas unidades orçamentárias “Câmara dos Deputados” e “Fundo Rotativo” foram mencionados na página 17.

Além dos valores inscritos em Restos a Pagar não Processados referentes ao orçamento de 2009, constantes da tabela acima, foram reinscritos, até 31/12/10, R\$ 5.337,00 e R\$ 4.615,00, relativos aos orçamentos de 2007 e 2008, respectivamente, nos termos do Decreto nº 7.057, de 29/12/09. Tal procedimento foi necessário em razão de terem sido prestados os serviços pelas empresas, as quais, apesar dos contatos efetuados pela UG “Fundo Rotativo”, não apresentaram, ainda, os documentos fiscais para efetivação do pagamento.

Receitas do Fundo Rotativo da Câmara Dos Deputados

No quadro abaixo, demonstra-se a arrecadação líquida mensal de receitas do Fundo Rotativo da Câmara dos Deputados nos últimos três anos (2007, 2008 e 2009), discriminada por fonte de recursos, com as respectivas alterações:

Mês	Fonte 150 - Recursos Na Financeira Diretamente Arrecadados		Alterações - Fonte 150				Fonte 180 - Recursos Financeiros Diretamente Arrecadados				2008/2007 Alterações - Fonte 180				Consolidado - Fonte 150 e 180	
	2007 (A)	2008 (B)	2009 (C)		2007 (F)	2008 (G)	2009 (H)		2007 (I)	2008 (J)	2009 (K)		2007 (L)	2008 (M)		
			% D/A	% C/B			Valor (E)	% E/B			% I/F	% H/G	% J/G	(A+F)	(B+G)	(C+H)
JAN	93.418,14	176.339,61	141.539,50	281.211,47	103,07	(235.800,11)	(62,41)	0,00	571,43	0,00	(571,43)	(100,00)	93.418,14	177.111,04	141.519,59	
FEV	1.107.727,23	448.227,24	769.479,32	(558.899,99)	(59,48)	310.632,08	71,44	1.097,73	571,43	0,00	(538,39)	(68,51)	(100,00)	1.098.836,96	449.398,67	
MAR	310.058,51	362.745,61	281.929,63	52.916,10	17,07	(81.043,90)	(22,33)	61,44	408,07	0,00	(261,73)	(39,70)	(100,00)	310.751,97	363.380,70	
ABR	248.391,53	367.324,07	459.231,14	182.341,49	44,01	(21.803,17)	53,11	481,76	571,43	0,00	(161,93)	(16,19)	(100,00)	249.261,29	368.493,45	
MAI	176.949,41	217.578,69	331.651,46	50.626,46	24,61	105.079,36	46,17	61,20	578,84	0,00	(31,86)	(5,51)	(100,00)	177.562,31	228.156,91	
JUN	276.291,18	287.808,34	678.623,46	11.516,96	4,17	398.614,92	135,72	649,92	405,07	0,00	(243,85)	(37,52)	(100,00)	276,941,59	288.214,61	
JUL	249.816,87	139.645,03	393.002,98	90.071,84	0,61	233.197,94	146,17	643,69	408,07	0,00	(247,62)	(37,40)	(100,00)	250.465,56	160.051,10	
AGO	236.100,92	138.181,59	95.450,14	(71.917,22)	(31,09)	796.311,33	503,41	652,97	406,07	0,00	(246,90)	(37,81)	(100,00)	236.753,89	138.569,66	
SET	456.208,86	179.759,37	262.065,91	(276.229,59)	(60,60)	92.103,54	45,79	669,92	1.106,27	0,00	656,35	(100,58)	(100,00)	456.935,68	161.063,64	
OUT	135.514,50	264.128,01	203.561,75	128.553,51	94,92	(80.166,26)	(22,78)	12.687,30	0,00	0,00	(112.581,20)	(100,00)	0,00	148.281,80	264.128,01	
NOV	178.400,66	151.427,35	306.424,72	(26.971,31)	(13,12)	135.098,37	102,42	736,79	0,00	0,00	(736,79)	(100,00)	0,00	179.117,45	151.427,31	
DEZ	326.778,87	413.096,79	86.317,92	26,41	317.676,06	86,58	571,65	0,00	0,00	(371,65)	(100,00)	0,00	327.330,52	413.096,79		
TOTAL	3.795.987,40	3.397.392,27	5.584.583,90	(398.095,11)	(10,49)	2.186.691,63	64,35	19.374,87	3.321,63	0,00	(143,53,19)	(33,46)	(100,00)	3.135.663,27	3.403.113,93	

Fonte: SIAFI Geral/na

A arrecadação de receitas na fonte 150 em 2009 (R\$ 5.584.583,90) apresentou um acréscimo de 64,35% (R\$ 2.186.691,63) em relação ao exercício de 2008 (R\$ 3.397.392,27). Por sua vez, a de 2008, em relação à de 2007 (R\$ 3.795.987,40), teve um decréscimo na ordem de 10,49% (R\$ 398.095,13).

O desempenho em 2009 foi proveniente da receita com recuperação de despesas de exercícios anteriores (R\$ 3.682.061,63), que representou 65,93% do total da fonte 150. A segunda receita mais representativa foi proveniente de arrendamentos, que contribuiu com R\$ 1.316.061,08, ou seja, 23,57% do total da fonte 150.

Não houve arrecadação de receitas na fonte 180 em 2009, haja vista a não realização de amortizações pelos servidores da Casa relacionados aos financiamentos habitacionais. Entre as de 2008 (R\$ 5.221,68) e as de 2007 (R\$ 19.674,87) houve uma diminuição de 73,46% (R\$ 14.453,19), sinalizando o decréscimo acentuado de tais receitas.

2.1.9 - Resumo Orçamentário do Órgão Câmara dos Deputados

ESFERA ORÇAMENTÁRIA	GRUPO DE DESPESA	DOTAÇÃO INICIAL (A)	ALTERAÇÕES	DOTAÇÃO ATUALIZADA	CREDITO CREDOR			CREDITO INDISPONÍVEL			EXECUÇÃO			RP INSERITOS NÃO PROCESSADOS			DOTAÇÃO DISPONÍVEL						
					Valor (B)	% B/A	Valor (C)	% C/A	Valor (D)	% D/C	Valor (E)	% E/C	Valor (F)	% F/C	Valor (G)	% G/C	Valor (H)	% H/F	Valor (I)	% I/H	Valor (J)	% J/I	Valor (K)
P. E. ENC. SOCIAIS	1.838.949.121,00	(5.000.000,00)	(0,27)	1.833.949.121,00	99,73	0,00	0,00	0,00	1.758.337.347,43	94,84	1.758.337.347,43	100,00	85.112.867,31	4,59	10.399.198,26	0,57							
ORC. FISCAL O. D. CORRENTES	588.615.18,60	(15.031.810,00)	(2,53)	573.573.455,00	97,45	11.345,55	0,00	0,00	452.444.290,60	78,89	451.755.095,56	99,84	53.108.576,79	9,33	67.191.925,66	11,78							
INVESTIMENTOS	218.229.246,00	(22.924.200,00)	(8,24)	235.305.446,00	91,76	0,00	0,00	69.348.865,00	27,36	3.647.267,42	1,43	3.643.376,43	99,89	33.692.146,42	13,20	148.117.238,16	53,02						
P. E. ENC. SOCIAIS	751.646.528,00	5.000.000,00	0,67	756.646.528,00	100,67	0,00	0,00	0,00	717.702.338,50	97,50	737.702.338,50	100,00	18.938.000,00	2,50	6.189,50	0,00							
O. D. CORRENTES SOCIAL	54.371.307,00	0,00	0,30	54.371.307,00	100,00	0,00	0,00	0,00	50.436.765,24	92,77	50.436.765,24	100,00	3.046.097,82	5,63	873.471,94	1,61							
INVESTIMENTOS	1.000.000,00	0,00	0,30	1.000.000,00	100,00	0,00	0,00	0,00	91.774,00	9,16	91.774,00	100,00	22.097,38	2,21	886.158,12	88,62							
TOTAIS	3.521.811.095,00	37.961.310,00	1,07	3.484.849.065,00	99,93	17.345,55	0,00	69.348.865,00	2,60	3.007.709.693,19	85,32	3.001.946.697,16	99,98	194.333.723,72	5,56	227.974.181,44	6,52						

Fonte: SIAFI (Orçamento)

(*) O valor de R\$ 17.345,55 refere-se à descentralização de crédito da UG 110174 (Ditadura de Gestão Interna/Controle da União - Geral da União) para a UG 010001 (Câmara dos Deputados), visando atender despesas com passagens aéreas para o Dr. Gary Megraw, palestrante da Conferência Internacional de Segurança de Aplicações WEB, conforme 2008IC02662.

No âmbito do **orçamento fiscal**, foram executadas 23 ações, assim distribuídas: 15 voltadas para os objetivos do programa finalístico 0553 – Atuação Legislativa da Câmara dos Deputados; 05 para o Programa 0681 – Gestão da Participação em Organismos Internacionais; 01 para o Programa 0901 – Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais; 01 para o Programa 1032 – Democratização do Acesso à Informação, Jornalística, Educacional e Cultural; e 01 para o Programa 1173 – Controle Interno, Prevenção e Combate à Corrupção.

Os trabalhos desenvolvidos se destinaram principalmente ao cumprimento das competências e prerrogativas da Câmara dos Deputados e estão ligados aos serviços dos plenários, Mesa Diretora, comissões, gabinetes, lideranças, líderes e órgãos administrativos.

A seguir, relacionamos, para cada programa, as ações integrantes da esfera fiscal:

a) Programa 0553 – Atuação Legislativa da Câmara dos Deputados:

- 0416 – Ressarcimento das Contribuições aos Pensionistas do Extinto IPC;
- 09HB – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais;
- 0004 – Criação e/ou Provimento de Cargos e Funções e Reestruturação de Cargos, Carreiras e Revisão de Remunerações no Âmbito dos Poderes Legislativo e Judiciário e do Ministério Público da União;
- 10AT - Ampliação do Edifício Anexo IV;

No que concerne ao orçamento da seguridade social, as 04 ações que o compõem relacionam-se à saúde, previdência e assistência social dos parlamentares e servidores ativos e inativos. Duas ações vinculam-se ao Programa 0089 – Previdência de Inativos e Pensionistas da União, uma ao programa finalístico 0553 – Atuação Legislativa da Câmara dos Deputados e uma ao Programa 0909 – Operações Especiais – Outros Encargos Especiais.

As ações integrantes desta esfera orçamentária são as seguintes, dentro de cada programa:

- a) **Programa 0089 – Previdência de Inativos e Pensionistas da União:**
 - 0396 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões;
 - 0397 – Encargos Previdenciários com Pensionistas do Extinto Instituto de Previdência dos Congressistas – IPC.
- b) **Programa 0553 – Atuação Legislativa da Câmara dos Deputados:**
 - 2004 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes.
- c) **Programa 0909 – Operações Especiais – Outros Encargos Especiais:**
 - 0531 – Compensação Financeira entre Entidades de Previdência Federal, Estadual e Municipal.


Andrey Antônio C. da M. Cabral
Presidente da Comissão
CRC/DF nº 7.049


Antônio Francisco Almara
Diretor da COTAB
CRC/DF nº 8.186


Evandro Lopes Costa
Diretor do DEFIN
CRC/DF nº 7.504


Sérgio Sampaio C. de Almeida
Diretor-Geral

3.1.2 - Índice da Execução da Despesa

$$\frac{\text{Despesa Executada}}{\text{Despesa Fixada Atualizada}} = \frac{3.197.043.418,91}{3.494.866.406,55} = 0,91$$

Fonte: SIAFI Operacional (Balansim)

Este índice permite constatar que houve R\$ 0,91 de despesa orçamentária executada para cada R\$ 1,00 de despesa orçamentária fixada, sendo a diferença considerada economia orçamentária do Órgão.

3.1.3 - Índice do Resultado Orçamentário

$$\frac{\text{Receita Executada}}{\text{Despesa Executada}} = \frac{3.198.299.472,25}{3.197.043.418,91} = 1,00$$

Fonte: SIAFI Operacional (Balansim)

Este índice demonstra que a receita executada (própria, transferência do Tesouro Nacional e de descentralização de crédito recebida) foi aplicada com superávit na execução do orçamento.

3.2 - DOS INDICADORES DO BALANÇO FINANCEIRO

3.2.1 - Índice Financeiro da Execução Orçamentária

$$\frac{\text{Receita Orçamentária}}{\text{Despesa Orçamentária}} = \frac{3.290.373.362,40}{3.289.065.115,11} = 1,00$$

Fonte: SIAFI Operacional (Balansim)

Este resultado demonstra o equilíbrio na execução orçamentária, ocorrendo um diminuto superávit financeiro nessa modalidade de execução.

3.4 - DOS INDICADORES DA DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

3.4.1 - Índice do Resultado das Variações Orçamentárias

$$\frac{\text{Variações Ativas Orçamentárias}}{\text{Variações Passivas Orçamentárias}} = \frac{3.498.002.377,42}{3.289.420.265,22} = 1,06$$

Fonte: SIAFI Operacional (Balansini)

Este resultado demonstra que a variação patrimonial ativa dependente da execução orçamentária é maior que a variação patrimonial passiva dependente da execução orçamentária, ou seja, que as incorporações de bens, créditos e valores e as baixas de dívidas são superiores às baixas de bens, créditos e valores e incorporações de dívidas. Reflete, portanto, um superávit patrimonial.

3.4.2 - Índice do Resultado das Mutações Patrimoniais

$$\frac{\text{Mutações Patrimoniais Ativas}}{\text{Mutações Patrimoniais Passivas}} = \frac{207.629.015,02}{355.150,11} = 584,62$$

Fonte: SIAFI Operacional (Balansini)

Este resultado demonstra que as mutações patrimoniais ativas (incorporações de bens e desincorporação de passivos) foram superiores às mutações passivas (desincorporação de bens e amortização de financiamentos concedidos).

3.4.3 - Índice do Resultado das Variações Extraorçamentárias

$$\frac{\text{Variações Ativas Extraorçamentárias}}{\text{Variações Passivas Extraorçamentárias}} = \frac{590.248.479,11}{525.762.639,76} = 1,12$$

Fonte: SIAFI Operacional (Balansini)

Este resultado demonstra que a variação patrimonial ativa foi maior do que a variação patrimonial passiva (ambas independentes da execução orçamentária). Isto significa que as incorporações de bens, créditos e valores e baixas de dívidas, correspondentes aos acréscimos patrimoniais, são superiores às baixas de bens, créditos e valores e incorporações de dívidas, compreendidas nos decréscimos patrimoniais.

A execução financeira apresentou resultado positivo de R\$ 2.249,39, demonstrando que houve um volume maior de ingressos em relação aos dispêndios do exercício. No entanto, quando consideramos nas disponibilidades os valores relativos aos recursos especiais a receber (limite de saque), o resultado passa para R\$ (30.935.823,12), conforme abaixo demonstrado:

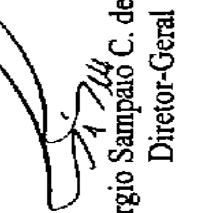
(+) Disponibilidade para o período seguinte	R\$ 434.070,05
(+) Limite de saque para o período seguinte	R\$ 793.619.330,51
(-) Disponibilidade do período anterior	R\$ 431.820,66
(-) Limite de saque do período anterior	<u>R\$ 824.557.403,02</u>
= Resultado financeiro	R\$ (30.935.823,12)

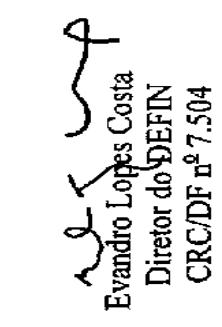
O valor supracitado expressa melhor o resultado da execução financeira no âmbito deste Órgão. O valor “negativo” indica que foram utilizados, no ano de 2009, R\$ 30.935.823,12 dos recursos provenientes do ano anterior.

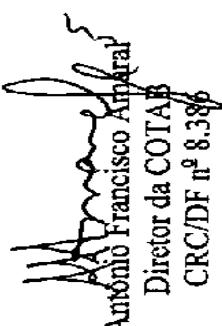
A situação patrimonial do exercício apresenta ativo real líquido de R\$ 1.389.664.069,28. Esta posição demonstra que o somatório dos bens, créditos e valores a receber é superior às obrigações contraídas. Quanto à situação do patrimônio financeiro, constatou-se um superávit de R\$ 268.692.578,77, que constitui fome de recurso para autorização de créditos adicionais durante o exercício financeiro subsequente.

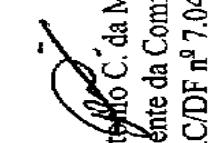
Em relação às variações patrimoniais ocorridas durante o exercício, observou-se resultado positivo na análise das variações orçamentárias e nas extraorçamentárias (maior incorporação de bens e créditos do que baixas). O resultado global apontou superávit de R\$ 273.067.951,55.

Com relação ao disposto no inciso VI do artigo 50 da Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei Complementar no 101/2000), informamos que o Órgão Câmara dos Deputados não obteve recursos de capital provenientes da alienação de bens e direitos integrantes do seu patrimônio no exercício financeiro de 2009. Ao invés de leilões, optou por fazer doações, as quais alcançaram o valor de R\$ 12.276.297,53.


 Sérgio Sampaio C. de Almeida
 Diretor-Geral
 CRC/DF nº 7.504


 Evandro Lopes Costa
 Diretor do DEFIN
 CRC/DF nº 8.386


 Andrey Antônio C. da M. Cabral
 Presidente da Comissão
 CRC/DF nº 7.049


 Antônio Francisco Amorim
 Diretor da COTAB

VARIAÇÕES ATIVAS		2009	%	VARIACÕES PASSIVAS	2009	%	RESULTADO
ORÇAMENTÁRIAS		3.498.002.377,43	100,00	ORÇAMENTÁRIAS	3.289.420.265,22	100,00	R\$1,00
Receitas Correntes	5.935.863,26	0,17		Despesas Correntes	3.159.590.163,19	96,05	(3.153.654.299,93)
Receitas de Capital	0,00	0,00		Despesas de Capital	37.453.255,72	1,14	(37.453.255,72)
Deduções da Receita	(299.085,41)	(0,01)					(299.085,41)
INTERFERÊNCIAS ATIVAS		3.284.736.584,55	93,29	INTERFERÊNCIAS PASSIVAS	92.021.696,20	2,80	3.192.714.088,36
MUTAÇÕES ATIVAS		207.629.015,02	5,94	MUTAÇÕES PASSIVAS	355.150,11	0,01	207.213.364,91
Incorporações de Ativos	13.295.289,30	6,40		Desincorporações de Ativos	355.150,11	100,00	12.940.139,19
Aquisições de Bens	12.579.860,54	94,62		Aleiniação de Bens	0,00	0,00	12.579.860,54
Incorporação de Créditos	359.507,98	2,70		Liquidação de Créditos	355.150,11	100,00	4.357,87
Gastos e Despesas Diferidas	355.920,78	2,68					355.920,78
Desincorporações de Passivos	194.333.725,72	93,60					194.333.725,72
EXTRAORÇAMENTÁRIAS		590.248.479,11	100,00	EXTRAORÇAMENTÁRIAS	524.762.639,76	100,00	64.485.839,35
ACRÉSCIMOS PATRIMONIAIS		380.894.134,57	64,40	DECRÉSCIMOS PATRIMONIAIS	314.340.552,16	59,77	65.853.582,81
Incorporações de Ativos	278.860.874,78	73,37		Desincorporações de Ativos	68.381.666,16	21,76	210.479.208,62
Incorporação de Bens Imóveis	4.330.974,05	1,55		Baixa de Bens Imóveis	42.778.321,15	62,56	(38.447.347,10)
Incorporação de Bens Móveis	21.338.227,69	8,37		Baixa de Bens Móveis	24.382.343,41	35,66	(1.044.115,72)
Incorporação de Direitos	251.191.673,04	90,08		Baixa de Direitos	1.221.001,60	1,79	249.970.671,44
Ajustes de Bens, Valores e Créditos	40.965.407,01	10,78		Ajustes de Bens, Valores e Créditos	20.958.002,41	6,67	20.007.404,60
Reavaliação de Bens	39.813.277,41	97,19		Desvalorização de Bens	0,00	0,00	39.813.277,41
Ajustes de Créditos	1.152.129,60	2,81		Depreciação, Amortização e Exaurição	20.958.002,41	100,00	
Desincorporação de Passivos	60.267.853,18	15,86		Incorporação de Passivos	214.900.883,59	71,57	(164.633.030,41)

Fonte: SIAFI Operacional (Balancista - Demonstração das Variações Patrimoniais)

- d.1) do valor de R\$ 12.579.860,54 (Incorporação de Ativos – Aquisição de Bens), sobreido na tabela acima, R\$ 439.999,16 (3,50%) dizem respeito à construção de bens imóveis e R\$ 12.139.861,38 (96,50%) à aquisição de bens móveis, sendo R\$ 3.299.042,26 referentes a bens de uso permanente e R\$ 8.840.819,12 a bens de estoque;
- d.2) o valor de R\$ 194.333.725,72 (Desincorporação de Passivos) da tabela acima refere-se ao registro da retificação de passivo, correspondente à inscrição de restos a pagar não processados a liquidar de 2009, computado como despesa orçamentária em função do disposto no artigo 35 da Lei no 4.320/64;
- d.3) o valor de R\$ 224.900.883,59 (Incorporação de Passivos), diz respeito à reversão da retificação dos restos a pagar não processados, que foram liquidados ou cancelados no exercício de 2009;

- d.5) O valor de R\$ 20.958.002,41 refere-se à depreciação de bens móveis, cujos prazos de vida útil e taxas anuais foram adotados com base nos valores constantes na Instrução Normativa SRF nº 162, de 31/12/98, alterada pela Instrução Normativa SRF nº 130, de 10/11/99. O método de depreciação utilizado é o linear ou de quotas constantes, conforme orientação do Manual da Despesa Nacional, aprovado pela Portaria Conjunta STN/SOF nº 3, de 15/10/08. Segue, abaixo, tabela explicativa:

BENS MÓVEIS	VALOR DE AQUISIÇÃO (*)	PERÍODO DE VIDA ÚTIL (em anos)	VALOR RESIDUAL	TAXA ANUAL	VALOR DEPRECIADO	
(A)	(B)	(C)	(D) = (A) X (C)	(E)	(F) = (A - D) / (B)	
Aparelhos de Medição e Orientação	445.683,39	10	6%	26.741,00	10%	41.934,24
Aparelhos e Equipamentos de Comunicação	2.609.611,72	5	4%	104.384,47	20%	50.104,54
Apar., Equip. e Utens. Med., Odont., Labor.	5.003.961,78	10	6%	300.237,71	10%	470.372,41
Aparelhos e Utensílios Domésticos	1.664.355,69	10	6%	99.861,34	10%	156.449,43
Embarcações	1.700,00	10	6%	102,00	10%	159,80
Equipamento de Projeto, Segurança e Socorro	3.170.907,47	10	6%	190.244,45	10%	298.065,30
Instrumentos Musicais e Artísticos	31.996,58	10	10%	3.199,66	10%	2.879,69
Máquinas e Equipamentos de Natureza	423.099,46	10	6%	25.385,97	10%	39.771,35
Máquinas e Equipamentos Energéticos	4.324.732,75	10	6%	271.485,17	10%	425.326,76
Máquinas e Equipamentos Gráficos	4.556.517,90	10	6%	273.391,07	10%	428.312,68
Equipamento para Áudio, Vídeo e Foto	24.531.046,32	5	4%	981.241,85	20%	4.709.960,89
Máquinas, Utensílios e Equipamentos Diversos	1.048.797,71	10	6%	62.927,86	10%	98.586,98
Equipamentos de Processamento de Dados	59.722.421,55	5	4%	2.388.896,86	20%	11.466.704,94
Máquinas, Instalações e Utensílios de Escritório	397.046,49	10	6%	23.822,79	10%	37.322,37
Máquinas, Ferramentas e Utensílios de Oficina	186.467,27	10	6%	11.188,04	10%	17.527,92
Equipamentos Hidráulicos e Elétricos	118.599,90	10	6%	7.115,99	10%	11.148,39
Máq. Equip. Utens. Agrí/Agrup. e Rodoviários	29.574,00	10	6%	1.774,44	10%	2.779,96
Mobiliário em Geral	15.015.004,93	10	6%	900.900,30	10%	1.411.410,46
Veículos Diversos	75.219,92	10	6%	4.513,20	10%	7.070,67
Pegas Não Incorporáveis a Imóveis	1.201.1290,97	5	4%	48.051,64	20%	230.647,87
Veículos de Tracção Mecânica	4.003.765,59	5	25%	1.000.941,40	20%	600.564,84
TOTAL	128.761.821,39			6.726.417,20		20.958.002,41

(*) Valores ajustados entre o Departamento de Material e Patrimônio e a Coordenação de Contabilidade.

5 - COMPLEMENTAÇÃO DO ATENDIMENTO AO ITEM “c” DO AVISO Nº 06/2009 Gab Min RC DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO

“outras informações que sejam julgadas pertinentes e necessárias para análise das Contas do Governo do exercício de 2009”.

5.1 - Balanço Orçamentário

Câmara dos Deputados

Relatório da Execução Orçamentária e Financeira
Orcamentos Fiscal e da Seguridade Social
Exercício: 2009

TÍTULOS	PARTE SÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	REALIZAÇÃO	EXCESSO OU INSUFICIÊNCIA DE ARRECADAÇÃO	TÍTULOS	DESPESAS			ECONOMIA OU EXCESSO NA EXECUÇÃO DA DESPESA
						DESPESA ATUALIZADA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	
Receitas Correntes									
Receita Patrimonial	209.919.795,00	109.919.795,00	5.636.777,88	204.183.017,15	Creditos Iniciais/Suplementares	3.531.811.091,00	3.494.841.561,00	3.197.020.233,47	297.821.727,53
Receita Serviços	1.082.123,00	1.082.123,00	1.388.137,76	(305.714,76)	Despesas Correntes	3.253.581.243,00	3.136.526.413,00	3.159.566.977,74	78.960.435,25
Outras Receitas Correntes	42.300,00	42.300,00	24.570,90	(17.329,10)	Passos e Encargos Sociais	2.610.593.851,00	2.610.593.851,00	2.600.090.533,24	10.505.297,76
Receitas de Capital	208.794.372,00	208.794.372,00	4.224.069,19	204.570.902,81	Outras Despesas Correntes	642.985.592,00	627.940.362,00	559.476.424,51	68.464.137,49
Alianças de bens	102.927,00	102.927,00	0,00	102.927,00	Despesas de Capital	279.229.745,00	256.345.248,00	37.453.255,72	218.852.291,28
Amortiz. de Empréstimos	178.337,00	178.337,00	0,00	178.337,00	Investimentos	279.229.745,00	256.345.248,00	37.453.255,72	218.852.291,28
	24.190,00	24.190,00	0,00	24.190,00	Creditos Especiais	0,00	7.109,00	7.109,00	7.017,40
					Despesas Correntes	0,00	7.109,00	7.109,00	88,00
					Outras Despesas Correntes	0,00	7.109,00	7.109,00	88,00
Subtotal (1)					Subtotal (1)	3.531.811.091,00	3.494.841.561,00	3.197.020.233,47	297.821.727,53
Movimento do Financeiro					Movimento de Crédito				
Com Autorizada	1.284.726.339,00	1.284.726.339,00	3.192.697.542,80	92.028.796,20	Creditos Iniciais/Suplementares	0,00	17.345,45	16.173,44	1.172,11
Repasso	0,00	17.345,45	17.345,45	0,00	Despesas Correntes	0,00	17.345,45	16.173,44	1.172,11
					Outras Despesas Correntes	0,00	17.345,45	16.173,44	1.172,11
Subtotal (2)					Subtotal (2)	0,00	17.345,45	16.173,44	1.172,11
(*) Receita do Tesouro Descentralizada (3)	1.284.726.339,00	3.184.743.584,45	3.192.714.888,35	92.028.796,20	TOTAL (1) + (2)	3.531.811.091,00	3.494.841.561,00	3.197.020.233,47	297.821.727,53
TOTAL (1) + (2) + (3)	0,00	3.494.841.561,00	3.198.290.472,25	295.566.934,30	TOTAL (1) + (2)	3.494.841.561,00	3.194.866.406,55	3.197.043.418,91	297.821.727,64
DÉFICIT	0,00	0,00	0,00	0,00	SUPERAVIT TOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL GERAL	3.494.841.561,00	3.494.841.561,00	3.198.290.472,25	295.566.934,30	TOTAL GERAL	3.531.811.091,00	3.491.866.406,55	3.198.299.472,25	296.566.934,30

Fonte: SIAFI Operacional (Balanço e Balanço) e Gerencial

(*) O valor de R\$ 52.193,95 refere-se à receita do Tesouro Nacional, arrebatada por meio de GRU na UG "Câmara dos Deputados", que foi deduzido pela CCNT/STN.

5.3 - Demonstrativo das Receitas e Despesas por Categoria Econômica e Modalidade
Câmara dos Deputados
Relatório da Execução Orçamentária
Orcamentos Fiscal e da Seguridade Social
Exercício: 2009

RECEITAS	PREVISÃO ATUALIZADA (A)	RECEITAS REALIZADAS (B)	% (B/A)	R\$ 1,00	
				SALDO	(D) = A - B - C
RECEITAS CORRENTES	269.519.795,00	5.636.777,43	2,1%	264.883.017,15	
Renda Partimenial	1.042.213,40	1.381.137,76	12,4%	(17.314,76)	
Receita de Serviços	87.460,00	24.570,90	27,9%	17.322,10	
Outras Receitas Correntes	208.795.312,00	4.214.069,19	2,0%	203.570.903,81	
RECEITAS DE CAPITAL	203.327,00	0,00	0,0%	203.327,00	
Alienação de Bens	178.337,00	0,00	0,0%	178.337,00	
Amortizações de Empréstimos	24.390,00	0,00	0,0%	24.390,00	
SUMA TOTAL (1)	210.126.722,00	5.636.777,43	2,1%	204.485.944,15	
MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA					
Com Autorização					
Rapasse					
SUBTOTAL (2)	17.344.741,35	17.345,35	0,0%	92.021.196,10	
1-1) RECEITA DO TESOURO DECENTRALIZADA (3)	3.214.743.484,35	3.182.714.348,35	97,2%	91.010.164,36	
TOTAL (1) + (2) + (3)	3.434.866.968,55	3.182.735.472,25	91,5%	52.193,55	
DÉFICIT	0,00	0,00	0,0%	196.366.934,38	
TOTAL GERAL	3.434.866.968,55	3.182.735.472,25	91,5%	196.366.934,38	
<hr/>					
DESPESAS	Dotação Atualizada	Liquidadas	% RP/INVESTIMENTO	EXECUÇÃO DAS DESPESAS	
				(C)	(D) = A - B - C
DESPESAS CORRENTES	1.223.413.513,00	2.591.554.478,33	164.615.511,43	93,4%	78.961.573,15
Transferências a Entidades do Distrito Federal	870.307,00	9.90	0,0%	0,0%	870.307,00
Outras Despesas Correntes	776.307,00	0,00	0,0%	0,00	776.307,00
Transferências a Instituições Privadas e Fatos Laboratoriais	49.000,00	0,00	0,0%	0,00	49.000,00
Outras Despesas Correntes					50.800,00
Transferências ao Exterior					50.800,00
Outras Despesas Correntes					50.800,00
Aplicações Diretas					50.800,00
Prestação de Encargo Social					50.800,00
Outras Despesas Correntes					50.800,00
Aplicações Diretas - Operações Internas					50.800,00
Prestação de Encargo Social					50.800,00
Outras Despesas Correntes					50.800,00
DESPESA DE CAPITAL	256.395.846,00	2.739.041,43	10,6%	144.578.484,39	
Aplicações Diretas					144.578.484,39
Investimentos					144.578.484,39
SUMA TOTAL (1)	256.395.846,00	2.739.041,43	10,6%	22.714.214,30	
MOVIMENTAÇÃO DE CRÉDITO					
Despesas Correntes					14.44
Outras Despesas Correntes					14.44
SUMA TOTAL (1)	17.345,55	16.133,44	0,0%	93,24	0,0%
TOTAL (1) + (2)	17.355,55	16.133,44	0,0%	93,24	0,0%
SUPERAVIT	9,90	-1.256.033,34	0,0%	15,91	5,56
TOTAL GERAL	3.434.866.968,55	3.182.735.472,25	91,5%	9,90	2,97.821.917,64
PARA MAIS INFORMAÇÕES - Operações da Destrutura					297.821.815,53
(*) O valor de R\$ 32.193,95 refere-se à receita da Tesouraria Nacional, arrebatada por motivo de CRU na UG-2-Gerência da Destrutura					297.821.815,53
(**) O valor de R\$ 32.193,95 refere-se à receita da Tesouraria Nacional, arrebatada por motivo de CRU na UG-2-Gerência da Destrutura					297.821.815,53

5.5 - Balanço Patrimonial

Câmara dos Deputados Relatório da Execução Orçamentária e Financeira Orçamentos Fiscais e da Seguridade Social Exercício: 2009

ATIVO	2009	2008	2007	R\$1,00	
				2009	2008
ATIVO FINANCEIRO					
Disponível	794.035.330,71	823.057.957,73	PASSIVO		
Disponível em Moeda Nacional	434.070,05	431.820,66	PASSIVO FINANCEIRO		
Creditos em Circulação	434.070,05	431.820,66	Depósitos	525.362,75,54	617.889,255,49
Creditos a Receber	793.621,260,25	824.626,197,06	Consignações	1.375,025,64	1.580,958,28
Limite de Saque e Vinc. de Pagamento	1.929,74	68.704,04	Recursos do Tesouro Nacional	16.105,79	82.581,77
Ativo Financeiro a Longo Prazo	793.619.330,51	824.557.403,02	Depósitos de Diversas Origens	0,00	3.444,38
Depósitos a Longo Prazo	0,01	0,01	Obrigações em Circulação	1.308.919,85	1.494,831,63
ATIVO NÃO-FINANCEIRO	689.953.378,42	447.879.963,65	Restos a Pagar - Pagos	431.808,792,82	461.715,322,14
Realizável a Curto Prazo	257.036.765,47	7.314.428,87	Fornecedores - do Exercício	784.121,10	167.840,31
Créditos em Circulação	251.693.303,61	1.337.425,41	Pessoal a Pagar - do Exercício Anteriores	125.749,00	45.418,94
Créditos Administrativos	559.237,62	0,00	Debitos Diversos a Pagar	194.677,62	50.916,10
Diversos Responsáveis	1.084.337,48	1.212.088,81	Restos a Pagar - Não Processados	431.024,669,72	461.547,381,83
Administramentos Concessões	4.357,87	3.568,33	A Liquidar	431.024,669,72	461.547,381,83
Oturas Créditos em Circulação	250.047.070,64	121.768,27	Valores Pendentes a Curto Prazo	92.021.696,20	154.385.718,18
Reais e Valores em Circulação	5.341,56,186	5.967.003,46	Valores Diferidos	92.021.696,20	154.385.718,18
Estoques	5.341,56,186	5.967.003,46	Passivo Financeiro a Longo Prazo	707.236,88	207.236,88
Valores Prudentes a Curto Prazo	174.121,40	0,00	Depósitos Exigíveis a Longo Prazo	207.236,88	207.236,88
Despesas Antecipadas	174.121,40	0,00	PASSIVO NÃO-FINANCEIRO		
Realizável a Longo Prazo	5.463.362,47	4.551.181,66	Obrigações em Circulação	(431.017.512,09)	(461.547.481,83)
Créditos Realizáveis a Longo Prazo	5.463.362,47	4.552.181,66	Refinacimento de RP Não Processados a Liquidar	(431.024.669,72)	(461.547.481,83)
Créditos da União, Estados e Municípios	1.034.460,21	717.834,42	Exigível a Longo Prazo	(431.024.669,72)	(461.547.481,83)
Empréstimos e Financiamentos	4.428.802,26	3.834.347,24	Obrigações Exigíveis a Longo Prazo	7.157,63	0,00
Permanente	427.279.839,08	436.023.353,12	Obrigações a Pagar	7.157,63	0,00
Imobilizado	427.279.839,08	436.023.353,12	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Bens Móveis e Imóveis	448.237.831,49	436.023.353,12	Patrimônio/Capital	94.345.239,45	146.341.773,65
Depreciações, Amortizações e Exaustões	(20.988.032,41)	0,00	Resultado Acumulado	1.389.664,06,28	1.116.596,11,73
ATIVO REAL	1.484.009.308,73	1.272.937.881,38		1.128.045.729,43	1.107.479.832,14
ATIVO COMPENSADO	900.560.773,87	531.002.369,27		261.618.339,85	9.116.265,59
Compensações Ativas Diversas	900.560.773,87	531.002.369,27	PASSIVO COMPENSADO		
Responsabil. p/Valores, Títulos e Bens	1.809.155,22	980.068,15	Compensações Passivas Diversas	900.560.773,87	531.002.369,27
Garantias de Valores	21.067.709,10	16.129.781,46	Valores, Títulos e Bens sob Responsabilidade	900.560.773,87	531.002.369,27
Deveres e Obrigações Conveniadas	79.486.369,77	113.452.122,57	Valores em Garantia	1.809.155,22	980.068,15
Deveres e Obrigações Contratuais	772.964.763,43	382.835.301,18	Direitos e Obrigações Conveniadas	21.067.709,10	16.129.781,46
Outras Compensações	25.232.776,35	16.605.125,91	Direitos e Obrigações Contratuais	79.486.369,77	113.452.122,57
			Compensações Diversas	772.964.763,43	382.835.301,18
TOTAL DO ATIVO	2.384.570.082,60	1.803.940.250,65	TOTAL DO PASSIVO	2.384.570.082,60	1.803.940.250,65

Fonte: SIAFI Operacional (Balancim e Balanço)

5.7 - Disponibilidades Financeiras

Câmara dos Deputados
Relatório da Execução Financeira
Composição das Disponibilidades Financeiras
Exercício: 2009

TIÍTULOS	2009	2008	R\$ 1,00
Disponível em Mercado Nacional	434.070,05	431.920,66	
Outras contas Bancárias	434.070,05	431.920,66	
			CRÉDITOS EM CIRCULAÇÃO
Créditos a Receber			
Créditos Tributários			(791.621.260,25)
Recursos Especiais a Receber			(791.621.260,25)
Limite de Saque com Vinculação de Pagamento			(1.914,72)
Créditos Diversos a Receber			(791.619.330,51)
Créditos a Receber - Folha de Pagamento			(791.619.330,51)
VALORES PENDENTES A CURTO PRAZO			(15,02)
Depósitos de Longo Prazo			(15,02)
DEPÓSITOS			(7.237,83)
Consignações			(7.237,83)
Reservas do Tesouro Nacional			16.105,73
Depósitos de Diversas Origens			32.681,77
OBRIGAÇÕES EM CIRCULAÇÃO			0,90
Obrigações a Pagar			3.444,38
Fornecedores			1.308.919,83
Do Exercício			1.494.831,63
Pessoal a Pagar			431.808.792,82
Do Exercício			461.715.372,14
De Exercícios Anteriores			431.454.098,70
Retos a Pagar			125.749,00
Não Processados a Liquidar			125.749,00
Credores Diversos			194.677,62
Depósitos Diversos a Pagar			50.936,10
VALORES PENDENTES A CURTO PRAZO			109.002,36
Recurso Difinido Recebido			71.485,27
EXIGIBEL A LONGO PRAZO			431.024.659,72
Depósitos Exigíveis a Longo Prazo			461.547,48,33
SUPERAVIT FINANCEIRO DO EXERCÍCIO			461.547,48,33
Disponibilidade por Fonte de Recursos			92.021.696,20
Disponibilidade de Recurso Difinido			154.385.738,18
Disponibilidade de Conta Difinida Recebida			207.236,88
DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS	434.070,05	431.920,66	COMPOSIÇÃO DAS DISP. FINANCEIRAS
			434.070,05
			431.920,66

Fonte: SIAFI Operacional (Balanço e Balanço)

5.9 - Demonstrativo de Restos a Pagar Inscritos por Unidade Orçamentária

Câmara dos Deputados
Relatório de Gestão Fiscal
Orcamentos Fiscal e da Seguridade Social
Exercício: 2009

ESPECIFICAÇÃO	RESTOS A PAGAR					R\$1,00
	Processados	Salida de Exercícios Anteriores	Inscritos 2009	Non Processados	Disponibilidade Financeira	
			Inscritos 2009	Reinscritos 2009 (*)		
01.101 - Câmara dos Deputados	109.002,36	675.120,74	192.815.795,54	216.680.992,00	452.008.244,57	0,00
01.901 - Fundo Rotativo da CD	0,00	0,00	1.517.930,18	9.952,00	11.018.059,91	0,00
TOTAL	109.002,36	675.120,74	194.333.725,72	236.690.944,00	463.026.304,48	0,00

Ponte: SIAFI Operacional (Balancete)

(*) O valor de R\$ 216.690.944,00 das IUGs "Câmara dos Deputados" e "FRCD" refere-se a restos a pagar não processados dos exercícios financeiros de 2007 (R\$ 85.377.997,00) e 2008 (R\$ 151.312.947,00), os quais tiveram sua validade prorrogada em razão do Decreto nº 7.057, de 29 de dezembro de 2009.

5.11 - Dotação da Despesa por Natureza

Câmara dos Deputados
Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social
Exercício: 2009

⁽⁴⁾ Valores não detalhados, ou seja, não associados a nenhuma das categorias.

5.13 - Dotação e Execução da Despesa por Categoria, Grupo e Modalidade
Câmara dos Deputados
Orcamentos Fiscal e da Seguridade Social
Exercício: 2009

ESPECIFICAÇÃO	RECURSOS DO TESOURO			RECURSOS DE OUTRAS FONTES (*)			TOTAL	
	Dotação Atualizada	Despesas		Dotação Atualizada	Despesas			
		Liq. por Inst. em RP Não Processados	Liquidadas		Liq. por Inst. em RP Não Processados	Liquidadas		
DESPESAS CORRENTES	3.233.744.901,00	2.996.158.079,28	159.101.581,24	4.798.532,00	1.811.772,49	1.517.930,18	R\$1.00	
Personal e Encargos Sociais	2.610.595.851,00	2.496.039.685,93	104.050.867,31	0,00	0,00	0,00	160.619.511,42	
Aplicações Diretas	2.332.457.162,00	2.239.269.405,87	92.385.437,31	0,00	0,00	0,00	104.050.867,31	
Aplicações Diretas - Operações Internas	278.138.689,00	256.770.280,06	11.565.430,00	0,00	0,00	0,00	92.385.437,31	
Outras Despesas Correntes	623.149.130,00	500.119.193,35	55.050.713,93	4.798.532,00	1.811.772,49	1.417.930,18		
Transferências a Estados e ao Distrito Federal	870.367,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	627.934.766,90	
Transferências a Inst. Privadas e/ou Fins Lucrativos	50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	50.000,00	
Transferências ao Exterior	284.100,00	26.234,67	5.912,00	0,00	0,00	0,00	284.100,00	
Aplicações Diretas	615.369.913,00	496.382.037,35	52.573.002,80	4.761.141,00	1.762.153,23	1.312.930,18		
Aplicações Diretas - Operações Internas	6.574.810,00	3.416.921,33	2.367.719,13	37.387,00	29.187,24	5.000,00	499.164.622,60	
DESPESAS DE CAPITAL	50.981.348,00	21.739.041,42	33.714.214,30	205.324.190,00	0,00	0,00	6.612.197,00	
Investimentos	50.981.348,00	21.739.041,42	33.714.214,30	205.324.190,00	0,00	0,00	256.305.548,00	
Aplicações Diretas	50.981.348,00	3.739.041,42	33.714.214,30	205.324.190,00	0,00	0,00	256.305.548,00	
TOTAL	3.284.716.339,00	2.998.897.910,70	192.815.795,54	210.112.722,00	1.811.772,49	1.417.930,18		
		3.192.713.716,34		4.329.702,67			3.197.043.418,91	

Fonte: SIAFI Gremencial

(*) Referente a fonte própria da UG "Fundo Rotativo da Câmara dos Deputados".

5.15 - Dotação da Despesa por Ação

Câmara dos Deputados
Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social
Exercício: 2009

ESPECIFICAÇÃO	INICIAL (A)	SUPLEMENTAÇÃO			ESPECIAL			EXTRAORDINÁRIA			ATUALIZADA	
		Valor (B)	% B/A	Valor (C)	% C/A	Valor (D)	% D/A	Valor (E)	% F/A			
007F Contribuição ao Parlamento Latino-Americanano	40.000,00	12.000,00	30,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	52.000,00	130,00	
007G Contribuição à União Interparlamentar	171.000,00	17.100,00	19,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	188.100,00	110,00	
007D Contribuição a Associação dos Secretários-Gerais do Parlamento	0,00	0,00	0,00	7.100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.100,00	0,00	
0388 Pagamento de Apresentadoras e Pessoas	677.289.407,00	11.000.000,00	1,62	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	688.289.407,00	101,62	
0387 Encargos Pravidentícios com Pensionistas do Edital IPC	14.357.121,00	(6.000.000,00)	(8,07)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	68.357.121,00	91,93	
0416 Resarcimento das Contribuições aos Pensionistas do Edital IPC	746.620,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	746.620,00	100,00	
0531 Compensações Financeiras entre Ent. da Prev. Federal, Estadual e Municipal	870.307,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	870.307,00	100,00	
0718 Cumprimento de Débitos Judiciais Periódicos Vicendos Devidos	24.170,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	24.170,00	100,00	
0885 Contribuição à Confederação Parlamentar das Américas	50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	50.000,00	100,00	
094B Contribuição de União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do RPSP	172.001.269,00	4.200.000,00	2,44	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	176.201.269,00	102,44	
0024 Criação e/ou Provimento de Cargos e Funções e Restauração de Cargos	28.544.444,00	(23.000.000,00)	(80,58)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.544.444,00	19,42	
0529 Contribuição ao Fórum Interparlamentar das Américas - FIPA	50.000,00	(12.000,00)	(24,00)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	38.000,00	76,00	
104T Ampliação do Edifício Anexo IV	148.462.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	148.462.500,00	100,00	
1052 Constituição do Centro de Tecnologia da Informação dos Deputados	7.005.675,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.005.675,00	100,00	
12F2 Reforma dos Modelos Functuais Desalinhados à Monarquia dos Deputados	17.216.075,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	17.216.075,00	100,00	
2003 Ações de Informática	43.600.000,00	(4.900.000,00)	(9,17)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	39.600.000,00	90,83	
2004 Assistência Médica e Odontológica dos Servidores, Empregados e seus Dependentes	54.500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	54.500.000,00	100,00	
2010 Assistência Pós-escalada dos Dependentes dos Servidores e Empregados	7.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.000.000,00	100,00	
2011 Auxílio-transporte aos Servidores e Empregados	2.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.000.000,00	100,00	
2012 Auxílio-alimentação aos Servidores e Empregados	120.626.883,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	120.626.883,00	100,00	
204K Contribuição União, de suas Aut. e Fund. p/ o custeio do RPSP de exente CPCF e/ou RCCRR	5.400.000,00	(4.200.000,00)	(77,78)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.200.000,00	22,22	
4061 Processo Legislativo	2.096.168.602,00	(13.086.230,00)	(0,62)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.083.092.372,00	99,38	
4062 Reparação e Conservação de Recintos das Membros do Poder Legislativo	13.198.318,00	(1.003.090,00)	(7,25)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12.798.318,00	92,75	
4091 Capacitação de Recursos Humanos	5.350.000,00	(1.003.000,00)	(18,69)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.350.000,00	81,31	
7134 Implementação do Canal de Televisão Internacional	1.000.000,00	(900.000,00)	(90,00)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100.000,00	10,00	
7710 Constituição do Anexo V	56.537.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	56.537.500,00	100,00	
TOTAL	1.312.811.091,00	(37.569.130,00)	(1,07)	7.100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.494.849.061,00	98,93	

Fonte: SIAFI Geralcial

5.17 - Execução da Despesa por Natureza

Câmara dos Deputados
Orçamentos Fiscais e da Seguridade Social
Exercício: 2009

U. G. Magri - *Aplicación de la teoría de la medida en la evaluación de la eficiencia en la producción de la carne bovina en Uruguay* (Tesis doctoral, Universidad de la República, 1990).

5.19 - Dotação e Execução Orçamentária Consolidada
 Câmara dos Deputados
 Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social
 Exercício: 2009

ESPECIFICAÇÃO	R\$1,00	VALOR
Dotação Inicial		3.532.811.091,00
Alterações		(37.962.030,00)
Dotação Atualizada (A)		3.494.849.061,00
(*) Movimentação de Crédito (B)		17.345,55
Despesa Liquidada (C)		3.002.709.693,19
Despesas Exec. por Insc. em RP não Processado (D)		194.333.725,72
Crédito Indisponível (E)		69.848.806,00
Crédito Disponível (F) = (A) + (B) - (C) - (D) - (E)		227.974.181,64
Participação do Crédito Disponível (G) = (F) / (A)		6,52%

Fonte: SIAFI Gerencial

(*) O valor de R\$ 17.345,55 refere-se à descentralização de crédito da UG 110174 (Diretoria de Gestão Interna/Controladoria-Geral da União) para a UG 010001 (Câmara dos Deputados), visando atender despesas com passagens aéreas para o Dr. Gary Mcgraw, palestrante da Conferência Internacional de Segurança de Aplicações WEB, conforme 2009NC002552.

5.21 - Demonstrativo da Despesa com Pessoal

Câmara dos Deputados
Relatório de Gestão Fiscal
Exercício 2009

RGF - ANEXO 01 (RGF, art. 55, inciso I, alínea "a")

DESPESA COM PESSOAL	RS 1,40	
	DESPESAS EXECUTADAS (Janeiro a dezembro de 2009)	DESPESAS COM PESSOAL
	LÍQUIDADAS (a)	LÍQUIDADAS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (b)
DESPESA BRUTA COM PESSOAL (I)		
Pessoal Ativo	2.496.019.685,93	104.050.867,31
Pessoal Inativo e Pensionistas	1.758.294.002,19	85.104.430,00
Outras despesas de pessoal decorrentes de contratos de terceirização (§ 1º do art. 18 da LRF)	737.702.318,50	18.938.000,00
DESPESAS NÃO COMPUTADAS (§ 1º do art. 19 da LRF) (II)	43.255,24	8.437,31
Indenizações por Demissão e Incentivos à Demissão Voluntária	331.967.935,00	15.892.420,40
Decorrentes de Decisão Judicial	18.383.675,14	240.000,00
Despesas de Exercícios Anteriores	0,00	0,00
Indivíduos e Pensionistas com Recursos Vinculados	4.741.660,29	13.457.420,00
DESPESA LÍQUIDA COM PESSOAL (III) = (I - II)	308.842.599,57	2.195.000,00
DESPESA TOTAL COM PESSOAL • DTF (IV) = (III a + III b)	2.164.071.750,93	88.158.447,31
	2.257.230,198,24	

APURAÇÃO (V) CUMPRIMENTO DO LIMITE LEGAL	VALOR	%
% da DESPESA TOTAL COM PESSOAL • DTF sobre a RCL (VI) = (IV/V) * 100	437.199.421.000,00	0,515149%
LIMITE MÁXIMO (incisos I, II e III, art. 20 da LRF) • (1,200000%)		5.290.112,994,10
LIMITE PRUDENCIAL (parâmetro único, art. 22 da LRF) • (1,455000%)		5.025,697.144,40

Fonte: Receita STN - Despesa - SIAFI

Notas: Durante o exercício, somente as despesas líquidas são consideradas executadas. No encerramento do exercício, as despesas não líquidas inscritas em restos a pagar não processados são também consideradas executadas. Dessa forma, para maior transparência, as despesas executadas estão segregadas em:

- Despesas líquidas, constituidas aquelas em que houve a entrega do material ou serviço, nos termos do art. 63 da Lei 4.320/64;
- Despesas empenhadas nas não líquidas, inscritas em restos a pagar não processados, consideradas líquidas no encerramento do exercício, por força do art. 35, inciso II da Lei 4.320/64.

5.23 - Programa 0553: Atuação Legislativa da Câmara dos Deputados
Câmara dos Deputados
Orcamentos Físico e da Seguridade Social
Exercício: 2009

TÍTULO	PROGRAMAÇÃO			EXECUÇÃO DA DESPESA	
	Despesa Atualizada	Física	Liquidada	Liq. por Incr. de RP Físico	Processada
0016 Reservamento das Contribuições aos Pensionistas do Estimulo IPC	746.620,00	-	0,00	0,00	-
0017 Contribuição da União, De suas Autarquias e Fundações para o Custeio do RPSF	176.201.269,00	-	155.307.822,32	11.393.620,00	-
0024 Criação e/ou Provimento de Cargos e Funções e Reestruturação	5.544.444,00	-	4.751.049,47	0,00	-
1041 Ampliação do Edifício Anexo IV	148.462.500,00	57	0,00	0,00	-
1052 Construção do Centro de Tecnologia da Câmara dos Deputados	7.006.875,00	24	0,00	7.006.875,00	-
1221 Reforma dos Imóveis Fiscais Destinados à Moradia dos Deputados	17.216.075,00	81	0,00	17.216.075,00	-
2003 Ações de Informática	39.600.000,00	-	20.476.646,26	12.211.053,42	-
2004 Assistência Médica Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes	54.500.000,00	25.093	50.528.539,24	3.082.135,70	23.409
2010 Assistência Pós-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados	7.000.000,00	1.213	6.832.973,19	0,00	1.172
2011 Auxílio-transporte aos Servidores e Empregados	2.000.000,00	1.874	1.824.400,09	0,00	1.662
2012 Auxílio-alimentação aos Servidores e Empregados	12.626.883,00	15.931	120.604.255,93	0,00	16.191
2014 Contribuição da União, De suas Autarquias e Fundações para o Custeio do RPSF	1.200.000,00	-	997.429,24	0,00	-
4061 Processo Legislativo	2.083.082.372,00	1.813	1.894.825.589,90	122.206.236,65	2.195
4062 Reparos e Conservação de Recurso Físico dos Materiais do Poder Legislativo	12.798.318,00	433	6.495.749,83	2.006.300,94	172
4091 Capacitação de Recursos Humanos	4.350.000,00	13.000	2.063.391,11	267.412,01	10.047
7710 Construção do Anexo V	56.537.500,00	52	0,00	0,00	-
TOTAIS	2.736.872.856,00		2.264.708.806,59	175.388.713,72	

Fonte: SIAPF Geralcial

5.25 - Programa 0681: Gestão da Participação em Organismos Internacionais
Câmara dos Deputados
Orçamento Fiscal
Exercício: 2009

TÍTULO	PROGRAMAÇÃO		EXECUÇÃO DA DESPESA	
	Dotação Atualizada	Física	Liquidada	Liq. por Irec. de RP não Processados
007F - Contribuição ao Parlamento Latino Americano	52.000,00	-	42.169,72	0,00
007G - Contribuição à União Interparlamentar	188.100,00	-	183.560,83	0,00
00D2 - Contribuição à Associação dos Secretários Gerais do Parlamento	7.100,00	-	0,00	7.012,00
0885 - Contribuição à Conferência Parlamentar das Américas	50.000,00	-	0,00	0,00
0229 - Contribuição ao Fórum Interparlamentar das Américas - FIPA	38.000,00	-	34.404,12	0,00
TOTAL	335.200,00	-	260.224,67	7.012,00

Fonte: SIAFI Gerencial e Contabilidade de Administração Financeira do DEFIN

5.27 - Programa 0909: Operações Especiais – Outros Encargos Especiais

Câmara dos Deputados
Orçamento da Seguridade Social
Exercício: 2009

TÍTULO	PROGRAMAÇÃO		EXECUÇÃO DA DESPESA	
	Dotação Atualizada	Física	Liquidada	Liq. por Insc. de RP não Processados
0531 - Compensação Financeira entre Entidades de Previdência Federal, Estadual e Municipal	870.307,00	-	0,00	0,00
TOTAL	870.307,00	-	0,00	0,00

Fonte: SIAFI Gerencial e Coordenação de Administração Financeira do DEFIN

5.29 - Programa 1173: Controle Interno, Prevenção e Combate à Corrupção

Câmara dos Deputados
Orçamento Fiscal
Exercício: 2009

TÍTULO	PROGRAMAÇÃO		EXECUÇÃO DA DESPESA		
	Dotação Atualizada	Física	Liquidada	Liq. por Insc. de RP não Processados	Física
22272 - Gestão e Administração do Programa	0,00	-	16.173,44	0,00	-
TOTAL	0,00	-	16.173,44	0,00	-

Fonte: SIAFI - Gerencial e Coordenadoria Financeira do DEFIN

(*) O valor liquidado de R\$ 16.173,44 refere-se a despesas com passagens aéreas para o Dr. Gary Megraw, palestrante da Conferência Internacional de Segurança de Aplicações WEB, conforme 2009NS012337, sendo originário da descentralização de crédito da UG 110174 (Diretoria de Gestão Interna/Controladoria-Geral da União) para a UG 010001 (Câmara dos Deputados), de acordo com a 2009NC002552.

CONGRESSO NACIONAL
Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização

**TRAMITAÇÃO DAS CONTAS DO
 GOVERNO DA REPÚBLICA
 (EXERCÍCIO 2009)**

MATERIA CN	ÓRGÃO	PODER	EXERCÍCIO FINANCEIRO	RELATOR
Aviso nº 16/2010-CN	Relatório e Parecer Prévio sobre as Contas do Governo da República			
Mensagem nº 23/2010-CN	Poder Executivo	Executivo		
	Câmara dos Deputados - CD			
Ofício nº 13/2010-CN	Senado Federal - SF	Legislativo		
Mensagem nº 24/2010-CN	Supremo Tribunal Federal – STF			
Ofício nº 15/2010-CN	Superior Tribunal de Justiça – STJ			
Ofício nº 16/2010-CN	Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios - TJDFT			
Ofício nº 17/2010-CN	Tribunal Superior do Trabalho - TST			
Ofício nº 18/2010-CN	Conselho e da Justiça Federal de 1º e 2º Graus		2009	
Ofício nº 19/2010-CN	Superior Tribunal Militar – STM			
Ofício nº 20/2010-CN	Tribunal Superior Eleitoral - TSE			
Ofício nº 14/2010-CN	Ministério Pùblico da União - MPU			

CRONOGRAMA

1.	Leitura em Sessão do Senado Federal.....	22/06/2010
2.	Apresentação, na Comissão, do Relatório e do Projeto de Decreto Legislativo.....	até 14/08/2010
3.	Apresentação de emendas ao Relatório e ao Projeto de Decreto Legislativo apresentados	15 a 29/08/2010
4.	Apresentação do Parecer do Relator às emendas apresentadas ao Relatório e ao Projeto de Decreto Legislativo	até 13/09/2010
5.	Discussão e Votação do Parecer do Relator.....	até 19/09/2010
6.	Encaminhamento do Parecer da Comissão à Mesa do CN.....	até 25/09/2010

Of. Pres. n. 268 /2010/CMO

Brasília, 6 de julho de 2010.

**Ao Excelentíssimo Senhor
Senador JOSÉ SARNEY
Presidente do Senado Federal**

Assunto: Solicitação de autuação do Anexo 11 do Processo 010.243/2010-0 do Tribunal de Contas da União, referente à Prestação de Contas da Câmara dos Deputados - exercício financeiro de 2009.

Excelentíssimo Senhor Presidente,

O Tribunal de Contas da União, em obediência ao estabelecido no inciso I do art. 71, da Constituição Federal, encaminhou ao Congresso Nacional o Relatório e o Parecer Prévios referentes à Prestação de Contas do Governo da República – Exercício 2009, autuado pela Secretaria-Geral da Mesa do Senado Federal com o nº de Aviso do Congresso Nacional 16/2010. Foram, ainda, autuadas as Prestações de Contas do Governo Federal (Mensagem nº 23/2010-CN), do Senado Federal (Ofício nº 13/2010-CN), do Supremo Tribunal Federal (Mensagem nº 24/2010-CN), do Superior Tribunal de Justiça (Ofício nº 15/2010-CN), do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (Ofício nº 16/2010-CN), do Tribunal Superior do Trabalho (Ofício nº 17/2010-CN), do Conselho da Justiça Federal e da Justiça Federal de 1º e 2º Graus (Ofício nº 18/2010-CN), do Superior Tribunal Militar (Ofício nº 19/2010-CN), do Tribunal Superior Eleitoral (Ofício nº 20/2010-CN) e do Ministério Público da União (Ofício nº 14/2010-CN).

A Prestação de Contas da Câmara dos Deputados deixou de ser autuada pelo fato de a Presidência daquela Casa do Congresso Nacional ter encaminhado, diretamente ao Tribunal de Contas da União, através do GP-O nº 569/2010, de 30.3.2010, Relatório de Execução Orçamentária e Financeira da Câmara dos Deputados, referente ao exercício financeiro de 2009, autuado naquela Corte de Contas como Anexo 11 do Processo nº 010.243/2010-0.

A fim de que esta Comissão exerça de forma plena a sua competência constitucional, necessário se faz que o referido documento seja antes autuado pela Secretaria-Geral da Mesa do Senado Federal, e, posteriormente, prossiga observando os trâmites regimentalmente determinados.

Assim sendo, encaminho, em anexo, para autuação, os originais do Anexo 11 do Processo 010.243/2010-0 do Tribunal de Contas da União relativamente ao Relatório de Execução Orçamentária e Financeira da Câmara dos Deputados, referente ao exercício financeiro de 2009.

Na oportunidade, renovo a Vossa Excelência protestos de elevada estima e distinta consideração.

Deputado WALDEMAR MOKA
Presidente

LEGISLAÇÃO CITADA

LEI N° 4.320, DE 17 DE MARÇO DE 1964.

Estatui Normas Gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal.

.....

Art. 35. Pertencem ao exercício financeiro:

II - as despesas nele legalmente empenhadas.

Art. 36. Consideram-se Restos a Pagar as despesas empenhadas mas não pagas até o dia 31 de dezembro distinguindo-se as processadas das não processadas.

Parágrafo único. Os empenhos que sorvem a conta de créditos com vigência plurienal, que não tenham sido liquidados, só serão computados como Restos a Pagar no último ano de vigência do crédito.

Art. 63. A liquidação da despesa consiste na verificação do direito adquirido pelo credor tendo por base os títulos e documentos comprobatórios do respectivo crédito.

§ 1º Essa verificação tem por fim apurar:

I - a origem e o objeto do que se deve pagar;

II - a importância exata a pagar;

III - a quem se deve pagar a importância, para extinguir a obrigação.

§ 2º A liquidação da despesa por fornecimentos feitos ou serviços prestados terá por base:

I - o contrato, ajuste ou acôrdo respectivo;

II - a nota de empenho;

III - os comprovantes da entrega de material ou da prestação efetiva do serviço.

Art. 86. A escrituração sintética das operações financeiras e patrimoniais efetuar-se-á pelo método das partidas dobradas.

Art. 88. Os débitos e créditos serão escriturados com individuação do devedor ou do credor e especificação da natureza, importância e data do vencimento, quando fixada.

Art. 89. A contabilidade evidenciará os fatos ligados à administração orçamentária, financeira patrimonial e industrial.

Art. 93. Tôdas as operações de que resultem débitos e créditos de natureza financeira, não compreendidas na execução orçamentária, serão também objeto de registro, individuação e controle contábil.

Art. 95 A contabilidade manterá registros sintéticos dos bens móveis e imóveis.

Art. 100 As alterações da situação líquida patrimonial, que abrangem os resultados da execução orçamentária, bem como as variações independentes dessa execução e as superveniências e insubsistência ativas e passivas, constituirão elementos da conta patrimonial.

Art. 103. O Balanço Financeiro demonstrará a receita e a despesa orçamentárias bem como os recebimentos e os pagamentos de natureza extra-orçamentária, conjugados com os saldos em espécie provenientes do exercício anterior, e os que se transferem para o exercício seguinte.

Art. 104. A Demonstração das Variações Patrimoniais evidenciará as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício.

Art. 105. O Balanço Patrimonial demonstrará:

I - O Ativo Financeiro;

II - O Ativo Permanente;

III - O Passivo Financeiro;

IV - O Passivo Permanente;

V - O Saldo Patrimonial;

VI - As Contas de Compensação.

§ 1º O Ativo Financeiro compreenderá os créditos e valores realizáveis independentemente de autorização orçamentária e os valores numerários.

§ 2º O Ativo Permanente compreenderá os bens, créditos e valores, cuja mobilização ou alienação dependa de autorização legislativa.

§ 3º O Passivo Financeiro compreenderá as dívidas fundadas e outros pagamento independa de autorização orçamentária.

§ 4º O Passivo Permanente compreenderá as dívidas fundadas e outras que dependam de autorização legislativa para amortização ou resgate.

§ 5º Nas contas de compensação serão registrados os bens, valores, obrigações e situações não compreendidas nos parágrafos anteriores e que, imediata ou indiretamente, possam vir a afetar o patrimônio.

LEI No 7.418, DE 16 DE DEZEMBRO DE 1985.

Institui o Vale-Transporte e dá outras providências.

DECRETO N° 93.872, DE 23 DE DEZEMBRO DE 1986

Dispõe sobre a unificação dos recursos de caixa do Tesouro Nacional, atualiza e consolida a legislação pertinente e dá outras providências.

Art. 67. Considerem-se Restos a Pagar as despesas empenhadas e não pagas até 31 de dezembro, distinguindo-se as despesas processadas das não processadas (Lei nº 4.320/64, art. 36).

§ 1º Entendem-se por processadas e não processadas, respectivamente, as despesas liquidadas e as não liquidadas, na forma prevista neste decreto.

§ 2º O registro dos Restos a Pagar far-se-á por exercício e por credor.

Art. 68. A inscrição de despesas como restos a pagar será automática, no encerramento do exercício financeiro de emissão da Nota de Empenho, desde que satisfaça às condições estabelecidas neste Decreto para empenho e liquidação da despesa.

Parágrafo único. A inscrição de restos a pagar relativa às despesas não processadas terá validade até 31 de dezembro do ano subseqüente.

LEI N° 7.619 - DE 30 DE SETEMBRO DE 1987 - DOU DE 1/10/87

Altera dispositivos da Lei nº 7.418, de 16 de dezembro de 1985, que institui o vale-transporte.

DECRETO N° 95.247, DE 17 DE NOVEMBRO DE 1987

Regulamenta a Lei nº 7.418, de 16 de dezembro de 1985, que institui o Vale-Transporte, com a alteração da Lei nº 7.619, de 30 de setembro de 1987.

CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL DE 1988

Art. 7º São direitos dos trabalhadores urbanos e rurais, além de outros que visem à melhoria de sua condição social:

XXV - assistência gratuita aos filhos e dependentes desde o nascimento até 5 (cinco) anos de idade em creches e pré-escolas;

Art. 71. O controle externo, a cargo do Congresso Nacional, será exercido com o auxílio do Tribunal de Contas da União, ao qual compete:

I - apreciar as contas prestadas anualmente pelo Presidente da República, mediante parecer prévio que deverá ser elaborado em sessenta dias a contar de seu recebimento;

Art. 169. A despesa com pessoal ativo e inativo da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios não poderá exceder os limites estabelecidos em lei complementar.

§ 1º A concessão de qualquer vantagem ou aumento de remuneração, a criação de cargos, empregos e funções ou alteração de estrutura de carreiras, bem como a admissão ou contratação de pessoal, a qualquer título, pelos órgãos e entidades da administração direta ou indireta, inclusive fundações instituídas e mantidas pelo poder público, só poderão ser feitas: (Renumerado do parágrafo único, pela Emenda Constitucional nº 19, de 1998)

I - se houver prévia dotação orçamentária suficiente para atender às projeções de despesa de pessoal e aos acréscimos dela decorrentes; (Incluído pela Emenda Constitucional nº 19, de 1998)

II - se houver autorização específica na lei de diretrizes orçamentárias, ressalvadas as empresas públicas e as sociedades de economia mista.

.....

LEI Nº 8.112, DE 11 DE DEZEMBRO DE 1990

Dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais.

.....

Art. 230. A assistência à saúde do servidor, ativo ou inativo, e de sua família compreende assistência médica, hospitalar, odontológica, psicológica e farmacêutica, terá como diretriz básica o implemento de ações preventivas voltadas para a promoção da saúde e será prestada pelo Sistema Único de Saúde – SUS, diretamente pelo órgão ou entidade ao qual estiver vinculado o servidor, ou mediante convênio ou contrato, ou ainda na forma de auxílio, mediante ressarcimento parcial do valor despendido pelo servidor, ativo ou inativo, e seus dependentes ou pensionistas com planos ou seguros privados de assistência à saúde, na forma estabelecida em regulamento.

.....

LEI Nº 8.460, DE 17 DE SETEMBRO DE 1992.

Concede antecipação de reajuste de vencimentos e de soldos dos servidores civis e militares do Poder Executivo e dá outras providências.

.....

Art. 22. O Poder Executivo disporá sobre a concessão mensal do auxílio-alimentação por dia trabalhado, aos servidores públicos civis ativos da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional. (Redação dada pela Lei nº 9.527, de 1997)

§ 1º A concessão do auxílio-alimentação será feita em pecúnia e terá caráter indenizatório. (Incluído pela Lei nº 9.527, de 1997)

§ 2º O servidor que acumule cargo ou emprego na forma da Constituição fará jus a percepção de um único auxílio-alimentação, mediante opção. (Incluído pela Lei nº 9.527, de 1997)

§ 3º O auxílio-alimentação não será: (Incluído pela Lei nº 9.527, de 1997)

a) incorporado ao vencimento, remuneração, provento ou pensão; (Incluído pela Lei nº 9.527, de 1997)

b) configurado como rendimento tributável e nem sofrerá incidência de contribuição para o Plano de Seguridade Social do servidor público; (Incluído pela Lei nº 9.527, de 1997)

c) caracterizado como salário-utilidade ou prestação salarial in natura. (Incluído pela Lei nº 9.527, de 1997)

§ 4º O auxílio-alimentação será custeado com recursos do órgão ou entidade em que o servidor estiver em exercício, ressalvado o direito de opção pelo órgão ou entidade de origem. (Incluído pela Lei nº 9.527, de 1997)

§ 5º O auxílio-alimentação é inacumulável com outros de espécie semelhante, tais como auxílio para a cesta básica ou vantagem pessoal originária de qualquer forma de auxílio ou benefício alimentação. (Incluído pela Lei nº 9.527, de 1997)

§ 6º Considerar-se-á para o desconto do auxílio-alimentação, por dia não trabalhado, a proporcionalidade de 22 dias. (Incluído pela Lei nº 9.527, de 1997)

§ 7º Para os efeitos deste artigo, considera-se como dia trabalhado a participação do servidor em programa de treinamento regularmente instituído, conferências, congressos, treinamentos, ou outros eventos similares, sem deslocamento da sede. (Incluído pela Lei nº 9.527, de 1997)

§ 8º As diárias sofrerão desconto correspondente ao auxílio-alimentação a que fizer jus o servidor, exceto aquelas eventualmente pagas em finais de semana e feriados, observada a proporcionalidade prevista no § 6º." (Incluído pela Lei nº 9.527, de 1997)

LEI Nº 9.506 - DE 30 DE OUTUBRO DE 1997 - DOU DE 31/10/97

Extingue o Instituto de Previdência dos Congressistas – IPC, e dá outras providências.

Art. 1º Fica extinto o Instituto de Previdência dos Congressistas – IPC, criado pela 4.284, de 20 de novembro de 1963, e regido pela Lei nº 7.087, de 29 de dezembro de 1982, sendo sucedido, em todos os direitos e obrigações, pela União, por intermédio da Câmara dos deputados e do Senado Federal, os quais assumirão, mediante recursos orçamentários próprios, a concessão e manutenção dos benefícios, na forma estabelecida nesta Lei, preservados os direitos adquiridos em relação às pensões concedidas, atualizadas com base

na legislação vigente à data da publicação desta Lei, bem como às pensões a conceder, no regime das Leis nº 4.284, de 20 de novembro de 1963, nº 4.937, de 18 de março de 1966, e nº 7.087, de 29 de dezembro de 1982.

§ 5º A casa Legislativa ou órgão a que se vinculou o segurado ressarcirá as contribuições por este recolhidas ao IPC, atualizadas monetariamente, mês a mês, pelos índices de remuneração das cadernetas de poupança, no prazo de sessenta dias:

I – a partir de 1º de fevereiro de 1999, aos atuais congressistas que o requererem;

§ 6º Ao atual segurado obrigatório do IPC que renunciar à devolução prevista no parágrafo anterior aplicar-se-á o seguinte:

I – àquele que, ao término do exercício do atual mandato, preencher os requisitos previstos na legislação vigente à data de publicação desta Lei, fica assegurado o direito à aposentadoria;

II – àquele que, ao término do exercício do atual mandato, houver cumprido o período de carência correspondente a oito anos de contribuição, fica garantido o direito a percepção da aposentadoria proporcional, após cumprir os demais requisitos previstos na legislação vigente à data de publicação desta Lei;

Art. 6º A Câmara dos Deputados e o Senado Federal poderão celebrar convênios com entidades estaduais e municipais de seguridade parlamentar para a implantação de sistema de compensação financeira das contribuições do segurado por tempo de exercício de mandato, tanto àquelas entidades quanto ao Plano instituído por esta Lei, mediante repasse, para habilitação à aposentadoria, dos recursos correspondentes.

.....

DECRETO N° 2.880, DE 15 DE DEZEMBRO DE 1998

Regularmenta o Auxílio-Transporte dos servidores e empregados públicos da administração federal direta, autárquica e fundacional do Poder Executivo da União e altera o Decreto nº 95.247, de 17 de novembro de 1987.

.....

LEI COMPLEMENTAR N° 101, DE 4 DE MAIO DE 2000.

Estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e dá outras providências.

.....

Art. 50. Além de obedecer às demais normas de contabilidade pública, a escrituração das contas públicas observará as seguintes:

VI - a demonstração das variações patrimoniais dará destaque à origem e ao destino dos recursos provenientes da alienação de ativos.

.....

MEDIDA PROVISÓRIA N° 2.165-36, DE 23 DE AGOSTO DE 2001

Institui o Auxílio-Transporte, dispõe sobre o pagamento dos militares e dos servidores do Poder Executivo Federal, inclusive de suas autarquias, fundações, empresas públicas e sociedades de economia mista, e dá outras providências.

.....

LEI N° 10.887, DE 18 DE JUNHO DE 2004

Dispõe sobre a aplicação de disposições da Emenda Constitucional no 41, de 19 de dezembro de 2003, altera dispositivos das Leis nos 9.717, de 27 de novembro de 1998, 8.213, de 24 de julho de 1991, 9.532, de 10 de dezembro de 1997, e dá outras providências.

.....

Art. 8º A contribuição da União, de suas autarquias e fundações para o custeio do regime de previdência, de que trata o art. 40 da Constituição Federal, será o dobro da contribuição do servidor ativo, devendo o produto de sua arrecadação ser contabilizado em conta específica.

Parágrafo único. A União é responsável pela cobertura de eventuais insuficiências financeiras do regime decorrentes do pagamento de benefícios previdenciários.

.....

LEI N° 11.653, DE 7 DE ABRIL DE 2008

Dispõe sobre o Plano Plurianual para o período 2008/2011

.....

LEI N° 11.768, DE 14 DE AGOSTO DE 2008.

Dispõe sobre as diretrizes para a elaboração e execução da Lei Orçamentária de 2009 e dá outras providências.

.....

Art. 33. É vedada a destinação de recursos a entidade privada a título de contribuição corrente, ressalvada a autorizada em lei específica ou destinada à entidade sem fins lucrativos selecionada para execução, em parceria com a Administração Pública Federal, de programas e ações que contribuam diretamente para o alcance de diretrizes, objetivos e metas previstas no plano plurianual.

§ 1º A transferência de recursos a título de contribuição corrente não autorizada em lei específica dependerá de publicação, para cada entidade beneficiada, de ato de autorização da unidade orçamentária transferidora, o qual conterá o critério de seleção, o objeto, o prazo do convênio ou instrumento congênere e a justificativa para a escolha da entidade.

§ 2º O disposto no caput deste artigo e em seu § 1º aplica-se aos casos de prorrogação ou renovação de convênio ou instrumento congênere ou aos casos em que, já havendo sido firmado o instrumento, devam as despesas dele decorrentes correr à conta de dotações consignadas na Lei Orçamentária de 2009.

.....

LEI N° 11.897, DE 30 DE DEZEMBRO DE 2008.

Estima a receita e fixa a despesa da União para o exercício financeiro de 2009.

.....

LEI N° 12.053, DE 9 DE OUTUBRO DE 2009

Altera os arts. 2º, 3º e 7º e o Anexo IV da Lei nº 11.768, de 14 de agosto de 2008, que dispõe sobre as diretrizes para a elaboração e execução da Lei Orçamentária de 2009 e dá outras providências.

LEI N° 12.184, DE 29 DE DEZEMBRO DE 2009

Abre aos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social da União, em favor dos Ministérios da Educação, da Cultura e do Esporte, crédito suplementar no valor global de R\$ 1.277.680.344,00, para reforço de dotações constantes da Lei Orçamentária vigente.

LEI N° 12.185, DE 29 DE DEZEMBRO DE 2009

Abre aos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social da União, em favor da Câmara dos Deputados, do Senado Federal, das Justiças Federal, Eleitoral e do Trabalho, da Presidência da República, do Ministério Público da União e do Ministério da Pesca e Aquicultura, crédito especial no valor global de R\$ 293.272.036,00, para os fins que especifica, e dá outras providências.

DECRETO N° 7.057 DE 29 DE DEZEMBRO DE 2009

Prorroga a validade dos restos a pagar não processados inscritos nos exercícios financeiros de 2007 e 2008.

O Sr. Presidente (Edison Lobão PMDB-MA)

O expediente retorna à Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização.

A matéria será publicada no Diário do Senado Federal de 10 de julho de 2010.

Será feita comunicação à Câmara dos Deputados.

O SR. PRESIDENTE (Edison Lobão. PMDB – MA)

– O expediente retorna à Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização.

A matéria será publicada no Diário do Senado Federal de 10 de julho de 2010.

Será feita comunicação à Câmara dos Deputados.

Peço ao Senador Mozarildo Cavalcanti que assuma a Presidência, já que permutou comigo o seu tempo de falar da tribuna do Senado.

O Sr. Edison Lobão, deixa a cadeira da Presidência, que é ocupada pelo Sr. Mozarildo Cavalcanti.

O SR. PRESIDENTE (Mozarildo Cavalcanti. PTB – RR)

– Concedo a palavra ao ilustre Senador Edison Lobão, do PMDB do Maranhão.

O SR. EDISON LOBÃO (PMDB – MA. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sr^{as}s e Srs. Senadores, o Estado que represento nesta Casa, o Maranhão, durante o período do Império, avançou economicamente e se transformou num dos Estados de maior progresso no Brasil. Chegou ao ponto, Senador Geraldo Mesquita, em que emprestou recursos ao Estado de São Paulo – hoje, rico, enquanto que o Maranhão, daí por diante, atrasou-se nessa salutar competição da economia entre as unidades da Federação brasileira.

A nossa posição hoje não é definitivamente das mais avançadas no **ranking** dos Estados desenvolvidos, porém estamos neste momento iniciando uma fase nova, em que o Estado do Maranhão agiganta-se em razão dos investimentos que ali se fazem.

Nós temos em andamento ou previstas obras que totalizam, dentro dos próximos anos, algo em torno de R\$110 bilhões. Nenhum Estado da Federação brasileira dispõe de uma projeção de investimentos dessa magnitude nos dias atuais. E por que isso ocorre? Por proteção especial do poder central da República? Não. Isso se dá exatamente pela posição geográfica privilegiada do Estado do Maranhão.

O Maranhão é o Estado mais próximo, com o seu porto abençoado de Itaqui, do mercado internacional consumidor. O Porto de Itaqui é, sem sombra de dúvida, o de águas mais profundas e seguramente o primeiro ou o segundo melhor do País.

Nós temos a Ferrovia Norte-Sul, que começa em Açaílândia, que vai até Estreito, ingressando no Estado do Tocantins, chegando a Goiás – onde já chegou – e que vai desembocar aqui em Brasília, unindo-se à ferrovia até São Paulo e daí por diante.

Essa Ferrovia Norte-Sul é exatamente aquela que será dotada de alguns ramais: um para Belém; outro para Balsas, que é o centro produtor de grãos do Estado do Maranhão; e outro ramal para Mato Grosso.

Todas as riquezas produzidas na periferia da Ferrovia Norte-Sul serão por ela transportadas até o Porto de Itaqui e dali exportadas para a Europa, para os Estados Unidos e para a Ásia.

Nós temos a Ferrovia dos Carajás, que é seguramente a mais moderna do Brasil e que serve para a exportação de minério de ferro para a China, para a Índia, para a Europa e para outros recantos do mundo. E temos a antiga ferrovia da Rede Ferroviária Federal, hoje privatizada, que vai de São Luís, atravessando o Estado, servindo a inúmeros Municípios, dezenas deles, que ingressa no Piauí, que vai a Fortaleza e que se interliga com o sistema nordestino ferroviário.

Teremos ainda uma quarta ferrovia, de tal modo é o movimento do Porto de Itaqui e o movimento de exportação de minério de ferro no Estado do Maranhão, que a ferrovia existente, ainda que seja como é, a mais moderna, tornou-se insuficiente. Construir-se-á, portanto, uma nova ferrovia, para servir de linha auxiliar à primeira na exportação de minérios.

Sr. Presidente, Sr^{as}s e Srs. Senadores, a maior obra que se realiza hoje, em todo o universo, está no Maranhão e é a refinaria da Petrobras, Premium I, que vai processar 600 mil barris de petróleo diariamente, produzindo querosene, *diesel* e gasolina da melhor qualidade para exportação aos Estados Unidos e para a Europa.

Essa refinaria custará cerca de R\$40 bilhões. Não há nenhuma obra dessa magnitude sendo construída em qualquer ponto do planeta. A refinaria Premium, que tive a alegria, como maranhense e a honra como Ministro, de situar no Estado do Maranhão, exatamente por ser ele aquele de melhor posição estratégica, será geradora de 132 mil empregos, apenas ela, essa obra gigantesca que ali se implanta.

Para servir a essa refinaria estamos abrindo inúmeras escolas técnicas, preparando mão de obra especializada, para que possa cumprir esse papel fundamental de fornecer mão de obra à grande refinaria que se implanta no Estado do Maranhão.

Daí por diante nós teremos inúmeras empresas a ela ligadas. Serão conseqüários dela, serão conseqüência dela. Inúmeras. Os municípios em volta da grande refinaria que está sendo implantada em Bacabeira, próxima de São Luís, passarão também por uma reformulação, com a ajuda da própria Petrobras. Primeiro, há o plano diretor desses municípios que já

está sendo elaborado. Segundo, a aplicação de recursos, o que é justo para com o Estado do Maranhão, que está abrigando esta grande obra da Petrobras, recursos que serão aplicados em infraestrutura e também em educação, saúde e saneamento.

O fato é que são municípios que, ao longo dos anos, tiveram as suas dificuldades de origem econômica e que agora avançarão no caminho do progresso, da expansão e do bem-estar social.

Além dessas obras, temos em construção uma hidrelétrica no rio Tocantins, entre o Maranhão e o Piauí, que é a hidrelétrica de Estreito, uma hidrelétrica que vai produzir, a partir de novembro deste ano, quando estará concluída, 1,1 mil megawatts de energia, agregando-se ao estoque nacional, para servir a todos os brasileiros e não apenas os maranhenses ou tocantinenses. Esta obra está custando cerca de R\$3 bilhões.

Temos uma hidrelétrica prevista para começar em pouco tempo em Imperatriz, também no rio Tocantins, maior do que a anterior, de 1,3 mil megawatts, ao custo de aproximadamente R\$4 bilhões. Será também uma grande obra geradora de empregos para o povo maranhense.

Cinco outras hidrelétricas estão planejadas e deverão começar a sua construção ainda este ano ou no começo do próximo, no rio Parnaíba, que serve ao Maranhão e ao Piauí. Cinco hidrelétricas!

Temos, Sr. Presidente, várias iniciativas privadas, como uma indústria de celulose, da grande empresa Suzano, que está se implantando em Imperatriz, lá no pórtico da Amazônia brasileira. É uma obra de quase R\$2 bilhões.

Além destas, acabamos de inaugurar uma termoelétrica no interior do Estado. Outras serão também construídas e inauguradas dentro de muito pouco tempo.

Uma das empresas do grande empresário brasileiro Eike Batista está tomando as primeiras provisões para explorar gás no Município de Capinzal, no interior do Maranhão.

Como Ministro de Minas e Energia, determinei que se fizesse uma pesquisa ampla, através da Agência Nacional do Petróleo e da própria Petrobras, na costa maranhense, para que detectássemos a existência ali de petróleo ou gás, ou um e outro.

Tudo isso se está fazendo no Estado do Maranhão. São obras de grande porte, que avançam, que animam o povo maranhense, a minha gente no Estado do Maranhão.

Sr. Presidente, eu tenho a convicção de que, dentro de muito pouco tempo, o Estado do Maranhão

ombrear-se-á aos mais desenvolvidos do País como São Paulo, como Minas Gerais, como Paraná e como Santa Catarina.

Os maranhenses são trabalhadores, inteligentes, capazes, os seus operários encontram-se entre os melhores do mundo. Tenho recebido declarações, manifestações, testemunhos disto por grandes empresários que ali se implantam e que fazem esta confissão no sentido de que os operários do meu Estado estão entre os melhores do mundo. E recebo esta informação com orgulho de maranhense que sou.

A Senadora Serys Slhessarenko, a quem agradeço a gentileza das referências, disse ainda há pouco que o Luz Para Todos, este projeto extraordinário, seguramente é o projeto mais importante do mundo em execução neste momento, que foi pessoalmente concebido pelo Presidente Lula, a quem, aliás, agradeço não apenas o convite que me fez para o Ministério, mas o prestígio que me deu no sentido de levar para o Maranhão a Refinaria Premium da Petrobras. O Presidente Lula foi quem concebeu o Luz Para Todos, e a Ministra Dilma Rousseff, que era Ministra de Minas e Energia na época, o implantou. A implantação foi dela, a concepção, de Lula. A mim coube ampliar, prosseguir e prorrogar o funcionamento do Luz Para Todos no Brasil.

Esse é um Programa que serviu já a mais de doze milhões de brasileiros, brasileiros que não conheciam energia elétrica e que passaram a tê-la em suas residências, servindo ao conforto de sua família, mas também aos interesses empresariais daqueles que passaram a contar, nos seus povoados, nos seus distritos, com a energia provinda do Luz para Todos.

Somente no Estado do Maranhão, foram atendidas até agora cerca de 1,2 milhão de pessoas; 10% de todo o Luz para Todos implantaram-se no Estado do Maranhão. Este é um programa social de grande envergadura, de grande densidade, que honra e homenageia o Governo do Presidente Lula.

Eu agradeço, portanto, as referências da Senadora Serys Slhessarenko a respeito da minha atuação como gestor desse Programa por aproximadamente três anos. O Luz para Todos já avançou tanto que, se colocássemos os fios instalados pelo Brasil inteiro para servir a esse Programa, nós seríamos capazes de fazer dezoito voltas ao mundo apenas com os fios que foram instalados no Brasil, correspondentes ao Programa Luz para Todos.

Sr. Presidente, agradeço a V. Ex^a por ter-me proporcionado falar em seu lugar, por permuta, e deixo aqui a minha convicção de que este é um País que

avança, um País que cresce de maneira sustentada e que nós haveremos de legar aos nossos descendentes como uma grande Nação que já é e maior que será no futuro próximo.

Eu não tenho dúvida de que, sendo hoje o Brasil a oitava maior nação econômica do mundo, avançará para a quinta posição dentro de muito pouco tempo.

O Brasil tem a sua economia hoje organizada. Não deve nada ao exterior. Nós temos reservas de US\$250 bilhões, que respondem firmemente pela dívida, sobrando ainda recursos significativos, a título de reservas.

O Brasil é um País devedor do exterior, ou foi devedor do exterior desde D. João VI. A dívida brasileira se mede por 200 anos. O primeiro endividamento do Brasil foi feito por D. João VI, pedindo recursos emprestados da Inglaterra para fundar o Banco do Brasil. Ainda bem que foi para um grande objetivo, um objetivo nobre. Daí por diante, a dívida não parou jamais de crescer, até que veio o Governo Lula, que estancou esse crescimento, pagou o que devíamos ao Fundo Monetário Internacional e ainda emprestou US\$15 bilhões ao Fundo Monetário Internacional.

Hoje, com nossas reservas, nós quitaremos a dívida restante e ainda sobrará muito dinheiro para o povo brasileiro. Este é o País que temos. Este é o País do qual nos orgulhamos por tudo quanto ele é, por tudo quanto ele representa e por tudo quanto ele virá a ser no futuro próximo.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Mozarildo Cavalcanti. PTB – RR) – Agradeço a V. Ex^a.

Quero anunciar a palavra do nobre Senador Geraldo Mesquita Júnior, do PMDB do Estado do Acre.

O SR. GERALDO MESQUITA JÚNIOR (PMDB – AC. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Senador Mozarildo, Srs. Senadores presentes, devo dizer inicialmente que minha presença aqui se deve a sua convocação, Senador Mozarildo. Estou aqui curtindo um resfriado e, ontem à noite, V. Ex^a me convocou para o trabalho, o que me remete à compreensão de que V. Ex^a é um dos Parlamentares mais dedicados que conheço. É um representante de Roraima que não sossega, sempre na defesa dos interesses de seus conterrâneos. E, portanto, estou aqui, segundo sua convocação, para me somar aos demais colegas nesta manhã de sexta-feira.

Trago aqui, Senador Mozarildo, duas questões. Quanto a uma delas, pediria, inclusive, que o Ministro Edison Lobão permanecesse, porque diz respeito a uma questão que angustia hoje os acreanos.

Anos atrás – o Ministro Edison Lobão sabe disso –, os acreanos foram convencidos a desligar suas usinas geradoras de energia termoelétrica porque esse fornecimento de energia passaria a ser feito desde Rondônia, que geraria energia e a transferiria pelo chamado Linhão. Eu fui daqueles que sempre acharam que não se devia fazer isso de forma assim tão cabal, tão completa. Deveríamos aguardar um período e manter os dois sistemas funcionando.

O certo, Senador Edison Lobão, é que chegamos, agora, a uma situação que a população do Acre não tolera mais. Os apagões, os períodos de falta de energia, por vezes, se tornam mais prolongados do que os de fornecimento de energia. A população do meu Estado, notadamente na capital, tem passado momentos de aflição, grande aflição. Isso compromete a vida normal das pessoas. Isso compromete qualquer perspectiva, até de desenvolvimento do Estado.

E há um apelo da população do meu Estado – aqui aproveito a presença de V. Ex^a, que esteve há pouco tempo no Ministério das Minas e Energia – para que uma solução seja adotada, Senador Edison Lobão: que sejam religadas as turbinas da Eletronorte, da Eletroacre, que estão lá instaladas no Estado, até que uma geração segura e uma transmissão segura de energia para o Estado do Acre sejam alcançadas.

No Acre, Senador Edison Lobão – e já vim à tribuna algumas vezes falar da nossa dependência até no tocante à produção de alimentos –, grande parte dos alimentos que consumimos hoje, bem como a energia, vêm de Rondônia, porque perdemos a autossuficiência na produção de alimentos.

Então, olha a que situação o acreano chegou, Senador Edison Lobão: até os alimentos que trazemos de Rondônia e de outros Estados brasileiros nós estamos correndo o risco de perdê-los nos nossos freezers e geladeiras porque não temos mais energia. Uma situação dramática! As pessoas que se valem do importantíssimo programa que V. Ex^a fez avançar enormemente, o Luz para Todos, até elas estão privadas de energia. Aquilo não serve para nada hoje em dia. Uma coisa tão importante, a energia no campo, e as pessoas não estão podendo usar, porque a questão energética no Acre chegou a um ponto de caos total, a um desrespeito, eu diria, à população do Estado, Senador Edison Lobão. A verdade é esta: um completo desrespeito!

Os gestores da Eletroacre nem são mais do Acre. A população está lá desnorteada, sem saber o que fazer. O Governador reclama para o Ministério. E vamos

reclamar para quem mais? Para o Bispo? Agora, uma coisa tem de ser feita, Senador Edison Lobão.

Por isso eu pedi, pela amizade que tenho a V. Ex^a, que V. Ex^a permanecesse mais dois minutos aqui no plenário, para que eu pudesse transmitir a V. Ex^a, que tem tanta autoridade neste Governo, o apelo que faz a população do meu Estado neste momento, que passa um momento de tortura, verdadeira tortura.

Repto, Senador Edison Lobão: os períodos de falta de luz agora estão se tornando maiores do que os períodos de fornecimento de luz! Então, alguma coisa tem de ser feita. A Eletronorte tem de acordar, a Eletrobras tem de se mostrar prestativa aos acreanos. É uma falta de respeito uma coisa dessas! Se fosse uma coisa pontual – faltou naquele dia –, mas agora é todo dia e toda hora, Senador Edison Lobão. Eu diria até que é uma indecência o que está acontecendo com os acreanos!

O Sr. Edison Lobão (PMDB – MA) – V. Ex^a me permite, Senador?

O SR. GERALDO MESQUITA JÚNIOR (PMDB – AC) – Eu gostaria imensamente de ouvir V. Ex^a e contar com a sua solidariedade, neste momento, ao povo acreano. E gostaria muito que V. Ex^a, como tem uma interlocução tão franca com o Governo Federal, pudesse restabelecer uma situação de conforto para o povo acreano, porque a coisa chegou a um ponto, aliás já passou do ponto, Senador Edison Lobão. Eu agradeceria muito um aparte de V. Ex^a.

O Sr. Edison Lobão (PMDB – MA) – Senador Geraldo Mesquita, acho que V. Ex^a procede muito bem ao trazer à tribuna do Senado essas informações que são importantes para o seu Estado, mas são importantes também para o sistema energético brasileiro e para o Brasil. Sabe V. Ex^a que deixei o Ministério de Minas e Energia ainda em março; portanto, são decorridos quatro ou cinco meses. Todavia, lá ficou, nomeado pelo Presidente Lula, o Ministro Márcio Zimmermann, que é um dos melhores valores de todo o sistema em nosso País. Atua no sistema de energia há mais de 30 anos; conhece profundamente essa questão. É um homem dotado de sensibilidade aguda e de grande responsabilidade. Quando fui Ministro, lidei com alguns problemas pontuais como esse. O de Roraima foi um deles. Nós recebímos 200 megawatts de energia da Venezuela, com os quais Roraima era abastecida. Houve uma crise na Venezuela – a crise ainda não foi totalmente vencida –, e o povo daquele Estado passou a ter dificuldades como essas que hoje V. Ex^a relata em relação ao Acre. O que fizemos? Em período de emergência, curto portanto, usando todos os instrumentos

da modernidade, transportando turbinas até mesmo de avião, resolvemos o problema de Roraima. V. Ex^a tem toda razão. O problema do Acre é preciso que seja visto com caráter de urgência. A chegada do Linhão procedente de Rondônia é útil ao Acre, extremamente útil, porque passará a ter energia firme e barata. A energia proveniente das termelétricas é extremamente cara, e por ela paga todo consumidor brasileiro. Então, há na política energética do Governo Lula o sentido da modicidade tarifária, e a modicidade tarifária só se alcança com economia de energia, por um lado, e barateando os custos dela, por outro. A energia das termelétricas movidas a *diesel* ou a óleo custa algo em torno de cinco vezes mais do que o preço da energia da hidroelétrica. Portanto, há que fornecer energia hidroelétrica, que não só é limpa, como segura, firme e barata. Porém, o que se está dando, no seu Estado, é um fato episódico, mas lamentável. Eu me proponho a acompanhar V. Ex^a à presença do Ministro de Minas e Energia, que me substituiu, e tenho a segurança de que ele concederá toda a atenção aos argumentos de V. Ex^a, que são procedentes, e tomará todas as providências que são do metabolismo, do caráter deste Governo, do Governo Lula. Não tenha dúvida V. Ex^a de que o povo do Acre, representado pela sua palavra autorizada, será bem atendido neste encontro que haveremos de fazer o mais depressa possível. É ao que eu me proponho.

O SR. GERALDO MESQUITA JÚNIOR (PMDB – AC) – Senador Edison Lobão, eu espero que os acreanos estejam ouvindo a palavra abalizada de V. Ex^a, agora demonstrando, pessoalmente, a sensibilidade que tem e a solidariedade ao povo acreano. Gostaria muito de que este assunto, por suas mãos, fosse, de fato, encaminhado e de que chegássemos a uma efetiva solução, mesmo que emergencial, construindo outras alternativas etc. Mas o que não pode acontecer é continuarmos nesta situação.

V. Ex^a tem razão: o Linhão é importantíssimo. Mas, se o Linhão não está suprido de energia o Estado da forma como deveria suprir, alguma coisa está acontecendo e alguma coisa suplementar temos que adotar, alguma solução suplementar ou paralela a essa, para que a população do Estado não sofra tanto.

Eu agradeço o oferecimento de V. Ex^a. Vamos marcar esta audiência com o Ministro Zimmermann. Espero – e tenho certeza absoluta – que o assunto sofra o equacionamento devido. Agradeço muito, Senador Edison Lobão.

Para finalizar, Senador Mozarildo Cavalcanti, meu preclaro amigo, queria relatar aqui rapidamente

– e voltarei a falar sobre o assunto, mas queria anunciarlo da tribuna do Senado – que, do dia 5 até hoje, realizou-se aqui na Capital Federal, Brasília, o Fórum de Biodiversidade das Américas. Esse fórum compreendeu, na verdade, três grandes eventos: o 1º Seminário da Biodiversidade do Mercosul, o próprio Fórum de Biodiversidade das Américas e a 19ª Reunião dos Jardins Botânicos Brasileiros.

No que diz respeito ao seminário no âmbito do Mercosul, Senador Mozarildo Cavalcanti, esse grande evento decorreu de uma iniciativa nossa. Propusemos a realização desse evento para introduzir, no âmbito do Mercosul, a discussão de mais um tema importíssimo: a biodiversidade, as questões afetas ao meio ambiente.

Devo dizer que esse evento – e acompanhei *pari passu* sua realização – reuniu parlamentares do Mercosul, técnicos, cientistas ligados às organizações brasileiras e também técnicos e cientistas dos demais países do Mercosul e de outras partes da América, em discussões de alto nível. E eu chamei sempre a atenção dos participantes desses eventos para a necessidade de sairmos desses encontros com algumas proposições concretas, até para aproveitar a oportunidade. Foram centenas de pessoas que se reuniram, pessoas dedicadas à causa dos jardins botânicos, das entidades ambientais que cuidam da questão do meio ambiente, da biodiversidade.

Eu, a partir do Parlamento do Mercosul, considero que não chegaremos sequer perto, Senador Edison Lobão, de um processo de integração da nossa região se o Mercosul continuar voltado quase que exclusivamente às questões comerciais. O Mercosul, lamentavelmente, hoje, ainda é um grande amontoado de interesses comerciais. As questões que dizem respeito às expectativas, aos anseios mais próximos da população, sempre passaram meio ao largo. Com o advento do Parlamento do Mercosul, questões que não tinham grande repercussão no âmbito do Mercosul passaram a ter, Senador Paulo Duque. E esta é mais uma questão: meio ambiente. Nós temos que nos relacionar, nos inter-relacionar com os demais países que compõem o Mercosul, a América Latina, a América do Sul, na reflexão, na discussão e na proposição de soluções para as nossas questões angustiantes.

Na abertura do Fórum, eu relatei um fato, Senador Paulo Duque. Quando eu era menino, em Rio Branco, na minha capital, pescava e tomava água com a mão, no Igarapé São Francisco, que ficava a 500 metros da minha casa. Hoje não posso nem pescar, nem beber água lá porque ele virou um canal de esgoto. E isso

em 50 anos. Da mesma forma falei que, para alcançar as franjas de uma mata, eu andava no máximo três quilômetros da minha casa; hoje tenho que andar dezenas de quilômetros para chegar nas franjas da mata acreana.

Então as coisas estão acontecendo. Às vezes, a sensação que tenho é que estamos no epicentro de uma grande catástrofe, de proporções incomensuráveis, e parece que não nos damos conta disso. Só acordamos para essa realidade quando ocorrem pontualmente. E essas grandes catástrofes, Senador Paulo Duque, às vezes se manifestam pontualmente, por exemplo, agora em Pernambuco e Alagoas, as pessoas morrendo lá, dezenas de pessoas morreram; cidades inteiras foram destruídas. E parece que só acordamos, inclusive com a nossa solidariedade, com a nossa participação, em momentos como esses. Mas isso está acontecendo em escala incomensurável.

E eu temo muito o que pode acontecer daqui para frente se não tomarmos providências, se não envolvermos entidades como essa. Nós temos jardins botânicos no País inteiro. O seu, lá do Rio, é o mais antigo, inclusive. Uma beleza de entidade! Os países latino-americanos também têm. Essas entidades precisam adotar uma nova postura, ter uma nova participação na sociedade, ter voz mais ativa.

Reconheço – e não poderia deixar de reconhecer – o papel que essa instituições exercem e exerceram até agora, inclusive na pesquisa, na área da ciência. Mas precisamos avançar mais. Os jardins botânicos, Senador Paulo Duque, não participam, por exemplo, do processo de arborização das cidades, e deveriam influir decisivamente nesse processo. O conhecimento botânico e científico gerado ali dentro dos jardins botânicos deveria ser fortemente disseminado entre a população. Precisamos fazer isso não só internamente no nosso País e, agora, na América Latina, no âmbito do Mercosul fortemente. Os jardins botânicos se comunicando uns com os outros. Temos áreas aqui nos países que envolvem o Mercosul que precisam urgentemente de um reflorestamento, de uma solução técnica que permita a recuperação de grandes áreas devastadas.

Enfim, tudo isso foi objeto de discussões, de reflexões. Acho que o evento foi um sucesso – acho não, tenho certeza absoluta. O ideal é que ele possa se repetir daqui a dois anos, que possamos realizá-lo no Paraguai, depois no Uruguai, na Argentina, enfim, nos países latino-americanos, para que nos habituemos com essa aproximação.

O Parlamento do Mercosul, que surgiu com a proposta de ser a caixa de ressonância da sociedade latino-americana, precisa pisar fundo nesse acelerador. Precisamos sair do contexto meramente comercial. Ele é importante sim; mas ele não é exclusivo, não é o único fator que pode agregar as nossas populações, que pode integrar as nossas populações. Precisamos perseverar na integração cultural, social, política, educacional, de saúde.

Eu estava lembrando hoje, Senador Paulo Duque, que o Parlamento do Mercosul se reúne em Montevidéu, no Uruguai. Os membros brasileiros do Parlamento do Mercosul vão lá praticamente todo mês, e, para ir lá, precisamos contratar um seguro-saúde, porque, se tiver um piripaco lá, você tem que ter esse seguro-saúde para se valer de uma assistência médica. Por que não temos um plano de saúde que possa ter abrangência pelo menos no âmbito dos países do Mercosul?

Precisamos pensar em soluções e alternativas como essas. Precisamos conciliar nossos currículos escolares, para casos como... O Senador Paulo Duque foi designado para uma missão na Argentina, vai passar lá dois anos; e seus netos, seus filhos, seja lá quem for, precisam ter acesso à escola etc. E isso precisa ser feito com naturalidade, sem trauma para as crianças, sem impossibilidades para as instituições escolares.

Enfim, o certo é que, com muito esforço, a colaboração de muita gente e de muitas instituições e organizações... Cito aqui algumas que foram parceiras: o Ministério do Meio Ambiente não poderia ficar de fora; Itaipu Binacional contribuiu decisivamente com a realização desse evento; Unesco; Escola Fazendária; o próprio Senado Federal realizou algumas das reuniões aqui no Interlegis. Enfim, foram várias as instituições que contribuíram para a realização desse evento, Senador Mozarildo. E digo: vou trazer aqui, numa segunda oportunidade, aquilo que resultou em termos de proposições, de consolidação do que foi tratado nesse grande fórum. Mas eu queria apenas anunciar à Casa, ao País que, com muito esforço, com muita dedicação de muita gente envolvida na realização desse grande evento, conseguimos reunir pessoas de diversas nacionalidades para tratarmos de um tema tão crucial como o meio ambiente e a biodiversidade.

Portanto, parabenizo todos na pessoa do Diretor do Jardim Botânico, aquele que foi o responsável maior pela execução de todo esse evento, Dr. Jeanitto Gentilini, e todos os seus auxiliares, os companheiros aqui da representação brasileira do Parlamento Mercosul, a nossa secretaria, todos foram de uma diligência in-

crível no apoio e em tudo que foi possível fazer para a realização desse evento.

Enfim, a todos que participaram quero parabenizar pelo esforço e pelo sucesso que foi esse evento, que cumpriu o papel de integrar nações, integrar técnicos, cientistas, pessoas envolvidas com a questão do meio ambiente e da biodiversidade.

Espero que isso tenha consequência, que isso tenha sequência na realização de outros encontros, para que esses assuntos não saiam do foco, não saiam da nossa perspectiva, para que tenhamos cada vez mais a possibilidade de imaginarmos saídas, soluções, situações que nos permitam fugir das armadilhas que nós mesmos plantamos, mundo afora, nessa obstinada caminhada de achar que o frenético desejo de produzir, de gerar riqueza possa, enfim, lá na frente, ter como consequência dramática o comprometimento sério até da subsistência da própria humanidade, Senador Paulo Duque.

Portanto, está aqui o anúncio feito. Vou voltar uma segunda vez aqui para relatar com detalhes as proposições que foram tratadas nesse fórum e que surgiram de grandes discussões, para que possamos acompanhar. Afinal, isso foi fruto do trabalho de Parlamentares brasileiros, e precisamos estar aqui constantemente prestando contas do que faz.

Agradeço a oportunidade e desejo a todos um bom fim de semana, Senador Mozarildo.

O SR. PRESIDENTE (Mozarildo Cavalcanti. PTB – RR) – Senador Geraldo Mesquita, agradeço a V. Ex^a, inclusive a aqüiescência de estar aqui hoje nesta sessão, e convido V. Ex^a a presidir, já que serei o próximo orador a fazer uso da palavra, uma vez que permiti com o Senador Edison Lobão.

O Sr. Mozarildo Cavalcanti, deixa a cadeira da Presidência, que é ocupada pelo Sr. Geraldo Mesquita Júnior.

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Mesquita Júnior. PMDB – AC) – Senador Mozarildo Cavalcanti, com imenso prazer, concedo a V. Ex^a a palavra.

O SR. MOZARILDO CAVALCANTI (PTB – RR. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Senador Geraldo Mesquita, que preside esta sessão apesar de estar convalescendo de uma gripe, hoje eu gostaria de estar em Boa Vista, capital do meu Estado, que está completando 120 anos de existência. Não pude ir por questões familiares, mas quero aproveitar esta sessão para registrar, nos Anais do Senado, essa data, essa festa, que corresponde aos 120 anos de criação da capital do meu Estado.

Na verdade, quero ler uma matéria que saiu publicada no jornal **Folha de Boa Vista**, que sintetiza muito bem o pensamento acho que de toda a população, a primeira matéria, escrita pela jornalista Andrezza Trajano, que diz o seguinte:

Simpática, arborizada, acolhedora, com avenidas largas, iluminadas e bem distribuídas. Assim é a capital de Roraima. Boa Vista completa hoje 120 anos de criação.

A então sede de uma fazenda às margens do Rio Branco tornou-se uma das cidades que mais crescem na Região Amazônica. O desenvolvimento segue as tendências da globalização, mas sem esquecer o compasso do caboclo, seu principal habitante. Tem a infraestrutura de uma capital, porém ar de interior. Perfeito!

Dessa forma, ainda é possível caminhar despreocupado com a família e apreciar as belezas naturais de uma das cidades mais bonitas do Brasil. Segundo indicadores sociais, Boa Vista oferece excelente qualidade de vida.

Um fato é incontestável: o passado e seus personagens ajudaram a construir a Boa Vista de hoje. Criada pelo Decreto Estadual nº 49, em 9 de julho de 1890, a cidade, berço de indígenas de diversas etnias, cresceu com o espírito visionário das famílias pioneiras aliado à força do trabalho de inúmeros imigrantes, que representam quase a metade da população.

Vários fatores sociais, políticos e econômicos contam a história de Boa Vista, entre eles [e aqui ressalto]: a criação do Território Federal do Rio Branco, em 1943 [por Getúlio Vargas], e a criação do Estado de Roraima, em 1988, tornando Boa Vista a capital do mais novo Estado brasileiro.

E tenho muita honra de dizer que, como Constituinte, foi a bandeira maior, juntamente com o ex-Governador Ottomar, que também era Constituinte, sua esposa Marluce Pinto e o ex-Deputado Chagas Duarte – uma vez que, como território, só tínhamos um representante na Câmara – pela qual lutamos para incluir na Constituição a transformação de território em Estado. Portanto, a partir de 1988, fomos transformados em Estado, mas o Estado só foi instalado com a eleição do primeiro Governador eleito, que, por coincidência, foi exatamente o Brigadeiro Ottomar de Sousa Pinto, que, então, era Constituinte e já tinha sido Governador do território.

A criação da Intendência, a primeira sede do Executivo municipal, em 25 de julho de 1890, e a migração de garimpeiros, na década de 1980, durante a corrida do ouro, também fazem parte dessa trajetória.

Aqui, a jornalista se refere a uma passagem muito bonita.

A aposentada Raimunda Barbosa dos Santos Rodrigues, aos [seus] 95 anos, ainda lembra bem dessa época. Vinda do Maranhão, chegou a Boa Vista em 1951, tinha 36 anos. Aqui, casou-se, tem 4 filhos, 11 netos, 22 bisnetos e uma tetraneta. Sua principal lembrança é a de uma cidade extremamente pacata. “O único veículo que tinha aqui era do governo. Quando a gente precisava se locomover para outros municípios, ia de barco pelo rio Branco” [que é o rio que nos une ao rio Negro, no Amazonas].

Apesar de sentir falta daquela tranquilidade, disse que a Boa Vista de hoje está muito melhor: “Agora está muito melhor, temos saúde, educação e transporte, tudo que não havia naquele tempo”.

Também é importante frisar uma outra matéria, publicada no mesmo jornal, cujo título é: “Traçado de Boa Vista foi inspirado na Europa”.

É impossível olhar Boa Vista e não perceber seu ar europeu. O traçado da capital foi inspirado no modelo cidade-jardim, típico de cidade do primeiro mundo, como Paris, na França. “É um formato de leque ou então radial, aonde as ruas vão saindo do Centro e irradiando para o resto da cidade. Em Boa Vista, o centro do leque concentra o poder. Lá temos toda a administração pública”, explicou a arquiteta e urbanista Roberta Dias Sisson.

Segundo ela, o planejamento de Boa Vista ocorreu apenas em seu traçado inicial, conforme o primeiro plano urbanístico, datado de 1946, e que foi conduzido por militares. As avenidas Capitão Júlio Bezerra, Ville Roy e Ene Garcez, por exemplo, fazem parte desse planejamento.

Mas é muito importante frisar que foi um engenheiro mineiro, contratado pelo primeiro Governador do então território que traçou esse mapa da cidade de Boa Vista, que é uma das poucas cidades planejadas deste País. Antes dela, só existia Belo Horizonte.

Hoje, lógico, temos Brasília e outras. Mas Boa Vista é um exemplo de cidade que foi traçada, planejada e, realmente, tem um visual aéreo e também pelo chão muito bonito. "Ao longo dos anos a cidade cresceu de forma aleatória [infelizmente, isso]. Algumas ruas são largas, outras curtas [...]

Mas essa parte é fora da área planejada, como Brasília, por exemplo, que foi planejada para ter 600 mil habitantes, não é, Senador Cristovam? Hoje, tem três milhões de habitantes. Então, na verdade, o planejamento do arquiteto, naquela época, jamais considerou que a cidade pudesse passar da área do leque que ele imaginou.

Apesar da atual complexidade, ainda existem vantagens: as avenidas largas e arborizadas são benefícios de todos."Não precisamos percorrer grandes distâncias para nos locomover, temos poucos prédios, sem contar que o visual da cidade é belíssimo. Cidade limpa, com canteiros centrais conservados, é impossível não se apaixonar por Boa Vista" [...].

Outro ponto enfatizado por ela são as praças públicas, que oferecem espaço de lazer e de esportes gratuitos, proporcionando qualidade de vida ao boa-vistense: "Dá para jogar tênis, andar de bicicleta e skate, caminhar. Temos qualidade de vida"

Mesmo com todos os benefícios, a arquiteta aponta que é preciso investir [muito] mais.

Verdade! Qual a cidade que não precisa que se invista muito mais?

Aqui, também tem uma entrevista com o Prefeito, que ressalta, por exemplo, as atuais dificuldades que está atravessando. Quero aqui frisar, Senador Geraldo Mesquita, que ele é vítima da ação do Governo Federal, que, ao reduzir o IPI para superar a crise, o Governo o fez de maneira uniforme para o Brasil. Portanto, os mais castigados foram os Municípios mais pobres, porque o IPI, que é o Imposto sobre Produtos Industrializados, é um dos dois impostos que compõem o Fundo de Participação dos Municípios (FPM). É ele e o Imposto de Renda. Então, se ele tirou o IPI de vários produtos, começando por automóveis, geladeira, fogão etc., o que ele fez? Reduziu a transferência para os Municípios. Quem mais sofreu? Os Municípios mais pobres, e o Prefeito pegou esse abacaxi.

Quero aqui dizer também, a título de registro e de história, que, antes de sermos Território Federal, como Município ainda do Estado do Amazonas, tive-

mos 27 Prefeitos e, no período de Território Federal até hoje, tivemos 43, entre os quais quero registrar aqui, com muita honra, que o meu pai foi Prefeito por duas vezes: foi o 6º e o 18º, depois que Roraima passou a Território Federal.

Portanto, o atual Prefeito, Iradilson Sampaio, que sucedeu a Prefeita Teresa Jucá, esposa do Líder do Governo aqui, no Senado, lá chegou justamente em 1988, como Governador do Território – foi o último Governador do Território –, depois foi Governador biônico, isto é, não eleito, do Estado de Roraima, até que fosse eleito o primeiro Governador. Ele concorreu à eleição e perdeu. Pois bem, mas sua esposa, nunca tendo ido lá, chegou como primeira-dama do Estado e conseguiu se eleger Deputada Federal.

E foi Deputada Federal, portanto, durante um período. Em seguida, deixou de ser deputada para ser candidata à Prefeita. Foi Prefeita de 2001 a 2004 – naquela época não havia reeleição. Depois foi a vez do Prefeito Ottomar, que fez um belíssimo trabalho. Posteriormente, ela voltou à prefeitura. Aliás, inicialmente, ela foi Prefeita de 1993 a 1996. Voltou, então, a ser prefeita de 2001 a 2004, sendo reeleita em 2005.

É por isso que é bom deixar bem claro que o Prefeito está pagando um pato de maneira dupla. Primeiro, porque a ex-Prefeita era especialista em fazer a parte cosmética da cidade, de fazer o enfeite. Ela não investiu na infraestrutura, na drenagem, nos esgotos, nas águas pluviais. E o que aconteceu?

Tivemos, recentemente, uma enchente bárbara. Até mesmo recursos que eram para cuidar de um bairro tradicional, que fica, vamos dizer assim, no nível do rio, que, quando há uma enchente, alarga-se permanentemente, ela preferiu trocar: em vez de fazer obra nesse bairro, fez uma orla à beira do rio Branco para construir bares, fez um atrativo turístico, porque tem muito mais charme do que cuidar, por exemplo, da população pobre do bairro chamado Beiral.

Então, o Prefeito Iradilson assumiu a prefeitura, porque ele era o Vice-Prefeito, para que a Prefeita pudesse se candidatar ao Senado e disputar comigo. Ela disputou comigo: iniciou com 62% de intenção de votos, enquanto eu tinha 25. Infelizmente, ela perdeu a eleição: eu tive 55 e ela teve 42. Depois disso, em função de ter sido Deputada Federal, Prefeita, de ser esposa do Líder do Governo aqui, ela foi Secretária do Ministério das Cidades e, agora, é candidata a Deputada Federal de novo. Quer dizer, Roraima é muito bom para quem chega já com cargos, utiliza os cargos para se promover e, depois, quer continuar no poder.

Eu quero, também, pedir a transcrição, Senador Geraldo Mesquita, porque não quero ler todo o artigo, de uma matéria publicada no jornal *Folha de Boa Vista*, intitulada “Andar pelo Centro é sentir o passado”. Realmente, o centro da cidade é o que ainda tem, vamos dizer assim, a feição da Boa Vista de antigamente.

Meu pai chegou lá em 1943, indo do Ceará para lá como funcionário do Serviço Especial de Saúde Pública, o Sesp – era guarda-chefe, mas era chamado, no popular, de mata-mosquito –, conheceu minha mãe, que era filha de paraibanos que tinham ido para lá na década de 30, casaram-se e tiveram quatro filhos – eu sou o mais velho. Meus filhos todos nasceram lá e minha esposa é de lá.

Eu tenho um amor por Boa Vista muito grande e este registro dos 120 anos da minha cidade eu faço com a maior felicidade, lamentando que tenham passado por ela Prefeitos que não se preocuparam, de fato, em cuidar de maneira mais profunda da cidade.

Lamento, também, as dificuldades por que está passando o atual Prefeito, que é um homem trabalhador, um homem dedicado, um homem que foi para lá – do Nordeste, também – como profissional, como engenheiro agrônomo e que, pelas vias do destino, se transformou em político, foi Deputado Estadual, depois Vice-Prefeito e foi reeleito Prefeito nas últimas eleições, em 2008, apesar da oposição da sua Prefeita, de quem ele era Vice. Lamento que essas coisas ocorram com a nossa cidade, essas malvadezas, porque elas atrasam.

Quero convidar as pessoas do Brasil que conhecem a Europa, que conhecem os Estados Unidos, que conhecem o Canadá, para conhecer um pouco a Amazônia. Vão conhecê-la um pouco, vão a Boa Vista. Tenho certeza de que a pessoa que for a Boa Vista sairá de lá encantada e nem imaginará... Acho que 90% dos brasileiros que moram no Sul e no Sudeste nem imaginam que seja capaz de existir lá uma cidade, com 250 mil habitantes, moderna, bonita e com um povo muito acolhedor.

Quero, também, pedir a V. Ex^a a transcrição de duas matérias: uma matéria da Wikipédia, que fala sobre Boa Vista, e, também, uma do site da Prefeitura, que dá bem a dimensão do que é a nossa cidade, para que fiquem registradas.

Espero que este pronunciamento sirva para parabenizar todos os boa-vistenses e todas as boa-vistenses, e todo o povo de Roraima pelo dia de hoje.

Também quero dizer que, enquanto a prefeitura passa dificuldade, o Governador do Estado, por exemplo, gastou R\$1.936.845,00, Senador Geraldo Mes-

quita, para fazer o quê? Para reformar a casa dele no Conjunto dos Executivos.

A reforma da casa dele custou R\$845 mil, em números redondos; a ampliação do muro, do alambrado e de um heliporto, R\$511 mil; a limpeza do conjunto onde ele e mais alguns Secretários moram, R\$149 mil; a ampliação da casa – ele ocupa duas casas: uma em que ele mora e outra que ele transformou em escritório – custou R\$149 mil; a construção de muro e guarita para as casas que o Governador ocupa, tanto a residência, como o escritório – ele transformou uma casa só em escritório! –, custou R\$282 mil. Total do gasto, Senador Geraldo Mesquita: R\$1.936.845,00, isto é, R\$2 milhões. Isso é um absurdo!

Daria para que o Governador ajudasse a construir, na capital, em parceria com o Prefeito, 160 casas populares. Daria para comprar 20 ambulâncias – eu denunciei, aqui, que pessoas estão morrendo por falta de ambulâncias nos Municípios mais próximos da capital. Daria, também, para comprar 38.700 cestas básicas – comprando-as a R\$50,00, porque é possível encontrar cestas de até R\$30,00. Mas, comprando a R\$50,00, daria para comprar quase 40 mil cestas básicas. Portanto, em dois anos de Governo, ele gastou, em média, R\$80 mil por mês só em obras na residência dele.

Isso é um absurdo, mas mostra como, ao invés de ajudar a própria Prefeitura da capital, onde moram 65% da população do Estado, ele prefere gastar com essas coisas pessoais.

Está vendendo um avião Learjet 35 que o Governador Ottomar Pinto tinha reformado, dizendo que não havia necessidade de ter um avião melhor. Ele comprou um Learjet 55, em Miami, por um valor que estou levantando.

Dados oficiais, Senador Geraldo Mesquita, dizem que, só do dia 14 de dezembro de 2007, quando o atual Governador, que era Vice, assumiu pela morte do Brigadeiro Ottomar, até março deste ano – ainda falta de março para cá –, foram realizados 725 voos de aeronave do Governo. Eu estou checando os destinos e, também, o objetivo desses voos, porque tem voo para Miami, tem vários voos para Minas Gerais, tem vários voos para o Rio de Janeiro, para Fortaleza e para Manaus – segundo consta, inclusive para levar a esposa dele, a primeira-dama, para fazer um curso de pós-graduação nos finais de semana.

Então, ao tempo em que registro, com prazer, os 120 anos da nossa capital Boa Vista, registro, com desprazer, com vergonha até, que nós temos um Governador com tamanha irresponsabilidade com as coisas

públicas e, principalmente, tamanha desconsideração para com a nossa gente. Felizmente, faltam só 85 dias para a eleição e o povo terá oportunidade de fazer uma profunda mudança nesse quadro.

Mas encerro, Senador Geraldo Mesquita, abraçando todas as pessoas de Boa Vista: as crianças, os jovens, os adultos, os idosos, como a Dona Raimunda, de 95 anos de idade, que continuam vivendo em Boa Vista, e também todos aqueles que chegam a Boa Vista. Boa Vista é uma cidade linda. Eu sei que a cidade do seu Estado é bonita, mas, desculpe dizer, a nossa é mais bonita.

Mesmo assim, eu gostaria que todos os brasileiros visitassem as capitais dos Estados do Norte, para conhecer mais o Brasil, fazer até uma pós-graduação em Brasil, porque eu conheço gente, muita gente, que conhece quase toda a Europa e não conhece um Estado da Região Amazônica.

Senador Cristovam, me honra muito o aparte que V. Ex^a me solicita.

O Sr. Cristovam Buarque (PDT – DF) – Senador Mozarildo, quero apenas falar da satisfação de ver um político apaixonado pelo seu Estado e pela sua cidade, não apenas representante da sua cidade e de seu Estado. Isso é bonito. É o que está faltando, eu acho, aqui, hoje. Até, Senador Geraldo, eu vou falar, daqui a pouco, sobre a PEC que eu apresentei nesta semana, que tenta humanizar um artigo da Constituição. Eu creio que o senhor traz a dimensão de um sentimento aqui. Não é um discurso do político representante, é o de um filho lembrando. Além disso, eu fico feliz de vê-lo como professor, dando uma aula ao Brasil, mostrando coisas que a gente esquece, que a gente não sabe, inclusive, do nosso próprio País. Nós somos muito fraquinhos em Geografia. Todo mundo diz que a gente sabe pouco da geografia do mundo. A gente sabe pouco da geografia do Brasil. E além de saber pouco da geografia do Brasil, esses chamados – vou usar a palavra sem nenhum sentido pejorativo – rincões distantes lá da Amazônia, tanto no Acre do Senador Geraldo, Rondônia, Roraima, o maior dos Estados, o Amazonas, o desconhecimento é algo terrível. Parte, por causa da educação deficiente que nós temos, mas parte também por uma preferência de milhões de turistas irem para o exterior, em vez de conhecerem as maravilhas que nós temos aqui dentro, pelo menos, digamos, também conhecer os aqui de dentro. O senhor hoje falou como filho da terra, que ama essa terra, mas que falou também como publicitário, querendo trazer para a dimensão do turismo brasileiro a sua cidade,

que parabenizo nesta data do aniversário. Sinto-me irmanado, como brasiliense, pelo lado de sermos cidades planejadas, como Goiânia, Belo Horizonte, creio que das grandes, pelo menos, são as únicas do Brasil. Embora no resto do mundo elas se espalhem, como a capital do Cazaquistão, a capital da Nigéria, a própria capital dos Estados Unidos, mas poucas somos. Somos uma irmandade as cidades aonde a sua estrutura não veio apenas da espontaneidade da ocupação territorial, mas veio também do desenho racional dos seres humanos, seus urbanistas e assessores, tentando fazer com que o lugar onde a gente vive na cidade tenha a mesma racionalidade que tem a casa onde a gente vive, graças aos arquitetos. Parabéns por todos esses papéis que o senhor desempenhou hoje, nesta manhã.

O SR. MOZARILDO CAVALCANTI (PTB – RR)

– Senador Cristovam, fico muito feliz com o aparte de V. Ex^a, porque, não só enriquece o meu pronunciamento como também me deixa lisonjeado, porque sempre costumo dizer que eu não sou um Senador por Roraima, eu sou um Senador de Roraima, não só por ter nascido lá, mas porque realmente amo aquela terra. Tudo que eu tenho está lá: o filho mais velho, a minha casa, uma fazendola. Tudo que eu tenho está lá. O pouco que eu tenho está lá. Espero que no final da minha vida também termine lá.

Mas V. Ex^a falou em geografia. Veja como ainda hoje a gente vê, Senador Geraldo, importantes emissoras de televisão e importantes veículos da imprensa dizerem que o extremo norte do Brasil é o Oiapoque e que o Brasil vai do Oiapoque ao Chuí. O extremo norte do Brasil está lá em Roraima, no Monte Caborá, aliás, é só olhar o mapa. Mas foi preciso ter aparelhos modernos, como GPS, satélites, etc. para se constatar que o Monte Caborá está mais a 30 quilômetros acima do Oiapoque. Portanto, o Brasil vai do extremo norte, que é o Caborá, ao extremo sul, que é o Chuí.

Mais uma vez, quero parabenizar os meus conterrâneos boa-vistenses – e aqui tem uma ilustre boa-vistense secretariando a nossa Mesa, Assessora da Secretaria da Mesa.

Quero dizer que fico muito feliz em fazer este registro, ao tempo em que peço, Senador Geraldo, a transcrição das matérias a que me referi.

Muito obrigado.

DOCUMENTOS A QUE SE REFERE O SR. SENADOR MOZARILDO CAVALCANTI EM SEU PRONUNCIAMENTO.

(Inseridos nos termos do art. 210, inciso I e § 2º, do Regimento Interno.)

120 ANOS Boa Vista celebra hoje 120 anos de criação

ANDREZZA TRAJANO

Simpática, arborizada, acolhedora, com avenidas largas, iluminadas e bem distribuídas. Assim é a capital de Roraima. Boa Vista completa hoje 120 anos de criação.

A então sede de uma fazenda às margens do rio Branco tornou-se uma das cidades que mais crescem na região amazônica. O desenvolvimento segue as tendências da globalização, mas sem esquecer o compasso do caboclo, seu principal habitante. Tem a infraestrutura de uma capital, porém ar de interior. Perfeito!

Dessa forma, ainda é possível caminhar despreocupado com a família e apreciar as belezas naturais de uma das cidades mais bonitas do Brasil. Segundo indicadores sociais, Boa Vista oferece excelente qualidade de vida.

Um fato é incontestável: o passado e seus personagens ajudaram a construir a Boa Vista de hoje. Criada pelo decreto estadual nº 49, em 9 de julho de 1890, a cidade, berço de indígenas de diversas etnias, cresceu com o espírito visionário das famílias pioneiras aliado à força de trabalho de inúmeros migrantes, que representam quase a metade da população.

Vários fatores sociais, políticos e econômicos contam a história de Boa Vista, entre eles: a criação do Território Federal do Rio Branco, em 1943, e a criação do Estado de Roraima, em 1988, tornando Boa Vista a capital do mais novo estado brasileiro.

A criação da Intendência, a primeira sede do Executivo municipal, em 25 de julho de 1890, e a migração de garimpeiros, na década de 80, durante a corrida do ouro, também fazem parte dessa trajetória.

A aposentada Raimunda Barbosa dos Santos Rodrigues, aos 95 anos, ainda lembra bem dessa época. Vinda do Maranhão, chegou a Boa Vista em 1951, quando tinha 36 anos. Aqui casou, tem quatro filhos, 11 netos, 22 bisnetos e uma tataraneta.

Sua principal lembrança é de uma cidade extremamente pacata. "O único veículo que tinha aqui era do governo. Quando a gente precisava se locomover para outros municípios, ia de barco pelo rio Branco", relembrou.

Apesar de sentir falta daquela tranquilidade, disse que a Boa Vista de hoje está muito melhor. "Agora está muito melhor. Temos saúde, educação e transporte, tudo o que não havia naquele tempo", destacou.

LEIA MAIS

- 09/07/2010 [Boa Vista em números](#)
- 09/07/2010 [Traçado de Boa Vista foi inspirado na Europa](#)
- 09/07/2010 [População é o bem maior, diz prefeito](#)
- 09/07/2010 [Economia ainda é de contracheque](#)
- 09/07/2010 [Andar pelo Centro é sentir o passado](#)
- 09/07/2010 [MPE se posiciona contra prisão domiciliar](#)

Traçado de Boa Vista foi inspirado na Europa

É impossível olhar Boa Vista e não perceber seu ar europeu. O traçado da capital foi inspirado no modelo cidade-jardim, típico de cidades de primeiro mundo, como Paris, na França.

“É um formato de leque ou então radial, aonde as ruas vão saindo do Centro e irradiando para o resto da cidade. Em Boa Vista, o centro do leque concentra o poder. Tá temos toda a administração pública”, explicou a arquiteta e urbanista Roberta Dias Sisson.

Segundo ela, o planejamento de Boa Vista ocorreu apenas em seu traçado inicial, conforme o primeiro plano urbanístico, datado de 1946, e que foi conduzido por militares. As avenidas Capitão Júlio Bezerra, Ville Roy e Enc Garcez, por exemplo, fazem parte desse planejamento.

Ao longo dos anos a cidade cresceu de forma aleatória. Algumas ruas são largas, outras curtas, ainda há umas com uma espécie de quadriculados. Só para se ter uma ideia, o Plano Diretor de hoje trata de questões mais abrangentes e de suas humildes dez páginas iniciais, conta atualmente com centenas delas.

Apesar da atual complexidade, ainda existem vantagens, conforme Roberta. As avenidas largas e arborizadas são benefícios de todos. “Não precisamos percorrer grandes distâncias para se locomover, temos poucos prédios, sem contar que o visual da cidade é belíssimo. Cidade limpa, com canteiros centrais conservados, é impossível não se apaixonar por Boa Vista”, destaca.

Outro ponto enfatizado por ela são as praças públicas, que oferecem espaço de lazer e de esportes gratuitos, proporcionando qualidade de vida ao boa-vistense. “Dá para jogar tênis, andar de bicicleta e skate, caminhar. Temos qualidade de vida”, ressaltou.

Mesmo com todos os benefícios, a arquiteta aponta que é preciso investir ainda mais. O transporte público, em sua avaliação, é insatisfatório; assim como algumas ruas precisam de semáforos em substituição às ultrapassadas rotatórias.

BOA VISTA 120 ANOS População é o bem maior, diz prefeito

Há mais de três décadas o prefeito tradilson Sampaio (PSB) mora em Boa Vista. Há dois anos ele comanda a cidade. Mesmo com tanta responsabilidade, leva uma vida simples, como um bom nordestino que escolheu a cidade mais setentrional do país para viver.

“Temos muito para comemorar nos 120 anos de Boa Vista, por tudo o que a cidade representa. Nossa capital está entre as mais bonitas da Região Norte e destaca-se pelas ruas planas e arborizadas, além das belas paisagens formadas pela nossa fauna e flora diversificadas. Além disso, nosso maior bem é a população, que é conhecida por ser gentil e hospitalar, sempre respeitando as diversidades culturais e recebendo de braços abertos todos os que aqui chegam”, ressalta.

O prefeito também destaca o atual cenário econômico da cidade. “Boa Vista está vivendo um novo marco na história do seu desenvolvimento com a criação da Área de Livre Comércio e da Zona de Processamento de Exportação, que vão gerar empregos e atrair novos investimentos”.

Ele afirmou que a prefeitura tem trabalhado para preparar a cidade para essa nova realidade, por meio de investimentos em educação, qualificação profissional e infraestrutura. Para isso, cita grandes obras que estão em andamento, como o Contorno Oeste, Ceara e o abatedouro para animais de pequeno porte.

Além disso, duas escolas, sendo uma indígena, foram entregues à população recentemente, enquanto outras cinco estão em construção. Quinhentas casas populares igualmente foram entregues e outras mil estão em construção.

A valorização do servidor é o principal pilar da prefeitura e que merece ter atenção especial, segundo Sampaio, ao acrescentar que as ações de melhorias da qualidade de vida do boa-vistense continuam em execução.

Mas os problemas urbanos existem e têm provocado transtornos à população. Alagamentos e buracos nas ruas e avenidas têm tirado o sossego do município. O prefeito disse que o asfaltamento e a drenagem são prioridades.

“Estamos realizando obras em diversos bairros da cidade. Desde o inicio da minha gestão já construímos mais de 100 quilômetros de drenagem, 125 de recapeamento e mais de 200 quilômetros de asfalto, sendo 25 quilômetros só nos três primeiros meses deste ano. Com isso, já reduzimos os pontos graves de alagamento de 86 para 19. Tão logo acabe o período de cheias vamos dar continuidade ao recapeamento de ruas e avenidas e ao asfaltamento em diversos bairros”, enfatiza.

List of mayors of Boa Vista

Origin: Wikipedia, the free encyclopedia.

(Redirected from [Governo de Boa Vista](#))

Ir para: [navegação](#), [pesquisa](#)

This is a list of [mayors of Boa Vista](#), since its establishment in 1890. Until 1944 the municipality belonged to the state of [Amazonas](#).

[edit] From 1890 to 1944

- 1 • João Capistrano da Silva Mota
- 2 • Alfredo Venâncio de Sousa Cruz
- 3 • José Maria Medeiros
- 4 • Joaquim Rodrigues Araújo
- 5 • Raimundo Nava Rodrigues
- 6 • Antônio Gomes Pereira Batista
- 7 • Raimundo Ferreira Catanhede
- 8 • Bento Ferreira Marques Brasil (Bento Brasil)
- 9 • João Capistrano da Silva Mota
- 10 • José Joaquim de Sousa Júnior
- 11 • Manuel Lopes de Magalhães
- 12 • Arthur José Araújo
- 13 • Luis Gomes do Vale Quadros
- 14 • Vítor da Silva Mota
- 15 • João Capistrano da Silva Mota
- 16 • João Santos
- 17 • Jaime Brasil
- 18 • Ataliba Barroso
- 19 • João Alves de Sousa
- 20 • Sérgio Pessoa
- 21 • João Capistrano da Silva Mota
- 22 • Manoel Correia
- 23 • Edson Marques de Araújo
- 24 • Aloísio Brasil
- 25 • Adolfo Brasil
- 26 • Júlio Bczerra
- 27 • ~~Temístocles Henrique Trigueiro~~

[edit] From 1944 to the present

In the period in which it belonged to the now-extinct [Territory of Rio Branco](#) and [Roraima](#), Boa Vista was administered by:

- 1 • [Mário Homem de Mello](#)
- 2 • [Cândido Pena da Rocha](#)
- 3 • [Pandiá Batista Pires](#)

- 4 • Antônio Augusto Martins
5 • Joaquim Pinto Souto Maior
6 • Mozart Cavalcanti
7 • Aristóteles de Lima Carneiro
8 • Estácio Pereira de Melo
9 • Carlos Palma Lima
10 • Orlando Mota de Oliveira
11 • Aquilino da Mota Duarte (24.11.1955 a 28.1.1959)
12 • Newton Tavares
13 • Bernardino Dias de Sousa Cruz
14 • Francisco de Assis Andrade
15 • Raimundo Marques
16 • Olavo Brasil
17 • Armênio Santos
18 • Mozart Cavalcanti
19 • Antônio Maciel da Silveira
20 • Francisco Zangerolam
21 • Aristóteles de Lima Carneiro
22 • João de Assis Aragão
23 • João Danilo Souto Maior Nogueira
24 • Major Rufino Carneiro
25 • Júlio Augusto Magalhães Martins
26 • Luís Aimberê Soares de Freitas
27 • João Danilo Souto Maior Nogueira
28 • Coronel Rodolfo Hissa Ibrahim
29 • Major Alcides Rodrigues dos Santos
30 • Brigadeiro Miguel Guerra Balvé
31 • João Danilo Souto Maior Nogueira
32 • José Hamilton Gondim
33 • Luis Renato Maciel de Melo
34 • Almir Queirós
35 • Silvio de Castro Leite
36 • Robério Bezerra de Araújo
37 • José Maria Carneiro
38 • Barac da Silva Bento
39 • Maria Teresa Surita Jucá
40 • Ottomar de Sousa Pinto
41 • Maria Teresa Surita Jucá (reeleita) *pela 2^a vez*
42 • Maria Teresa Surita Jucá (reeleita pela segunda vez)
43 • Iradilson Sampaio de Souza

Andar pelo Centro é sentir o passado

Ir ao centro da cidade é como voltar no tempo. Pode-se dizer que é como reviver o berço da cidade localizada no estado mais setentrional do Brasil. Está quase tudo como no nascimento: a primeira igreja, a primeira fazenda, a Intendência e as casas com suas óbvias transformações que o tempo e a ação do homem se encarregaram de produzir.

Mas, fazendo uma releitura dos fatos históricos em várias fontes, eis que surge uma grande dúvida. Afinal, a partir de onde surgiu Boa Vista? Da instalação da Igreja Matriz Nossa Senhora do Carmo ou da sede da fazenda Boa Vista?

Queremos deixar evidenciado aqui que não existe neste momento da história nenhum movimento oficial reivindicando a versão do nascimento da cidade. Antes que a polêmica surja, vamos evitar que os boavistenses sejam apanhados de surpresa.

Nos livros oficiais consta que a cidade nasceu nas terras de uma fazenda, a Boa Vista, no século XIX, que mais tarde ganhou status de povoado, depois promovido à Freguesia de Nossa Senhora do Carmo da Boa Vista do Rio Branco, pertencente ao Município de Moura, Estado do Amazonas.

No entanto, o livro "Diocese de Amazonas - Paróchias e datas de sua Criação", na página 9, relata que a presença dos padres carmelitas é anterior à sede da fazenda Boa Vista. Logo, a Igreja Matriz seria a pedra de origem da cidade de Boa Vista e do Estado de Roraima.

Mas esta é uma dúvida a ser resolvida futuramente pelos historiadores, que deverão chegar a uma conclusão sobre o surgimento da cidade. As datas e fatos históricos a partir do nascimento são os mesmos, tanto nos relatos dos desbravadores e colonizadores quanto dos religiosos que vieram salvar almas, ajudar a construir e a desenvolver este pedaço de chão.

Depois de ser promovida a Freguesia, a transformação definitiva ocorreu em 9 de julho de 1890, por meio do decreto nº 49, assinado pelo então governador da Província do Amazonas, Augusto Ximenes de Villery, elevando-a à categoria de município. Esta é a data de criação de Boa Vista.

A instalação ocorreu em seguida, em 25 de julho do mesmo ano, por decisão do governador, o capitão Fábio Barreto Leite, que nomeou o primeiro superintendente de Boa Vista, com status de prefeito, o sargento da Guarda Nacional João Capistrano da Silva Mota.

Ele administrou o município na companhia dos intendentes José Francisco Coelho e José Gonzaga de Souza Junior, que foram os primeiros vereadores.

REGISTRO - A certidão de nascimento de Boa Vista começou a ser lavrada em 18 de setembro de 1850, com a edição da lei nº 601, conhecida como a Lei de Terras do Império. Essa lei criou as normas pelas quais o Império passou a organizar nas próprias freguesias os registros das terras rurais.

Foram feitos seis registros de domínio particular de terras na região do Alto Rio Branco. Uma dessas áreas era justamente a que passou a chamar-se fazenda Boa Vista.

Passaram-se oito anos até a edição da lei provincial nº 92, de 9 de novembro de 1858, que reconheceu oficialmente a existência de um povoado na região acima das corredeiras do rio Branco, reconhecidas como corredeiras do Bem-Querer.

No entanto, a lei nº 132, de 29 de julho de 1865, estabeleceu a incorporação à Freguesia de Nossa Senhora do Carmo, segundo os registros de assentamento, das terras que iam "das corredeiras do rio Branco para o Norte".

Boa Vista (Roraima)

Origem: Wikipédia, a encyclopédia livre

Boa Vista (Roraima) é a capital e o município mais populoso do estado brasileiro de Roraima. Concentrando aproximadamente dois terços dos roraimenses, situa-se na margem direita do Rio Branco. É a única capital brasileira localizada totalmente ao norte da Linha do Equador.

Moderna, a cidade destaca-se entre as capitais da Amazônia pelo traçado urbano organizado de forma radial, planejado no período entre 1944 e 1948 pelo engenheiro civil Darcy Alencar Góes, lembrando um raio, em alusão às ruas de Paris, na França. Foi construído no governo do capitão Enéas Garcez, o primeiro governador do então Território Federal do Rio Branco. As principais avenidas do Centro da cidade convergem para a Praça do Centro Cívico Joaquim Nabuco, onde se concentram as sedes dos três poderes — Legislativo, Judiciário e Executivo. Além de pontos culturais (teatros e palácios), hotéis, bancos, museus e catedrais religiosas.

É uma cidade tipicamente administrativa e concentra todos os serviços estaduais.

Índice [esconder]

- 1 História
- 1.1 Capital
- 1.2 Emancipação
- 2 Geografia
- 2.1 Clima
- 2.2 Relevo
- 2.3 Hidrografia
- 2.4 Hidrografia
- 3 Demografia
- 3.1 Arquitetura e urbanismo
- 3.2 Religião
- 4 Política
- 5 Subdivisões
- 5.1 Zonas
- 6 Economia
- 7 Infraestrutura
- 7.1 Educação
- 7.2 Transporte
- 7.3 Criminalidade
- 7.4 Favelização
- 8 Cultura
- 8.1 Pontos turísticos
- 8.2 Esportes
- 8.3 Música
- 9 Referências
- 10 Bibliografia
- 11 Ligações externas

Em 1959 a paróquia foi elevada a categoria paroquial com a denominação de Freguesia de Nossa Senhora do Carmo do Rio Branco e em 3 de julho de 1970 a freguesia foi elevada a categoria de vila, sede de um novo município denominado Boa Vista do Rio Branco criado pelo então governador amazonense Augusto Viléroy, que passou a apresentar um maior e mais veloz crescimento graças à construção da tão desejada Hidrelétrica de Manaus, a capital provincial lembra o seu crescimento exponencial só tendo se iniciado em meados de 1970. A área municipal da vila de Boa Vista foi desmembrada do antigo município amazonense de Moura.

Capital

Em plena Segunda Guerra Mundial, em 1944, tornou-se a capital do recém-criado Território Federal do Rio Branco e experimentou seu suíto de crescimento devido ao fato de o Centro Território Federal do Rio Branco foi elevado a categoria de vila e depois, depois disso, a se chamar Boa Vista. Boa Vista é a 11ª maior cidade do Brasil e é a terceira maior capital estadual no Brasil, mas foi criada de forma desastrada devido a natureza, o que prejudicou a sua evolução estatal e municipal.

[editar]

Emancipação
Quando a cidade pertencia ao território do município de São Francisco de Roraima, correspondente ao atual estado de Guiana, o território de Boa Vista pertencia ao município de São Francisco de Roraima, fundado em 1919.

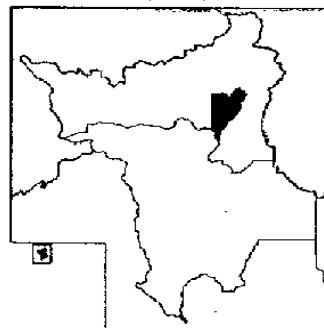


Brasil

Brasília

Fundação: 9 de julho de 1899
Centenário: Boa-Vistaense
Lema: Segurança, Desenvolvimento, Integração
Prefeito(a): Iradilson Samplio (PSC)
2009 – 2013

Localização



Localização de Boa Vista no Brasil

Mapa do Brasil

Localização de Boa Vista no Brasil

Mapa do Brasil

Unidade federativa

Micro-região

Mesorregião

Município

Limitrosos

Distância até a capital

Características geográficas

Altura

5.687 m

Posteriormente foi dividida em dois municípios, com o surgimento de Catriman, que nunca fora instalado. Outros municípios foram sendo emancipados e Boa Vista passou a ocupar seu atual território.

Geografia

Boa Vista situa-se na porção centro-oriental do estado, na mesorregião de Roraima Centro, na microrregião de Boa Vista.

Com uma área de 5.117,9 km² que corresponde a 2,54% do estado, limita-se com Pará a norte, Normandina a nordeste, Roraima a leste, Canarana a sudeste, Miritituba a sudoeste, Atalaia a oeste e Amaturá a noroeste.

São áreas indígenas 1.317,35 Km² do município, o que corresponde a 25,33% do território total.

Clima

Ocorrem apenas duas estações bem definidas, o inverno e o verão, o outono e a primavera praticamente não são percebidos. Boa Vista se encontra na Zona Climática Tropical, seu clima é tropical úmido. Ainda classificação do clima de Köppen.

Sua precipitação média anual é de 1.750 mm.

A temperatura varia de 21°C a 36,5°C, sendo as mais baixas em janeiro e mais altas em julho, dada sua localização no hemisfério norte. Sua temperatura média é de cerca de 28,1°C anuais, sendo de 75% sua média da umidade relativa do ar.

Relevo

[editar]

É um município plano quase em sua totalidade, o que favorece seu status de organização. Apenas 10% de suas terras possuem uma pequena inclinação (inclusas as áreas de planície fluvial inundável).

Os principais solos encontrados em Boa Vista são:

- Latossolo amarelo
- Área Quartzosa Hidromórfica
- Litólicos
- Latossolo Vermelho Escuro
- Área Quartzosa
- Solos Hidromórficos Convencionais
- Latossolo Vermelho-Amarelo

Hidrografia

[editar]

Os principais rios que compõem sua hidrografia são o Branco, Tacutu, Uiramurá, Amajari e Cauameré que originou o nome de um bairro.

A bacia do Rio Branco possui um regime hidrográfico (possui um período de cheia e outro de seca). No de cheia, dos meses de março a setembro, áreas situadas próximas à margem e à mata ciliar costumam ser alagadas (em especial a favela Beira-Rio no período da seca, as águas baixam, diminuindo a navegabilidade do bairro no Branco).

Horário

[editar]

O horário oficial de Boa Vista é UTC-4, ou seja, +1 hora em relação ao horário brasileiro oficial. A cidade de Boa Vista não participa do horário brasileiro de verão.

Demografia

[editar]

No inicio os indígenas eram os únicos habitantes. Desde meados de 1970, no entanto, Boa Vista tem uma das taxas de crescimento mais altas entre as capitais brasileiras, aproximadamente 3% por ano. Se antes o garimpo foi importante, atualmente o que mais atrai imigrantes são os empregos gerados por concursos públicos, por parte dos brasileiros e comércio em geral por parte de guianenses, venezuelanos, peruanos, etc.

Para caráter comparativo, em 1960 Boa Vista contava com aproximadamente 5.200 habitantes. Esse número foi multiplicado por 46,6 em apenas 50 anos, passando, em 2005 a ter cerca de 242 mil habitantes.

Arquitetura e urbanismo

[editar]

Estilo neoclássico

As áreas mais antigas de Boa Vista, localizadas em especial às margens do Rio Branco, no bairro Centro, possuem uma arquitetura característica do estilo do fim do XIX e início do século XX, o neoclássico, inspirado nas formas romanas e gregas de antiguidade. Um exemplo de obra pertencente a este estilo é a Praça 9. Foi construída em 1907 e funcionou como um hospital assistido por mulas (hôpital das mulas), entre 1924 e 1944. Na década de 1960 (em 1963) comemorou a sede do governo estadual.

Boa Vista é uma cidade planejada, com o Centro disposto em formato radial, na tradição do urbanismo francês, com ruas voltadas para a grande praça monumental central, centro da poder. O planejamento da cidade de Boa Vista se deu em função da estratégia governamental de ocupação da Amazônia em 1943. Nesta ocasião, o autor do plano, o engenheiro civil Darcy Deneussor, formado pela famosa escola Politécnica Nacional no Rio de Janeiro, hoje UFPA, se interessou pelas questões urbanísticas e já tinha participado na confecção do Plano Diretor de Vila Redonda (RJ), onde tomou contato com o pensamento urbano de Alvar Aalto, sua responsável pelo projeto de São Luís.

O planejamento de Boa Vista coordenado por Darcy Deneussor, mobilizou uma vasta equipe dos mais conceituados especialistas em urbanismo: engenheiros, arquitetos, geógrafos, geólogos, hidráulicos, abastecimento de água, energia elétrica, com sua rede distribuidora. Elaborado no período de 1941 a 1946, foi antecedido da elaboração topográfica, planimétrico e cadastral da vila e arredores, numa extensão de 2,9 km², com a confecção de planta na escala de 1:1000, recenseamento geral da população e estudos sócio-econômicos necessários à sua execução.

É interessante notar que em um projeto feito na década de 1940, quando os automóveis ainda não eram um problema urbano e em Boa Vista poucos existiam, o projeto da cidade já conta com ruas extremamente largas. As dimensões aparentemente exageradas para a época, se mostraram de acordo com o projeto de dois anos seguintes, fazendo com que Boa Vista conservasse a qualidade urbana ao longo dos anos.

Religião

[editar]

População residente por religião (Censo 2000)⁶¹

Religião	Número de Adeptos
Católicos	133.099
Evangelicos	46.433
Sem religião	15.607
Espiritas	1.252
se不知道 de religião	891

Santos dos Últimos Dias (Mórmons)	462
Budistas	132
Umbandistas	66
Candomblecistas	12

Política

[Ver artigo principal: Boa Vista \(Brasil\)](#)

O primeiro prefeito do município foi Jodá Capistrano da Silva Mota (mais conhecido como Coronel Mota). Os primeiros vereadores foram José Francisco Coelho e José Gonzaga de Sousa Júnior.

Ollamar Pinto foi prefeito de 1996 a 2000. No período 2001-2004, a prefeitura foi ocupada por Maria Teresa Saenz Sautu Jucá, do PDSB, eleita com 44,37% dos 91.362 votos válidos, vencendo Ollamar Pinto (PFL), que obteve 29,96%. Foi reeleita, em 2004, pelo PPS.

Em 31 de março de 2006, Teresa Jucá renunciou ao seu mandato para se candidatar ao Senado. Seu vice, Iradison Sampaio, assumiu. O mesmo foi reeleito nas eleições de 5 de outubro de 2008 com 54% dos votos do eleitorado local, com isso administrará por mais quatro anos a capital Boa Vista.

Subdivisões

[Ver página anterior: Listas de bairros de Boa Vista](#)

Boa Vista é dividida quatro zonas e cinquenta bairros.

Zonas

O uso do termo "zona" ainda é mais utilizado pela imprensa e em trabalhos científicos (principalmente da Universidade Federal de Roraima e a Universidade Estadual de Roraima).

Ainda assim, elas se popularizaram a cada dia. São as zonas Sul, Leste, Oeste e Norte.

As zonas Norte e Sul são as maiores usadas por abrangearem poucos bairros e por possuirem vários contrastes não podendo, assim, serem consideradas zonas de elite ou de classe média. A zona Norte inclui, por exemplo, o bairro dos Estados, que possui zonas ricas e pobres. A zona Sul inclui o Centro, que é realmente o centro comercial da cidade e inclui a favela do Bairro (Bairro Caetano Filho).

Já as zonas Leste e Oeste são bastante utilizadas pela imprensa por serem maiores e por serem bem definidas em aspectos econômicos. A zona Leste, embora possua apenas dois bairros (bastante grandes) — Caçan e Paraviana — é caracterizada por quase não possuir contrastes. Iá que a maior parte da elite da cidade e naquele local existem variadas opções lanchonetes, restaurantes, espaços para caminhada e descanso.

A zona Oeste é maior que todas as outras juntas, sendo caracterizada por ser periférica e abrange os maiores bairros da cidade como o Ponto Santo, Nova Cidade, Sítio Leite, Sítio Botelho e Roraima Sul. Esta está se igualando ao centro da cidade devido a grande concentração comercial e já pode ser notadas algumas obras que estão mudando o aspecto dessa zona.

Economia

Concentra-se principalmente nas avenidas Jaime Brasil, Ville Roy e Ataíde Teixeira e no Shopping Boa Vista.

Boa Vista guarda traços de cidades pequenas e mais importante área comercial situa-se no Centro da cidade atendendo a toda ela, diferentemente do que ocorre nos grandes centros urbanos, locais no qual existem geralmente um polo comercial para cada bairro.

► Principais avenidas: Av. Ville Roy, Av. Maria Homem de Melo, Av. Ataíde Teixeira, Av. Cap. Júlio Bezerra, Av. Princesa Isabel, Pg. do Centro Cláudio, Av. Ene Garcez, Av. Brasil, Av. Sururu, Via das Flores, Av. Jaime Brasil, Av. Getúlio Vargas, Av. Benjamin Constant, Av. Rego Pinto, Eduardo Gomes, Av. Major Williams.

As indústrias — especialmente de roupas, artigos de higiene e limpeza — situam-se basicamente no Distrito Industrial Governador Acuulino Mota Dute.

Infraestrutura

Educação

Boa Vista concentra a maioria das unidades públicas e particulares do estado, pleio de cursos básicos intensivos e faculdades.

O governo estadual já ganhou o privilégio de possuir a melhor infra-estrutura do país. Das escolas estaduais implantadas em Boa Vista destacam-se na infra-estrutura as escolas Monteiro Lobato, Ana Líbôrte e a Escola Padrão por possuírem segundo piso, além de jardins, praças, ginásios, banheiros, amplas salas de aula, etc; que todas possuem.

Em Boa Vista existem duas escolas federais de ensino fundamental e médio: Centro de Educação - CEDUC (da Universidade Federal de Roraima) e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Cultura - IFRR. A primeira se destaca por possuir salas de aula climatizadas e a segunda por seus numerosos e completos laboratórios. Ambas foram as únicas escolas públicas do Brasil a alcançar a média da Física e Química (700) em 2008.

Instituições Públicas de Ensino Superior

- UFR - Universidade Federal de Roraima
- IFRR - Instituto Federal de Roraima
- UFRR - Universidade Federal de Roraima
- UFRR - Universidade Virtual de Roraima

Instituições Privadas de Ensino Superior

- UFG - Faculdade Álvio da Amazônia
- UFRR - Faculdade Boa Vista de Boa Vista

- FATEF - Faculdade de Teologia de Boa Vista
- Fathemat - Faculdades Catádral

Transporte

Boa Vista conta com um transporte público precário, devido a insuficiência de ônibus.

Em 2009 Havia "expressinhos" (micro-ônibus privados) mas devido a existir

A população de Boa Vista também costuma utilizar táxis e as conhecidas lotações (taxi-lotação) que existem em poucas cidades brasilienses, pois é mais rápido e comum que os ônibus. Não existem mototáxis em Boa Vista.

Ultimamente o projeto de lei Gratuidade - que garantiria gratuidade para idosos, gestantes e crianças foi votado pela prefeitura após ser aprovado pela Câmara Municipal.

Em contrapartida Boa Vista possui dois moderníssimos terminais rodoviários que mais se assemelham a verdadeiros shoppings centers com praças de alimentação, diversas lojas, ambiente climatizado, elevadores e jardins internos e externos. O mais moderno se localiza bairro Gambrini e o outro (em reforma) no centro. Além desses, há mais um mini-terminal urbano, também no centro.

As ruas de Boa Vista são largas e bem sinalizadas, mas mesmo assim os engarrafamentos têm ficado cada vez mais comuns, especialmente no Centro e em algumas vias da periferia. Eles duram pouco tempo se comparados com os da outras capitais brasileiras, mas são uma grande dor de cabeça principalmente na hora de pico.

Boa Vista ocupa uma desconfortável posição no ranking das cidades mais violentas no trânsito. Ultimamente o número de acidentes tem aumentado, ainda que na casa das unidades. As vítimas fatais crescem a cada dia. Autoridades locais culpam as auto-escolas de não ensinarem bem seus alunos a dirigir. Sabe-se que antes das eleições de 2014 foram atíssimos os casos de venda de carteiras de habilitação por candidatos a cargos políticos, e que até hoje essas pessoas continuam transitando livremente pela capital.

O Aeroporto Internacional de Boa Vista - Átila Braga é utilizado pelas companhias aéreas TAM e Gol, com vôos domésticos diáários para Manaus e pela META com vôos internacionais para Georgetown, capital da Guiana e Paramaribo, capital da Suriname.

A Rodoviária Internacional José Amador de Oliveira - Batom liga a cidade a outras do interior de Roraima, ao Amazonas, à Guiana e à Venezuela. Atualmente as empresas Amatur e Eucatur

As três rodovias que cruzam Boa Vista são:

- BR-401 - Ligando Boa Vista ao município de Bonfim, até a fronteira com a Guiana
- BR-174 - Desde Manaus ao município de Pacaraima, até a fronteira com a Venezuela
- RR-205 - Ligando Boa Vista ao município de Alto Alegre

Apesar da ligação histórica da cidade de Boa Vista com o Rio Branco, atualmente a cidade não conta com um porto fluvial.

Criminalidade

Cresceu, mas pouco, depois do concurso público. Uma prova de que o crime continua baixo é que, segundo uma pesquisa da Fundação Getúlio Vargas, Boa Vista possui o segundo índice mais baixo de criminalidade entre as capitais brasileiras, seguida de Palmas (Tocantins) e atrás somente de Brasília (Distrito Federal).

Durante o século XX o maior problema era das "impopulares galeras" (gangues de ruas) que diminuíram com os vários programas sociais realizados pela prefeitura.

Favelização

As invasões se multiplicaram pela cidade, mas Boa Vista só possui um bairro com mais de cinquenta barracos: o Bairro do Berlal. Localiza-se dentro do bairro Calungá, vizinho ao Centro da cidade, e é composto principalmente pelos pescadores que vendem seu pescado na feira do Berlal, nas proximidades da favela. A favela fica na beira do Rio Branco — daí o nome — de forma que os moradores sofrem com os alagamentos no tempo das cheias. O Berlal é um dos locais mais perigosos do estado.

Cultura

A cultura em Boa Vista é predominantemente europeia e indígena.

Esse predomínio, aliado ao fato de que o gênero mais ouvidos até o apresentado.

No entanto, existem núcleos culturais típicos das grandes metrópoles do país, espalhados pela cidade, por iniciativa privada e pública. Um núcleo da MPB, por exemplo, encontra-se na Oficina Taumanan, à noite. Outro núcleo de rock e heavy metal há no Sesc (Sociedade Brasileira de Economia Social) - Roraima, onde ocorre mensalmente o Ensaio Rock SESC, reunindo bandas e DJs locais.

Pontos turísticos

O turismo ainda é mais frequente no interior do Amazonas, mas na capital Boa Vista ele começa a se desenvolver.

Boa Vista tem ganho centenas de visitas de sinalização turística. Também estão sendo implantadas praças da cidade (ou praças) e avenidas com suas respectivas ações. O emplacamento segue os padrões internacionais.

Entre os pontos turísticos destacam-se:

- Oficina Taumanan: espaço sobre o Rio Branco com lanchonetes, restaurantes, espaços para caminhada e desfiles, todas as noites sucessos da MPB são tocados ao vivo gratuitamente. É bastante frequentada e possui uma magnífica vista para o Rio Branco.
- Complexo Poliesportivo Ayston Sennar: ocupa várias quadras, possui um ginásio, quadras de futebol, quadras de vôlei, quadras de basquete e outros esportes.
- Praça das Águas: possui muitas águas com lona de cores diferentes que reagem com a luz e com a música que toca em caixas acústicas incluídas abaixo dos bancos (anexo ao Complexo Esportivo Ayston Sennar).
- Portal do Milênio: monumento situado na Praça das Águas constituindo no fim do segundo milênio. É um belíssimo monumento e atrai muitas pessoas.
- Centro de Artesanato, Turismo e Geração de Renda Vella Coutinho: um lugar para comprar e comer de artesanato Roraimense, inclusive o "tigre" é muito bonito e bem cuidado. O Complexo Turístico conta também com um espaço para shows e que toda noite oferece aulas gratuitas de ginástica. Fazem também estilistas e artesãos, anexa à Praça das Águas.
- Praça das Artes: parte do Complexo de Praças da Avenida Ene Garcez, une espaços para comercialização de artesãos regionais, venda de artesanato, palco para shows e feiras, oficinas.
- Praça do Centro Cívico: o coração da cidade, no centro do Centro. Possui muitas árvores e praças.

- **Monumento ao Garimpeiro:** feito em homenagem aos garimpeiros que desembarcaram Poraí na época em que o garimpo com maquinaria era permitido no estado. Fica na Praça do Centro. Nesta praça foi construída a primeira pista de paus da cidade.
- **Catedral Cristo Redentor:** possui uma moderna arquitetura, sendo um dos principais templos religiosos do município.
- **Igreja Matriz Nossa Senhora do Carmo:** a primeira igreja do estado que foi restaurada.
- **Palácio da Cultura Nenê Macaggi:** bonito e rico em cultura. Lá se encontra a principal e maior biblioteca pública do estado.
- **Vila Olímpica:** a Vila Olímpica fica num ponto estratégico da periferia. Com ginásios, quadras de diversos esportes como atletismo, futebol, vôlei, basquete, etc. É uma das mais modernas da região e é aberta ao público com aulas gratuitas.
- **Ginásio Totobão:** principal ginásio do estado, possui quadra poliesportiva, grande arquibancada, praça e campo de futebol.
- **Parque Anauá:** maior parque da Região Norte brasileira, possui um moderno espaço coberto para shows, a maior pista de bicicross da região Norte, uma pista de kart, anfiteatro, playground, parques infantis, parque aquático, pista de rekreio reformado, espaço para aero-modelismo, restaurantes, lanchonetes, ligações e escolas.

Esportes

Futebol

Clubes profissionais de futebol de Boa Vista

- Atlético Roraima Clube
- Baú Esporte Clube
- Grêmio Atlético Sampaio (GAS)
- São Raimundo Esporte Clube
- River Esporte Clube
- Atlético Rio Negro Clube
- Náutico Futebol Clube

O principal estádio é o Estádio Flámano Vassoura, o mais conhecido por Canarinhos, localizado no bairro de mesmo nome (Canarinhos) na zona Sul, com capacidade para 10 000 pessoas. Há ainda o Rosário, na periferia da cidade.

Clubes amadores de futebol¹⁷

- Norte Sport
- Carenã
- Tancredo Neves
- Camará
- Racing
- Guarani
- América
- Grêmio
- Barcelona
- Jockey
- ABC
- União
- Tratentes
- Anauá
- Brasil
- Boa Vista

Torcidas organizadas

Possivelmente pela pequena população, a minúscula é quantidade de torcidas em Boa Vista. Assim assim existem

Torcidas da TUF - Roraima

A "Toca do Leão" já tem quase quatro anos, porém, há alguns meses se tornou um núcleo da TUF, a segunda maior torcida esportiva do estado do Ceará. Possui pouco mais de setenta membros que se reúnem todos os jogos para assisti-los na sede da torcida pela televisão.

Terror Tricolor

A "Terror Tricolor" é uma torcida organizada composta principalmente por jovens torcedores do Atlético Roraima Clube. Apesar da pequena a torcida mostra-se guerreira e agita o estádio Canarinho com sua batida em todos os jogos do Tricolor de Roraima.

Mídia

(editar)

O prefixo CDD da cidade de Boa Vista é 95

- **Internet:** O principal meio para acesso a grande rede é ainda feito por fibra óptica em toda a cidade. Existem ainda conexões via rádio, satélite e celular, mas todas de baixa qualidade devido ao fato do estado se comunicar com os demais através de satélite (que é uma tecnologia cara e muito limitada). Atualmente está em fase de conclusão, uma rede de fibra óptica utilizando as torres de transmissão de energia elétrica que liga Gurupi (Venezuela) a Boa Vista. A previsão é chegar a capital com uma capacidade de transmissão em torno de 2TB/s. São responsáveis por esta rede as empresas brasileiras Oi, Brasil Telecom e Sistel, Luta Energia e a venezuelana CATITV¹⁸.
- **Jornal:** São dois jornais diários ("Folha de Boa Vista" e "Roraima Hoje"), e um jornal semanal ("Oraço Roraima").
- **Rádio:** A cidade possui 4 emissoras de rádio FM e 2 emissoras de rádio AM

FM

- 93,3 MHz - Rádio Emissora
- 94,1 MHz - Rádio Tropical Boa Vista
- 92,9 MHz - Rádio Fm a gente Pop
- 107,9 MHz - Rádio Monte Roraima

AM

- 690 MHz - Rádio Boa Vista
- 1010 MHz - Rádio Rádio

- **Televisão:** A capital roraimense possui 12 canais de televisão aberta e também é sinalizada pela TV por assinatura (TV Pay). Não há rede de TV a cabo. Canais 02 - TV Roraima, Canais 03 - TV Roraima, Canais 04 - TV Roraima, Canais 05 - TV Roraima, Canais 06 - TV Roraima, Canais 07 - TV Roraima, Canais 08 - TV Roraima, Canais 09 - TV Roraima, Canais 10 - TV Roraima, Canais 11 - TV Roraima, Canais 12 - TV Roraima, Canais 13 - TV Roraima, Canais 20 - TV Roraima, Canais 21 - TV Roraima, Canais 22 - TV Roraima, Canais 23 - TV Roraima, Canais 24 - TV Roraima.

Canal 28 - TV
Canal 44 - TV
Canal 47 - Rádio B
Telefonia Fixa - 2222-2222
Telefonia Móvel - 9999-9999

Ver também

- * Dr. a Test Item • ERI

Referências

Bibliográficas

- FREITAS, Ambrôsio. *Estudos Sociais - RODA 14: Geografia e História*. 1.ª ed. São Paulo: Corupant Gráfica e Editorial Ltda., 1998. pp. 93. ISBN 3-16-231332-

Ligações externas

- Página da portaria (em português)
 - Página da assinatura da Boa Vista (em português)
 - Página da assinatura da Boa Vista (em português)
 - Página da assinatura da Boa Vista (em português)
 - Página da assinatura da Boa Vista (em português)
 - BV Rosânia - Página de assinatura (em português)
 - Rosânia em Figueira da Foz (em português)
 - Página de assinatura (em português)
 - Página de assinatura (em português)
 - Boa Vista (em português)

Bau Vista (Roraima)

607 *Portaf do Brasil*

Categoría Baja Vista

Este documento é propriedade da Agência de Desenvolvimento da Região Centro-Oeste (ADCO) e não pode ser divulgado sem autorização.

Este recurso é disponibilizado através de licença aberta (Creative Commons, licença CC-BY-NC-ND), podendo estar sujeito a condições adicionais. Consultar as condições de uso para mais detalhes.

Conheça Boa Vista ...

Dados sobre a região, aspectos populacionais e geo-políticos

Conheça Boa Vista...

Dados sobre a região, aspectos populacionais e geo-políticos

Boa Vista foi o primeiro povoado caracteristicamente urbano da Roraima. No século XIX, quando inúmeras fazendas estabeleceram-se ao longo dos rios que compõem a bacia do Rio Branco, teve início a formação de um pequeno povoado que se chama Freguesia de Nossa Senhora do Carmo.

Em 9 de julho de 1890, pelo Decreto estadual nº 48, a Freguesia de Nossa Senhora do Carmo foi elevada à categoria de Município de Boa Vista do Rio Branco, pelo governador de Amazonas Augusto Kámen de Villerey. A instalação do município foi feita, em nome do Governador, pelo Capitão Fábio Barreto Leite, em 25 de Julho do mesmo ano.

O primeiro prefeito de Boa Vista foi o Coronel João Capistrano da Silva Mota. Os primeiros vereadores, denominados na época de intendentes, foram José Francisco Soeiro e José Góisza de Souza Júnior.

No final de 1937, uma fazenda do Império, que deu origem a um pequeno núcleo populacional formado nas terras ao redor, passou a chamar-se Boa Vista, e seu nome definitivo em lugar.

Pelo decreto 5.312 de 19 de setembro de 1945, o município de Boa Vista se desmembrou do estado de Amazonas e passou a ser Território Federal do Rio Branco, no mandato do presidente Getúlio Vargas. O primeiro governador foi o Capitão Eme Garcer dos Reis. A cidade tornou-se capital do Território Federal em 1946.

Em 1962 houve a mudança de nome da Território para Roraima, pela lei nº 4.031, de 16 de dezembro, promulgada pelo Congresso Nacional e sancionada pelo deputado Gilberto Mestrinho. Em 1972 foi criado o Estado de Roraima.

A capital está localizada à margem direita do Rio Branco. O clima é quente e úmido, com duas estações climáticas bem definidas: a estação das chuvas, de abril a setembro, e o verão, de outubro a março. A temperatura varia de 20°C a 32°C, sendo a média anual em torno de 27,5°C.

A arquitetura das áreas mais antigas, próximas ao Rio, simula o estilo da vila da época XIX e XXI: o neoclássico, que tentou recuperar com certa sombrioza as formas romanas e gregas da antiguidade. Os templos neoclássicos podem ser facilmente identificados nas ruas mais antigas da cidade.

A cidade é plana, com 76% da área primária vez fique impressionado com a paisagem urbana moderna pela sua arquitetura. As avenidas largas conectam para o Centro, num laque urbano planejado pelo engenheiro civil Darcy Alencar Dantas, que lembra a antiga Paris.

Boa Vista está a uma altitude de 51m acima do nível do mar, a 2° 49' 10" de latitude norte e 60° 38' 51" de longitude oeste, e possui uma área de, aproximadamente, 8.711,9 km². Quanto ao seu horário, Boa Vista está 1 hora a frente que Brasília.

Situada no Hemisfério Norte, a cidade limita-se ao Norte com os municípios de Normandia, Kararaima e Amapá; ao Sul, com os municípios de Muçum e Alto Alegre; a Leste, com os municípios de Boa Vista, Oiapóka e Normandia e a Oeste com o Município de Roraima.

A imigração em massa para Boa Vista começou em 1950, com a descoberta da gás-pão. Em 1951 a população era de 5.112 habitantes. Segundo o IBGE, esse número hoje chega a 234.011 habitantes.

Distância rodoviária de Boa Vista para outros municípios

Ako Alegre - 89 Km
Amajari - 151 Km
Bonim - 110 Km
Canaá - 30 Km
Caracaraí - 155 Km
Caroé - 355 Km
Iracema - 97 Km
Mucajai - 55 Km
Normandia - 190 Km
Pacaraima - 220 Km
Rorainópolis - 298 Km
São João da Baliza - 320 Km
São Luis do Anauá - 346 Km
Uiramutá - 300 Km

* Pontos turísticos

* ONILIA TAUAMANAN

Localizada às margens do Rio Branco, a Onil Tauamanan é um espaço de convivência e lazer que reúne ainda todos os belezas naturais de Boa Vista. Abriga 11 quiosques com churrascaria, restaurantes e dois palcos para shows ao vivo... [Leia Mais](#)

* CENTRO DE TURISMO VELIA SOUZA COSTA

O local conta com amplo espaço onde são realizados shows e eventos com capacidade para mais de 8 mil pessoas, além de núcleo permanente de exposições arqueológicas, ancorinhas e restaurantes com vista panorâmica para a Praça das Águas... [Leia Mais](#)

* CENTRO DE INFORMAÇÕES TURÍSTICAS

O Centro de Informações Turísticas funciona no Prédio da Intendência, que faz parte do patrimônio histórico e cultural de Boa Vista, na Rua Floriano Peixoto, integrado à Orla Tauamanan. O atendimento ao público é de terça a domingo, de 16h às 22h. Oferece informações sobre a história, onças de aze e os atrativos naturais de Roraima, além de promover exposições artísticas e concertos musicais aos sábados. [Leia Mais](#)

* CENTRO HISTÓRICO

O centro histórico está situado às margens do Rio Branco, o qual representa o nascimento da cidade de Boa Vista, em 1830. Nele encontramos a primeira igreja, marco da fundação que povoaram a região. Ao lado da igreja Matriz encontra-se a Sede da Fazenda que deu origem à cidade.

* COMPLEXO AYRTON SENNA

Localizado no centro da cidade, o complexo Ayrton Senna possui 3 km de quadras de esportes (tênis, vôlei, futebol de salão e society, basquete), pistas de cooper, bicicross e kart, quiosques de lanches, guaraná caipirinha, sanduíches, sorvetes, bares e restaurantes. [Leia Mais](#)

PARQUE NACIONAL MONTe RORAIMA Uma paisagem decorada por rochas, cachoeiras e formações rochosas compõe o cenário que abriga mais de 400 espécies na faunística. Essas são espécies raras, surpreendentes e únicas, que desempenham um papel fundamental na preservação da biodiversidade. [Leia Mais](#)

Outras Localidades:

Boa Vista – Manaus (Amazonas) 755 Km
 Boa Vista – Santa Elena do Uairén (Venezuela) 230 Km
 Boa Vista – Caracas (Venezuela) 1.582 Km
 Boa Vista – Georgetown (República da Guiana) 641 Km
 Boa Vista – Lethem (República da Guiana) 125 Km

Como chegar em Boa Vista?

Via rodoviária:
 BR-174 – Pela Venezuela ou Amazonas
 BR-401 – Pela República Cooperativa da Guiana.

Via aérea:

Manaus – Varig, Gol ou Meta
 Georgetown (República Cooperativa da Guiana) – Meta

Área territorial – 5.117,9 quilômetros quadrados, o equivalente a 2,26% do total do Estado.
 Clima tropical quente úmido.
 Temperatura média varia de 21 a 36°C

Hotéis:

Uiramutam Palace – Avenida Capitão Ene Gárcia, 427 – Centro
 Telefone: (95) 3621-4700
 Site: www.uiramutam.com.br
 E-mail: reservas@uiramutam.com.br

Hotel Euzébios – Rua Cecília Brasil, 151 – Centro
 Telefone: (95) 3623-0300
 E-mail: hotel.ezebios@uol.com.br

Alpama Plaza Hotel – Praça do Centro Cívico, 53 – Centro
 Telefone: (95) 3224-4800
 Site: www.alpanapla.com.br
 E-mail: reservas@alpanapla.com.br

Hotel Barreirada – Rua Armijo Filho, 228 – Centro
 Telefone: (95) 3623-1378 / 3623-1710

Itamaraty Palace Hotel – Av. Nossa Senhora da Consolação, 195 – São Vicente
 Telefone: (95) 3224-9113 / 3224-9257
 Site: www.hotelitamaraty.com.br
 E-mail: hotelitamaraty@uol.com.br

Hotel Ideal – Rua Araújo Filho, 533 – Centro
 Telefone: (95) 3224-6342

Hotel Almada – Rua Aruanjui, 875 – São Vicente
 Telefone: (95) 3224-0820
 E-mail: almada@uol.com.br

Hotel Farroupilha – Av. das Guianas, 1542 – São Vicente
 Telefone: (95) 3624-4226

Hotel Três Nações – Av. Ville Roy, 553 – São Vicente
 Telefone: (95) 3224-2439

Agências de viagens:

Meta Mesquita Táxi Aéreo
 Telefone: (95) 3224-7790 / 3224-7490
 Site: www.vooemeta.com
 E-mail: metaplan@technet.com.br

Varig Central de Reservas
 Telefone: (95) 4003-7000
 Site: www.varig.com.br

Eucatur União Cascavel
 Telefone: (95) 3624-1322
 E-mail: nge_bonista@eucatur.com.br

Asaconda Turismo
 Telefone: (95) 3224-4132
 E-mail: asaconda@uol.com.br

Amatur Amazônia Turismo
 Telefone: (95) 3626-7153 / 3626-7258
 E-mail: anatur@not.com.br

Monte Roraima Turismo
 Telefone: (95) 3623-0550 / 3623-9252
 E-mail: nrmr@uol.com.br

Timbo Viagens
 Telefone: (95) 3224-4077 / 3623-0545
 E-mail: timbo@osite.com.br / queiroz.timbo@uol.com.br

ILHA DE MARACÁ

Once pontada, aranhas e grutas são alguns dos arraiais ameaçados de extinção que habitam esta reserva biológica localizada a 100 Km ao norte de Boa Vista, no município de Amajari.

MONTE CABURAU

O ponto extremo norte do país, onde nasce o rio Uaú, impressiona pela beleza de suas cataratas, além da fauna e flora inusitadas. A cachoeira do Gari Gari é a mais linda de todas, com queda de 200 metros. Outro verdadeiro tesouro desta serra é uma flor... [Leia Mais...](#)

SERRA DO TEPEQUEM

Além da sua aventura ecológica por trilhas que levam a várias cachoeiras, visitar este local é conhecer também um pouco mais de perto as modificações sofridas pela natureza ao longo dos anos, devido à intensa exploração de diamantes. A serra fica no município de Amajari, a 250 Km de Boa Vista... [Leia Mais...](#)

PEDRA PINTADA

Na reserva indígena São Marcos, um importante rochedo guarda lembranças de civilizações antigas. Em suas paredes, desenhos e símbolos pintados em cor poeira de vermelha chamam a atenção de turistas, pesquisadores e arqueólogos... [Leia Mais...](#)

PRAÇA BARRETO LEITE

Capão do Exériza, Fabio Barreto Leite é um militar desigrado pelo Presidente da República para ser o Superintendente do antigo território de Roraima, em 1886. Em homenagem a ele, a praça Barreto Leite, que no inicio do século passado concentrava a maior parte das casas e comércios da cidade, ganhou seu nome... [Leia Mais...](#)

MONUMENTO AOS PIDNEIROS

Construído em 1995 pelo artista plástico Luiz Canard, o monumento aos pidneiros reproduz o perfil do Monte Roraima, que sobe a borda leste da história do antigo território, com os elementos étnicos que formam a povo roraimense: suas tradições e costumes. [Leia Mais...](#)

IGREJA MATEUS/ PARÓQUIA NOSSA SENHORA DO CARMO

A Igreja Matriz Nossa Senhora do Carmo foi construída em 1969 por padres beneditinos da Alemanha, em substituição à pequena capela levantada pelos missionários franciscanos em 1992. [Leia Mais...](#)

PRAELAZIA

Construída em 1951 em estilo

Lene Tur Viagens
Telefone: (95) 3623-3378
E-mail: lenenz@technet.com.br

Águia Viagens e Turismo
Telefone: (95) 3624-4212 3624-1516
E-mail: afonsoaguia@osite.com.br

Megatur Viagens
Telefone: (95) 3623-1800
E-mail: megaviagens@hotmail.com

Conexão Turismo
Telefone: (95) 3623-3309 3623-3283
E-mail: conexaoturismo@bol.com.br

Enesa Turismo
Telefone: (95) 3224-9292
E-mail: enesaut@technet.com.br

Transeme Turismo
Telefone: (95) 3224-6849 3224-6271
E-mail: ricardo@transeme.com.br

Boa Vista é composta atualmente por 50 Bairros. Clique [Aqui](#) e conheça-os.

O Brasão, O Hino e A Bandeira de Boa Vista

Cultura e Artesanato Indígena

Roraima é um dos Estados brasileiros que ainda conta com a maior população de indios no Brasil, entre os quais se destacam os Yanomami. Esta tribo é constituída de diversos grupos e subgrupos que falam línguas ainda não classificadas. Vivem nas florestas da Serra do Pacaraima e altos rios Mucajá, Uruacoara e Cabimeti. [Leia Mais...](#)

Folclore

Podemos situar o folclore como ciéncia da cultura tradicional que estuda os aspectos da cultura popular expresso em crenças, costumes, mitos, lendas, mísica, poesia, provérbios, entre, a sabedoria popular e anónima.

As manifestações folclóricas habitualmente nascem no seio de uma comunidade ou são oriundas de outras plagas que, circulando no meio do povo são por este aceitas, adaptadas e assimiladas como sua, tornando-se inmemoriais. [Leia Mais...](#)

Lendas

O imaginário popular da Amazônia consagra a Cobra Grande como uma das entidades mais presentes e fortes na mitologia regional. Sua origem é ultramarina, mas o réptil ganha inúmeras formas excentráticas que envolvem o visível e o invisível, nos inúmeros relatos recolhidos das populações ribeirinhas. [Leia Mais...](#)

Gastronomia

Roraima é fruto de uma miscigenação de várias raças e costumes, o que faz de sua gastronomia uma mistura de sabores nos cardípios. No entanto, é fácil perceber a predominância da culinária indígena no Estado, que além de muito apreciada pelos turistas, desperta o paladar dos curiosos graças ao seu exuberante tempero. [Leia Mais...](#)

Períodos Municipais

2001 - São Sebastião - Lei 104 de 06/09/84

29/06 - São Pedro - Lei 104 de 06/09/84

9/07 - Aniversário de Boa Vista - Lei 227 de 06/07/90

15/10 - Período para os comerciários - Lei 350 de 05/11/95

08/12 - Nossa Senhora do Carmo - Lei 104 de 06/09/84

neoclassico, o prédio preserva sua arquitetura original e representa um marco na arquitetura e na cultura de Boa Vista. De 1924 a 1944, funcionou como hospital e residência de padres e bispos. [Leia Mais...](#)

* **MONUMENTO AOS GARIMPEIROS**
Faz parte do complexo arquitetônico do Centro Cívico, que abriga outros pontos turísticos importantes da cidade. O Monumento aos Garimpeiros foi feito em homenagem ao grande período em que o garimpo movimentava a economia local, na década de 70 e 80.

* **PRACA JOSÉ FELIX CORRÉA NETO**
Conjunto de quadras de tênis, vôlei, área e futsal, parque infantil, área para ginástica, pista de cooper, banheiro e arquibancadas. Localizada no cruzamento das avenidas Mário Hélio e Terêncio Lima, a Praça foi construída no mandato da Prefeita Teresa Jucá.

PARQUE MUNICIPAL GERMANO AUGUSTO SAMPAIO
Conta com área verde, lagoa, píer, quadras esportivas para vôlei e futebol, pistas para bicross e skate, arquibancadas, calçadão e estacionamento. Um Centro de Artesanato e Geração de Renda foi construído dentro do parque, para beneficiar os artesãos do povo e os jovens do Projeto Crescer. O parque foi inaugurado no atual mandato da Prefeita Teresa Jucá.

* **BALNEÁRIOS**

No período de seca (outubro a março), no nível das águas do Rio Branco diminui em toda a sua extensão, formando belíssimas praias naturais. As mais frequentadas são a Praia Grande e Praia da Água Boa.

* **PRAIA GRANDE**

Localizada a 6 km do centro da cidade, às margens do Rio Cauamé. Sua águas são transparentes. cercadas por vegetação típica da Amazônia estão as praias do Cacau, Curiwá, Poá e Cauamé, todas dotadas de infraestrutura e apoio e serviços de bares e restaurantes.

* **PRAIA DA ÁGUA BOA**

Localizada a 15 km do centro da cidade, às margens do Rio Cacau. Sua águas são transparentes. cercadas por vegetação típica da Amazônia estão as praias do Cacau, Curiwá, Poá e Cauamé, todas dotadas de infraestrutura e apoio e serviços de bares e restaurantes.

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Mesquita Júnior. PMDB – AC) – Senador Mozarildo, também quero me congratular com o aniversário de Boa Vista, capital que eu conheço. Conheço todas as capitais da Amazônia e alguns interiores da Amazônia.

Devo ressaltar que, de fato, V. Ex^a não fala da boca para fora, não. Boa Vista é uma gracinha de cidade, é uma gracinha de cidade, e os brasileiros deveriam procurar conhecê-la, porque vale a pena. É uma gracinha de cidade. O povo é acolhedor, hospitaleiro. De fato, é um lugar para se conhecer. É lugar que vale a pena conhecer.

Antes de anunciar a palavra do Senador Cristovam Buarque, eu queria dizer que, há pouco, recebi telefonema do Senador Paim, que está no Rio Grande do Sul, numa grande reunião com representantes da Confederação Brasileira dos Aposentados e Pensionistas (COBAP) e de vários movimentos sociais. O Senador Paim, aflito, ligou-me: “Geraldo, diga alguma coisa contra esse terrorismo”. O terrorismo de que fala tem a ver com o fato de S. Ex^a haver apresentando uma emenda à Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) que propõe que o mesmo índice a ser aplicado no reajuste do salário-mínimo, no ano de 2011, seja aplicado no reajuste dos valores das aposentadorias. Segmentos da imprensa estão, segundo o Senador Paim, já fazendo um verdadeiro terrorismo com relação a esse fato, afirmado que é mais uma tentativa de o Senador Paim quebrar a previdência. Não comproto com essa opinião. Acho que o Senador Paim está corretíssimo. Saúdo os companheiros da Cobap, que estão lá reunidos já preocupados com mais essa batalha que teremos de enfrentar no futuro. Está aqui o registro. O Senador Paim, tão aflito que estava, ligou-me e pediu para que eu dissesse alguma coisa sobre isso. E, aqui, aproveito e tomo a liberdade de fazê-lo da própria Mesa. Remeto um abraço ao Senador Paim e a todos os companheiros que estão lá reunidos, já preocupados com essa questão.

Isso nada tem a ver com se quebrar a previdência. Trata-se de um ato de justiça com os aposentados, que, aos poucos, vêm conseguindo algumas pequenas vitórias. E, se de fato conseguirmos a aprovação dessa emenda do Senador Paim, essa será mais uma pequena vitória, mais um pequeno avanço. Nada de quebrar a Previdência! Isso é balela, é puro terrorismo, como S. Ex^a diz.

O SR. MOZARILDO CAVALCANTI (PTB – RR. *Fora do microfone.*) – O que quebra a previdência é a roubalheira, não é?

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Mesquita Júnior. PMDB – AC) – Como diz o Senador Mozarildo, o que

quebra a Previdência é a roubalheira, o desmando, a gestão fraudulenta. Isso é que quebra a Previdência!

Senador Mozarildo, sua solicitação de transcrição de alguns artigos será atendida, na forma do Regimento.

Concedo a palavra ao Senador Cristovam Buarque.

O SR. CRISTOVAM BUARQUE (PDT – DF. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Senadores, aproveito esta manhã de sexta-feira para começar meu discurso, lembrando que, já há alguns bons anos, no começo do meu Governo no Distrito Federal, logo depois de ter implantado o Bolsa Escola – foi feita nos primeiros dias do meu Governo essa implantação –, pagávamos um salário-mínimo para que as famílias tivessem seus filhos na escola, e as famílias não recebiam o benefício se quaisquer dos seus filhos perdessem mais de dois dias de aula naqueles mês. Eu tinha acabado de implantar esse programa – naquela época, houve muitas resistências, críticas, ironias – e comecei a procurar, Senador Geraldo, crianças fora da escola, comecei a visitar os familiares. Lembro-me de uma mãe que disse que não ia tirar a criança do trabalho em troca dessa bolsa para que os filhos estudassem. Ela me disse isso com argumentos muitos fortes: “Não sei quanto tempo vai durar esse programa, não sei se o próximo governador não vai acabar com ele, não sei se ele vai aprender qualquer coisa. Além disso, ele não gosta de estudar”. O menino, creio, tinha uns doze anos. Senador Geraldo Mesquita, consegui convencer essa mãe a mudar de ideia, mas não pelo dinheiro, Senador. Eu consegui fazer isso, usando uma palavra, a palavra de que a criança, indo para a escola, tinha mais condições de buscar a felicidade. O interessante é que a lei que criou o Bolsa Escola não falava em felicidade, falava em escola, falava no direito à educação. Mas o convencimento só veio quando falei em “felicidade” do filho. Eu não disse que o filho seria feliz por estudar, mas eu disse que, ao estudar, ele tinha mais condições de buscar a felicidade.

Aquilo ficou esquecido. Confesso que foi um argumento usado na hora, nem um pouquinho elaborado ali nem com o tempo, até que, bem recentemente, fui procurado por um grupo de artistas, de intelectuais e de publicitários que criou um movimento chamado “Mais Feliz”, cuja ideia era a de colocar dentro do nosso documento maior, a Constituição, a palavra “felicidade”. O objetivo era colocar na Constituição a palavra “felicidade”, como existe em outras constituições do mundo. E encontramos uma maneira simples de fazer isso. No art. 6º da Constituição, que trata dos direitos sociais, está escrito: “Art. 6º São direitos sociais a educação,

a saúde, o trabalho, a moradia, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância [...]. São direitos! São direitos sociais! Fizemos uma proposta de mudança, incluindo três palavrinhas, que dizem : “São direitos sociais, *essenciais à busca da felicidade*, a educação, a saúde [...].” E surgiu um grande debate, que estou levando com muita satisfação, porque, se a Constituição fosse um documento privado, eu colocaria também que é essencial buscar a felicidade, debater ideias e lutar para realizá-las.

Estou sentindo o maior prazer em ver a resistência de muita gente, a ironia de muita gente a essa proposta de emenda à Constituição que põe ali a palavra “felicidade”, que põe ali a ideia – vejam bem! – de que os direitos sociais são essenciais à busca da felicidade. É claro que incomoda a quantidade de pessoas que vêm debater sem conhecer e que dizem: como garantir felicidade às pessoas na Constituição? Ninguém vai garantir felicidade às pessoas na Constituição. Aí é extrapolar o ridículo. Ninguém vai garantir nem mesmo que os direitos sociais tragam a felicidade. A única coisa que se diz é que os direitos sociais são essenciais, não são suficientes. Mas ainda se deve ter o cuidado de dizer: nem mesmo são essenciais à felicidade, são essenciais à busca da felicidade. E falemos com franqueza: é fácil buscar a felicidade sem ter onde morar? É fácil buscar a felicidade sem ter um atendimento médico, que poderia salvar a vida? E se a pessoa morre? É possível buscar a felicidade sem um emprego que assegure uma renda? Não, isso não é possível. A busca da felicidade exige como condições essenciais os direitos sociais. Por isso, essa PEC.

Senadores, isso tem uma dimensão maior do que o que está aparecendo. Na verdade, o que a gente está tentando fazer é humanizar o Direito. O Direito ficou frio, o Direito ficou uma coisa da racionalidade, o Direito perdeu o sentimento que deveria ter, desumanizou-se. Falar que a educação é um direito social é uma maneira política de fazer e de falar. Dizer que a educação é um direito essencial à busca da felicidade é humanizar o Direito, é humanizar a política. Uma das tragédias que a gente vive na política brasileira é a sua desumanização, é a frieza como ela é tratada, é até – eu diria – a aritmética da política, em que os êxitos são medidos pelo número de votos, não pelo que resulta depois graças ao número de votos que têm os que vencem.

Precisamos humanizar a Constituição brasileira, precisamos humanizá-la para tocar o coração com a palavra “felicidade”, não tocar apenas ao cérebro com o conceito de direito social. É isso que a gente vai tentar fazer, é isso que está dando essa ótima briga, essas incompreensões que já vivi em outros momen-

tos, como o da própria ideia da Bolsa Escola, quando foi formulada, Senador Mozarildo. A Bolsa Escola não era entendida de jeito nenhum, era ridicularizada, criticada, até que hoje virou, embora deturpada, o maior programa de rede de proteção social do Brasil e talvez até do mundo. Deixou de ser um instrumento de ascensão social, como era no começo, mas virou um instrumento de proteção social, o que é melhor do que não haver o programa. Mas a Bolsa Escola também carregou um sentimento humanista, carregou sentimento. Não foi uma ideia apenas racional de que é preciso que as crianças estudem, não. Com esse programa, o que se diz é: estudar é tão importante que justifica pagar um salário às famílias, para que seus filhos não trabalhem.

Esse foi o gesto de humanização, e é isso que terminou contaminando a população, que aceitou tão bem esse programa, que ele, hoje, é o carro-chefe do processo eleitoral brasileiro. O Presidente Lula põe isso como grande projeto para justificar a candidata Dilma, e o opositor está dizendo que vai aumentar o número. Estão disputando qual dos dois – PT ou PSDB – foi o padrinho, o pai da ideia. Aproveito para dizer que, nesse sentido, não foi o Governo Fernando Henrique. O Governo Fernando Henrique teve o imenso mérito de pegar uma ideia de Brasília, que também estava sendo testada, mas de forma diferente, em Campinas. Em Campinas, o programa era mais para Bolsa Família do que para Bolsa Escola, tanto que era administrado pela Secretaria da Assistência Social. Em Brasília, era administrado pela Secretaria de Educação. O Presidente Fernando Henrique teve o grande mérito de pegar um pequeno projeto e de levá-lo para o Brasil. E o mérito foi o de que, como ser humano, pegou, com dignidade, uma expressão criada por um militante – que era eu, que fazia oposição a ele, pois eu era do PT – e manteve o mesmo nome. Fernando Henrique teve uma generosidade política raramente vista: manter o nome de um programa criado por um militante, um político de outro Partido, de um Partido da oposição. Se Fernando Henrique tivesse usado um nome diferente de Bolsa Escola, ninguém mais falaria em Bolsa Escola neste País. Foi ele, ao agarrar o nome de Brasília e colocar para o Brasil, que consolidou esse nome. Mas, ao mesmo tempo em que faço elogio, preciso dizer: passei cinco anos mandando cartas ao Presidente Fernando Henrique até ele decidir pôr o programa em marcha. Antes da posse dele, em novembro, eu, eleito Governador – ele tinha sido eleito Presidente –, fui ao escritório dele, levei a proposta e lhe dei de presente meu livro **A Revolução nas Prioridades**, em que está a ideia do Bolsa Escola. Depois, enviei cartas para ele, para o Ministro, e nunca

deram a menor atenção. Só no seu segundo mandato dele é que ele pôs em prática a ideia.

Mas esse é um parêntese na minha fala aqui, Senador Mozarildo, sobre a necessidade da humanização dos conceitos de direito. Ao ficar apenas no espaço da política, os direitos sociais deixaram de seduzir as pessoas, os direitos deixaram de passar o sentimento que eles deveriam representar, os direitos se desumanizaram. A educação, a segurança, a previdência passaram a ser conceitos apenas do espaço político.

Tomemos o exemplo há pouco falado da previdência. A gente discute a previdência como se fosse algo apenas de aritmética das finanças públicas. A gente não está discutindo do ponto de vista do sentimento dos velhinhos que ficam sem a renda. Se tivéssemos o sentimento dos velhinhos sem a renda, analisaríamos as finanças públicas diferentemente, a gente não perguntaria: aumenta ou não aumenta o salário do aposentado? A gente perguntaria de onde tiramos o dinheiro para fazer o aumento dos aposentados. Mas não perguntamos de onde tiramos o dinheiro para pagar os aposentados; perguntamos como vamos equilibrar as finanças, pagando os aposentados. Está errado! Perdemos o sentimento. Se, como estou proposto com essa PEC, estivesse escrito no art. 6º da Constituição que “os direitos sociais são essenciais à busca da felicidade, inclusive a previdência”, qualquer velhinho poderia dizer: estou buscando o direito de buscar a felicidade. Isso traz a dimensão humana, humaniza o conceito de direito social. É isso o que a gente está querendo.

Esse debate é ótimo. Creio que ele deve demorar mais. Estou proposto às universidades começarem a debater não apenas essa minha proposta de emenda constitucional num artigo. Não! Agora, quero levantar o debate para a seguinte questão: como humanizar o texto da Constituição brasileira em todos os seus artigos, como dar sentimento à Constituição? Quando a gente vê a Bandeira do Brasil, a gente sente. Quando a gente lê a Constituição, a gente pensa. Não pode ser assim. A gente tem de ter sentimento ao ver a Bandeira, ao ouvir o Hino, e a gente tem que ter sentimento ao ler a Constituição. Mas, como está escrita hoje, a Constituição não passa a menor dimensão de sentimento, mas passa frieza de direitos.

É preciso manter os direitos, humanizando-os, e guardar a racionalidade do texto, dando-lhe sentimento. É isso que a gente quer com essa proposta de emenda à Constituição, com estas pouquinhos palavras, que dizem: “são direitos sociais, essenciais à busca da felicidade”. Queremos colocar a expressão “essenciais à busca da felicidade”, só isso, dentro do artigo dos direitos sociais, para humanizar o artigo dos direitos

sociais, para dar sentimento aos direitos sociais, para tirar a frieza de direitos vistos apenas como coisa da política e para passar a dizer que é uma coisa da alma do Brasil.

É preciso colocar o sentimento de que, ao não ter educação, a criança terá mais dificuldades para buscar sua felicidade. Uma coisa, como mostrei no começo da minha fala, é convencer uma mãe a usar o direito social de seu filho à educação; outra coisa é convencer a mãe de que, usando esse direito social, seu filho terá uma condição melhor de buscar a felicidade. Isso aconteceu anos atrás, quando fiz esse convencimento de uma mãe. Mas não dá para a gente conversar com cada uma.

Vamos colocar isso no texto da Constituição, mas vamos colocar isso não só nesse artigo. Vamos, sim! Esse é o desafio que estou lançando às universidades brasileiras, aos cursos de Direito, a todos eles, independentemente de serem ou não de universidades, e à própria Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). É o desafio que estou propondo: como humanizar, como dar sentimento aos textos dos artigos da nossa Constituição?

Fiz minha parte, graças à inspiração desse grupo chamado Mais Feliz – eu não teria tomado a iniciativa se não fosse a busca que eles fizeram a mim –, graças também àquela senhora que encontrei lá atrás, cujo filho, hoje, já deve ser um homem grande. Ela entendeu que a escola era importante não apenas porque a criança tinha o direito a ela, mas porque ela era condição essencial para que seu filho buscasse a felicidade. Não era uma condição para que ele tivesse a felicidade, não; era condição apenas para que ele pudesse buscar a felicidade. Nem era um direito à felicidade, era apenas um direito à busca da felicidade.

Creio que está na hora de discutirmos mais como humanizar os textos jurídicos, como humanizar os direitos sociais, como humanizar a política, como tirar a frieza com que tratamos os problemas do povo. A maneira é usar palavras do sentimento, não apenas palavras do Direito. “Direito social” é uma expressão corretíssima do ponto de vista lógico, mas insuficiente do ponto de vista do sentimento. Nem passa humanismo nem humanidade, passa apenas política, política fria. A palavra “felicidade”, ao contrário, passa humanidade, passa humanismo, passa sentimento. Por isso, ela é importante, e, por isso, a gente vai lutar por essa PEC. Por isso, vamos defender – e espero que se transforme num verdadeiro movimento – que os direitos sociais, que têm de ficar explicitados na Constituição, são essenciais à busca da felicidade. E vamos levar adiante o debate, para humanizarmos o texto não apenas do

art. 6º da Constituição, mas de todos os artigos, onde for possível, da Constituição.

Era isso, Senador Mozarildo, que eu queria falar. Ao mesmo tempo, eu o parabenizo pelo seu discurso, bem como parabenizo Boa Vista pelo aniversário!

O Sr. Geraldo Mesquita Júnior, deixa a cadeira da Presidência, que é ocupada pelo Sr. Mozarildo Cavalcanti.

O SR. PRESIDENTE (Mozarildo Cavalcanti. PTB – RR) – Obrigado, Senador Cristovam Buarque.

Nada mais havendo a tratar, a Presidência vai encerrar os trabalhos da presente sessão.

O SR. PRESIDENTE (Mozarildo Cavalcanti. PTB – RR) – Está encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 11 horas e 15 minutos.)

SENADO FEDERAL

ATA DA 103ª SESSÃO NÃO DELIBERATIVA, EM 21 DE JUNHO DE 2010 (Publicada no Diário do Senado Federal nº 96, de 22 de junho de 2010)

RETIFICAÇÕES

À página 29967, primeira coluna, último parágrafo:

Onde se lê:

(...) Requerimento nº 4.414, de 2010 (...)

Leia-se:

(...) Requerimento nº 414, de 2010 (...)

À página 29984, segunda coluna, após o Aviso nº 536 – GP/TCU, para correção na fala da Presidência:

Onde se lê:

(...) processado do Projeto de Resolução nº 18, de 2010

Leia-se:

(...) juntado ao processado da Resolução nº 18, de 2010

À página 29986, primeira coluna, para correção na ementa do Parecer nº 848, de 2010:

Onde se lê:

Da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania, sobre o Ofício nº 5/42, de 2005 (...)

Leia-se:

Da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania, sobre o Ofício nº S/42, de 2005 (...)

À página 30390, para correção na ementa do Parecer nº 900, de 2010:

Onde se lê:

Da COMISSÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO, COMUNICAÇÃO E INFORMÁTICA, sobre o Projeto de Decreto Legislativo nº 351, de 2010 (nº 2.375/2009, na Câmara dos Deputados), que (...)

Leia-se:

Da COMISSÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO, COMUNICAÇÃO E INFORMÁTICA, sobre o Projeto de Decreto Legislativo nº 351, de 2010 (nº 2.357/2009, na Câmara dos Deputados), que (...)

À página 30437, segunda coluna, republicar na íntegra o Requerimento nº 640, de 2010, por omissão de assinaturas.

REQUERIMENTO N° 640, DE 2010

Requeiro, nos termos dos artigos 199 e 200 do Regimento Interno, a realização de Sessão Especial a ser realizada no dia 09 de agosto do corrente ano, destinada a homenagear o grande escritor português José Saramago, recentemente falecido.

JUSTIFICAÇÃO

José Saramago foi, sem dúvida, um dos maiores escritores que a língua portuguesa produziu. Dono de imaginação fértil, estilo próprio inconfundível e visão ácida e crítica da sociedade portuguesa e da ordem internacional, Saramago tem uma obra que engrandece o idioma português. Livros admiráveis como “A Jangada de Pedra”, “Memorial do Convento”, “O Evangelho Segundo Jesus Cristo” e “Ensaio sobre a Cegueira”, entre vários outros, lhe deram, com toda justiça, o Prêmio Nobel de Literatura.

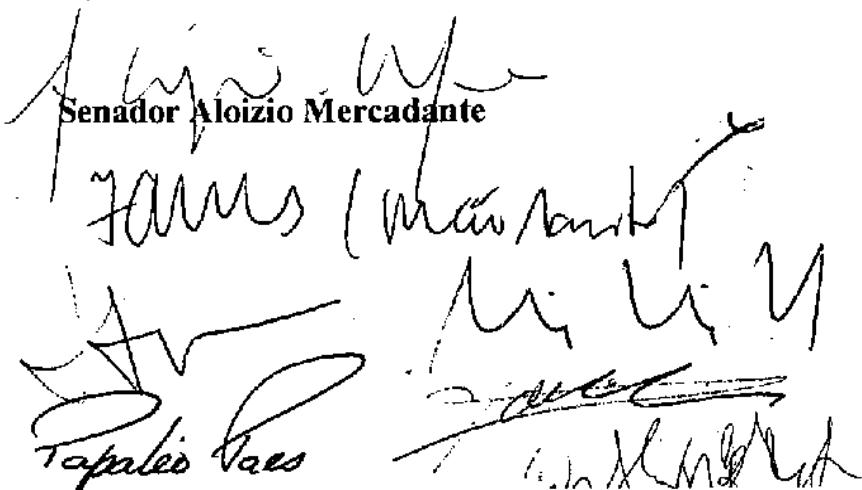
De origem muito humilde, Saramago teve de abandonar os estudos aos 12 anos para ajudar no orçamento familiar. Isso não o impediu, entretanto, de tornar-se um intelectual de grande poder de análise e um escritor genial e prolífico.

Ademais de seus enormes méritos intelectuais e artísticos, Saramago também tinha o mérito político-social de dedicar-se à luta contra as injustiças. Nunca esquivou-se das polêmicas e sempre defendeu com afinco as causas que julgava justas.

O Brasil, maior país de idioma português, fica um pouco órfão, um pouco mudo, com a morte do maior escritor da pátria da língua lusitana.

Em vista do exposto, conclamamos os nobres Pares a apoiar este importante requerimento.

Sala das Sessões, em de 2010.


Senador Aloizio Mercadante
José Sarney (Márvore)
Renan Calheiros
Raposo Vaz

ATA DA 105ª SESSÃO DELIBERATIVA ORDINÁRIA, EM 23 DE JUNHO DE 2010
(Publicada no Diário do Senado Federal nº 98, de 24 de junho de 2010)

RETIFICAÇÃO

À página 31048, para correção na ementa do Parecer nº 922, de 2010

Onde se lê:

Da COMISSÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO, COMUNICAÇÃO E INFORMÁTICA, sobre o Projeto de Lei do Senado nº 529, de 2009 (...)

Leia-se:

Da COMISSÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO, COMUNICAÇÃO E INFORMÁTICA, em decisão terminativa, sobre o Projeto de Lei do Senado nº 529, de 2009 (...)

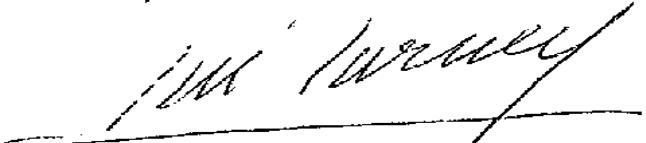
ATO DO PRESIDENTE N° 216 , de 2010.

O PRESIDENTE DO SENADO FEDERAL , no uso das suas atribuições regimentais e regulamentares,

RESOLVE:

Nomear, na forma do disposto do inciso II do art. 9º da Lei nº 8.112, de 1990, a servidora **CLAUDIA TAVARES FERNANDES**, matrícula nº 184990, para exercer o cargo, em comissão, de Assessor, símbolo SF-02, do Gabinete da Presidência do Senado Federal.

Senado Federal, 06 de julho de 2010.


Senador **JOSÉ SARNEY**
Presidente do Senado Federal

ATO DO PRESIDENTE N° 217 , de 2010.

O PRESIDENTE DO SENADO FEDERAL , no uso das suas atribuições regimentais e regulamentares,

RESOLVE:

Exonerar, na forma do disposto no Art. 35, inciso I, da Lei nº 8.112, de 1990, o servidor **ALMIR NADOLNY ROCKEMBACH**, matrícula nº 199488, do cargo, em comissão, de Assessor, símbolo SF-02, do Gabinete da Presidência do Senado Federal, a partir de 01.07.2010.

Senado Federal, 07 de julho de 2010.


Senador **JOSÉ SARNEY**
Presidente do Senado Federal

ATO DO PRESIDENTE N° 218 , de 2010.

O PRESIDENTE DO SENADO FEDERAL , no uso das suas atribuições regimentais e regulamentares,

RESOLVE:

Nomear, na forma do disposto do inciso II do art. 9º da Lei n° 8.112, de 1990, a Senhora **THAÍS MACHADO ROCKEMBACH**, para exercer o cargo, em comissão, de Assessor, símbolo SF-02, do Gabinete da Presidência do Senado Federal, a partir de 01.07.2010.

Senado Federal, 07 de julho de 2010.


Senador **JOSÉ SARNEY**
Presidente do Senado Federal

COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL NA 53^a LEGISLATURA

(por Unidade da Federação)

Bahia

Minoria-DEM - Antonio Carlos Júnior* (S)
Bloco-PR - César Borges*
PDT - João Durval**

Rio de Janeiro

Bloco-PRB - Marcelo Crivella*
Maioria-PMDB - Paulo Duque* (S)
Maioria-PP - Francisco Dornelles**

Maranhão

Maioria-PMDB - Edison Lobão*
Maioria-PMDB - Mauro Fecury* (S)
PTB - Epitácio Cafeteira**

Pará

Minoria-PSDB - Flexa Ribeiro* (S)
PSOL - José Nery* (S)
Minoria-PSDB - Mário Couto**

Pernambuco

Minoria-DEM - Marco Maciel*
Minoria-PSDB - Sérgio Guerra*
Maioria-PMDB - Jarbas Vasconcelos**

São Paulo

Bloco-PT - Aloizio Mercadante*
PTB - Romeu Tuma*
Bloco-PT - Eduardo Suplicy**

Minas Gerais

Minoria-PSDB - Eduardo Azeredo*
Maioria-PMDB - Hélio Costa*
Minoria-DEM - Eliseu Resende**

Goiás

Minoria-DEM - Demóstenes Torres*
Minoria-PSDB - Lúcia Vânia*
Minoria-PSDB - Marconi Perillo**

Mato Grosso

Minoria-DEM - Jorge Yanai* (S)
Bloco-PT - Serys Ilhessarenko*
Minoria-DEM - Jayme Campos**

Rio Grande do Sul

Bloco-PT - Paulo Paim*
PTB - Sérgio Zambiasi*
Maioria-PMDB - Pedro Simon**

Ceará

PDT - Patrícia Saboya*
Minoria-PSDB - Tasso Jereissati*
Bloco-PC DO B - Inácio Arruda**

Paraíba

Minoria-DEM - Efraim Morais*
Bloco-PRB - Roberto Cavalcanti* (S)
Minoria-PSDB - Cícero Lucena**

Espírito Santo

Maioria-PMDB - Gerson Camata*
Bloco-PR - Magno Malta*
Bloco-PSB - Renato Casagrande**

Piauí

Minoria-DEM - Heráclito Fortes*
PSC - Mão Santa*
PTB - João Vicente Claudino**

Rio Grande do Norte

Maioria-PMDB - Garibaldi Alves Filho*
Minoria-DEM - José Agripino*
Minoria-DEM - Rosalba Ciarlini**

Santa Catarina

Maioria-PMDB - Neuto De Conto* (S)

Alagoas

Minoria-PSDB - João Tenório* (S)
Maioria-PMDB - Renan Calheiros*
PTB - Fernando Collor**

Sergipe

Maioria-PMDB - Almeida Lima*
Bloco-PSB - Antonio Carlos Valadares*
Minoria-DEM - Maria do Carmo Alves**

Mandatos

*: Período 2003/2011 **: Período 2007/2015

Amazonas

Minoria-PSDB - Arthur Virgílio*
PDT - Jefferson Praia* (S)
Bloco-PR - Alfredo Nascimento**

Paraná

Minoria-PSDB - Flávio Arns*
PDT - Osmar Dias*
Minoria-PSDB - Alvaro Dias**

Acre

Maioria-PMDB - Geraldo Mesquita Júnior*
PV - Marina Silva*
Bloco-PT - Tião Viana**

Mato Grosso do Sul

Bloco-PT - Delcídio Amaral*
Maioria-PMDB - Valter Pereira* (S)
Minoria-PSDB - Marisa Serrano**

Distrito Federal

Minoria-DEM - Adelmir Santana* (S)
PDT - Cristovam Buarque*
PTB - Gim Argello** (S)

Rondônia

Bloco-PT - Fátima Cleide*
Maioria-PMDB - Valdir Raupp*
PDT - Acir Gurgacz**

Tocantins

Bloco-PR - João Ribeiro*
Maioria-PMDB - Leomar Quintanilha*
Minoria-DEM - Kátia Abreu**

Amapá

Maioria-PMDB - Gilvam Borges*
Minoria-PSDB - Papaléo Paes*
Maioria-PMDB - José Sarney**

Roraima

Bloco-PT - Augusto Botelho*
Maioria-PMDB - Romero Jucá*
PTB - Mozarildo Cavalcanti**

COMPOSIÇÃO COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO

1) COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO - ONGS

Finalidade: Comissão Parlamentar de Inquérito composta de 11 Senadores titulares e 7 suplentes, destinada a apurar, no prazo de cento e oitenta dias, a liberação, pelo Governo Federal, de recursos públicos para organizações não governamentais - ONGs - e para organizações da sociedade civil de interesse público - OSCIPs, bem como a utilização, por essas entidades, desses recursos e de outros por elas recebidos do exterior, no período de 1999 até 30 de abril de 2009.

(Requerimento nº 201, de 2007, lido em 15.3.2007)
(Aditado pelo Requerimento nº 217, de 2007, lido em 20.03.2007)
(Aditado pelo Requerimento nº 1.324, de 2007, lido em 8.11.2007)
(Aditado pelo Requerimento nº 515, de 2008, lido em 30.04.2008)
(Aditado pelo Requerimento nº 1.391, de 2008, lido em 18.11.2008)
(Aditado pelo Requerimento nº 623, de 2009, lido em 27.5.2009)

Número de membros: 11 titulares e 7 suplentes

PRESIDENTE: Senador Heráclito Fortes (DEM-PI) ⁽¹⁵⁾

VICE-PRESIDENTE: VAGO ⁽²⁸⁾

RELATOR: Senador Inácio Arruda (PC DO B-CE) ⁽²⁷⁾

Leitura: 15/03/2007

Designação: 05/06/2007

Instalação: 03/10/2007

Prazo final: 12/05/2008

Prazo prorrogado: 22/11/2008

Prazo prorrogado: 01/07/2009

Prazo prorrogado: 21/02/2010

Prazo final prorrogado: 02/09/2010

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM) ⁽¹⁾	
Heráclito Fortes (DEM-PI)	1. Demóstenes Torres (DEM-GO)
Efraim Moraes (DEM-PB) ⁽¹³⁾	
Arthur Virgílio (PSDB-AM) ^(10,20)	2. Alvaro Dias (PSDB-PR) ^(4,7)
Tasso Jereissati (PSDB-CE) ^(5,29,30)	
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) ⁽⁸⁾	
Inácio Arruda (PC DO B-CE) ^(12,18)	1. Paulo Paim (PT-RS) ^(22,31,33)
Fátima Cleide (PT-RO) ^(2,6,21)	2. Augusto Botelho (PT-RR) ⁽²⁵⁾
Eduardo Suplicy (PT-SP) ^(3,11,16,19)	

Maioria (PMDB, PP)	
Neuto De Conto (PMDB-SC) (23)	1. Valdir Raupp (PMDB-RO) (24)
VAGO (32)	2. Romero Jucá (PMDB-RR)
Valter Pereira (PMDB-MS)	
PDT	
Patrícia Saboya (CE) (14,17,26)	
PDT/PSOL (9)	
	1. Osmar Dias (PDT-PR)

Notas:

1. De acordo com o cálculo de proporcionalidade partidária, cabe ao Bloco Parlamentar da Minoria a indicação de três membros suplentes.
2. Senador Inácio Arruda, passa a substituir o Senador João Ribeiro, em 21.8.2007 (Of. 133/2007 - GLDBAG). Eleito como Relator, na Sessão do dia 10.10.2007.
3. Senador Sibá Machado, passou a substituir o Senador Vicente Claudino, em 21.8.2007 (Of. 133/2007 - GLDBAG).
4. Senador Sérgio Guerra foi designado, em 22/08/2007 (Ofício nº 171/07-GLPSDB).
5. Senadora Lúcia Vânia, em substituição à Senadora Marisa Serrano, foi designada em 22/08/2007 (Ofício nº 171/07-GLPSDB). Eleita para a Vice-Presidência, na Sessão Ordinária em 10.10.2007.
6. Indicado o Senador Inácio Arruda em substituição ao Senador Eduardo Suplicy, que se torna membro suplente, nos termos do Ofício nº 138/2007.
7. O Senador Alvaro Dias foi indicado em substituição ao Senador Sérgio Guerra, na sessão deliberativa de 09.10.2007, conforme Ofício nº 185/2007-GLPSDB (DSF de 10.10.2007).
8. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
9. Vaga de suplente compartilhada entre o PDT e o PSOL.
10. Senador Sérgio Guerra passou a substituir o Senador Flexa Ribeiro, em 26/02/2008, na condição de membro titular (Of. 16/08-GLPSDB).
11. Em 13/05/2008, o Senador Flávio Arns é designado Titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Sibá Machado (Of. 55/2008/GLDBAG).
12. Em 10/06/2008, a Senadora Fátima Cleide é designada Titular do Bloco de Apoio ao Governo, na Comissão (Of. 68/2008-GLDBAG).
13. Em 08.07.2008, o Senador Efraim Morais é designado membro titular do DEM (Bloco Parlamentar da Minoria) na Comissão, em substituição ao Senador Raimundo Colombo (OF. N° 070/2008-GLDEM).
14. Em 05.08.2008, o Senador Jeferson Praia é designado membro titular do PDT na Comissão (Of. N° 17/08-GLPDT).
15. Em 05.08.2008, o Senador Heráclito Fortes foi eleito Presidente da Comissão (Ofício nº 050/08 - SSCEPI).
16. Em 06.08.2008, o Senador João Pedro é designado Titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Flávio Arns (Ofício nº 080/2008 - GLDBAG).
17. Em 21.05.2009, a Senadora Patrícia Saboya é designada membro titular do PDT na Comissão, em substituição ao Senador Jeferson Praia (Of. nº 46/09 -LPDT).
18. Em 27.05.2009, o Senador Inácio Arruda é designado Titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição à Senadora Fátima Cleide (Ofício nº 096/2009 - GLDBAG).
19. Em 27.05.2009, o Senador Eduardo Suplicy é designado Titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador João Pedro (Ofício nº 096/2009 - GLDBAG).
20. Em 27.05.2009, o Senador Arthur Virgílio é designado Titular do Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB) na Comissão, em substituição ao Senador Sérgio Guerra (Ofício nº 97/09 - GLPSDB).
21. Em 27.05.2009, a Senadora Fátima Cleide é designada Titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Inácio Arruda (Ofício nº 096/2009 - GLDBAG).
22. Em 27.05.2009, o Senador João Pedro é designado Suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Eduardo Suplicy (Ofício nº 096/2009 - GLDBAG).
23. Em 02.06.2009, o Senador Neuto de Conto é designado membro titular do Bloco da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (OF. GLPMDB Nº 011-A-2009).
24. Em 02.06.2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro suplente do Bloco da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Leomar Quintanilha (OF. GLPMDB Nº 011-A-2009).
25. Em 09.06.2009, o Senador Augusto Botelho é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Mozarildo Cavalcanti (Ofício nº 106/2009 - GLDBAG).
26. A Senadora Patrícia Saboya encontra-se licenciada, nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, conforme o Requerimento nº 878, de 2009, aprovado no dia 15/07/2009, na Sessão Deliberativa Extraordinária iniciada em 14/07/2009.
27. Senador Inácio Arruda passou à Relatoria em 14.10.2009, conforme notas taquigráficas da 29ª reunião da CPI, realizada na mesma data.
28. A Senadora Lúcia Vânia deixa de integrar a Comissão em 16.12.2009 (Of. 204/09 - GLPSDB).

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/atividade/plenario/sf>
 Informações: Subsecretaria de Informações - 3303-3325/3572/7279

29. Em 16.12.2009, a Senadora Lúcia Vânia deixa de integrar a Comissão (Of. nº 204/09 - GLPSDB).
30. Em 10.03.2010, o Senador Tasso Jereissati é designado membro titular do PSDB (Bloco Parlamentar da Minoria) na Comissão (OF.Nº 10/10-GLPSDB)
31. O Senador João Pedro deixou o exercício do mandato em 31.03.2010, em virtude do retorno do titular, Senador Alfredo Nascimento, em 01.04.2010 (Of. nº 1/2010, de 1/04/2010 - DSF de 07/04/10 p. 12036).
32. O Senador Wellington Salgado de Oliveira deixou o exercício do mandato em 30.03.2010, em virtude do retorno do titular, Senador Hélio Costa, em 31.03.2010 (Of. s/n, de 31/03/10 - DSF de 08/04/10 p. 12551).
33. Em 08.04.2010, o Senador Paulo Paim é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Ofício nº 25/2010 - GLDBAG).
- *. Prorrogado até 22.11.2008 através do Requerimento nº 515, de 2008, lido em 30.04.2008.
- **. Prorrogado até 01.07.2009 através do Requerimento nº 1.391, de 2008, lido em 18.11.2008.
- ***. Prorrogado até 21.02.2010 através do Requerimento nº 623, de 2009, lido em 27.05.2009.
- ****. Prorrogado até 02.09.2010 através do Requerimento nº 25, de 2010, lido em 03.02.2010.

Secretário(a): Will de Moura Wanderley
Telefone(s): 3303-3514
Fax: 3303-1176

2) COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO - PEDOFILIA

Finalidade: Comissão Parlamentar de Inquérito, criada nos termos do Requerimento nº 200, de 2008, de autoria do Senador Magno Malta e outros Senhores Senadores, composta de sete titulares e cinco suplentes, nos termos do § 4º do art. 145 do Regimento Interno do Senado Federal, para, no prazo de cento e vinte dias, apurar a utilização da internet na prática de crimes de "pedofilia", bem como a relação desses crimes com o crime organizado.

(Requerimento nº 200, de 2008, lido em 4.3.2008)

Número de membros: 7 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senador Magno Malta (PR-ES)

VICE-PRESIDENTE: Senador Romeu Tuma (PTB-SP)

RELATOR: Senador Demóstenes Torres (DEM-GO)

Leitura: 04/03/2008

Designação: 24/03/2008

Instalação: 25/03/2008

Prazo final: 04/08/2008

Prazo prorrogado: 13/03/2009

Prazo prorrogado: 23/09/2009

Prazo prorrogado: 02/05/2010

Prazo final prorrogado: 11/11/2010

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
Demóstenes Torres (DEM-GO)	1. VAGO (1,4)
Eduardo Azeredo (PSDB-MG)	2. Papaléo Paes (PSDB-AP) (7)
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)	
Paulo Paim (PT-RS) (3)	1. José Nery (PSOL-PA) (2,5,6)
Magno Malta (PR-ES)	
 Maioria (PMDB, PP)	
Almeida Lima (PMDB-SE)	1. Geraldo Mesquita Júnior (PMDB-AC) (8)
VAGO (8)	
PTB	
Romeu Tuma (SP)	1. Sérgio Zambiasi (RS)

Notas:

1. Em 01/04/2008, o Senador Virginio de Carvalho é designado Suplente em vaga antes ocupada pela Senadora Maria do Carmo Alves, que se encontra licenciada no período de 20.03.2008 a 3.02.2009 (Of. 30/08-GLDEM e Req. nº 1.135/2009).
 2. Em 04.06.2008, o Senador Marcelo Crivella é designado suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 063/2008-GLDBAG), em substituição ao Senador Paulo Paim.
 3. Em 04.06.2008, o Senador Paulo Paim é designado titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 063/2008-GLDBAG), em substituição ao Senador Marcelo Crivella.
 4. Vago em virtude do fim do exercício do Senador Virgílio de Carvalho, devido ao retorno da Titular.
 5. Em 03.03.2009, vago em virtude da cessão da vaga ao Partido Socialismo e Liberdade (Of. nº 020/2009-GLDBAG).
 6. Em 03.03.2009, o Senador José Nery é designado membro suplente em vaga cedida pelo Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. SF/GSJM nº 081/2009).
 7. Em 23.04.2009, o Senador Papaléo Paes é designado membro suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Cícero Lucena (Of. nº 73/09-GLPSDB).
 8. Em 10.06.2009, o Senador Geraldo Mesquita deixa a vaga de titular e é designado membro suplente do Bloco da Maioria na Comissão (OF. GLPMDB nº 016-A/2009).
- *. Prorrogado até 23.09.2009 através do Requerimento nº 200, de 2009, lido em 16.02.2009.
- **. Prorrogado até 13.03.2009 através do Requerimento nº 818, de 2008, lido em 25.06.2008.
- ***. Prorrogado até 02.05.2010 através do Requerimento nº 1.275, de 2009, lido em 22.09.2009.
- ****. Prorrogado até 11.11.2010 através do Requerimento nº 431, de 2010, lido em 28.04.2010.

3) COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO - AMAZÔNIA

Finalidade: Comissão Parlamentar de Inquérito, criada nos termos do Requerimento nº 572, de 2009, de autoria do Senador Mozarildo Cavalcanti e outros Senhores Senadores, composta por onze titulares e sete suplentes, para investigar, no prazo de cento e oitenta dias, os seguintes fatos a respeito da Amazônia: 1) conflito referente à demarcação da reserva indígena Raposa Serra do Sol e outras; 2) recentes denúncias de falta de assistência à saúde indígena; 3) áreas indígenas nos Estados de Roraima, Amazonas, Pará e Mato Grosso, cujos territórios chegam a 57%, 21%, 20% e 30%, respectivamente, das áreas territoriais desses Estados; 4) problemas envolvendo a soberania nacional nas áreas de fronteira: tráfico internacional, terrorismo, guerrilhas, vigilância das fronteiras etc; 5) falta de condições de sustentabilidade das comunidades indígenas já integradas às comunidades não indígenas; 6) alegado aumento do desmatamento da floresta; 7) recrudescimento da aquisição de terras por parte de estrangeiros; 8) questões fundiárias e ambientais.

(Requerimento nº 572, de 2009, lido em 15.5.2009)

Número de membros: 11 titulares e 7 suplentes

PRESIDENTE:
VICE-PRESIDENTE:
RELATOR:

Leitura: 15/05/2009

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
Jayme Campos (DEM-MT) (1,4)	1. Adelmir Santana (DEM-DF) (1)
Gilberto Goellner (DEM-MT) (1,9)	2. Arthur Virgílio (PSDB-AM) (1)
Flexa Ribeiro (PSDB-PA) (1)	
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)	
Aloizio Mercadante (PT-SP)	1. Marcelo Crivella (PRB-RJ)
João Ribeiro (PR-TO)	2. Flávio Arns (PSDB-PR) (5,6)
Renato Casagrande (PSB-ES)	
Maioria (PMDB, PP)	
Renan Calheiros (PMDB-AL)	1. Valter Pereira (PMDB-MS)
Geraldo Mesquita Júnior (PMDB-AC) (3)	2. VAGO (8)
Gilvam Borges (PMDB-AP) (7)	
PTB	
Mozarildo Cavalcanti (RR) (1)	1. João Vicente Claudino (PI) (1)
PDT	
Cristovam Buarque (DF) (2)	

Notas:

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/atividade/plenario/sf>
Informações: Subsecretaria de Informações - 3303-3325/3572/7279

1. Indicações das Lideranças.
2. Em 03.06.2009, o Senador Cristovam Buarque é designado membro titular do PDT na Comissão, em substituição ao Senador Osmar Dias (Of. nº 51/09-LPDT).
3. Em 10.06.2009, o Senador Geraldo Mesquita é designado membro titular do Bloco da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Francisco Dornelles (OF. GLPMDB nº 015-A/2009).
4. O Senador Jayme Campos licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 26.08.09 (Requerimento nº 1.041/2009, aprovado na sessão de 25.08.09).
5. O Senador Flávio Arns desfilhou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme ofício lido na sessão de 10.09.2009 (OF/GSFA/0801/2009).
6. Em 08.10.2009, o Senador Flávio Arns comunicou a sua filiação ao Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB), a partir do dia 2 de outubro de 2009 (Of./GSFA/0898/2009).
7. O Senador Gilvam Borges licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 22.12.09 (Requerimento nº 1.712/2009, deferido na sessão de 22.12.09).
8. O Senador Wellington Salgado de Oliveira deixou o exercício do mandato em 30.03.2010, em virtude do retorno do titular, Senador Hélio Costa, em 31.03.2010 (Of. s/n, de 31/03/10 - DSF de 08/04/10 p. 12551).
9. O Senador Gilberto Goellner licenciou-se, nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 123 dias, a partir de 05.05.2010 (Requerimento nº 438/2010, aprovado na sessão de 04.05.2010).

Secretário(a): Will de Moura Wanderley
Telefone(s): 33033514
Fax: 33031176
E-mail: willw@senado.gov.br

4) COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO - DNIT

Finalidade: Comissão Parlamentar de Inquérito criada nos termos do Requerimento nº 783, de 2009, de autoria do Senador Mário Couto e outros Senhores Senadores, composta de treze titulares e sete suplentes, para apurar, no prazo de cento e oitenta dias, as causas, condições e responsabilidades supostamente praticadas pelo Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes - DNIT.

(Requerimento nº 783, de 2009, lido em 24.06.2009)

Número de membros: 13 titulares e 7 suplentes

PRESIDENTE:
VICE-PRESIDENTE:
RELATOR:

Leitura: 24/06/2009

5) COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO - MEDICAMENTOS

Finalidade: Comissão Parlamentar de Inquérito, criada nos termos do Requerimento nº 1.106, de 2009, de autoria do Senador Romeu Tuma e outros Senhores Senadores, composta por onze titulares e sete suplentes, destinada a apurar, no prazo de cento e oitenta dias, a falsificação de medicamentos e equipamentos médicos em todo o território nacional.

(Requerimento nº 1.106, de 2009, lido em 01.09.2009)

Número de membros: 11 titulares e 7 suplentes

PRESIDENTE:
VICE-PRESIDENTE:
RELATOR:

Leitura: 01/09/2009

6) COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO - INSS

Finalidade: Comissão Parlamentar de Inquérito, criada nos termos do Requerimento nº 1.531, de 2009, de autoria do Senador Mário Couto e outros Senhores Senadores, composta por onze titulares e sete suplentes, destinada a apurar, no prazo de cento e oitenta dias, no período entre 2003 e os dias atuais, problemas na Previdência Social, como: fraudes no INSS; sonegações; desvio de recursos; dívidas para com o INSS e procedimentos adotados; certidões negativas; situação econômico-financeira do INSS.

(Requerimento nº 1.531, de 2009, lido em 18.11.2009)

Número de membros: 11 titulares e 7 suplentes

PRESIDENTE:

VICE-PRESIDENTE:

RELATOR:

Leitura: 18/11/2009

COMPOSIÇÃO COMISSÕES TEMPORÁRIAS

1) REFORMA DO REGIMENTO INTERNO - 2008

Finalidade: Apresentar, no prazo de 90 (noventa) dias, Projeto de Resolução para reforma do Regimento Interno do Senado Federal.

(Requerimento nº 208, de 2008, de iniciativa da Mesa do Senado Federal, aprovado em 5.3.2008)
(Aditado pelo Requerimento nº 1.622, de 2008, do Senador Marco Maciel, aprovado em 10.12.2008)

Número de membros: 6

PRESIDENTE: Senador Marco Maciel (DEM-PE) ⁽¹⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Antonio Carlos Valadares (PSB-SE) ⁽²⁾

RELATOR: Senador Gerson Camata (PMDB-ES)

Leitura: 05/03/2008

Instalação: 06/11/2008

Prazo prorrogado: 30/06/2009

Prazo prorrogado: 31/08/2009

Prazo prorrogado: 22/12/2009

Prazo final prorrogado: 17/07/2010

MEMBROS

Senador Gerson Camata (PMDB)

Senador César Borges (PR)

Senador Papaléo Paes (PSDB)

Senador Antonio Carlos Valadares (PSB)

Senador Marco Maciel (DEM)

Senador Inácio Arruda (PC DO B)

Notas:

1. Em 6.11.2008, o Senador Marco Maciel foi eleito Presidente da Comissão (Ofício nº 061/08-SSCEPI).

2. Em 6.11.2008, o Senador Antonio Carlos Valadares foi eleito Vice-Presidente da Comissão (Ofício nº 061/08-SSCEPI).

*. Em 11.11.2008 foi aprovada a criação de uma sexta vaga na Comissão (Requerimento nº 1.356/2008).

**. Em 29.04.2009, lido e aprovado o Requerimento nº 496, de 2009, que prorroga os trabalhos da Comissão até 30.06.2009.

***. Em 30.06.2009, lido e aprovado o Requerimento nº 794, de 2009, que prorroga os trabalhos da Comissão até 31.08.2009.

****. Em 19.08.2009, lido e aprovado o Requerimento nº 1.032, de 2009, que prorroga os trabalhos da Comissão até 22.12.2009.

*****. Em 1.12.2009, lido e aprovado o Requerimento nº 1.584, de 2009, que prorroga os trabalhos da Comissão até 17.07.2010.

Secretário(a): Antonio Oscar Guimarães Lóssio

Telefone(s): 33033511

Fax: 33031176

E-mail: antiossio@senado.gov.br

2) TRANSPOSIÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO

Finalidade: Acompanhar todos os atos, fatos relevantes, normas e procedimentos referentes às obras do Projeto de Integração do Rio São Francisco com as Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional (Transposição do Rio São Francisco), bem como o Programa de Revitalização da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco.

(Requerimento nº 115, de 2008, tendo como primeiro signatário o Senador Cícero Lucena, aprovado em 02.07.2008)
(Aditado pelo Requerimento nº 1.691, de 2008, aprovado em 18.12.2008)
(Aditado pelo Requerimento nº 1.621, de 2009, aprovado em 9.12.2009).

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senador Cícero Lucena (PSDB-PB)

VICE-PRESIDENTE: VAGO ⁽²⁾

RELATOR: Senadora Rosalba Ciarlini (DEM-RN)

Leitura: 02/07/2008

Designação: 26/08/2008

Instalação: 27/08/2008

Prazo: 22/12/2009

Prazo final prorrogado: 22/12/2010

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
Senadora Rosalba Ciarlini (DEM)	1. Senador Efraim Moraes (DEM)
Senador Cícero Lucena (PSDB)	2. Senador Tasso Jereissati (PSDB)
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)	
Senador Inácio Arruda (PC DO B)	1. Senador Eduardo Suplicy (PT)
Maioria (PMDB, PP)	
VAGO ⁽¹⁾	1. Senador Almeida Lima (PMDB)
PTB	
Senador Roberto Cavalcanti (PRB) ^(3,4)	1. Senador João Vicente Claudino

Notas:

1. Vago, em virtude de o Senador José Maranhão ter tomado posse no cargo de Governador de Estado, renunciando ao mandato de Senador.
2. Vago, em virtude de o PTB ter cedido a vaga de titular do Senador Gim Argello ao Bloco de Apoio ao Governo (OF. Nº 092/2009-GLPTB).
3. Em 12.03.2009, o PTB cede a vaga de titular do Senador Gim Argello ao Bloco de Apoio ao Governo (OF. Nº 092/2009-GLPTB/SF).
4. Em 12.03.2009, o Senador Roberto Cavalcanti é designado membro titular em vaga cedida ao Bloco de Apoio ao Governo pelo PTB na Comissão (Of. nº 055/2009-GLDBAG).

*. Em 09.12.2009, aprovado o Requerimento nº 1.621, de 2009, que prorroga os trabalhos da Comissão até 22.12.2010.

Secretário(a): Irani Ribeiro dos Santos

Telefone(s): 33034854

Fax: 33031176

3) IDENTIFICAR DISPOSITIVOS CONSTITUCIONAIS SUJEITOS À REGULAÇÃO

Finalidade: Identificar dispositivos constitucionais cuja regulação seja necessária para o exercício de direitos fundamentais, bem como apresentar proposições legislativas e medidas destinadas a tornar efetivas normas constitucionais.

(Requerimento nº 8, de 2009, do Senador Garibaldi Alves Filho, aprovado em 10.03.2009)

Número de membros: 11 titulares e 11 suplentes

Leitura: 10/03/2009

Designação: 02/04/2009

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
Senador Demóstenes Torres (DEM)	1. Senador Eliseu Resende (DEM)
Senador Marco Maciel (DEM)	2. Senador Jayme Campos (DEM) ⁽²⁾
Senador Cícero Lucena (PSDB)	3. Senador Flexa Ribeiro (PSDB)
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)	
Senador Antonio Carlos Valadares (PSB)	1. Senador Marcelo Crivella (PRB)
Senador Tião Viana (PT)	2. Senador Magno Malta (PR)
Senadora Serys Slhessarenko (PT)	3. Senadora Marina Silva (PV) ^(1,3)
Maioria (PMDB, PP)	
	1.
	2.
	3.
PTB	
Senador Mozarildo Cavalcanti	1. Senador Romeu Tuma
PDT	
	1.

Notas:

1. A Senadora Marina Silva desfiliou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme comunicação lida na sessão de 19.08.2009.
2. O Senador Jayme Campos licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 26.08.09 (Requerimento nº 1.041/2009, aprovado na sessão de 25.08.09).
3. A Senadora Marina Silva filiou-se do Partido Verde, conforme comunicação lida na sessão de 01.09.2009.

Secretário(a): Will de Moura Wanderley

Telefone(s): 3303514

Fax: 330311176

E-mail: willw@senado.gov.br

4) ACOMPANHAMENTO DE METAS FIXADAS PELA ONU

Finalidade: Acompanhar as Metas de Desenvolvimento do Milênio fixadas pela Organização das Nações Unidas - ONU, a serem alcançadas pelo governo brasileiro.

(Requerimento nº 231, de 2009, da Senadora Kátia Abreu, aprovado em 05.05.2009)

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senadora Marisa Serrano (PSDB-MS) ⁽⁴⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Augusto Botelho (PT-RR) ⁽⁴⁾

RELATOR: Senadora Kátia Abreu (DEM-TO) ⁽⁴⁾

Instalação: 16/09/2009

Prazo final prorrogado: 22/12/2010

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
Senadora Kátia Abreu (DEM)	1. Senadora Rosalba Ciarlini (DEM) ⁽²⁾
Senadora Marisa Serrano (PSDB)	2. Senador Flávio Arns (PSDB) ⁽⁵⁾
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)	
Senador Augusto Botelho (PT) ⁽³⁾	1.
Maioria (PMDB, PP)	
Senador Valter Pereira (PMDB) ⁽¹⁾	1.
PTB	
Senador Fernando Collor	1.

Notas:

1. Em 10.06.2009, o Senador Valter Pereira é designado membro titular do Bloco da Maioria na Comissão (OF. GLPMDB nº 009-A/2009).
2. Em 13.07.2009, a Senadora Rosalba Ciarlini é designada membro suplente do Bloco Parlamentar da Minoria (DEM) na Comissão (OF. N° 104/09-GLDEM).
3. Em 15.09.2009, o Senador Augusto Botelho é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo (OF. GLDBAG nº 131/2009).
4. Em 16.09.2009, foram eleitos Presidente a Senadora Marisa Serrano e Vice-Presidente o Senador Augusto Botelho. A Senadora Kátia Abreu foi designada relatora (Of. nº 030/09-SSCEPI).
5. Em 21.10.2009, o Senador Flávio Arns é designado membro do PSDB na Comissão (Of. 184/09-GLPSDB).
- *. Em 1.12.2009, lido e aprovado o Requerimento nº 1.585, de 2009, que prorroga os trabalhos da Comissão até 22.12.2010.

Secretário(a): Will de Moura Wanderley

Telefone(s): 33033514

Fax: 33031176

E-mail: willw@senado.gov.br

5) COMEMORAÇÕES DO CINQUENTENÁRIO DE BRASÍLIA

Finalidade: Em parceria com o Governo do Distrito Federal, colaborar com o calendário oficial das comemorações do cinquentenário de Brasília.

(Requerimento nº 247, de 2009, do Senador Geraldo Mesquita Júnior, aprovado em 05.05.2009)

Número de membros: 6

PRESIDENTE: Senador Adelmir Santana (DEM-DF) ⁽³⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Eduardo Azeredo (PSDB-MG) ⁽³⁾

RELATOR: Senador Geraldo Mesquita Júnior (PMDB-AC) ⁽³⁾

Instalação: 16/09/2009

MEMBROS

Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)

Senador Adelmir Santana (DEM)

Senador Eduardo Azeredo (PSDB)

Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)

Senador Eduardo Suplicy (PT)

Senador Roberto Cavalcanti (PRB)

Maioria (PMDB, PP)

Senador Geraldo Mesquita Júnior (PMDB) ^(1,2)

PTB

Senador Gim Argello

Notas:

1. Em 23/06/2009, o Senador Mauro Fecury é designado Titular do Bloco da Maioria, na Comissão (Of. GLPMDB nº 008-A-2009).
2. Em 24.06.2009, o Senador Geraldo Mesquita Junior é designado membro do Bloco da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Mauro Fecury (OF. GLPMDB Nº 019-A-2009).
3. Em 16.09.2009, foram eleitos Presidente o Senador Adelmir Santana e Vice-Presidente o Senador Eduardo Azeredo. O Senador Geraldo Mesquita Júnior foi designado relator (Of. nº 031/09-SSCEPI).

Secretário(a): Will de Moura Wanderley

Telefone(s): 3303514

Fax: 33031176

E-mail: willw@senado.gov.br

6) ENCHENTES NOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO NORTE

Finalidade: Verificar os efeitos das enchentes nos municípios da Região Norte.

(Requerimento nº 449, de 2009, do Senador Arthur Virgílio, aprovado em 20.05.2009)

Número de membros: 7

MEMBROS

Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)

Senador Arthur Virgílio (PSDB)

Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)

Senador Augusto Botelho (PT)

Senadora Fátima Cleide (PT)

Maioria (PMDB, PP)

Senador Geraldo Mesquita Júnior (PMDB) ⁽²⁾

Senador Valdir Raupp (PMDB) ⁽¹⁾

PTB

Senador Romeu Tuma

Notas:

1. Em 10.06.2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 012-A/2009).

2. Em 10.06.2009, o Senador Geraldo Mesquita é designado membro titular do Bloco da Maioria na Comissão (OF. GLPMDB nº 012-A/2009).

7) INUNDAÇÕES NO MARANHÃO, PIAUÍ, CEARÁ, BAHIA E RIO GRANDE DO NORTE

Finalidade: Verificar os efeitos das inundações ocorridas em municípios dos Estados do Maranhão, Piauí, Ceará, Bahia e Rio Grande do Norte.

(Requerimento nº 592, de 2009, tendo como primeiro signatário o Senador José Sarney, aprovado em 21.05.2009)

Número de membros: 7

PRESIDENTE:

VICE-PRESIDENTE:

RELATOR:

Coordenação:

MEMBROS

Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)

Senadora Rosalba Ciarlini (DEM)

Senador Tasso Jereissati (PSDB)

Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)

Senador César Borges (PR)

Senador Inácio Arruda (PC DO B)

Maioria (PMDB, PP)

Senador Mão Santa (PSC) (2,3,4)

Senador Garibaldi Alves Filho (PMDB) (1)

PTB

Senador João Vicente Claudino

Notas:

1. Em 10.06.2009, o Senador Garibaldi Alves é designado membro titular do Bloco da Maioria na Comissão (OF. GLPMDB nº 010-A/2009).
 2. Em 10.06.2009, o Senador Mão Santa é designado membro titular do Bloco da Maioria na Comissão (OF. GLPMDB nº 010-A/2009).
 3. O Senador Mão Santa comunicou sua desfiliação do Partido do Movimento Democrático Brasileiro, conforme ofício s/nº lido na sessão de 23.09.2009.
 4. O Senador Mão Santa comunicou sua filiação ao Partido Social Cristão - PSC, conforme o OF. GSMS 098/2009, lido na sessão de 01.10.2009.
- *. Incluído o Estado do Rio Grande do Norte, conforme comunicação lida e aprovada na sessão deliberativa ordinária de 21 de maio de 2009.

8) VIII CONFERÊNCIA DAS PARTES DE REVISÃO DO TRATADO SOBRE A NÃO-PROLIFERAÇÃO DE ARMAS NUCLEARES

Finalidade: Representar o Senado Federal na VIII Conferência das Partes de Revisão do Tratado sobre a Não-Proliferação de Armas Nucleares (TNP), que acontece em maio de 2010, na sede das Nações Unidas.

(Requerimento nº 391, de 2010, da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional, aprovado em 29.04.2010)

Número de membros: 3

MEMBROS

Senador Inácio Arruda (PC DO B) ⁽¹⁾

Notas:

1. Designado o Senador Inácio Arruda em 19.05.2010.

9) ACOMPANHAMENTO DOS RESULTADOS DA AUDITORIA GERAL DO ESTADO DO PARÁ

Finalidade: Acompanhar os resultados das apurações da Auditoria Geral do Estado do Pará na Administração do Governo daquele Estado.

(Requerimento nº 550, de 2010, do Senador Mário Couto, aprovado em 22.06.2010)

Número de membros: 5 titulares e 3 suplentes

ACOMPANHAMENTO DA CRISE FINANCEIRA E DA EMPREGABILIDADE

(Ato do Presidente nº 16, de 2009)
(publicado no DSF de 14.02.2009)

Número de membros: 5

PRESIDENTE: Senador Francisco Dornelles (PP-RJ)

Instalação: 03/03/2009

MEMBROS

Senador Pedro Simon (PMDB)

Senador Francisco Dornelles (PP)

Senador Marco Maciel (DEM)

Senador Tasso Jereissati (PSDB)

Senador Aloizio Mercadante (PT)

Secretário(a): Dirceu Vieira Machado Filho

Telefone(s): 3303.4638

E-mail: dirceuv@senado.gov.br

CT - REFORMA DO CÓDIGO DE PROCESSO PENAL - PLS 156/2009 (ART. 374-RISF)

Finalidade: Examinar o Projeto de Lei do Senado nº 156, de 2009, que **reforma o Código de Processo Penal.**

Número de membros: 11

PRESIDENTE: Senador Demóstenes Torres (DEM-GO)

VICE-PRESIDENTE: Senadora Serys Slhessarenko (PT-MT)

RELATOR-GERAL: Senador Renato Casagrande (PSB-ES)

RELATOR-PARCIAL - PROCEDIMENTOS: Senador Tião Viana (PT-AC)

RELATOR-PARCIAL - INQUÉRITO POLICIAL: Senador Romeu Tuma (PTB-SP)

RELATOR-PARCIAL - MEDIDAS CAUTELARES: Senador Marconi Perillo (PSDB-GO)

RELATOR-PARCIAL - PROVAS: Senador Valter Pereira (PMDB-MS)

RELATOR-PARCIAL - RECURSOS: Senadora Serys Slhessarenko (PT-MT)

Instalação: 20/05/2009

MEMBROS

Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)

Senador Demóstenes Torres (DEM)

Senador Marco Maciel (DEM)

Senador Papaléo Paes (PSDB)

Senador Marconi Perillo (PSDB)

Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)

Senador Aloizio Mercadante (PT) (3,5)

Senador Renato Casagrande (PSB)

Senadora Serys Slhessarenko (PT)

Maoria (PMDB, PP)

Senador Almeida Lima (PMDB)

Senador Valter Pereira (PMDB)

PTB

Senador Romeu Tuma

PDT

Senadora Patrícia Saboya (1,2,4,6)

Notas:

1. A Senadora Patrícia Saboya encontra-se licenciada, nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, conforme o Requerimento nº 878, de 2009, aprovado no dia 15/07/2009, na Sessão Deliberativa Extraordinária iniciada em 14/07/2009.
2. Em 04.08.2009, o Senador Flávio Torres é designado membro do PDT na Comissão, em substituição à Senadora Patrícia Saboya (Of. nº 62/09-LPDT).
3. Em 15.09.2009, o Senador Tião Viana deixa de compor a Comissão (OF nº 127/2009-GLDBAG).
4. Vago em virtude de o Senador Flávio Torres não exercer mais o mandato devido ao retorno da titular, Senadora Patrícia Saboya, em 16.11.09.
5. Em 2.12.2009, o Senador Aloizio Mercadante é designado membro do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 162/2009-GLDBAG)
6. Em 08.12.2009, a Senadora Patrícia Saboya é designada membro do PDT na Comissão (Of. nº 87/09-LPDT).

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3303-3325/3572/7279

NOVO CALENDÁRIO DE TRAMITAÇÃO DO
PROJETO DE LEI DO SENADO Nº 156, DE 2009,
QUE REFORMA O CÓDIGO DE PROCESSO PENAL

PRAZOS¹

RELATÓRIOS PARCIAIS: 19.06.2009 a 16.07.2009 (art. 374, IV)

RELATÓRIO DO RELATOR-GERAL: 17.07.2009 a 27.08.2009 (art. 374, VI)²

PARECER PRORROGADO: 28.08.2009 a 25.09.2009 (art. 374, VI)²

PARECER FINAL PRORROGADO: 18.12.2009³

REDAÇÃO FINAL: (art. 318, III, combinado com o art. 374, XIII)

¹ Prazos duplicados pela aprovação do Requerimento nº 777, de 2009, em 24.06.2009.

² Prazos quadruplicados pela aprovação do Requerimento nº 1.020, de 2009, em 13.08.2009.

³ Prazo prorrogado pela aprovação do Ofício s/nº/2009-CPP, em 30.09.2009.

Secretário(a): Antonio Oscar Guimarães Lossio

Telefone(s): 33033511

Fax: 33031176

E-mail: antiossio@senado.gov.br

CT - REFORMA DO CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL - PLS 166/2010 (ART. 374-RISF)**Finalidade:** Examinar o Projeto de Lei do Senado nº 166, de 2010, que reforma o Código de Processo Civil.**Número de membros:** 11 titulares e 11 suplentes**Designação:** 09/07/2010

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
Senador Demóstenes Torres (DEM)	1. Senador Marco Maciel (DEM)
Senador Antonio Carlos Júnior (DEM)	2. Senador Adelmir Santana (DEM)
Senador Marconi Perillo (PSDB)	3. Senador Cícero Lucena (PSDB)
Senador Papaléo Paes (PSDB)	4. Senador Alvaro Dias (PSDB)
Maioria (PMDB, PP)	
Senador Renan Calheiros (PMDB)	1. Senador Romero Jucá (PMDB)
Senador Almeida Lima (PMDB)	2. Senador Valdir Raupp (PMDB)
Senador Valter Pereira (PMDB)	3. Senador Francisco Dornelles (PP)
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)	
	1.
	2.
PTB	
Senador Romeu Tuma	1. Senador Gim Argello
PDT	
Senador Acir Gurgacz	1.

COMPOSIÇÃO

COMISSÕES PERMANENTES E SUAS SUBCOMISSÕES

1) COMISSÃO DE ASSUNTOS ECONÔMICOS - CAE

Número de membros: 27 titulares e 27 suplentes

PRESIDENTE: Senador Garibaldi Alves Filho (PMDB-RN)

VICE-PRESIDENTE: Senador Delcídio Amaral (PT-MS)

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) ⁽⁶⁾	
Eduardo Suplicy (PT) (34)	1. Antonio Carlos Valadares (PSB) (33)
Delcídio Amaral (PT) (28)	2. Renato Casagrande (PSB) (30)
Aloizio Mercadante (PT) (38)	3. Paulo Paim (PT) (11,41,96,105)
Roberto Cavalcanti (PRB) (37,93,104)	4. Ideli Salvatti (PT) (36,106)
Marcelo Crivella (PRB) (35)	5. VAGO (29,72)
Inácio Arruda (PC DO B) (40)	6. VAGO (4,39,81,82,83,84,87,97)
César Borges (PR) (31)	7. João Ribeiro (PR) (32)
Maioria (PMDB, PP)	
Francisco Dornelles (PP) (66,68)	1. Romero Jucá (PMDB) (55,61)
Garibaldi Alves Filho (PMDB) (56,59)	2. Gilvam Borges (PMDB) (64,67,88,92,100,101)
Gerson Camata (PMDB) (54,70)	3. Hélio Costa (PMDB) (3,60,95,99)
Valdir Raupp (PMDB) (63)	4. VAGO (2,60,80,85,86,91)
Neuto De Conto (PMDB) (8,15,53,69)	5. Edison Lobão (PMDB) (9,65,71,94,98)
Pedro Simon (PMDB) (57,62)	6. Paulo Duque (PMDB) (1,60)
Renan Calheiros (PMDB) (58,78)	7. Almeida Lima (PMDB) (58,77)
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
Eliseu Resende (DEM) (44)	1. Jorge Yanai (DEM) (43,102,103)
Antonio Carlos Júnior (DEM) (17,43)	2. Demóstenes Torres (DEM) (18,50)
Efraim Moraes (DEM) (49)	3. Heráclito Fortes (DEM) (46)
Raimundo Colombo (DEM) (52,107)	4. Rosalba Ciarlini (DEM) (43)
Adelmir Santana (DEM) (14,16,47)	5. Kátia Abreu (DEM) (48)
Jayme Campos (DEM) (13,51,76,79,89,90)	6. José Agripino (DEM) (5,45)
Cícero Lucena (PSDB) (24)	7. Alvaro Dias (PSDB) (23)
João Tenório (PSDB) (27)	8. Sérgio Guerra (PSDB) (19,25,74)
Arthur Virgílio (PSDB) (24,73)	9. Flexa Ribeiro (PSDB) (26)
Tasso Jereissati (PSDB) (24)	10. Eduardo Azeredo (PSDB) (22,75)
PTB ⁽⁷⁾	
João Vicente Claudino (42)	1. Sérgio Zambiasi (12,42)
Gim Argello (42)	2. Fernando Collor (42)

PDT

Osmar Dias (21)

1. Jefferson Praia (10,20)

Notas:

1. Em 04/03/2009, o Senador Paulo Duque teve a sua indicação como Suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 47/2009 - GLPMDB).
2. Em 04/03/2009, o Senador Leomar Quintanilha teve a sua indicação como Suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 47/2009 - GLPMDB).
3. Em 04/03/2009, o Senador Wellington Salgado teve a sua indicação como Suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 47/2009 - GLPMDB).
4. Senadora Patrícia Saboya comunicou filiação partidária em 02.10.2007 (DSF 3.10.2007).
5. Senador Romeu Tuma comunicou, em 11.10.2007, filiação ao PTB (DSF 12.10.2007)
6. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
7. Nos termos da decisão do Presidente do Senado, publicada no DSF de 14.02.2008.
8. Em 17/04/2008, o Senador Geovani Borges é designado titular em vaga antes ocupada pelo Senador Gilvam Borges, que se encontra licenciado, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 17.04.2008 a 24.08.2008 (Of. 114/08-GLPMDB).
9. Em 07/05/2008, o Senador Lobão Filho é designado Suplente do PMDB na Comissão em virtude de o Senador Edison Lobão encontrar-se afastado do exercício do mandato desde 21/01/2008, para exercer o cargo de Ministro de Minas e Energia. (Of. 142/2008 - GLPMDB).
10. Em 04.06.2008, o Senador Jefferson Praia é designado suplente do PDT na Comissão (Of. nº 07/08-LPDT).
11. Em 10/06/2008, a Senadora Marina Silva é designada Suplente do Bloco de Apoio ao Governo, na Comissão (Of. 66/2008-GLDBAG).
12. Em 23.06.2008, o Senador Sérgio Zambiasi é designado membro suplente do PTB na Comissão (Of. nº 18/2008/GLPTB), em vaga anteriormente pertencente ao Bloco de Apoio ao Governo. O Senador Paulo Paim deixou de compor a Comissão, como membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 069/2008-GLDBAG).
13. O Senador Raimundo Colombo licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 26.6.2008 a 24.10.2008.
14. Em 4/7/2008, o Senador Marco Antônio Costa é designado titular em vaga antes ocupada pela Senadora Kátia Abreu, que se licenciou, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 30.6.2008 a 28.10.2008. (Of. nº 62/08-GLDEM)
15. Em 26.08.2008, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão (Of. GLPMDB nº 362/2008).
16. Em 29.10.2008, a Senadora Kátia Abreu é designada membro titular do Partido Democratas na Comissão, em substituição ao Senador Marco Antônio Costa (Of. nº 103/2008-GLDEM).
17. Em 25/11/2008, o Senador Antonio Carlos Júnior é designado titular do DEM, na Comissão, em substituição ao Senador Heráclito Fortes, que assume a suplência (Of. 119/08-GLDEM).
18. Em 25/11/2008, o Senador Heráclito Fortes é designado suplente do DEM, na Comissão, em substituição ao Senador Antonio Carlos Júnior, que assume a titularidade (Of. 119/08-GLDEM).
19. Em 26/11/2008, o Senador Eduardo Azeredo é designado Suplente do PSDB na Comissão, em substituição à Senadora Lúcia Vânia (Of. 136/08-GLPSDB).
20. Em 11.02.2009, o Senador Jefferson Praia teve a sua indicação como suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PDT (Of. nº 02/09-GLPDT).
21. Em 11.02.2009, o Senador Osmar Dias teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PDT (Of. nº 02/09-GLPDT).
22. Em 12.02.2009, o Senador Papaléo Paes é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 023/09-GLPSDB), em substituição ao Senador João Tenório.
23. Em 12.02.2009, o Senador Alvaro Dias é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 023/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Arthur Virgílio.
24. Em 12.02.2009, os Senadores Cícero Lucena, Sérgio Guerra e Tasso Jereissati tiveram as suas indicações como titulares da Comissão ratificadas pela Liderança do PSDB (Of. nº 023/09-GLPSDB).
25. Em 12.02.2009, o Senador Arthur Virgílio é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 023/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Eduardo Azeredo.
26. Em 12.02.2009, o Senador Flexa Ribeiro é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 023/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Marconi Perillo.
27. Em 12.02.2009, o Senador João Tenório é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 023/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Flexa Ribeiro.
28. Em 16.02.2009, o Senador Delcídio Amaral é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Francisco Dornelles.
29. Em 16.02.2009, o Senador Flávio Arns é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Inácio Arruda.
30. Em 16.02.2009, o Senador Renato Casagrande é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Ideli Salvatti.
31. Em 16.02.2009, o Senador César Borges é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Serys Slhessarenko.

32. Em 16.02.2009, o Senador João Ribeiro é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Antonio Carlos Valadares.
33. Em 16.02.2009, o Senador Antonio Carlos Valadares é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Flávio Arns.
34. Em 16.02.2009, o Senador Eduardo Suplicy teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/09-GLDBAG).
35. Em 16.02.2009, o Senador Marcelo Crivella é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Renato Casagrande.
36. Em 16.02.2009, a Senadora Ideli Salvatti é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Marcelo Crivella.
37. Em 16.02.2009, o Senador Tião Viana é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Aloízio Mercadante.
38. Em 16.02.2009, o Senador Aloízio Mercadante é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Delcídio Amaral.
39. Em 16.02.2009, o Senador Expedito Júnior é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Patrícia Saboya.
40. Em 16.02.2009, o Senador Inácio Arruda é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Expedito Júnior.
41. Em 16.02.2009, o Senador João Pedro é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Marina Silva.
42. Em 17.02.2009, os Senadores João Vicente Claudino e Gim Argelo tiveram suas indicações como titulares, e o Senador Sérgio Zambiasi, como suplente, ratificadas pela Liderança do PTB. O Senador Fernando Collor foi designado como membro suplente (Of. nº 025/09-GLPTB).
43. Em 17.02.2009, o Senador Antonio Carlos Júnior, como titular, e os Senadores Gilberto Goellner e Rosalba Ciarlini, como suplentes, tiveram as suas indicações na Comissão ratificadas pela Liderança do DEM (Of. nº 012/09-GLDEM).
44. Em 17.02.2009, o Senador Eliseu Resende é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Adelmir Santana.
45. Em 17.02.2009, o Senador José Agripino é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Romeu Tuma.
46. Em 17.02.2009, o Senador Heráclito Fortes é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Demóstenes Torres.
47. Em 17.02.2009, o Senador Adelmir Santana é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição à Senadora Kátia Abreu.
48. Em 17.02.2009, a Senadora Kátia Abreu é designada membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Marco Maciel.
49. Em 17.02.2009, o Senador Efraim Morais é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Eliseu Resende.
50. Em 17.02.2009, o Senador Demóstenes Torres é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Heráclito Fortes.
51. Em 17.02.2009, o Senador Jayme Campos é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Raimundo Colombo.
52. Em 17.02.2009, o Senador Raimundo Colombo é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Jayme Campos.
53. Em 04/03/2009, o Senador Neuto de Conto teve a sua indicação como Titular da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 47/2009 - GLPMDB).
54. Em 02.03.2009, o Senador Lobão Filho é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Pedro Simon (OF. GLPMDB nº 022/2009).
55. Em 02.03.2009, o Senador Romero Jucá é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valter Pereira (OF. GLPMDB nº 022/2009).
56. Em 04/03/2009, o Senador Garibaldi Alves Filho teve a sua indicação como Titular da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 47/2009 - GLPMDB).
57. Em 04/03/2009, o Senador Pedro Simon teve a sua indicação como Titular da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 47/2009 - GLPMDB).
58. Em 02.03.2009, vago em virtude do remanejamento de vagas indicado pela Liderança do PMDB (OF. GLPMDB nº 022/2009).
59. Em 02.03.2009, o Senador Garibaldi Alves é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (OF. GLPMDB nº 022/2009).
60. Em 02.03.2009, os Senadores Wellington Salgado, Leomar Quintanilha e Paulo Duque tiveram suas indicações como suplentes da Comissão ratificadas pela Liderança do PMDB (OF. GLPMDB nº 022/2009).
61. Em 04/03/2009, o Senador Romero Jucá teve a sua indicação como Suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 47/2009 - GLPMDB).

62. Em 02.03.2009, o Senador Francisco Pedro Simon é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Neuto De Conto (OF. GLPMDB nº 022/2009).
63. Em 04/03/2009, o Senador Valdir Raupp teve a sua indicação como Titular da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 47/2009 - GLPMDB).
64. Em 02.03.2009, o Senador Gilvam Borges é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição à Senadora Roseana Sarney (OF. GLPMDB nº 022/2009).
65. Em 02.03.2009, o Senador Gerson Camata é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Lobão Filho (OF. GLPMDB nº 022/2009).
66. Em 04/03/2009, o Senador Francisco Dornelles teve a sua indicação como Titular da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 47/2009 - GLPMDB).
67. Em 04/03/2009, o Senador Gilvam Borges teve a sua indicação como Suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 47/2009 - GLPMDB).
68. Em 02.03.2009, o Senador Francisco Dornelles é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Romero Jucá (OF. GLPMDB nº 022/2009).
69. Em 02.03.2009, o Senador Neuto De Conto é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gilvam Borges (OF. GLPMDB nº 022/2009).
70. Em 04/03/2009, o Senador Gerson Camata é designado Titular do PMDB na Comissão (Of. 47/2009 - GLPMDB).
71. Em 04/03/2009, o Senador Lobão Filho é designado Suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gerson Camata (Of. 47/2009 - GLPMDB).
72. Em 05/03/2009, o Senador Roberto Cavalcanti é designado Suplente do PTB na Comissão, em substituição ao Senador Flávio Arns (Of. 42/2009 - GLDBAG).
73. Em 10/03/2009, o Senador Arthur Virgílio é designado Titular do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Sérgio Guerra, que passa à suplência (Of. 55/09-GLPSDB).
74. Em 10/03/2009, o Senador Sérgio Guerra é designado Suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Arthur Virgílio, que passa à titularidade (Of. 55/09-GLPSDB).
75. Em 15/04/2009, o Senador Eduardo Azeredo é designado Suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Papaléo Paes (Of. 72/09-GLPSDB).
76. O Senador Jayme Campos licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 26.08.09 (Requerimento nº 1.041/2009, aprovado na sessão de 25.08.09).
77. Em 03.09.2009, o Senador Almeida Lima é designado membro suplente do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB Nº 143/2009).
78. Em 03.09.2009, o Senador Renan Calheiros é designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB Nº 143/2009).
79. O Senador Osvaldo Sobrinho é designado membro titular na Comissão, em vaga anteriormente ocupada pelo Senador Jayme Campos, conforme expediente da Liderança do PTB, com o "de acordo" da Liderança do DEM, lido na sessão de 14.09.2009.
80. O Senador Leomar Quintanilha afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão deliberativa ordinária de 17 de setembro de 2009.
81. O Senador Expedito Júnior desfilou-se do Partido da República, conforme ofício lido na sessão de 23.09.2009 (Of. nº 221/2009-GSEJUN).
82. O Senador Expedito Júnior filiou-se ao PSDB, conforme ofício lido na sessão de 29.09.2009 (Of. nº 225/2009-GSEJUN).
83. Em 29.09.2009, o Senador Sadi Cassol é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Expedito Júnior (Of. 138/2009-GLDBAG).
84. Vago em virtude de o Senador Sadi Cassol não exercer mais o mandato devido o retorno do titular, Senador Leomar Quintanilha (lida comunicação na sessão de 17.11.09).
85. Senador Leomar Quintanilha retornou ao exercício do mandato, conforme o OF. GSLQUI Nº 305/009, lido na sessão de 17.11.09.
86. Senador Leomar Quintanilha afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão de 23.11.09.
87. Em 2.12.2009, o Senador Sadi Cassol é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (OF. nº 160/2009-GLDBAG).
88. O Senador Gilvam Borges licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 22.12.09 (Requerimento nº 1.712/2009, deferido na sessão de 22.12.09).
89. Vago em virtude de o Senador Osvaldo Sobrinho não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Jayme Campos, em 03.01.2010.
90. Em 03.02.2010, o Senador Jayme Campos foi designado membro titular do Bloco Parlamentar da Minoria na Comissão (OF. nº 4/2010-GLDEM).
91. Vago em virtude do Senador Leomar Quintanilha ter se afastado do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão de 23.11.09.
92. Em 04.02.2010, o Senador Geovani Borges é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gilvam Borges (OF. GLPMDB nº 205/2010).
93. Em 29/03/2010, o Senador Tião Viana deixou de integrar a Comissão (Of. 12/2010-GLDBAG).
94. O Senador Lobão Filho deixou o exercício do mandato em 31.03.2010, em virtude do retorno do titular, Senador Edison Lobão, em 01.04.2010 (DSF de 06/04/10 p. 11774).
95. O Senador Wellington Salgado de Oliveira deixou o exercício do mandato em 30.03.2010, em virtude do retorno do titular, Senador Hélio Costa, em 31.03.2010 (Of. s/n, de 31/03/10 - DSF de 08/04/10 p. 12551).
96. O Senador João Pedro deixou o exercício do mandato em 31.03.2010, em virtude do retorno do titular, Senador Alfredo Nascimento, em 01.04.2010 (Of. nº 1/2010, de 1/04/2010 - DSF de 07/04/10 p. 12036).
97. O Senador Sadi Cassol deixou o exercício do mandato em 31.03.2010, em virtude do retorno do titular, Senador Leomar Quintanilha, em 01.04.2010 (DSF de 06/04/10 p. 11774).

98. Em 06.04.2010, o Senador Edison Lobão é designado membro suplente do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 47/2010).
99. Em 06.04.2010, o Senador Hélio Costa é designado membro suplente do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 51/2010).
100. Vago em virtude de o Senador Geovani Borges não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Gilvam Borges, em 22.04.2010 (Of. nº 1/2010-GSGB).
101. Em 28.04.2010, o Senador Gilvam Borges é designado membro suplente do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 60/2010).
102. O Senador Gilberto Goellner licenciou-se, nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 123 dias, a partir de 05.05.2010 (Requerimento nº 438/2010, aprovado na sessão de 04.05.2010).
103. Em 13.05.2010, o Senador Jorge Yanai é designado membro suplente do DEM na Comissão, em substituição ao Senador Gilberto Goellner (OF. GLDEM nº 33/2010).
104. Em 1º.06.2010, o Senador Roberto Cavalcanti deixa de compor a Comissão como membro suplente e é designado como membro titular em vaga destinada ao Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 34/2010-GLDBAG).
105. Em 1º.06.2010, o Senador Paulo Paim é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 35/2010-GLDBAG).
106. A Senadora Ideli Salvatti licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 08.07.2010 (Requerimentos nºs 704 e 705, de 2010, aprovados na sessão de 07.07.2010).
107. O Senador Raimundo Colombo licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 126 dias, a partir de 08.07.2010 (Requerimentos nºs 702 e 703, de 2010, aprovados na sessão de 07.07.2010).

Secretário(a): Luiz Gonzaga Silva Filho

Reuniões: TERÇAS-FEIRAS - 10:00HS - Plenário nº 19 - ALA ALEXANDRE COSTA

Telefone(s): 3303-4605 e 33113516

Fax: 3303-4344

E-mail: scomcae@senado.gov.br

1.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE - ASSUNTOS MUNICIPAIS

Finalidade: Subcomissão criada pelo RQE nº 7/2005, do Senador Luiz Otávio, com o objetivo de opinar sobre matérias de interesse do poder municipal local.

(Requerimento Da Comissão De Assuntos Econômicos 7, de 2005)

Número de membros: 9 titulares e 9 suplentes

PRESIDENTE: VAGO

VICE-PRESIDENTE: VAGO

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) ⁽³⁾	
Antonio Carlos Valadares (PSB)	1. Delcídio Amaral (PT)
VAGO (6)	2. VAGO (9)
VAGO (10,12,14)	3. João Vicente Claudino (PTB)
Maioria (PMDB, PP)	
Valdir Raupp (PMDB)	1. VAGO (11,13)
VAGO (4)	2. Renato Casagrande (PSB) (2)
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
Rosalba Ciarlini (DEM)	1. VAGO (5)
Raimundo Colombo (DEM) (7,15)	
Sérgio Guerra (PSDB)	2. Flexa Ribeiro (PSDB)
	3. VAGO (8)
PMDB PDT PSDB	
Cícero Lucena (PSDB)	1.

Notas:

1. Vaga compartilhada entre PMDB, PSDB e PDT.
2. Vaga do PMDB cedida ao PSB
3. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
4. Senador Garibaldi Alves Filho foi eleito Presidente do Senado em 12.12.2007 (art. 77, § 1º, RISF).
5. Em virtude do falecimento do Senador Jonas Pinheiro.
6. Vago em virtude de o Senador Sibá Machado não exercer mais o mandato devido ao retorno da titular, Senadora Marina Silva.
7. O Senador Raimundo Colombo licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 26.6.2008 a 24.10.2008.
8. Vago em virtude de o Senador Eduardo Azeredo ter sido substituído pelo Senador Lúcia Vânia na Comissão de Assuntos Econômicos (Ofício nº 129/08-GLPSDB).
9. Vago em 17.02.09 em virtude de a Senadora não pertencer mais à Comissão.
10. O Senador Expedito Júnior desfilou-se do Partido da República, conforme ofício lido na sessão de 23.09.2009 (Of. nº 221/2009-GSEJUN).
11. O Senador Mão Santa comunicou sua desfiliação do Partido do Movimento Democrático Brasileiro, conforme ofício s/nº lido na sessão de 23.09.2009.
12. O Senador Expedito Júnior filiou-se ao PSDB, conforme ofício lido na sessão de 29.09.2009 (Of. nº 225/2009-GSEJUN).
13. Vago em virtude de o Senador Mão Santa não pertencer mais à Comissão.
14. Senador Expedito Júnior deixou o exercício do mandato em 5.11.2009.
15. O Senador Raimundo Colombo licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 126 dias, a partir de 08.07.2010 (Requerimentos nºs 702 e 703, de 2010, aprovados na sessão de 07.07.2010).

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3303-3325/3572/7279

2) COMISSÃO DE ASSUNTOS SOCIAIS - CAS

Número de membros: 21 titulares e 21 suplentes

PRESIDENTE: Senadora Rosalba Ciarlini (DEM-RN)

VICE-PRESIDENTE: Senador Paulo Paim (PT-RS)

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) ⁽⁵⁾	
VAGO (3,18,29,71,82)	1. Antonio Carlos Valadares (PSB) (33,78,104)
Augusto Botelho (PT) (27)	2. César Borges (PR) (28)
Paulo Paim (PT) (26)	3. Eduardo Suplicy (PT) (35)
Marcelo Crivella (PRB) (30)	4. Inácio Arruda (PC DO B) (1,2,13)
Fátima Cleide (PT) (34,75,77,78)	5. Ideli Salvatti (PT) (31,32,107)
Roberto Cavalcanti (PRB) (36,58,61)	6. VAGO (36)
Renato Casagrande (PSB) (36,60,65)	7. José Nery (PSOL) (36,63,64)
Maioria (PMDB, PP)	
Geraldo Mesquita Júnior (PMDB) (57,68,73)	1. Valter Pereira (PMDB) (51,93,101)
Gilvam Borges (PMDB) (9,52,88,91,95,96)	2. Romero Jucá (PMDB) (53)
Paulo Duque (PMDB) (6,56)	3. Valdir Raupp (PMDB) (54)
Leomar Quintanilha (PMDB) (48,80,102)	4. Garibaldi Alves Filho (PMDB) (49,74,80)
Mão Santa (PSC) (50,76,79)	5. Gerson Camata (PMDB) (55,94,103)
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
Adelmir Santana (DEM) (42)	1. Heráclito Fortes (DEM) (44)
Rosalba Ciarlini (DEM) (39)	2. Jayme Campos (DEM) (43,70,72,89,90)
Efraim Moraes (DEM) (12,15,41)	3. Maria do Carmo Alves (DEM) (10,45)
Raimundo Colombo (DEM) (46,108)	4. José Agripino (DEM) (4,40)
Flávio Arns (PSDB) (23,37,83)	5. Sérgio Guerra (PSDB) (24,67,85,92,97)
Flexa Ribeiro (PSDB) (20,66,100,105,106)	6. Marisa Serrano (PSDB) (25,81,86,87)
Papaléo Paes (PSDB) (22,98,99)	7. Lúcia Vânia (PSDB) (21,38,84)
PTB ⁽⁸⁾	
Mozarildo Cavalcanti (7,11,59)	1. Gim Argello (14,16,62)
PDT	
João Durval (17,47)	1. Cristovam Buarque (19,69)

Notas:

1. O Senador Fernando Collor encontra-se licenciado, nos termos do Requerimento nº 968, de 2007, aprovado em 27/08/2007.
2. Em 04/09/2007, o Senador Euclydes Mello é designado Suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Fernando Collor (Of. 141/2007-GLDBAG).
3. Senadora Patrícia Saboya comunicou filiação partidária em 02.10.2007 (DSF 3.10.2007).
4. Senador Romeu Tuma comunicou, em 11.10.2007, filiação ao PTB (DSF 12.10.2007)
5. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
6. Senador Garibaldi Alves Filho foi eleito Presidente do Senado em 12.12.2007 (art. 77, § 1º, RISF).
7. Em 23/04/2008, o Senador Gim Argello deixa de integrar a Comissão (Of. 73/2008-GLPTB).

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3303-3325/3572/7279

8. Nos termos da decisão do Presidente do Senado, publicada no DSF de 14.02.2008.
9. O Senador Geraldo Mesquita Júnior solicitou seu desligamento (Of. nº 008/08 GSGMJ e Of. GLPMDB nº 19/2008 - DSF 22.02.2008).
10. O Senador Raimundo Colombo licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 26.6.2008 a 24.10.2008.
11. Em 02/07/2008, o Senador Mozarildo Cavalcanti é designado Titular do PTB, na Comissão, em vaga antes ocupada pelo Senador Gim Argello (Of. 111/2008-GLPTB).
12. Em 4/7/2008, o Senador Marco Antônio Costa é designado titular em vaga antes ocupada pela Senadora Kátia Abreu, que se licenciou, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 30.6.2008 a 28.10.2008. (Of. nº 62/08-GLDEM)
13. Vago, em virtude do afastamento do Senador Euclides Mello, devido ao retorno do Senador Fernando Collor ao exercício do mandato, em 28.12.2007.
14. Em 07.10.2008, a Senadora Ada Mello é designada membro suplente do PTB na Comissão (Of. nº 145/2008/GLPTB).
15. Em 29.10.2008, a Senadora Kátia Abreu é designada membro titular do Partido Democratas na Comissão, em substituição ao Senador Marco Antônio Costa (Of. nº 103/2008-GLDEM).
16. Vago em virtude do retorno do Senador Fernando Collor ao exercício do mandato, em 11.01.2009 (Of. nº 001/2009 - Gab. Sen. Fernando Collor).
17. Em 11.02.2009, a Senadora Patrícia Saboya é designada membro titular do PDT na Comissão (Of. nº 03/2009-GLPDT), em substituição ao Senador João Durval.
18. Vago em virtude de a Senadora Patrícia Saboya ter sido indicada na Comissão pelo PDT, em 11.02.2009, como membro titular.
19. Em 11.02.2009, o Senador João Durval é designado membro suplente do PDT na Comissão (Of. nº 03/2009-GLPDT), em substituição ao Senador Crístovam Buarque.
20. Em 12.02.2009, a Senadora Marisa Serrano é designada membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 022/09-GLPSDB), em substituição à Senadora Lúcia Vânia.
21. Em 12.02.2009, a Senadora Lúcia Vânia é designada membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 022/09-GLPSDB), em substituição à Senadora Marisa Serrano.
22. Em 12.02.2009, o Senador Papaléo Paes teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PSDB (Of. nº 022/09-GLPSDB).
23. Em 12.02.2009, o Senador Alvaro Dias é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 022/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Eduardo Azeredo.
24. Em 12.02.2009, o Senador Eduardo Azeredo é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 022/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Cícero Lucena.
25. Em 12.02.2009, o Senador João Tenório é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 022/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Sérgio Guerra.
26. Em 16.02.2009, o Senador Paulo Paim é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Augusto Botelho.
27. Em 16.02.2009, o Senador Augusto Botelho é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Flávio Arns.
28. Em 16.02.2009, o Senador César Borges é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Serys Slhessarenko.
29. Em 16.02.2009, o Senador Flávio Arns é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG).
30. Em 16.02.2009, o Senador Marcelo Crivella é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Paulo Paim.
31. Em 16.02.2009, o Senador Inácio Arruda é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG).
32. Em 16.02.2009, a Senadora Ideli Salvatti é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Antonio Carlos Valadares.
33. Em 16.02.2009, a Senadora Fátima Cleide teve a sua indicação como suplente da Comissão ratificada pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/09-GLDBAG).
34. Em 16.02.2009, o Senador Expedito Júnior é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Marcelo Crivella.
35. Em 16.02.2009, o Senador Eduardo Suplicy é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Expedito Júnior.
36. Vago em virtude do remanejamento de vagas indicado pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/2009 - GLDBAG).
37. Em 17.02.2009, a Senadora Lúcia Vânia é designada membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 41/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Alvaro Dias.
38. Em 17.02.2009, o Senador Sérgio Guerra é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 39/09-GLPSDB), em substituição à Senadora Lúcia Vânia.
39. Em 17.02.2009, a Senadora Rosalba Ciarlini é designada membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Jayme Campos.
40. Em 17.02.2009, o Senador José Agripino é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Romeu Tuma.
41. Em 17.02.2009, o Senador Efraim Moraes é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição à Senadora Kátia Abreu.
42. Em 17.02.2009, o Senador Adelmir Santana é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Demóstenes Torres.

43. Em 17.02.2009, o Senador Jayme Campos é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Heráclito Fortes.
44. Em 17.02.2009, o Senador Heráclito Fortes é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Adelmir Santana.
45. Em 17.02.2009, a Senadora Maria do Carmo Alves é designada membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Raimundo Colombo.
46. Em 17.02.2009, o Senador Raimundo Colombo é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição à Senadora Rosalba Ciarlini.
47. Em 19.02.2009, o Senador João Durval é designado Titular do PDT na Comissão, em substituição à Senadora Patrícia Saboya (Of. 14/09 - GLPDT).
48. Em 02.03.2009, o Senador Garibaldi Alves é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (OF. GLPMDB nº 34/2009).
49. Em 02.03.2009, o Senador Leomar Quintanilha é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Neuto De Conto (OF. GLPMDB nº 34/2009).
50. Em 02.03.2009, o Senador Mão Santa é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Wellington Salgado (OF. GLPMDB nº 34/2009).
51. Em 02.03.2009, o Senador Lobão Filho é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Leomar Quintanilha (OF. GLPMDB nº 34/2009).
52. Em 02.03.2009, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 34/2009).
53. Em 02.03.2009, o Senador Romero Jucá é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valter Pereira (OF. GLPMDB nº 34/2009).
54. Em 02.03.2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Pedro Simon (OF. GLPMDB nº 34/2009).
55. Em 02.03.2009, o Senador Wellington Salgado é designado membro suplente do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 34/2009).
56. Em 02.03.2009, o Senador Paulo Duque é designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 34/2009).
57. Em 02.03.2009, o Senador Geraldo Mesquita é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Romero Jucá (OF. GLPMDB nº 34/2009).
58. Em 04.03.2009, o Senador Tião Viana é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 029/2009-GLDBAG).
59. Em 04.03.2009, o Senador Mozarildo Cavalcanti teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PTB (Of. nº 068/2009-GLPTB).
60. Em 04.03.2009, a Senadora Marina Silva é designada membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 029/2009-GLDBAG).
61. Em 05/03/2009, o Senador Roberto Cavalcanti é designado Titular do PTB na Comissão, em substituição ao Senador Tião Viana (Of. 40/2009 - GLDBAG).
62. Em 05/03/2009, o Senador Gim Argello é designado Suplente do PTB na Comissão (Of. 85/2009 - GLPTB).
63. Em 10.03.2009, o Senador José Nery é designado membro suplente em vaga cedida ao PSOL pelo Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. GSJN nº 135/2009).
64. Em 10.03.2009, o Bloco de Apoio ao Governo cede a vaga de suplente ao Partido Socialismo e Liberdade - PSOL (Of. nº 047/2009-GLDBAG).
65. Em 04.03.2009, o Senador Renato Casagrande é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição à Senadora Marina Silva (Of. nº 051/2009-GLDBAG).
66. Em 24.03.2009, o Senador Eduardo Azeredo é designado membro titular do PSDB na Comissão, em substituição à Senadora Marisa Serrano (Of. nº 062/09-GLPSDB).
67. Em 24.03.2009, a Senadora Marisa Serrano é designada membro suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Eduardo Azeredo (Of. nº 062/09-GLPSDB).
68. Em 25.03.2009, vago em virtude da solicitação contida no OF. GLPMDB nº 083/2009.
69. Em 21.05.2009, o Senador Cristovam Buarque é designado membro suplente do PDT na Comissão (Of. 48/09 - LPDT).
70. O Senador Jayme Campos licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 26.08.09 (Requerimento nº 1.041/2009, aprovado na sessão de 25.08.09).
71. O Senador Flávio Arns desfilou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme ofício lido na sessão de 10.09.2009 (OF/GSFA/0801/2009).
72. O Senador Osvaldo Sobrinho é designado membro suplente na Comissão, em vaga anteriormente ocupada pelo Senador Jayme Campos, conforme expediente da Liderança do PTB, com o "de acordo" da Liderança do DEM, lido na sessão de 14.09.2009.
73. Em 14.09.2009, o Senador Geraldo Mesquita é designado membro titular do PMDB na Comissão. (OF. GLPMDB nº 155/2009).
74. O Senador Leomar Quintanilha afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão deliberativa ordinária de 17 de setembro de 2009.
75. O Senador Expedito Júnior desfilou-se do Partido da República, conforme ofício lido na sessão de 23.09.2009 (Of. nº 221/2009-GSEJUN).
76. O Senador Mão Santa comunicou sua desfiliação do Partido do Movimento Democrático Brasileiro, conforme ofício s/nº lido na sessão de 23.09.2009.
77. O Senador Expedito Júnior filiou-se ao PSDB, conforme ofício lido na sessão de 29.09.2009 (Of. nº 225/2009-GSEJUN).
78. Em 29.09.2009, a Senadora Fátima Cleide deixa de compor a Comissão como membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo e é designada membro titular, em substituição ao Senador Expedito Júnior (Of. 137/2009-GLDBAG).
79. O Senador Mão Santa comunicou sua filiação ao Partido Social Cristão - PSC, conforme o OF. GSMS 098/2009, lido na sessão de 01.10.2009.

80. Em 01.10.2009, o Senador Garibaldi Alves Filho deixa vaga de membro titular na Comissão e passa à suplência, em substituição ao Senador Leomar Quintanilha (Of. GLPMDB nº 162/2009).
81. Em 08.10.2009, o Senador Expedito Júnior é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 165/09-GLPSDB), em substituição ao Senador João Tenório.
82. Em 08.10.2009, o Senador Flávio Arns comunicou a sua filiação ao Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB), a partir do dia 2 de outubro de 2009 (Of./GSFA/0898/2009).
83. Em 09.10.2009, o Senador Flávio Arns assume a vaga de titular do Bloco Parlamentar da Minoria, em substituição à Senadora Lúcia Vânia (Of. nº 164/09-GLPSDB).
84. Em 09.10.2009, a Senadora Lúcia Vânia é designada membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 164/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Sérgio Guerra.
85. Em 15.10.2009, o Senador Sérgio Guerra é designado Suplente do PSDB na Comissão, em substituição à Senadora Marisa Serrano (Of. 170/09-GLPSDB).
86. Senador Expedito Júnior deixou o exercício do mandato em 5.11.2009.
87. Em 18.11.2009, a Senadora Marisa Serrano é designada membro suplente do PSDB na Comissão (Of. 195/09-GLPSDB).
88. O Senador Gilvam Borges licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 22.12.09 (Requerimento nº 1.712/2009, deferido na sessão de 22.12.09).
89. Vago em virtude de o Senador Osvaldo Sobrinho não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Jayme Campos, em 03.01.2010.
90. Em 03.02.2010, o Senador Jayme Campos foi designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Minoria na Comissão (Of. nº 4/2010-GLDEM).
91. Em 04.02.2010, o Senador Geovani Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gilvam Borges (Of. GLPMDB nº 205/2010).
92. Em 26.03.2010, o Senador Cícero Lucena é designado membro suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Sérgio Guerra (Of. nº 17/10-GLPSDB).
93. O Senador Lobão Filho deixou o exercício do mandato em 31.03.2010, em virtude do retorno do titular, Senador Edison Lobão, em 01.04.2010 (DSF de 06/04/10 p. 11774).
94. O Senador Wellington Salgado de Oliveira deixou o exercício do mandato em 30.03.2010, em virtude do retorno do titular, Senador Hélio Costa, em 31.03.2010 (Of. s/n, de 31/03/10 - DSF de 08/04/10 p. 12551).
95. Vago em virtude de o Senador Geovani Borges não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Gilvam Borges, em 22.04.2010 (Of. nº 1/2010-GSGB).
96. Em 28.04.2010, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão (Of. GLPMDB nº 60/2010).
97. Em 06.05.2010, o Senador Sérgio Guerra é designado membro suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Cícero Lucena (Of. nº 033/10-GLPSDB).
98. Em 11.05.2010, o Senador Alvaro Dias é designado membro titular do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Papaléo Paes (Of. nº 36/10-GLPSDB).
99. Em 19.05.2010, o Senador Papaléo Paes é designado membro titular do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Alvaro Dias (Of. nº 38/10-GLPSDB).
100. Em 25.05.2010, o Senador Alvaro Dias é designado membro titular do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Eduardo Azeredo (Of. nº 39/10-GLPSDB).
101. Em 26.05.2010, o Senador Valter Pereira é designado membro suplente do PMDB na Comissão (Of. GLPMDB nº 77/2010).
102. Em 26.05.2010, o Senador Leomar Quintanilha é designado membro titular do PMDB na Comissão (Of. GLPMDB nº 76/2010).
103. Em 26.05.2010, o Senador Gerson Camata é designado membro suplente do PMDB na Comissão (Of. GLPMDB nº 78/2010).
104. Em 01.06.2010, o Senador Antônio Carlos Valadares é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 033/2010-GLDBAG).
105. Em 16.06.2010, o Senador Eduardo Azeredo é designado membro titular do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Alvaro Dias (Of. nº 40/10-GLPSDB).
106. Em 01.07.2010, o Senador Flexa Ribeiro é designado membro titular do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Eduardo Azeredo (Of. nº 48/10-GLPSDB).
107. A Senadora Ideli Salvatti licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 08.07.2010 (Requerimentos nºs 704 e 705, de 2010, aprovados na sessão de 07.07.2010).
108. O Senador Raimundo Colombo licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 126 dias, a partir de 08.07.2010 (Requerimentos nºs 702 e 703, de 2010, aprovados na sessão de 07.07.2010).

Secretário(a): Gildete Leite de Melo
Reuniões: QUINTAS-FEIRAS - 11:30 hs - Plenário nº 09 - Ala Alexandre Costa
Telefone(s): 3303-3515
Fax: 3303-3652
E-mail: scomcas@senado.gov.br

2.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE ASSUNTOS SOCIAIS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senador Flávio Arns (PSDB-PR)

VICE-PRESIDENTE: VAGO ⁽¹⁶⁾

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
Efraim Morais (DEM)	1. Rosalba Ciarlini (DEM) (10,11)
VAGO (2,17)	2. Marisa Serrano (PSDB) (3)
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) ⁽¹⁾	
Flávio Arns (PSDB) (6,12,15)	1. Paulo Paim (PT) (5)
PMDB	
Paulo Duque (8)	1. VAGO (7,13,14)
PTB PDT	
Mozarildo Cavalcanti (PTB) (4)	1. Gim Argello (PTB) (9)

Notas:

1. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
2. Em 6.04.2009, o Senador Eduardo Azeredo teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Presidência da CAS (OF. nº 20/09-PRES/CAS).
3. Em 6.04.2009, a Senadora Marisa Serrano teve a sua indicação como suplente da Comissão ratificada pela Presidência da CAS (OF. nº 20/09-PRES/CAS).
4. Em 6.04.2009, o Senador Mozarildo Cavalcanti é designado membro titular do PTB na Subcomissão (OF. nº 20/09-PRES/CAS).
5. Em 6.04.2009, o Senador Paulo Paim é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Subcomissão (OF. nº 20/09-PRES/CAS), em substituição à Senadora Fátima Cleide.
6. Em 6.04.2009, o Senador Flávio Arns teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Presidência da CAS (OF. nº 20/09-PRES/CAS).
7. Em 6.04.2009, o Senador Leomar Quintanilha é designado membro suplente do PMDB na Subcomissão (OF. nº 20/09-PRES/CAS).
8. Em 6.04.2009, o Senador Paulo Duque é designado membro titular do PMDB na Subcomissão (OF. nº 20/09-PRES/CAS).
9. Em 6.04.2009, o Senador Gim Argello é designado membro suplente do PTB na Subcomissão (OF. nº 20/09-PRES/CAS).
10. Em 6.04.2009, o Senador Jayme Campos é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Minoria na Subcomissão (OF. nº 20/09-PRES/CAS), em substituição ao Senador Papaléo Paes.
11. Em 15/04/2009, a Senadora Rosalba Ciarlini é designada Suplente do DEM na Subcomissão, em substituição ao Senador Jayme Campos (OF. nº 15/09 - PRES/CAS).
12. O Senador Flávio Arns desfiliou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme ofício lido na sessão de 10.09.2009 (OF/GSFA/0801/2009).
13. O Senador Leomar Quintanilha afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão deliberativa ordinária de 17 de setembro de 2009.
14. Vago em 01.10.09 em virtude de o Senador Leomar Quintanilha não pertencer mais à Comissão (OF.GLPMDB nº 162/2009-GLPMDB).
15. Em 08.10.2009, o Senador Flávio Arns comunicou a sua filiação ao Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB), a partir do dia 2 de outubro de 2009 (Of./GSFA/0898/2009).
16. Vago, em 25.05.2010, em virtude de o Senador Eduardo Azeredo não pertencer mais à Comissão.
17. Em 25.05.2010, vago em virtude de o Senador Eduardo Azeredo não pertencer mais à Comissão.

Secretário(a): Gildete Leite de Melo

Telefone(s): 3303-3515

Fax: 3303-3652

E-mail: scomcas@senado.gov.br

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3303-3325/3572/7279

2.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE PROMOÇÃO, ACOMPANHAMENTO E DEFESA DA SAÚDE

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senador Augusto Botelho (PT-RR) ⁽¹³⁾

VICE-PRESIDENTE: VAGO ^(13,18)

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
Adelmir Santana (DEM) ⁽¹¹⁾	1. Raimundo Colombo (DEM) ^(2,3,20)
Papaléo Paes (PSDB) ^(10,17,19)	2. VAGO ^(2,6,16)
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) ⁽¹⁾	
Augusto Botelho (PT) ⁽⁴⁾	1. Marcelo Crivella (PRB) ^(2,7)
PMDB	
Mão Santa (PSC) ^(8,14,15)	1. Paulo Duque ⁽⁵⁾
PTB PDT	
Mozarildo Cavalcanti (PTB) ⁽¹²⁾	1. João Durval (PDT) ⁽⁹⁾

Notas:

1. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
2. Vago em 17.02.09 em virtude de os Senadores não pertencerem mais à Comissão.
3. Em 6.04.2009, o Senador Raimundo Colombo é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Minoria na Subcomissão (OF. nº 20/09-PRES/CAS).
4. Em 6.04.2009, o Senador Augusto Botelho teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Presidência da CAS (OF. nº 20/09-PRES/CAS).
5. Em 6.04.2009, o Senador Paulo Duque é designado membro titular do PMDB na Subcomissão (OF. nº 20/09-PRES/CAS), em substituição ao Senador Adelmir Santana.
6. Em 6.04.2009, o Senador João Tenório é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Minoria na Subcomissão (OF. nº 20/09-PRES/CAS).
7. Em 6.04.2009, o Senador Marcelo Crivella é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Subcomissão (OF. nº 20/09-PRES/CAS).
8. Em 6.04.2009, o Senador Mão Santa é designado membro titular do PMDB na Subcomissão (OF. nº 20/09-PRES/CAS), em substituição ao Senador João Durval.
9. Em 6.04.2009, o Senador João Durval é designado membro suplente do PDT na Subcomissão (OF. nº 20/09-PRES/CAS).
10. Em 6.04.2009, o Senador Papaléo Paes teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Presidência da CAS (OF. nº 20/09-PRES/CAS).
11. Em 6.04.2009, o Senador Adelmir Santana é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Minoria na Subcomissão (OF. nº 20/09-PRES/CAS), em substituição à Senadora Rosalba Ciarlini.
12. Em 6.04.2009, o Senador Mozarildo Cavalcanti é designado membro titular do PTB na Subcomissão (OF. nº 20/09-PRES/CAS).
13. Em 02.07.2009, foi lido o Ofício nº 02/2009-PRES/CASSAÚDE, comunicando eleição.
14. O Senador Mão Santa comunicou sua desfiliação do Partido do Movimento Democrático Brasileiro, conforme ofício s/nº lido na sessão de 23.09.2009.
15. O Senador Mão Santa comunicou sua filiação ao Partido Social Cristão - PSC, conforme o OF. GSMS 098/2009, lido na sessão de 01.10.2009.
16. Em 08.10.2009, o Senador Expedito Júnior é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 165/09-GLPSDB), em substituição ao Senador João Tenório.
17. Vago em 11.05.10 em virtude de o Senador Papaléo Paes não pertencer mais à Comissão de Assuntos Sociais (Of. nº 36/10-GLPSDB).
18. Em 11.05.10, vago em virtude de o Senador Papaléo Paes não pertencer mais à Comissão de Assuntos Sociais (Of. nº 36/10-GLPSDB).
19. Em 01.06.2010, o Senador Papaléo Paes é designado membro titular do PSDB na Subcomissão (OF. Nº 081/2010-PRES/CAS).
20. O Senador Raimundo Colombo licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 126 dias, a partir de 08.07.2010 (Requerimentos nºs 702 e 703, de 2010, aprovados na sessão de 07.07.2010).

2.3) SUBCOMISSÃO PERMANENTE EM DEFESA DO EMPREGO E DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senador Paulo Paim (PT-RS)

VICE-PRESIDENTE: Senador Mozarildo Cavalcanti (PTB-RR)

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
Adelmir Santana (DEM)	1. Rosalba Ciarlini (DEM) (1)
Lúcia Vânia (PSDB)	2. Papaléo Paes (PSDB) (5.6)
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)	
Paulo Paim (PT)	1. José Nery (PSOL)
PMDB	
Mão Santa (PSC) (2,3)	1. VAGO (4)
PTB PDT	
Mozarildo Cavalcanti (PTB)	1. Gim Argello (PTB)

Notas:

1. Em 16.04.2009, a Senadora Rosalba Ciarlini é designada membro suplente do DEM, em substituição ao Senador Efraim Moraes (OF. n° 17/09 - PRES/CAS).
2. O Senador Mão Santa comunicou sua desfiliação do Partido do Movimento Democrático Brasileiro, conforme ofício s/nº lido na sessão de 23.09.2009.
3. O Senador Mão Santa comunicou sua filiação ao Partido Social Cristão - PSC, conforme o OF. GSMS 098/2009, lido na sessão de 01.10.2009.
4. O Senador Wellington Salgado de Oliveira deixou o exercício do mandato em 30.03.2010, em virtude do retorno do titular, Senador Hélio Costa, em 31.03.2010 (Of. s/n, de 31/03/10 - DSF de 08/04/10 p. 12551).
5. Vago em 11.05.10 em virtude de o Senador Papaléo Paes não pertencer mais à Comissão de Assuntos Sociais (Of. n° 36/10-GLPSDB).
6. Em 01.06.2010, o Senador Papaléo Paes é designado membro suplente do PSDB na Subcomissão (OF. N° 081/2010-PRES/CAS).

Secretário(a): Gildete Leite de Melo

Telefone(s): 3303-3515

Fax: 3303-3652

E-mail: scomcas@senado.gov.br

3) COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E CIDADANIA - CCJ

Número de membros: 23 titulares e 23 suplentes

PRESIDENTE: Senador Demóstenes Torres (DEM-GO)

VICE-PRESIDENTE: VAGO (101)

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) ⁽⁶⁾	
Serys Slhessarenko (PT) (30,74,81,83,84)	1. Renato Casagrande (PSB) (17,35)
Aloizio Mercadante (PT) (10,37)	2. Augusto Botelho (PT) (1,15,17,38)
Eduardo Suplicy (PT) (30)	3. Marcelo Crivella (PRB) (33)
Antonio Carlos Valadares (PSB) (39)	4. Inácio Arruda (PC DO B) (16,17,36,71)
Ideli Salvatti (PT) (30,111)	5. César Borges (PR) (31,47)
Tião Viana (PT) (34,47,87,88,89,100)	6. Marina Silva (PV) (19,32,77,84)
Maioria (PMDB, PP)	
Pedro Simon (PMDB) (60,64)	1. Romero Jucá (PMDB) (59,67)
Almeida Lima (PMDB) (61,64)	2. Renan Calheiros (PMDB) (56,68,86,93)
Gilvam Borges (PMDB) (54,64,96,99,106,107)	3. Geraldo Mesquita Júnior (PMDB) (55,69,78)
Francisco Dornelles (PP) (57,64)	4. Hélio Costa (PMDB) (5,63,76,102,104)
Valter Pereira (PMDB) (2,64)	5. Valdir Raupp (PMDB) (46,62,66)
Edison Lobão (PMDB) (9,18,58,65,103,105)	6. Neuto De Conto (PMDB) (3,64)
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
Kátia Abreu (DEM) (40)	1. Efraim Moraes (DEM) (49)
Demóstenes Torres (DEM) (44)	2. Adelmir Santana (DEM) (50)
Jayme Campos (DEM) (48,82,85,97,98)	3. Raimundo Colombo (DEM) (43,110)
Marco Maciel (DEM) (14,20)	4. José Agripino (DEM) (4,52)
Antonio Carlos Júnior (DEM) (42)	5. Eliseu Resende (DEM) (8,21,41)
Alvaro Dias (PSDB) (28,75)	6. Eduardo Azeredo (PSDB) (26)
Jarbas Vasconcelos (PMDB) (29,73,91)	7. Marconi Perillo (PSDB) (24)
Lúcia Vânia (PSDB) (28)	8. Arthur Virgílio (PSDB) (27,72)
Tasso Jereissati (PSDB) (28)	9. Flexa Ribeiro (PSDB) (25,70,90,92)
PTB ⁽⁷⁾	
Romeu Tuma (51)	1. Gim Argello (45,108,109)
PDT	
Osmar Dias (12,13,22)	1. Patrícia Saboya (11,23,53,79,80,94,95)

Notas:

1. Em 07/08/2007, o Senador Marcelo Crivella é designado quarto suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Inácio Arruda (Of 131/2007-GLDBAG).
2. O Senador Valter Pereira teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do Bloco da Maioria (Of. 23/2009-GLPMDB).
3. O Senador Neuto De Conto teve a sua indicação como suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 23/2009-GLPMDB).
4. Vaga cedida pelo DEM ao PSDB.
5. O Senador Valdir Raupp teve a sua indicação como suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 23/2009-GLPMDB).

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3303-3325/3572/7279

6. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
7. Nos termos da decisão do Presidente do Senado, publicada no DSF de 14.02.2008.
8. Em 01/04/2008, o Senador Virgílio de Carvalho é designado Suplente em vaga antes ocupada pela Senadora Maria do Carmo Alves, que se encontra licenciada, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 20.03.2008 a 3.02.2009 (Of. 30/08-GLDEM e Req. nº 1.135/2009).
9. Em 17/04/2008, o Senador Geovani Borges é designado titular em vaga antes ocupada pelo Senador Gilvam Borges, que se encontra licenciado, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 17.04.2008 a 24.08.2008 (Of. 112/08-GLPMDB).
10. Em 03/06/2008, a Senadora Marina Silva é designada Titular do Bloco de Apoio ao Governo, na Comissão (Of. 59/2008 - GLDBAG).
11. Em 04.06.2008, o Senador Cristovam Buarque é designado suplente do PDT na Comissão (Of. nº 05/08-LPDT), em substituição ao Senador Osmar Dias.
12. Em 04.06.2008, o Senador Osmar Dias é designado titular do PDT na Comissão (Of. nº 05/08-LPDT).
13. Em 19/02/2009, o Senador Osmar Dias teve a sua indicação como Titular na Comissão ratificada pela Liderança do PDT (Of. 15/09-GLPDT).
14. Em 4/7/2008, o Senador Marco Antônio Costa é designado titular em vaga antes ocupada pela Senadora Kátia Abreu, que se licenciou, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 30.6.2008 a 28.10.2008. (Of. nº 62/08-GLDEM)
15. Em 06.08.2008, o Senador Francisco Dornelles é designado suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Marcelo Crivella (Ofício nº 081/2008-GLDBAR).
16. Em 13.08.2008, o Senador Expedito Júnior é designado suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador João Ribeiro (Ofício nº 083/2008-GLDBAG).
17. Em 13.08.2008, a Liderança do Bloco de Apoio ao Governo solicitou alteração na ordem de seus membros na suplência da Comissão (Ofício nº 083/2008-GLDBAG).
18. Em 26.08.2008, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 354/2008).
19. Em 28.10.2008, o Senador Marcelo Crivella é designado suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador José Nery (Ofício nº 096/2008-GLDBAG).
20. Em 29.10.2008, a Senadora Kátia Abreu é designada membro titular do Partido Democratas na Comissão, em substituição ao Senador Marco Antônio Costa (Of. nº 103/2008-GLDEM).
21. Vago em virtude do fim do exercício do Senador Virgílio de Carvalho, devido ao retorno da Titular.
22. Em 11.02.2009, o Senador Osmar Dias teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PDT (Of. nº 04/09-GLPDT).
23. Em 11.02.2009, o Senador Jefferson Praia é designado membro suplente do PDT na Comissão (Of. nº 04/2009-GLPDT), em substituição ao Senador Cristovam Buarque.
24. Em 12.02.2009, o Senador Marconi Perillo é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 024/09-GLPSDB), em substituição ao Senador João Tenório.
25. Em 12.02.2009, o Senador Sérgio Guerra é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 024/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Mário Couto.
26. Em 12.02.2009, o Senador Eduardo Azeredo é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 024/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Flexa Ribeiro.
27. Em 12.02.2009, o Senador Mário Couto é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 024/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Marconi Perillo.
28. Em 12.02.2009, os Senadores Arthur Virgílio, Lúcia Vânia e Tasso Jereissati tiveram as suas indicações como titulares da Comissão ratificadas pela Liderança do PSDB (Of. nº 024/09-GLPSDB).
29. Em 12.02.2009, o Senador Flexa Ribeiro é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 024/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Eduardo Azeredo.
30. Em 16.02.2009, os Senadores Eduardo Suplicy, Serys Slhessarenko e Ideli Salvatti tiveram as suas indicações como titulares da Comissão ratificadas pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/09-GLDBAG).
31. Em 16.02.2009, o Senador João Ribeiro é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Magno Malta.
32. Em 16.02.2009, o Senador Paulo Paim é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Marcelo Crivella.
33. Em 16.02.2009, o Senador Marcelo Crivella é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador César Borges.
34. Em 16.02.2009, o Senador César Borges é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Antonio Carlos Valadares.
35. Em 16.02.2009, o Senador Renato Casagrande é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Inácio Arruda.
36. Em 16.02.2009, a Senadora Marina Silva é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Expedito Júnior.
37. Em 16.02.2009, o Senador Aloízio Mercadante é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Marina Silva.
38. Em 16.02.2009, o Senador Augusto Botelho é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Francisco Dornelles.

39. Em 16.02.2009, o Senador Antonio Carlos Valadares é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Aloízio Mercadante.
40. Em 17.02.2009, a Senadora Kátia Abreu é designada membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Adelmir Santana.
41. Em 17.02.2009, o Senador Eliseu Resende é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM).
42. Em 17.02.2009, o Senador Antonio Carlos Júnior teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do DEM (Of. nº 012/09-GLDEM).
43. Em 17.02.2009, o Senador Raimundo Colombo é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador José Agripino.
44. Em 17.02.2009, o Senador Demóstenes Torres é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Marco Maciel.
45. Em 17.02.2009, o Senador Gim Argello é designado membro Suplente do PTB na Comissão (Of. nº 27/09-GLPTB), em substituição ao Senador Mozarildo Cavalcanti.
46. Vago, em virtude do Senador José Maranhão ter tomado posse no cargo de Governador de Estado, renunciando ao mandato de Senador.
47. Em 17.02.2009, o Senador Expedito Júnior é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 21/09-GLDBAG), em substituição ao Senador César Borges, que passa à suplência, em substituição ao Senador João Ribeiro.
48. Em 17.02.2009, o Senador Jayme Campos é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Demóstenes Torres.
49. Em 17.02.2009, o Senador Efraim Morais é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Eliseu Resende.
50. Em 17.02.2009, o Senador Adelmir Santana é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Jayme Campos.
51. Em 17.02.2009, o Senador Romeu Tuma é designado membro titular do PTB na Comissão (Of. nº 27/09-GLPTB), em substituição ao Senador Epitácio Cafeteira.
52. Em 17.02.2009, o Senador José Agripino é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Alvaro Dias.
53. Em 19.02.2009, a Senadora Patrícia Saboya é designada Suplente do PDT na Comissão, em substituição ao Senador Jefferson Praia (Of. 15/09 - GLPDT).
54. Em 02/03/2009, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Romero Jucá (Of. 23/2009-GLPMDB).
55. Em 02/03/2009, o Senador Geraldo Mesquita Júnior é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Leomar Quintanilha (Of. 23/2009-GLPMDB).
56. Em 02/03/2009, o Senador Renan Calheiros é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Wellington Salgado de Oliveira (Of. 23/2009-GLPMDB).
57. Em 02/03/2009, o Senador Francisco Dornelles é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Almeida Lima (Of. 23/2009-GLPMDB).
58. Em 02/03/2009, o Senador Romero Jucá é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gilvam Borges (Of. 23/2009-GLPMDB).
59. Em 02/03/2009, o Senador Leomar Quintanilha é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição à Senadora Roseana Sarney (Of. 23/2009-GLPMDB).
60. Em 02/03/2009, o Senador Pedro Simon é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Jarbas Vasconcelos (Of. 23/2009-GLPMDB).
61. Em 02/03/2009, o Senador Almeida Lima é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Pedro Simon (Of. 23/2009-GLPMDB).
62. Em 02/03/2009, o Senador Wellington Salgado de Oliveira é designado membro suplente do PMDB na Comissão (Of. 23/2009-GLPMDB).
63. Em 04.03.2009, o Senador Geraldo Mesquita Júnior é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (Of. nº 48/2009-GLPMDB).
64. Em 04.03.2009, os Senadores Pedro Simon, Almeida Lima, Gilvam Borges, Francisco Dornelles e Valter Pereira, como titulares, e o Senador Neuto De Conto, como suplente, tiveram as suas indicações na Comissão ratificadas pela Liderança do PMDB (Of. nº 048/2009-GLPMDB).
65. Em 04.03.2009, o Senador Wellington Salgado é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Romero Jucá (Of. nº 48/2009-GLPMDB).
66. Em 04.03.2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Wellington Salgado (Of. nº 48/2009-GLPMDB).
67. Em 04.03.2009, o Senador Romero Jucá é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Leomar Quintanilha (Of. nº 48/2009-GLPMDB).
68. Em 04.03.2009, o Senador Leomar Quintanilha é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Renan Calheiros (Of. nº 48/2009-GLPMDB).
69. Em 04.03.2009, o Senador Renan Calheiros é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Geraldo Mesquita Júnior (Of. nº 48/2009-GLPMDB).

70. Em 10/03/2009, o Senador Flexa Ribeiro é designado Suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Sérgio Guerra, que passa à titularidade (Of. 51/09-GLPSDB).
71. Em 10.03.2009, o Senador Inácio Arruda é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição à Senadora Marina Silva (Of. nº 053/2009-GLDBAG).
72. Em 10/03/2009, o Senador Arthur Virgílio é designado Suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Mário Couto (Of. 53/09-GLPSDB).
73. Em 10/03/2009, o Senador Sérgio Guerra é designado Titular do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Flexa Ribeiro, que passa à suplência (Of. 51/09-GLPSDB).
74. Em 10.03.2009, a Senadora Marina Silva é designada membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição à Senadora Serys Slhessarenko (Of. nº 052/2009-GLDBAG).
75. Em 10/03/2009, o Senador Alvaro Dias é designado Titular do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Arthur Virgílio (Of. 52/09-GLPSDB).
76. Em 04.03.2009, o Senador Lobão Filho é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Geraldo Mesquita Júnior (Of. nº 68/2009-GLPMDB).
77. Em 16.03.2009, a Senadora Serys Slhessarenko é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Paulo Paim (Of. nº 056/2009-GLDBAG).
78. Em 19/03/2009, o Senador Geraldo Mesquita Júnior é designado Suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Renan Calheiros (Of. GLPMDB 075/2009).
79. A Senadora Patrícia Saboya encontra-se licenciada, nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, conforme o Requerimento nº 878, de 2009, aprovado no dia 15/07/2009, na Sessão Deliberativa Extraordinária iniciada em 14/07/2009.
80. Em 04.08.2009, o Senador Flávio Torres é designado membro suplente do PDT na Comissão, em substituição à Senadora Patrícia Saboya (Of. nº 60/09-LPDT).
81. A Senadora Marina Silva desfilou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme comunicação lida na sessão de 19.08.2009.
82. O Senador Jayme Campos licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 26.08.09 (Requerimento nº 1.041/2009, aprovado na sessão de 25.08.09).
83. A Senadora Marina Silva filiou-se do Partido Verde, conforme comunicação lida na sessão de 01.09.2009.
84. Em 09.09.2009, a Senadora Serys Slhessarenko é designada membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição à Senadora Marina Silva, que passa a ocupar vaga de membro suplente (Of. nº 128/2009-GLDBAG).
85. O Senador Osvaldo Sobrinho é designado membro titular na Comissão, em vaga anteriormente ocupada pelo Senador Jayme Campos, conforme expediente da Liderança do PTB, com o "de acordo" da Liderança do DEM, lido na sessão de 14.09.2009.
86. O Senador Leomar Quintanilha afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão deliberativa ordinária de 17 de setembro de 2009.
87. O Senador Expedito Júnior desfilou-se do Partido da República, conforme ofício lido na sessão de 23.09.2009 (Of. nº 221/2009-GSEJUN).
88. O Senador Expedito Júnior filiou-se ao PSDB, conforme ofício lido na sessão de 29.09.2009 (Of. nº 225/2009-GSEJUN).
89. Em 29.09.2009, o Senador João Pedro é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Expedito Júnior (Of. 136/2009-GLDBAG).
90. Em 07.10.2009, o Senador Expedito Júnior é designado membro suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Flexa Ribeiro (Of. nº 163/09-GLPSDB).
91. Em 06.10.2009, a Liderança do PSDB cede, temporariamente, vaga de titular do Senador Sérgio Guerra ao Senador Jarbas Vasconcelos (Of. nº 109/09-GLPSDB).
92. Em 28.10.2009, o Senador Flexa Ribeiro é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 187/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Expedito Júnior.
93. Em 04.11.2009, o Senador Renan Calheiros é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Leomar Quintanilha (Of. nº 188/2009-GLPMDB).
94. Vago em virtude de o Senador Flávio Torres não exercer mais o mandato devido ao retorno da titular, Senadora Patrícia Saboya, em 16.11.09.
95. Em 18.11.2009, a Senadora Patrícia Saboya é designada membro suplente do PDT na Comissão (Of. nº 76/09-LPDT).
96. O Senador Gilvam Borges licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 22.12.09 (Requerimento nº 1.712/2009, deferido na sessão de 22.12.09).
97. Vago em virtude de o Senador Osvaldo Sobrinho não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Jayme Campos, em 03.01.2010.
98. Em 03.02.2010, o Senador Jayme Campos foi designado membro titular do Bloco Parlamentar da Minoria na Comissão (OF. nº 4/2010-GLDEM).
99. Em 04.02.2010, o Senador Geovani Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gilvam Borges (OF. GLPMDB nº 205/2010).
100. Em 29.03.2010, o Senador Tião Viana é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador João Pedro (Of. 13/10-GLDBAG).
101. Em 30.03.2010, o Senador Wellington Salgado de Oliveira deixou o exercício do mandato em virtude do retorno do titular, Senador Hélio Costa, em 31.03.2010 (Of. s/n, de 31/03/10 - DSF de 08/04/10 p. 12551).
102. O Senador Lobão Filho deixou o exercício do mandato em 31.03.2010, em virtude do retorno do titular, Senador Edison Lobão, em 01.04.2010 (DSF de 06/04/10 p. 11774).
103. O Senador Wellington Salgado de Oliveira deixou o exercício do mandato em 30.03.2010, em virtude do retorno do titular, Senador Hélio Costa, em 31.03.2010 (Of. s/n, de 31/03/10 - DSF de 08/04/10 p. 12551).
104. Em 06.04.2010, o Senador Hélio Costa é designado membro suplente do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 52/2010).

105. Em 06.04.2010, o Senador Edison Lobão é designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 45/2010).
106. Vago em virtude de o Senador Geovani Borges não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Gilvam Borges, em 22.04.2010 (Of. nº 1/2010-GSGB).
107. Em 28.04.2010, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 60/2010).
108. Em 19.05.2010, o Senador Sérgio Zambiasi é designado membro suplente do PTB na Comissão, em substituição ao Senador Gim Argello (OF. GLPTB nº 063/2010).
109. Em 26/05/2010, o Senador Gim Argello é designado membro Suplente do PTB na Comissão, em substituição ao Senador Sérgio Zambiasi (Of. nº 64/2010/GLPTB).
110. O Senador Raimundo Colombo licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 126 dias, a partir de 08.07.2010 (Requerimentos nºs 702 e 703, de 2010, aprovados na sessão de 07.07.2010).
111. A Senadora Ideli Salvatti licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 08.07.2010 (Requerimentos nºs 704 e 705, de 2010, aprovados na sessão de 07.07.2010).

Secretário(a): Ednaldo Magalhães Siqueira
Reuniões: QUARTAS-FEIRAS - 10:00 hs - Plenário nº 3 - Ala Alexandre Costa
Telefone(s): 3303-3972
Fax: 3303-4315
E-mail: scomccj@senado.gov.br

3.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE - IMAGEM E PRERROGATIVAS PARLAMENTARES

Finalidade: Assessorar a Presidência do Senado em casos que envolvam a imagem e as prerrogativas dos parlamentares e da própria instituição parlamentar.

Número de membros: 5 titulares

Secretário(a): Ednaldo Magalhães Siqueira
Telefone(s): 3303-3972
Fax: 3303-4315
E-mail: scomccj@senado.gov.br

3.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE SEGURANÇA PÚBLICA

Número de membros: 9 titulares e 9 suplentes

PRESIDENTE: Senador Tasso Jereissati (PSDB-CE)

VICE-PRESIDENTE: Senador César Borges (PR-BA)

RELATOR: Senador Jarbas Vasconcelos (PMDB-PE)

Designação: 28/10/2009

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)	
Aloizio Mercadante (PT)	1. Serys Slhessarenko (PT)
César Borges (PR)	2. Antonio Carlos Valadares (PSB)
Maioria (PMDB, PP)	
Pedro Simon (PMDB)	1. Francisco Dornelles (PP)
Renan Calheiros (PMDB)	2. VAGO (3)
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
Jarbas Vasconcelos (PMDB)	1. Kátia Abreu (DEM)
	2. Antonio Carlos Júnior (DEM)
Tasso Jereissati (PSDB)	3. Alvaro Dias (PSDB)
Marconi Perillo (PSDB)	
PTB	
Romeu Tuma	1. Gim Argello
PDT	
Patrícia Saboya (2)	1. VAGO (1)

Notas:

1. Em 16.11.2009, o Senador Flávio Torres deixa de compor a Subcomissão em virtude do retorno da Senadora Patrícia Saboya ao exercício do mandato.
2. Em 10.02.2010, a Senadora Patrícia Saboya é designada membro titular do PDT na Subcomissão, em substituição ao Senador Osmar Dias (Of. nº 006/10/CCJ).
3. O Senador Wellington Salgado de Oliveira deixou o exercício do mandato em 30.03.2010, em virtude do retorno do titular, Senador Hélio Costa, em 31.03.2010 (Of. s/n, de 31/03/10 - DSF de 08/04/10 p. 12551).
- *. Em 17.11.2009, lido o Of. nº 374/09-CCJ, que comunica a composição, designação dos membros, eleição do Presidente e Vice-Presidente e designação do Relator da Subcomissão, em reunião realizada no dia 28.10.2009.

Secretário(a): Ednaldo Magalhães Siqueira

Telefone(s): 3303-3972

Fax: 3303-4315

E-mail: scomccj@senado.gov.br

3.3) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA PARA ANÁLISE DO PRS Nº 96, DE 2009 - REFORMA ADMINISTRATIVA

Finalidade: Análise do PRS nº 96, de 2009, que "Altera o Regulamento Administrativo do Senado Federal, instituído pela Resolução nº 58, de 1972, e posteriores modificações".

Número de membros: 6 titulares

PRESIDENTE: Senador Jarbas Vasconcelos (PMDB-PE)

VICE-PRESIDENTE: Senador Antonio Carlos Valadares (PSB-SE)

RELATOR: Senador Tasso Jereissati (PSDB-CE)

Designação: 10/02/2010

TITULARES

Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)

Eduardo Suplicy (PT)

Antonio Carlos Valadares (PSB)

Maioria (PMDB, PP)

Pedro Simon (PMDB)

Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)

Jarbas Vasconcelos (PMDB)

Tasso Jereissati (PSDB)

Antonio Carlos Júnior (DEM)

Notas:

*. Em 23.02.2010, lido o Of. nº 12/10-CCJ, que comunica a composição, designação dos membros, eleição do Presidente e Vice-Presidente e designação do Relator da Subcomissão, em reunião da Comissão realizada no dia 10.02.2010.

Secretário(a): Ednaldo Magalhães Siqueira

Telefone(s): 3303-3972

Fax: 3303-4315

E-mail: scomccj@senado.gov.br

4) COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTE - CE

Número de membros: 27 titulares e 27 suplentes

PRESIDENTE: Senadora Fátima Cleide (PT-RO) (93,106)

VICE-PRESIDENTE: Senadora Marisa Serrano (PSDB-MS) (73,79)

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) ⁽³⁾	
Roberto Cavalcanti (PRB) (34,81,89,92,94)	1. VAGO (1,31,109)
Augusto Botelho (PT) (34)	2. Gim Argello (PTB) (30,96,100)
Fátima Cleide (PT) (34)	3. Eduardo Suplicy (PT) (12,38)
Paulo Paim (PT) (34,45,66)	4. José Nery (PSOL) (36)
Inácio Arruda (PC DO B) (32)	5. Antonio Carlos Valadares (PSB) (37,67,94,95)
Ideli Salvatti (PT) (33,76,78,80,96,116)	6. João Ribeiro (PR) (37,71)
VAGO (35,85,86,87,98,101,108)	7. Marina Silva (PV) (37,80)
Maioria (PMDB, PP)	
Valter Pereira (PMDB) (64)	1. Romero Jucá (PMDB) (59)
Mauro Fecury (PMDB) (8,16,63,70,72)	2. Francisco Dornelles (PP) (59,83,88)
Gilvam Borges (PMDB) (58,102,105,111,112)	3. Pedro Simon (PMDB) (59)
VAGO (56,110)	4. Neuto De Conto (PMDB) (62)
Gerson Camata (PMDB) (55)	5. Valdir Raupp (PMDB) (60)
VAGO (5,9,53,88)	6. Garibaldi Alves Filho (PMDB) (15,17,54)
VAGO (57,65)	7. VAGO (61,107)
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
Raimundo Colombo (DEM) (4,42,115)	1. Jorge Yanai (DEM) (41,113,114)
Marco Maciel (DEM) (46)	2. Kátia Abreu (DEM) (11,50)
Rosalba Ciarlini (DEM) (6,19,52)	3. Jayme Campos (DEM) (49,77,82,103,104)
Heráclito Fortes (DEM) (44)	4. Efraim Moraes (DEM) (43)
José Agripino (DEM) (13,48)	5. Eliseu Resende (DEM) (14,18,51)
Adelmir Santana (DEM) (40)	6. Maria do Carmo Alves (DEM) (2,39)
Alvaro Dias (PSDB) (28)	7. Cícero Lucena (PSDB) (22,69,75,84,90,97,99)
Flávio Arns (PSDB) (27,91)	8. Marconi Perillo (PSDB) (23)
Eduardo Azeredo (PSDB) (25,68,74,75)	9. Papaléo Paes (PSDB) (24)
Marisa Serrano (PSDB) (29)	10. Sérgio Guerra (PSDB) (26)
PTB	
Sérgio Zambiasi (7,47)	1. João Vicente Claudino (47)
Romeu Tuma (47)	2. Mozarildo Cavalcanti (47)
PDT	
Cristovam Buarque (21)	1. Jefferson Praia (10,20)

Notas:

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/atividade/plenario/sf>
Informações: Subsecretaria de Informações - 3303-3325/3572/7279

1. Senadora Patrícia Saboya comunicou filiação partidária em 02.10.2007 (DSF 3.10.2007).
2. Senador Romeu Tuma comunicou, em 11.10.2007, filiação ao PTB (DSF 12.10.2007).
3. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
4. O Senador Edison Lobão encontra-se afastado do exercício do mandato desde 21/01/2008, para exercer o cargo de Ministro de Minas e Energia.
5. O Senador Geraldo Mesquita Júnior solicitou seu desligamento (Of. nº 008/08 GSGMJ e Of. GLPMDB nº 19/2008 - DSF 22.02.2008).
6. Em 01/04/2008, o Senador Virgílio de Carvalho é designado Titular em vaga antes ocupada pela Senadora Maria do Carmo Alves, que se encontra licenciada, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 20.03.2008 a 3.02.2009 (Of. 30/08-GLDEM e Req. nº 1.135/2009).
7. Em 07/04/2008, a Presidência designa o Senador Sérgio Zambiasi como membro titular da Comissão (Of. nº 18, de 2008, da Liderança do PTB).
8. Em 17/04/2008, o Senador Geovani Borges é designado Titular em vaga antes ocupada pelo Senador Gilvam Borges, que se encontra licenciado, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 17.04.2008 a 24.08.2008 (Of. 110/08-GLPMDB).
9. Em 07/05/2008, o Senador Lobão Filho é designado Titular do PMDB na Comissão (Of. 143/2008 - GLPMDB).
10. Em virtude do falecimento do Senador Jefferson Peres, ocorrido em 23.05.2008.
11. Em virtude do desligamento do Senador Demóstenes Torres, em 04.06.2008 (OF. Nº 053/08-GLDEM).
12. Em 10/06/2008, a Senadora Marina Silva é designada Suplente do Bloco de Apoio ao Governo, na Comissão (Of. 64/2008-GLDBAG).
13. O Senador Raimundo Colombo licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 26.6.2008 a 24.10.2008.
14. Em 4/7/2008, o Senador Marco Antônio Costa é designado suplente em vaga antes ocupada pela Senadora Kátia Abreu, que se encontra licenciada, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 30.6.2008 a 28.10.2008. (Of. nº 62/08-GLDEM).
15. Em 09.07.2008, o Senador Casildo Maldaner é designado membro suplente do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 220/2008).
16. Em 26.08.2008, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 363/2008).
17. Vago em virtude do retorno do Senador Raimundo Colombo ao exercício do mandato, em 27.10.2008.
18. Em 29.10.2008, a Senadora Kátia Abreu é designada membro titular do Partido Democratas na Comissão, em substituição ao Senador Marco Antônio Costa (Of. nº 103/2008-GLDEM).
19. Vago em virtude do fim do exercício do Senador Virgílio de Carvalho, devido ao retorno da Titular.
20. Em 11.02.2009, o Senador Jefferson Praia é designado membro suplente do PDT na Comissão (Of. nº 05/2009-GLPDT).
21. Em 11.02.2009, o Senador Cristovam Buarque teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PDT (Of. nº 05/09-GLPDT).
22. Em 12.02.2009, a Senadora Lúcia Vânia Dias é designada membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 025/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Cícero Lucena.
23. Em 12.02.2009, o Senador Marconi Perillo é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 025/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Eduardo Azeredo.
24. Em 12.02.2009, o Senador Papaléo Paes é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 025/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Sérgio Guerra.
25. Em 12.02.2009, o Senador Eduardo Azeredo é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 025/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Papaléo Paes.
26. Em 12.02.2009, o Senador Sérgio Guerra é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 025/09-GLPSDB), em substituição à Senadora Lúcia Vânia.
27. Em 12.02.2009, o Senador Cícero Lucena é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 025/09-GLPSDB), em substituição à Senadora Marisa Serrano.
28. Em 12.02.2009, o Senador Alvaro Dias é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 025/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Marconi Perillo.
29. Em 12.02.2009, a Senadora Marisa Serrano é designada membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 025/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Flexa Ribeiro.
30. Em 16.02.2009, a Senadora Ideli Salvatti é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador João Pedro.
31. Em 16.02.2009, o Senador João Pedro é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Patrícia Saboya.
32. Em 16.02.2009, o Senador Inácio Arruda é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Ideli Salvatti.
33. Em 16.02.2009, a Senadora Marina Silva é designada membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Inácio Arruda.
34. Em 16.02.2009, os Senadores Flávio Arns, Augusto Botelho, Fátima Cleide e Paulo Paim tiveram as suas indicações como titulares da Comissão ratificadas pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/09-GLDBAG).
35. Em 16.02.2009, o Senador Expedito Júnior é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Renato Casagrande.
36. Em 16.02.2009, o Senador José Nery é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Antonio Carlos Valadares.
37. Vago em virtude do remanejamento de vagas indicado pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/2009 - GLDBAG).
38. Em 16.02.2009, o Senador Eduardo Suplicy é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Marina Silva.

39. Em 17.02.2009, a Senadora Maria do Carmo Alves é designada membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Romeu Tuma.
40. Em 17.02.2009, o Senador Adelmir Santana é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição à Senadora Rosalba Ciarlini.
41. Em 17.02.2009, o Senador Gilberto Goellner é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Adelmir Santana.
42. Em 17.02.2009, o Senador Raimundo Colombo é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM).
43. Em 17.02.2009, o Senador Efraim Moraes é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador José Agripino.
44. Em 17.02.2009, o Senador Heráclito Fortes é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Marco Maciel.
45. Em 17.02.2009, o Bloco de Apoio ao Governo pede seja desconsiderada a indicação do Senador Paulo Paim como membro titular na Comissão (Of. nº 22/09-GLDBAG).
46. Em 17.02.2009, o Senador Marco Maciel é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Heráclito Fortes.
47. Em 17.02.2009, os Senadores Romeu Tuma foram designados, como titular, João Vicente Claudino e Mozarildo Cavalcanti, como suplentes, e o Senador Sérgio Zambiasi teve sua indicação como titular confirmada pela Liderança do PTB (Of. nº 029/09-GLPTB).
48. Em 17.02.2009, o Senador José Agripino é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Raimundo Colombo.
49. Em 17.02.2009, o Senador Jayme Campos é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Gilberto Goellner.
50. Em 17.02.2009, a Senadora Kátia Abreu é designada membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM).
51. Em 17.02.2009, o Senador Eliseu Resende é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição à Senadora Kátia Abreu.
52. Em 17.02.2009, a Senadora Rosalba Ciarlini é designada membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM).
53. Em 02.03.2009, o Senador Francisco Dornelles é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Lobão Filho (OF. GLPMDB nº 28/2009).
54. Em 02.03.2009, o Senador Garibaldi Alves é designado membro suplente do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 28/2009).
55. Em 02.03.2009, o Senador Gerson Camata é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Paulo Duque (OF. GLPMDB nº 28/2009).
56. Em 02.03.2009, o Senador Wellington Salgado é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (OF. GLPMDB nº 28/2009).
57. Em 02.03.2009, o Senador Jarbas Vasconcelos é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gerson Camata (OF. GLPMDB nº 28/2009).
58. Em 02/03/2009, o Senador Gilvam Borges é designado Titular do PMDB na Comissão (Of. GLPMDB nº 28/2009).
59. Em 02.03.2009, os Senadores Romero Jucá, Leomar Quintanilha e Pedro Simon tiveram suas indicações como suplentes da Comissão ratificadas pela Liderança do PMDB (OF. GLPMDB nº 28/2009).
60. Em 02.03.2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Jarbas Vasconcelos (OF. GLPMDB nº 28/2009).
61. Em 02.03.2009, o Senador Lobão Filho é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Neuto De Conto (OF. GLPMDB nº 28/2009).
62. Em 02.03.2009, o Senador Neuto De Conto é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valter Pereira (OF. GLPMDB nº 28/2009).
63. Em 02.03.2009, o Senador Geraldo Mesquita é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gilvam Borges (OF. GLPMDB nº 28/2009).
64. Em 02.03.2009, o Senador Valter Pereira é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Wellington Salgado (OF. GLPMDB nº 28/2009).
65. Vago, conforme comunicação do Senador Jarbas Vasconcelos, lido na sessão de 3 de março de 2009.
66. Em 04.03.2009, o Senador Paulo Paim é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 028/2009-GLDBAG).
67. Em 05/03/2009, o Senador Roberto Cavalcanti é designado Suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. 41/2009 - GLDBAG).
68. Em 10.03.2009, a Senadora Lúcia Vânia é designada Titular do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Eduardo Azeredo, que passa à suplência (Of. 49/09 - GLPSDB).
69. Em 10.03.2009, o Senador Eduardo Azeredo é designado Suplente do PSDB na Comissão, em substituição à Senadora Lúcia Vânia, que passa à titularidade (Of. 49/09 - GLPSDB).
70. Em 25.03.2009, vago em virtude da solicitação contida no OF. GLPMDB nº 083/2009.
71. Em 29.04.2009, o Senador João Ribeiro é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 084/2009-GLDBAG).
72. Em 10.06.2009, o Senador Mauro Fecury é designado membro titular do Bloco da Maioria na Comissão (OF. GLPMDB nº 017-A/2009).
73. Em 16.06.2009, a Senadora Lúcia Vânia deixa de compor a Comissão como membro titular do PSDB (Of. nº 108/09-GLPSDB).
74. Em 16/06/2009, a Senadora Lúcia Vânia deixa de compor a Comissão como Titular do PSDB (Of. nº 108/09-GLPSDB).

75. Em 06.08.2009, o Senador Eduardo Azeredo é designado membro titular do PSDB na Comissão, deixando de ocupar a suplência (Of. 132/09 - GLPSDB).
76. A Senadora Marina Silva desfiliou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme comunicação lida na sessão de 19.08.2009.
77. O Senador Jayme Campos licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 26.08.09 (Requerimento nº 1.041/2009, aprovado na sessão de 25.08.09).
78. A Senadora Marina Silva filiou-se do Partido Verde, conforme comunicação lida na sessão de 01.09.2009.
79. A Senadora Marisa Serrano foi eleita Vice-Presidente da Comissão, conforme ofício lido na sessão de 03.09.2009 (Of. nº 155/2009/CE).
80. Em 09.09.2009, a Senadora Marina Silva deixa de compor a Comissão como membro titular do Bloco de Apoio e é designada membro suplente (Of. nº 129/2009-GLDBAG).
81. O Senador Flávio Arns desfiliou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme ofício lido na sessão de 10.09.2009 (OF/GSFA/0801/2009).
82. O Senador Osvaldo Sobrinho é designado membro suplente na Comissão, em vaga anteriormente ocupada pelo Senador Jayme Campos, conforme expediente da Liderança do PTB, com o "de acordo" da Liderança do DEM, lido na sessão de 14.09.2009.
83. O Senador Leomar Quintanilha afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão deliberativa ordinária de 17 de setembro de 2009.
84. Em 21.09.2009, o Senador Flexa Ribeiro é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 156/09-GLPSDB).
85. O Senador Expedito Júnior desfiliou-se do Partido da República, conforme ofício lido na sessão de 23.09.2009 (Of. nº 221/2009-GSEJUN).
86. O Senador Expedito Júnior filiou-se ao PSDB, conforme ofício lido na sessão de 29.09.2009 (Of. nº 225/2009-GSEJUN).
87. Em 29.09.2009, o Senador Sadi Cassol é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Expedito Júnior (Of. 139/2009-GLDBAG).
88. Em 07.10.2009, o Senador Francisco Dornelles é remanejado da titularidade para a suplência do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Leomar Quintanilha (OF. GLPMDB nº 169/2009).
89. Em 08.10.2009, o Senador Flávio Arns comunicou a sua filiação ao Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB), a partir do dia 2 de outubro de 2009 (Of./GSFA/0898/2009).
90. Em 08.10.2009, o Senador Expedito Júnior é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 167/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Flexa Ribeiro.
91. Em 09.10.2009, o Senador Flávio Arns é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 161/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Cícero Lucena.
92. Em 09.10.2009, o Senador Flávio Arns deixa de compor a Comissão como membro titular do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 145/2009-GLDBAG).
93. Em 09.10.2009, vago em virtude de o Senador Flávio Arns deixar de compor a Comissão como membro titular do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 145/2009-GLDBAG), c/c o art. 81, § 2º, do RISF.
94. Em 14.10.2009, o Senador Roberto Cavalcanti é remanejado da suplência para a titularidade do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 149/2009-GLDBAG).
95. Em 14.10.2009, o Senador Antonio Carlos Valadares é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 150/2009-GLDBAG).
96. Em 14.10.2009, a Senadora Ideli Salvatti é remanejada da suplência para a titularidade do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 149/2009-GLDBAG).
97. Senador Expedito Júnior deixou o exercício do mandato em 5.11.2009.
98. Vago em virtude de o Senador Sadi Cassol não exercer mais o mandato devido o retorno do titular, Senador Leomar Quintanilha (lida comunicação na sessão de 17.11.09).
99. Em 18.11.2009, o Senador Cícero Lucena é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 194/09-GLPSDB).
100. Em 02.12.2009, o Senador Gim Argello é designado suplente, na Comissão, em vaga cedida ao PDT (Of. 161/2009-GLDBAG e Of. 286/2009/GLPTB)
101. Em 2.12.2009, o Senador Sadi Cassol é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (OF. nº 159/2009-GLDBAG).
102. O Senador Gilvam Borges licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 22.12.09 (Requerimento nº 1.712/2009, deferido na sessão de 22.12.09).
103. Vago em virtude de o Senador Osvaldo Sobrinho não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Jayme Campos, em 03.01.2010.
104. Em 03.02.2010, o Senador Jayme Campos foi designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Minoria na Comissão (OF. nº 4/2010-GLDEM).
105. Em 04.02.2010, o Senador Geovani Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gilvam Borges (OF. GLPMDB nº 205/2010).
106. A Senadora Fátima Cleide foi eleita Presidente da Comissão em 03.03.2010, conforme Of. nº 014/2010/CE, lido na sessão deliberativa ordinária de 9 de março de 2010.
107. O Senador Lobão Filho deixou o exercício do mandato em 31.03.2010, em virtude do retorno do titular, Senador Edison Lobão, em 01.04.2010 (DSF de 06/04/10 p. 11774).
108. O Senador Sadi Cassol deixou o exercício do mandato em 31.03.2010, em virtude do retorno do titular, Senador Leomar Quintanilha, em 01.04.2010 (DSF de 06/04/10 p. 11774).
109. O Senador João Pedro deixou o exercício do mandato em 31.03.2010, em virtude do retorno do titular, Senador Alfredo Nascimento, em 01.04.2010 (Of. nº 1/2010, de 1/04/2010 - DSF de 07/04/10 p. 12036).
110. O Senador Wellington Salgado de Oliveira deixou o exercício do mandato em 30.03.2010, em virtude do retorno do titular, Senador Hélio Costa, em 31.03.2010 (Of. s/n, de 31/03/10 - DSF de 08/04/10 p. 12551).

111. Vago em virtude de o Senador Geovani Borges não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Gilvam Borges, em 22.04.2010 (Of. nº 1/2010-GSGB).
112. Em 28.04.2010, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 60/2010).
113. O Senador Gilberto Goellner licenciou-se, nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 123 dias, a partir de 05.05.2010 (Requerimento nº 438/2010, aprovado na sessão de 04.05.2010).
114. Em 11.05.2010, o Senador Jorge Yanai é designado membro suplente do DEM na Comissão, em substituição ao Senador Gilberto Goellner (OF. GLDEM nº 32/2010).
115. O Senador Raimundo Colombo licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 126 dias, a partir de 08.07.2010 (Requerimentos nºs 702 e 703, de 2010, aprovados na sessão de 07.07.2010).
116. A Senadora Ideli Salvatti licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 08.07.2010 (Requerimentos nºs 704 e 705, de 2010, aprovados na sessão de 07.07.2010).

Secretário(a): Júlio Ricardo Borges Linhares

Reuniões: TERÇAS-FEIRAS - 11:00HS - Plenário nº 15 - ALA ALEXANDRE COSTA

Telefone(s): 3311-3498

Fax: 3311-3121

E-mail: julioric@senado.gov.br

4.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE CINEMA, TEATRO, MÚSICA E COMUNICAÇÃO SOCIAL

Número de membros: 12 titulares e 12 suplentes

PRESIDENTE: VAGO

VICE-PRESIDENTE: VAGO

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) ⁽²⁾	
Ideli Salvatti (PT) (7,11,23)	1. VAGO (7)
Paulo Paim (PT) (8,12)	2. Flávio Arns (PSDB) (11,12,21)
Inácio Arruda (PC DO B) (14)	3. VAGO (7)
Maioria (PMDB, PP)	
Gerson Camata (PMDB) (3,20)	1. VAGO (7)
VAGO (22)	2. Valdir Raupp (PMDB)
Francisco Dornelles (PP) (17)	3. VAGO (16)
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
VAGO (4)	1. Adelmir Santana (DEM) (1,6,18)
Marco Maciel (DEM) (10)	2. VAGO (10)
Rosalba Ciarlini (DEM)	3. Raimundo Colombo (DEM) (5,24)
Marisa Serrano (PSDB)	4. Cícero Lucena (PSDB) (9,13)
Eduardo Azeredo (PSDB) (9)	5. Papaléo Paes (PSDB) (7,15)
PDT	
Cristovam Buarque (7,19)	1. VAGO (19)

Notas:

1. Vago, em virtude de a Senadora Maria do Carmo Alves encontrar-se licenciada, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 20.03.2008 a 3.02.2009, e ter sido substituída pelo Senador Virgílio de Carvalho, na Comissão de Educação, Cultura e Esporte (Of. 30/2008-GLDEM e Req. nº 1.135/2009).
2. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
3. O Senador Geraldo Mesquita Júnior solicitou seu desligamento (Of. nº 008/08 GSGMJ e Of. GLPMDB nº 19/2008 - DSF 22.02.2008).
4. Em virtude do desligamento do Senador Demóstenes Torres, em 04.06.2008 (OF. Nº 053/08-GLDEM).
5. O Senador Raimundo Colombo licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 26.6.2008 a 24.10.2008.
6. A Senadora Maria do Carmo Alves retornou ao mandato em 29.01.2009, aguardando indicação.
7. Vago em 17.02.09 em virtude de os Senadores não pertencerem mais à Comissão.
8. O Senador Flávio Arns desfilhou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme ofício lido na sessão de 10.09.2009 (OF/GSFA/0801/2009).
9. Em 30.09.2009, o Senador Eduardo Azeredo deixa a suplência e é designado membro titular do PSDB na Subcomissão, em substituição ao Senador Marconi Perillo (Of. nº 183/2009/CE).
10. Em 30.09.2009, o Senador Marco Maciel deixa a suplência e é designado membro titular do DEM na Subcomissão, em substituição ao Senador Romeu Tuma (Of. nº 183/2009/CE).
11. Em 30.09.2009, a Senadora Ideli Salvatti deixa a suplência e é designada membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Subcomissão (Of. nº 183/2009/CE).
12. Em 30.09.2009, o Senador Flávio Arns deixa a titularidade e é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Subcomissão (Of. nº 183/2009/CE).
13. Em 30.09.2009, o Senador Cícero Lucena é designado membro suplente do PSDB na Subcomissão (Of. nº 183/2009/CE).

14. Em 30.09.2009, o Senador Inácio Arruda é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Subcomissão, em substituição ao Senador Sérgio Zambiasi (Of. nº 183/2009/CE).
15. Em 30.09.2009, o Senador Papaléo Paes é designado membro suplente do PSDB na Subcomissão (Of. nº 183/2009/CE).
16. Em 30.09.2009, o Senador Valter Pereira deixa de compor a Subcomissão como membro suplente do PMDB (Of. nº 183/2009/CE).
17. Em 30.09.2009, o Senador Francisco Dornelles é designado membro titular do PMDB na Subcomissão, em substituição ao Senador Paulo Duque (Of. nº 183/2009/CE).
18. Em 30.09.2009, o Senador Adelmir Santana é designado membro suplente do DEM na Subcomissão (Of. nº 183/2009/CE).
19. Em 30.09.2009, o Senador Cristovam Buarque deixa a suplênciia e é designado membro titular do PDT na Subcomissão (Of. nº 183/2009/CE).
20. Em 30.09.2009, o Senador Gerson Camata é designado membro titular do PMDB na Subcomissão (Of. nº 183/2009/CE).
21. Em 08.10.2009, o Senador Flávio Arns comunicou a sua filiação ao Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB), a partir do dia 2 de outubro de 2009 (Of./GSFA/0898/2009).
22. O Senador Wellington Salgado de Oliveira deixou o exercício do mandato em 30.03.2010, em virtude do retorno do titular, Senador Hélio Costa, em 31.03.2010 (Of. s/n, de 31/03/10 - DSF de 08/04/10 p. 12551).
23. A Senadora Ideli Salvatti licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 08.07.2010 (Requerimentos nºs 704 e 705, de 2010, aprovados na sessão de 07.07.2010).
24. O Senador Raimundo Colombo licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 126 dias, a partir de 08.07.2010 (Requerimentos nºs 702 e 703, de 2010, aprovados na sessão de 07.07.2010).

Secretário(a): Júlio Ricardo Borges Linhares

Telefone(s): 3311-3498

Fax: 3311-3121

E-mail: julioric@senado.gov.br

4.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Número de membros: 9 titulares e 9 suplentes

Secretário(a): Júlio Ricardo Borges Linhares

Telefone(s): 3311-3498

Fax: 3311-3121

E-mail: julioric@senado.gov.br

4.3) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DO LIVRO

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

Secretário(a): Júlio Ricardo Borges Linhares

Telefone(s): 3311-3498

Fax: 3311-3121

E-mail: julioric@senado.gov.br

4.4) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DO ESPORTE

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

Designação: 22/09/2009

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)	
Eduardo Suplicy (PT)	1. João Vicente Claudino (PTB)
Inácio Arruda (PC DO B)	2.
Maioria (PMDB, PP)	
VAGO (2)	1. Gerson Camata (PMDB)
Sérgio Zambiasi (PTB)	2. Neuto De Conto (PMDB)
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
Raimundo Colombo (DEM) (5)	1. Flávio Arns (PSDB) (1)
VAGO (3,4)	2.
Alvaro Dias (PSDB)	3. Papaléo Paes (PSDB)

Notas:

1. Em 08.10.2009, o Senador Flávio Arns comunicou a sua filiação ao Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB), a partir do dia 2 de outubro de 2009 (Of./GSFA/0898/2009).
 2. O Senador Wellington Salgado de Oliveira deixou o exercício do mandato em 30.03.2010, em virtude do retorno do titular, Senador Hélio Costa, em 31.03.2010 (Of. s/n, de 31/03/10 - DSF de 08/04/10 p. 12551).
 3. O Senador Gilberto Goellner licenciou-se, nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 123 dias, a partir de 05.05.2010 (Requerimento nº 438/2010, aprovado na sessão de 04.05.2010).
 4. Vago em 11.05.10 em virtude de o Senador Gilberto Goellner não pertencer mais à Comissão de Educação, Cultura e Esporte (Of. nº 32/10-GLDEM).
 5. O Senador Raimundo Colombo licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 126 dias, a partir de 08.07.2010 (Requerimentos nºs 702 e 703, de 2010, aprovados na sessão de 07.07.2010).
- *. Lido na sessão deliberativa ordinária de 30.09.2009 o Of. nº 183/2009/CE comunicando a indicação em reunião realizada no dia 22.09.2009 dos nomes para comporem a Subcomissão.

Secretário(a): Júlio Ricardo Borges Linhares

Telefone(s): 3311-3498

Fax: 3311-3121

E-mail: julioric@senado.gov.br

5) COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE, DEFESA DO CONSUMIDOR E FISCALIZAÇÃO E CONTROLE - CMA

Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

PRESIDENTE: Senador Renato Casagrande (PSB-ES)

VICE-PRESIDENTE: Senador Cícero Lucena (PSDB-PB)

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) ⁽²⁾	
Renato Casagrande (PSB) (25)	1. Fátima Cleide (PT) (23)
Marina Silva (PV) (7,25,43,45)	2. César Borges (PR) (22)
Alfredo Nascimento (PR) (26,56,60)	3. Inácio Arruda (PC DO B) (24)
João Ribeiro (PR) (20)	4. Delcídio Amaral (PT) (21)
Maioria (PMDB, PP)	
Gilvam Borges (PMDB) (40,47,48,49,53,59)	1. Romero Jucá (PMDB) (40)
Hélio Costa (PMDB) (40,55,57)	2. Valdir Raupp (PMDB) (5,11,39)
VAGO (38,50,54,58)	3. Almeida Lima (PMDB) (40)
Valter Pereira (PMDB) (40)	4. Geraldo Mesquita Júnior (PMDB) (40)
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
Jorge Yanai (DEM) (33,61,62)	1. Adelmir Santana (DEM) (29)
Kátia Abreu (DEM) (30)	2. Raimundo Colombo (DEM) (1,28,63)
Heráclito Fortes (DEM) (31)	3. Maria do Carmo Alves (DEM) (3,34)
Eliseu Resende (DEM) (32)	4. Jayme Campos (DEM) (9,27,44,46,51,52)
Arthur Virgílio (PSDB) (10,14)	5. Alvaro Dias (PSDB) (4,15)
Cícero Lucena (PSDB) (17)	6. Flexa Ribeiro (PSDB) (19)
Marisa Serrano (PSDB) (16)	7. Mário Couto (PSDB) (18)
PTB	
Gim Argello (6,35)	1. Sérgio Zambiasi (35)
PDT	
Jefferson Praia (8,12,36,42)	1. Cristovam Buarque (13,37,41)

Notas:

1. O Senador César Borges deixou o Partido Democratas (DEM) e se filiou ao Partido da República (PR), conforme comunicado de 1º/10/2007.
2. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
3. O Senador Edison Lobão encontra-se afastado do exercício do mandato desde 21/01/2008, para exercer o cargo de Ministro de Minas e Energia.
4. Em 15/04/2008, o Senador Papaléo Paes é designado Suplente do PSDB na Comissão, em substituição à Senadora Lúcia Vânia (Of. 50/2008 - GLPSDB).
5. Em 17/04/2008, o Senador Geovani Borges é designado Suplente em vaga antes ocupada pelo Senador Gilvam Borges, que se encontra licenciado, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 17.04.2008 a 24.08.2008 (Of. 121/08-GLPMDB).
6. Em 22/04/2008, o Senador Gim Argello é designado Titular do PTB na Comissão (Of. 71/2008-GLPTB).
7. Em 03/06/2008, a Senadora Marina Silva é designada Titular do Bloco de Apoio ao Governo, na Comissão (Of. 58/2008 - GLDBAG).
8. Em 04.06.2008, o Senador Jefferson Praia é designado titular do PDT na Comissão (Of. nº 06/08-LPDT).
9. O Senador Raimundo Colombo licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 26.6.2008 a 24.10.2008.

10. Em 05.08.2008, o Senador Cícero Lucena é designado titular do PSDB (Bloco Parlamentar da Minoria) na Comissão, em substituição ao Senador Mário Couto (Ofício nº 102/08 - GLPSDB).
11. Em 26.08.2008, o Senador Gilvam Borges é designado membro suplente do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 361/2008).
12. Em 11.02.2009, o Senador Jefferson Praia teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PDT (Of. nº 06/09-GLPDT).
13. Em 11.02.2009, o Senador Cristovam Buarque é designado membro suplente do PDT na Comissão (Of. nº 06/2009-GLPDT).
14. Em 12.02.2009, o Senador Arthur Virgílio é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 026/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Cícero Lucena.
15. Em 12.02.2009, o Senador Alvaro Dias é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 026/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Papaléo Paes.
16. Em 12.02.2009, a Senadora Marisa Serrano é designada membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 026/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Marconi Perillo.
17. Em 12.02.2009, o Senador Cícero Lucena é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 026/09-GLPSDB), em substituição à Senadora Marisa Serrano.
18. Em 12.02.2009, o Senador Mário Couto é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 026/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Arthur Virgílio.
19. Em 12.02.2009, o Senador Flexa Ribeiro teve a sua indicação como suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PSDB (Of. nº 026/09-GLPSDB).
20. Em 16.02.2009, o Senador João Ribeiro é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador César Borges.
21. Em 16.02.2009, o Senador Delcídio Amaral é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Inácio Arruda.
22. Em 16.02.2009, o Senador César Borges é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Augusto Botelho.
23. Em 16.02.2009, a Senadora Fátima Cleide é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Flávio Arns.
24. Em 16.02.2009, o Senador Inácio Arruda é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Serys Slhessarenko.
25. Em 16.02.2009, os Senadores Renato Casagrande e Marina Silva tiveram as suas indicações como titulares da Comissão ratificadas pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/09-GLDBAG).
26. Em 16.02.2009, o Senador João Pedro é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Fátima Cleide.
27. Em 17.02.2009, o Senador Jayme Campos é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Raimundo Colombo.
28. Em 17.02.2009, o Senador Raimundo Colombo é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM).
29. Em 17.02.2009, o Senador Adelmir Santana teve a sua indicação como suplente da Comissão ratificada pela Liderança do DEM (Of. nº 012/09-GLDEM).
30. Em 17.02.2009, a Senadora Kátia Abreu é designada membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Heráclito Fortes.
31. Em 17.02.2009, o Senador Heráclito Fortes é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Gilberto Goellner.
32. Em 17.02.2009, o Senador Eliseu Resende é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador José Agripino.
33. Em 17.02.2009, o Senador Gilberto Goellner é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Eliseu Resende.
34. Em 17.02.2009, a Senadora Maria do Carmo Alves é designada membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM).
35. Em 17.02.2009, o Senador Gim Argello foi confirmado, como titular, e o Senador Sérgio Zambiasi foi designado suplente, na Comissão, pela Liderança do PTB (Of. nº 030/09-GLPTB).
36. Em 19.02.2009, o Senador Cristovam Buarque é designado Titular do PDT na Comissão, em substituição ao Senador Jefferson Praia (Of. 17/09-GLPDT).
37. Em 19.02.2009, o Senador Jefferson Praia é designado Suplente do PDT na Comissão, em substituição ao Senador Cristovam Buarque (Of. 17/09-GLPDT).
38. Em 02.03.2009, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (OF. GLPMDB nº 28/2009).
39. Em 02.03.2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gilvam Borges (OF. GLPMDB nº 28/2009).
40. Em 02.03.2009, os Senadores Leomar Quintanilha, Wellington Salgado e Valter Pereira, como titulares, e os Senadores Romero Jucá, Almeida Lima e Geraldo Mesquita, como suplentes da Comissão, tiveram suas indicações ratificadas pela Liderança do PMDB (OF. GLPMDB nº 30/2009).
41. Em 04.03.2009, o Senador Cristovam Buarque é designado membro suplente do PDT na Comissão, em substituição ao Senador Jefferson Praia (Of. 30/09-LPDT).

42. Em 04.03.2009, o Senador Jefferson Praia é designado membro titular do PDT na Comissão, em substituição ao Senador Cristovam Buarque (Of. 30/09-LPDT).
43. A Senadora Marina Silva desfiliou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme comunicação lida na sessão de 19.08.2009.
44. O Senador Jayme Campos licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 26.08.09 (Requerimento nº 1.041/2009, aprovado na sessão de 25.08.09).
45. A Senadora Marina Silva filiou-se do Partido Verde, conforme comunicação lida na sessão de 01.09.2009.
46. O Senador Osvaldo Sobrinho é designado membro suplente na Comissão, em vaga anteriormente ocupada pelo Senador Jayme Campos, conforme expediente da Liderança do PTB, com o "de acordo" da Liderança do DEM, lido na sessão de 14.09.2009.
47. O Senador Leomar Quintanilha afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão deliberativa ordinária de 17 de setembro de 2009.
48. Senador Leomar Quintanilha retornou ao exercício do mandato, conforme o OF. GSLQUI Nº 305/009, lido na sessão de 17.11.09.
49. Senador Leomar Quintanilha afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão de 23.11.09.
50. O Senador Gilvam Borges licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 22.12.09 (Requerimento nº 1.712/2009, deferido na sessão de 22.12.09).
51. Vago em virtude de o Senador Osvaldo Sobrinho não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Jayme Campos, em 03.01.2010.
52. Em 03.02.2010, o Senador Jayme Campos foi designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Minoria na Comissão (OF. nº 4/2010-GLDEM).
53. Vago em virtude do Senador Leomar Quintanilha ter se afastado do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão de 23.11.09.
54. Em 04.02.2010, o Senador Geovani Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gilvam Borges (OF. GLPMDB nº 205/2010).
55. O Senador Wellington Salgado de Oliveira deixou o exercício do mandato em 31.03.2010, em virtude do retorno do titular, Senador Hélio Costa, em 01.04.2010 (Of. s/n, de 31/03/10 - DSF de 08/04/10 p. 12551).
56. O Senador João Pedro deixou o exercício do mandato em 31.03.2010, em virtude do retorno do titular, Senador Alfredo Nascimento, em 01.04.2010 (Of. nº 1/2010, de 1/04/2010 - DSF de 07/04/10 p. 12036).
57. Em 13.04.2010, o Senador Hélio Costa é designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 056/2010).
58. Vago em virtude do Senador Geovani Borges não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Gilvam Borges, em 22.04.2010 (Of. nº 1/2010-GSGB).
59. Em 28.04.2010, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 60/2010).
60. Em 04/05/2010, o Senador Alfredo Nascimento é designado Titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. 29/2010-GLDBAG).
61. O Senador Gilberto Goellner licenciou-se, nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 123 dias, a partir de 05.05.2010 (Requerimento nº 438/2010, aprovado na sessão de 04.05.2010).
62. Em 11.05.2010, o Senador Jorge Yanai é designado membro titular do DEM na Comissão, em substituição ao Senador Gilberto Goellner (OF. GLDEM nº 32/2010).
63. O Senador Raimundo Colombo licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 126 dias, a partir de 08.07.2010 (Requerimentos nºs 702 e 703, de 2010, aprovados na sessão de 07.07.2010).

Secretário(a): José Francisco B. de Carvalho
Reuniões: TERÇAS-FEIRAS - 11:30HS - Plenário nº 6 - ALA NILO COELHO
Telefone(s): 3311-3935
Fax: 3311-1060
E-mail: jcarvalho@senado.gov.br.

5.1) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA SOBRE O GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Finalidade: Destinada a analisar os problemas ambientais e sociais decorrentes dos chamados "lixões" e apresentar propostas para a solução destes problemas, propondo parâmetros, metodologias e obrigações a serem adotadas pelos municípios.

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: VAGO

VICE-PRESIDENTE: VAGO

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) ⁽²⁾	
César Borges (PR)	1. Inácio Arruda (PC DO B)
VAGO (8)	2. VAGO (8)
Maioria (PMDB, PP)	
VAGO (9)	1. VAGO (3,4,6)
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
VAGO (1)	1. Adelmir Santana (DEM)
Cícero Lucena (PSDB) (5,7)	2. Flexa Ribeiro (PSDB)

Notas:

1. O Senador César Borges deixou o Partido Democratas (DEM) e se filiou ao Partido da República (PR), conforme comunicado de 1º/10/2007.
2. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
3. Senador Garibaldi Alves Filho foi eleito Presidente do Senado em 12.12.2007 (art. 77, § 1º, RISF).
4. Em 13/05/2008, o Senador Geovani Borges é designado Suplente do PMDB na Subcomissão (Of. 27/08-CMA).
5. Vago, em virtude de o Senador Cícero Lucena ter sido substituído pelo Senador Mário Couto, na Comissão de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle (Of. 40/2008-GLPSDB).
6. Vago em virtude do retorno do titular à Casa, Senador Gilvam Borges, em 25.08.2008 (Of. nº 073/2008 - GSGB).
7. Em 05/11/2008, o Senador Cícero Lucena é designado titular do PSDB na Subcomissão (Ofício nº 127/08-GLPSDB).
8. Vago em 17.02.09 em virtude de os Senadores não pertencerem mais à Comissão.
9. O Senador Wellington Salgado de Oliveira deixou o exercício do mandato em 30.03.2010, em virtude do retorno do titular, Senador Hélio Costa, em 31.03.2010 (Of. s/n, de 31/03/10 - DSF de 08/04/10 p. 12551).

Secretário(a): José Francisco B. de Carvalho

Telefone(s): 3311-3935

Fax: 3311-1060

E-mail: jcarvalho@senado.gov.br.

5.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DA ÁGUA

Finalidade: Encaminhamento de soluções legislativas sobre os problemas ainda existentes da gestão e distribuição dos recursos hídricos no Brasil.

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

PRESIDENTE: Senadora Marisa Serrano (PSDB-MS) ⁽⁴⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA) ⁽⁶⁾

RELATOR: Senador Jefferson Praia (PDT-AM) ^(5,12,16)

Instalação: 27/10/2009

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)	
Marina Silva (PV) (1,2)	1. Fátima Cleide (PT)
Jefferson Praia (PDT) (11,15)	2. Renato Casagrande (PSB)
Maioria (PMDB, PP)	
VAGO (3,7,8,9)	1. Valdir Raupp (PMDB)
Valter Pereira (PMDB)	2. VAGO (10)
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
Marisa Serrano (PSDB)	1. Flexa Ribeiro (PSDB)
Jorge Yanai (DEM) (13,14)	2. Adelmir Santana (DEM)
PTB	
Gim Argello	1. Sérgio Zambiasi

Notas:

1. A Senadora Marina Silva desfiliou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme comunicação lida na sessão de 19.08.2009.
2. A Senadora Marina Silva filiou-se do Partido Verde, conforme comunicação lida na sessão de 01.09.2009.
3. O Senador Leomar Quintanilha afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão deliberativa ordinária de 17 de setembro de 2009.
4. Em 04.11.2009, foi eleita Presidente da Subcomissão a Senadora Marisa Serrano (Of. nº 85/2009-CMA).
5. Em 04.11.2009, foi designado Relator da Subcomissão o Senador Gilberto Goellner (Of. nº 85/2009-CMA).
6. Em 04.11.2009, foi eleito Vice-Presidente da Subcomissão o Senador Flexa Ribeiro (Of. nº 85/2009-CMA).
7. Senador Leomar Quintanilha retornou ao exercício do mandato, conforme o OF. GSLQUI Nº 305/009, lido na sessão de 17.11.09.
8. Senador Leomar Quintanilha afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão de 23.11.09.
9. Vago em virtude do Senador Leomar Quintanilha ter se afastado do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão de 23.11.09.
10. O Senador Wellington Salgado de Oliveira deixou o exercício do mandato em 30.03.2010, em virtude do retorno do titular, Senador Hélio Costa, em 31.03.2010 (Of. s/n, de 31/03/10 - DSF de 08/04/10 p. 12551).
11. O Senador João Pedro deixou o exercício do mandato em 31.03.2010, em virtude do retorno do titular, Senador Alfredo Nascimento, em 01.04.2010 (Of. nº 1/2010, de 1/04/2010 - DSF de 07/04/10 p. 12036).
12. O Senador Gilberto Goellner licenciou-se por 123 dias, a partir de 05.05.2010, nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno (Requerimento nº 438/2010, aprovado na sessão de 04.05.2010).
13. O Senador Gilberto Goellner licenciou-se, nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 123 dias, a partir de 05.05.2010 (Requerimento nº 438/2010, aprovado na sessão de 04.05.2010).
14. Em 08.06.2010, o Senador Jorge Yanai é designado membro titular do Bloco da Minoria na Subcomissão (Of. nº 88/2010/CMA).
15. Em 08.06.2010, o Senador Jefferson Praia é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Subcomissão, por cessão (Of. nº 95/2010/CMA).
16. Em 08.06.2010, o Senador Jefferson Praia é designado Relator da Subcomissão (Of. nº 95/2010/CMA), em substituição ao Senador Gilberto Goellner.
- *. Em 19.08.2009, lido o Ofício nº 57/2009-CMA, que informa a criação da Subcomissão, nos termos do RMA nº 38/2009-CMA.
- **. Em 04.11.2009, o Ofício nº 85/2009-CMA comunica a instalação da Subcomissão, em 27.10.2009, com eleição de cargos.

5.3) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE ACOMPANHAMENTO DA COPA DO MUNDO DE 2014 E DAS OLIMPÍADAS DE 2016

Finalidade: Acompanhamento, fiscalização e controle das obras financiadas com dinheiro público para a Copa de 2014 e as Olimpíadas de 2016.

Número de membros: 9 titulares e 9 suplentes

PRESIDENTE: Senador Cícero Lucena (PSDB-PB) ⁽²⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador César Borges (PR-BA) ⁽²⁾

RELATOR: Senador Gilberto Goellner (DEM-MT) ^(2,11)

Instalação: 29/09/2009

Atualização: 16/10/2009

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)	
Renato Casagrande (PSB)	1. Marina Silva (PV) ⁽⁴⁾
César Borges (PR) ⁽³⁾	2. VAGO ^(3,8)
Maioria (PMDB, PP)	
VAGO ^(1,5,6,7)	1. Valdir Raupp (PMDB)
VAGO ⁽⁹⁾	2. Almeida Lima (PMDB)
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
VAGO ^(10,12)	1. Heráclito Fortes (DEM)
Adelmir Santana (DEM)	
Cícero Lucena (PSDB)	2. Flexa Ribeiro (PSDB)
	3. Marisa Serrano (PSDB)
PTB	
Gim Argello	1. Sérgio Zambiasi
PDT	
Jefferson Praia	1. Cristovam Buarque

Notas:

1. O Senador Leomar Quintanilha afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão deliberativa ordinária de 17 de setembro de 2009.
2. Em 30.09.2009, lido o Ofício nº 67/2009-CMA, que informa a eleição dos Senadores Cícero Lucena e César Borges para Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, e designação do Senador Gilberto Goellner como Relator.
3. Em 30.09.2009, o Senador César Borges deixa a suplência e é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Subcomissão, em substituição ao Senador João Pedro, que passa a ocupar a suplência (Of. nº 67/2009/CMA).
4. Em 16.10.2009, a Senadora Marina Silva é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Subcomissão, em substituição ao Senador João Ribeiro (Of. nº 78/2009-CMA).
5. Senador Leomar Quintanilha retornou ao exercício do mandato, conforme o OF. GSLQUI Nº 305/009, lido na sessão de 17.11.09.
6. Senador Leomar Quintanilha afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão de 23.11.09.
7. Vago em virtude do Senador Leomar Quintanilha ter se afastado do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão de 23.11.09.
8. O Senador João Pedro deixou o exercício do mandato em 31.03.2010, em virtude do retorno do titular, Senador Alfredo Nascimento, em 01.04.2010 (Of. nº 1/2010, de 1/04/2010 - DSF de 07/04/10 p. 12036).

9. O Senador Wellington Salgado de Oliveira deixou o exercício do mandato em 30.03.2010, em virtude do retorno do titular, Senador Hélio Costa, em 31.03.2010 (Of. s/n, de 31/03/10 - DSF de 08/04/10 p. 12551).
10. O Senador Gilberto Goellner licenciou-se, nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 123 dias, a partir de 05.05.2010 (Requerimento nº 438/2010, aprovado na sessão de 04.05.2010).
11. O Senador Gilberto Goellner licenciou-se por 123 dias, a partir de 05.05.2010, nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno (Requerimento nº 438/2010, aprovado na sessão de 04.05.2010).
12. Vago em 11.05.10 em virtude de o Senador Gilberto Goellner não pertencer mais à Comissão de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle (Of. nº 32/10-GLDEM).
- *. Em 19.08.2009, lido o Ofício nº 57/2009-CMA, que informa a criação da Subcomissão, nos termos do RMA nº 48/2009-CMA.
- **. Em 16.10.2009, lido o Ofício nº 78/2009-CMA, que altera a denominação da Subcomissão e o quantitativo de membros e informa mudanças na composição, nos termos de aditamento ao RMA nº 48/2009-CMA.

Secretário(a): José Francisco B. de Carvalho

Telefone(s): 3311-3935

Fax: 3311-1060

E-mail: jcarvalho@senado.gov.br.

5.4) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA PARA ACOMPANHAR A EXECUÇÃO DAS OBRAS DA USINA DE BELO MONTE

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA)

VICE-PRESIDENTE: Senador Renato Casagrande (PSB-ES)

RELATOR: Senador Delcídio Amaral (PT-MS)

Leitura: 10/05/2010

Instalação: 13/05/2010

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)	
Renato Casagrande (PSB)	1. Jefferson Praia (PDT)
Delcídio Amaral (PT)	2. César Borges (PR)
Maioria (PMDB, PP)	
Romero Jucá (PMDB)	1. Valdir Raupp (PMDB)
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
Jorge Yanai (DEM) (1)	1. Kátia Abreu (DEM)
Flexa Ribeiro (PSDB)	2. Mário Couto (PSDB)

Notas:

1. Em 08.06.2010, o Senador Jorge Yanai é designado membro titular do Bloco da Minoria na Subcomissão, em substituição ao Senador Jayme Campos (Of. nº 88/2010/CMA).
- *. Em 10.05.2010, lido o Of. 66/10-CMA, que comunica a aprovação do Requerimento nº 20, de 2010 - CMA, que cria esta Subcomissão Temporária.
- **. Em 13.05.2010, lido o Of. 75/2010-CMA, que comunica a instalação da Subcomissão, a eleição do Presidente e Vice-Presidente e designação do Relator.

Secretário(a): José Francisco B. de Carvalho

Telefone(s): 3311-3935

Fax: 3311-1060

E-mail: jcarvalho@senado.gov.br.

6) COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA - CDH

Número de membros: 19 titulares e 19 suplentes

PRESIDENTE: Senador Cristovam Buarque (PDT-DF)

VICE-PRESIDENTE: Senador José Nery (PSOL-PA)

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) ⁽⁶⁾	
Marcelo Crivella (PRB) (21,53,59,61,64)	1. VAGO (19,74)
Fátima Cleide (PT) (21)	2. Serys Slhessarenko (PT) (20)
Paulo Paim (PT) (21)	3. VAGO (11,22,30,64)
Patrícia Saboya (PDT) (3,23,48,49,57,65,67)	(cedida ao PDT)
José Nery (PSOL) (24)	4. Marina Silva (PV) (22,45,50,52)
	5. Magno Malta (PR) (22,48)
Maioria (PMDB, PP)	
Gilvam Borges (PMDB) (41,44,76)	1. VAGO (37,73)
Gerson Camata (PMDB) (40)	2. Romero Jucá (PMDB) (42)
VAGO (35,43)	3. Valter Pereira (PMDB) (38)
VAGO (34,68,71,75)	4. Mão Santa (PSC) (39,56,58)
Paulo Duque (PMDB) (10,12,33)	5. VAGO (36,55,63,66,72)
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
José Agripino (DEM) (2,25)	1. Heráclito Fortes (DEM) (27)
Rosalba Ciarlini (DEM) (32)	2. Jayme Campos (DEM) (28,51,54,69,70)
Eliseu Resende (DEM) (4,26)	3. Maria do Carmo Alves (DEM) (29)
VAGO (8,46)	4. Adelmir Santana (DEM) (9,13,31)
Arthur Virgílio (PSDB) (18)	5. VAGO (16,47,60,62)
Cícero Lucena (PSDB) (18)	6. Mário Couto (PSDB) (17)
Flávio Arns (PSDB) (1,5,61)	7. Papaléo Paes (PSDB) (18)
PTB ⁽⁷⁾	
	1. Sérgio Zambiasi
PDT	
Cristovam Buarque (14)	1. Jefferson Praia (15)

Notas:

1. Em virtude do retorno do titular, Senador Alvaro Dias.
2. O Senador César Borges deixou o Partido Democratas (DEM) e se filiou ao Partido da República (PR), conforme comunicado de 1º/10/2007.
3. Senadora Patrícia Saboya comunicou filiação partidária em 02.10.2007 (DSF 3.10.2007).
4. Senador Romeu Tuma comunicou, em 11.10.2007, filiação ao PTB (DSF 15.10.2007).
5. Vaga cedida pelo PSDB ao PR.
6. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
7. Nos termos da decisão do Presidente do Senado, publicada no DSF de 14.02.2008.
8. Em 17.02.2009, o Senador Gilberto Goellner é confirmado como membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
9. Em 01/04/2008, o Senador Virgílio de Carvalho é designado Suplente em vaga antes ocupada pela Senadora Maria do Carmo Alves, que se encontra licenciada, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 20.03.2008 a 3.02.2009 (Of. 30/08-GLDEM e Req. nº 1.135/2009).

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3303-3325/3572/7279

10. Em 17/04/2008, o Senador Geovani Borges é designado Titular em vaga antes ocupada pelo Senador Gilvam Borges, que se encontra licenciado, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 17.04.2008 a 24.08.2008 (Of. 111/08-GLPMDB).
11. Em 10/06/2008, a Senadora Marina Silva é designada Suplente do Bloco de Apoio ao Governo, na Comissão (Of. 65/2008-GLDBAG).
12. Em 26.08.2008, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 355/2008).
13. Vago em virtude do fim do exercício do Senador Virgílio de Carvalho, devido ao retorno da Titular.
14. Em 11.02.2009, o Senador Cristovam Buarque teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PDT (Of. nº 07/09-GLPDT).
15. Em 11.02.2009, o Senador Jefferson Praia é designado membro suplente do PDT na Comissão (Of. nº 07/2009-GLPDT).
16. Em 12.02.2009, a Senadora Lúcia Vânia é designada membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 027/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Mário Couto.
17. Em 12.02.2009, o Senador Mário Couto é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 027/09-GLPSDB), em substituição à Senadora Lúcia Vânia.
18. Em 12.02.2009, os Senadores Arthur Virgílio e Cícero Lucena tiveram as suas indicações, como titulares, e o Senador Papaléo Paes, como suplente na Comissão, ratificadas pela Liderança do PSDB (Of. nº 027/09-GLPSDB).
19. Em 16.02.2009, o Senador João Pedro é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Serys Slhessarenko.
20. Em 16.02.2009, a Senadora Serys Slhessarenko é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Eduardo Suplicy.
21. Em 16.02.2009, os Senadores Flávio Arns, Fátima Cleide e Paulo Paim tiveram as suas indicações como titulares da Comissão ratificadas pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/09-GLDBAG).
22. Vago em virtude do remanejamento de vagas indicado pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/2009 - GLDBAG).
23. Em 16.02.2009, o Senador Magno Malta é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Patrícia Saboya.
24. Em 16.02.2009, o Senador José Nery é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Inácio Arruda.
25. Em 17.02.2009, o Senador José Agripino é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador César Borges.
26. Em 17.02.2009, o Senador Eliseu Resende é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Romeu Tuma.
27. Em 17.02.2009, o Senador Heráclito Fortes é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
28. Em 17.02.2009, o Senador Jayme Campos é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Heráclito Fortes.
29. Em 17.02.2009, a Senadora Maria do Carmo Alves é designada membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Jayme Campos.
30. Em 17.02.2009, o Senador Marcelo Crivella é designado membro suplente pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 19/09-GLDBAG).
31. Em 17.02.2009, o Senador Adelmir Santana é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
32. Em 17.02.2009, a Senadora Rosalba Ciarlini é designada membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Eliseu Resende.
33. Em 02.03.2009, o Senador Paulo Duque é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gilvam Borges (OF. GLPMDB nº 29/2009).
34. Em 02.03.2009, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Wellington Salgado (OF. GLPMDB nº 29/2009).
35. Em 02.03.2009, o Senador Jarbas Vasconcelos é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Paulo Duque (OF. GLPMDB nº 29/2009).
36. Em 02.03.2009, o Senador Leomar Quintanilha é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Jarbas Vasconcelos (OF. GLPMDB nº 29/2009).
37. Em 02.03.2009, o Senador Wellington Salgado é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Mão Santa (OF. GLPMDB nº 29/2009).
38. Em 02.03.2009, o Senador Valter Pereira é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição à Senadora Roseana Sarney (OF. GLPMDB nº 29/2009).
39. Em 02.03.2009, o Senador Mão Santa é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valter Pereira (OF. GLPMDB nº 29/2009).
40. Em 02.03.2009, o Senador Gerson Camata é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Geraldo Mesquita (OF. GLPMDB nº 29/2009).
41. Em 02.03.2009, o Senador Geraldo Mesquita é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Leomar Quintanilha (OF. GLPMDB nº 29/2009).
42. Em 02.03.2009, o Senador Romero Jucá teve sua indicação como suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (OF. GLPMDB nº 29/2009).
43. Vago, conforme comunicação do Senador Jarbas Vasconcelos, lido na sessão de 3 de março de 2009.

44. Em 25.03.2009, vago em virtude da solicitação contida no OF. GLPMDB nº 083/2009.
45. Em 31.03.2009, a Senadora Marina Silva é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 072/2009-GLDBAG).
46. Em 14/04/2009, o Senador Gilberto Goellner deixa de compor a Comissão, como membro Titular do DEM (Of. 61/09-GLDEM).
47. Em 16.04.2009, a Senadora Lúcia Vânia deixa de integrar a Comissão em virtude da comunicação contida no Of. nº 74/09-GLPSDB.
48. Em 29.04.2009, o Senador Magno Malta deixa de compor a Comissão como membro titular e é designado suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 082/2009-GLDBAG).
49. Em 09/07/2009, o Senador Aloizio Mercadante é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. 119/2009 - GLDBAG).
50. A Senadora Marina Silva desfilou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme comunicação lida na sessão de 19.08.2009.
51. O Senador Jayme Campos licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 26.08.09 (Requerimento nº 1.041/2009, aprovado na sessão de 25.08.09).
52. A Senadora Marina Silva filiou-se do Partido Verde, conforme comunicação lida na sessão de 01.09.2009.
53. O Senador Flávio Arns desfilou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme ofício lido na sessão de 10.09.2009 (OF/GSFA/0801/2009).
54. O Senador Osvaldo Sobrinho é designado membro suplente na Comissão, em vaga anteriormente ocupada pelo Senador Jayme Campos, conforme expediente da Liderança do PTB, com o "de acordo" da Liderança do DEM, lido na sessão de 14.09.2009.
55. O Senador Leomar Quintanilha afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão deliberativa ordinária de 17 de setembro de 2009.
56. O Senador Mão Santa comunicou sua desfiliação do Partido do Movimento Democrático Brasileiro, conforme ofício s/nº lido na sessão de 23.09.2009.
57. Em 29.09.2009, o Senador Aloizio Mercadante deixa de compor a Comissão como membro titular (Of. nº 135/2009-GLDBAG).
58. O Senador Mão Santa comunicou sua filiação ao Partido Social Cristão - PSC, conforme o OF. GSMS 098/2009, lido na sessão de 01.10.2009.
59. Em 08.10.2009, o Senador Flávio Arns comunicou a sua filiação ao Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB), a partir do dia 2 de outubro de 2009 (Of./GSFA/0898/2009).
60. Em 08.10.2009, o Senador Expedito Júnior é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 170/09-GLPSDB).
61. Em 09.10.2009, o Senador Flávio Arns é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 1682/09-GLPSDB).
62. Senador Expedito Júnior deixou o exercício do mandato em 5.11.2009.
63. Senador Leomar Quintanilha retornou ao exercício do mandato, conforme o OF. GSLQUI Nº 305/009, lido na sessão de 17.11.09.
64. Em 19.11.2009, o Senador Marcelo Crivella é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 154/2009-GLDBAG).
65. Em 20.11.2009, o Bloco de Apoio ao Governo cede vaga de membro titular na Comissão ao PDT (Of. nº 153/2009-GLDBAG).
66. Senador Leomar Quintanilha afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão de 23.11.09.
67. Em 24.11.2009, a Senadora Patrícia Saboya é designada membro titular na Comissão em vaga cedida ao PDT pelo Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 82/2009-LPDT).
68. O Senador Gilvam Borges licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 22.12.09 (Requerimento nº 1.712/2009, deferido na sessão de 22.12.09).
69. Vago em virtude de o Senador Osvaldo Sobrinho não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Jayme Campos, em 03.01.2010.
70. Em 03.02.2010, o Senador Jayme Campos foi designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Minoria na Comissão (OF. nº 4/2010-GLDEM).
71. Em 04.02.2010, o Senador Geovani Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gilvam Borges (OF. GLPMDB nº 205/2010).
72. Vago em virtude do Senador Leomar Quintanilha ter se afastado do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão de 23.11.09.
73. O Senador Wellington Salgado de Oliveira deixou o exercício do mandato em 30.03.2010, em virtude do retorno do titular, Senador Hélio Costa, em 31.03.2010 (Of. s/n, de 31/03/10 - DSF de 08/04/10 p. 12551).
74. O Senador João Pedro deixou o exercício do mandato em 31.03.2010, em virtude do retorno do titular, Senador Alfredo Nascimento, em 01.04.2010 (Of. nº 1/2010, de 1/04/2010 - DSF de 07/04/10 p. 12036).
75. Vago em virtude de o Senador Geovani Borges não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Gilvam Borges, em 22.04.2010 (Of. nº 1/2010-GSGB).
76. Em 28.04.2010, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 60/2010).

Secretário(a): Altair Gonçalves Soares

Reuniões: TERÇAS-FEIRAS - 12:00HS - Plenário nº 2 - ALA NILO COELHO

Telefone(s): 3311-4251/2005

Fax: 3311-4646

E-mail: scomcdh@senado.gov.br

6.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE EM DEFESA DA MULHER
(Requerimento Comissão De Direitos Humanos E Legislação Participativa 76, de 2007)

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: VAGO
VICE-PRESIDENTE: VAGO

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)	
VAGO (5)	1. Fátima Cleide (PT)
Serys Slhessarenko (PT)	2. VAGO (3,5)
Maioria (PMDB, PP)	
VAGO (6)	1.
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
VAGO (2,4)	1. VAGO (1)
Lúcia Vânia (PSDB)	2.

Notas:

1. Vago em 17.02.2009 em virtude de o Senador Romeu Tuma não mais pertecer à Comissão.
2. Vago, em virtude de a Senadora Maria do Carmo Alves encontrar-se licenciada, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 20.03.2008 a 3.02.2009, e ter sido substituída pelo Senador Virgílio de Carvalho, na Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (Of. 30/2008-GLDEM e Req. nº 1.135/2009).
3. A Senadora Patrícia Saboya integra a composição da Subcomissão em vaga cedida pelo Bloco de Apoio ao Governo.
4. A Senadora Maria do Carmo Alves retornou ao mandato em 29.01.2009, aguardando indicação.
5. Vago em 17.02.09 em virtude de as Senadoras não pertencerem mais à Comissão.
6. Em 02.03.2009, vago em virtude de a Senadora Roseana Sarney ter sido substituída pelo Senador Valter Pereira na CDH (OF. GLPMDB nº 29/2009).

**6.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE COMBATE AO TRABALHO ESCRAVO E
ACOMP. DA REGUL. FUNDIÁRIA DA AMAZÔNIA LEGAL**

Secretário(a): Altair Gonçalves Soares
Telefone(s): 3311-4251/2005
Fax: 3311-4646
E-mail: scomcdh@senado.gov.br

**6.3) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DA CRIANÇA, DO ADOLESCENTE, DA JUVENTUDE
E DO IDOSO**

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

Secretário(a): Altair Gonçalves Soares
Telefone(s): 3311-4251/2005
Fax: 3311-4646
E-mail: scomcdh@senado.gov.br

7) COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL - CRE

Número de membros: 19 titulares e 19 suplentes

PRESIDENTE: Senador Eduardo Azeredo (PSDB-MG)

VICE-PRESIDENTE: Senador Geraldo Mesquita Júnior (PMDB-AC)

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) ⁽⁹⁾	
Eduardo Suplicy (PT) (40)	1. Aloizio Mercadante (PT) (39,69,85,88,89)
Antonio Carlos Valadares (PSB) (46,73)	2. Marina Silva (PV) (38,83,84)
João Ribeiro (PR) (44,68)	3. Renato Casagrande (PSB) (45,75)
Paulo Paim (PT) (47,94,99)	4. Magno Malta (PR) (43)
Roberto Cavalcanti (PRB) (42,55,67,86,87)	5. Augusto Botelho (PT) (22,41,50,72)
Maioria (PMDB, PP)	
Pedro Simon (PMDB) (1)	1. Almeida Lima (PMDB) (5,65)
Francisco Dornelles (PP) (61)	2. Inácio Arruda (PC DO B) (6,76,77)
Geraldo Mesquita Júnior (PMDB) (64)	3. Hélio Costa (PMDB) (2,95,96)
Romero Jucá (PMDB) (3,70,74)	4. Valdir Raupp (PMDB) (19,24,63)
Paulo Duque (PMDB) (4)	5. Gilvam Borges (PMDB) (10,21,62,92,93,97,98)
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
Efraim Morais (DEM) (48)	1. Adelmir Santana (DEM) (11,54)
Demóstenes Torres (DEM) (58)	2. Rosalba Ciarlini (DEM) (7,51)
Marco Maciel (DEM) (18,29,57)	3. José Agripino (DEM) (23,27,56)
Heráclito Fortes (DEM) (8,52)	4. Romeu Tuma (PTB) (53,78,79,80)
João Tenório (PSDB) (33,66)	5. Alvaro Dias (PSDB) (37)
Eduardo Azeredo (PSDB) (33)	6. Arthur Virgílio (PSDB) (17,34,71)
Flexa Ribeiro (PSDB) (35)	7. Tasso Jereissati (PSDB) (36)
PTB (12)	
Fernando Collor (13,14,15,16,25,26,28,30,49)	1. Mozarildo Cavalcanti (49)
PDT	
Patrícia Saboya (32,60,81,82,90,91)	1. Cristovam Buarque (20,31,59)

Notas:

- O Senador Pedro Simon teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 24/2009-GLPMDB).
- O Senador Wellington Salgado teve a sua indicação como suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 24/2009-GLPMDB).
- O Senador Jarbas Vasconcelos teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 24/2009-GLPMDB).
- O Senador Paulo Duque teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 24/2009-GLPMDB).
- Em 22.08.2007, o Senador Geraldo Mesquita é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (OF. GLPMDB nº 362/2007).
- O Senador Leonar Quintanilha teve a sua indicação como suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 24/2009-GLPMDB).
- O Senador César Borges deixou o Partido Democratas (DEM) e se filiou ao Partido da República (PR), conforme comunicado de 1º/10/2007 (DSF 2.10.2007).
- Senador Romeu Tuma comunicou, em 11.10.2007, filiação ao PTB (DSF 15.10.2007)

9. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
10. Senador Garibaldi Alves Filho foi eleito Presidente do Senado em 12.12.2007 (art. 77, § 1º, RISF).
11. Vaga cedida temporariamente ao PSOL, conforme Ofício nº 10/2008-DEM (DSF 14.02.2008).
12. Nos termos da decisão do Presidente do Senado, publicada no DSF de 14.02.2008.
13. Em 05.09.2007, o Senador Euclydes Mello é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Fernando Collor (Of. nº 146/2007-GLDBAG).
14. Senador Euclydes Mello comunica filiação ao PRB, em 1º/10/2007, Of. nº 041/2007 (DSF 10.10.2007).
15. Em 28.12.2007, vago em virtude do afastamento do Senador Euclydes Mello, devido ao retorno do Senador Fernando Collor ao exercício do mandato.
16. Em 14/02/2008, o Senador Fernando Collor é designado Titular do PTB na Comissão (Of. 15/2008-GLPTB).
17. Em 24/03/2008, o Senador Tasso Jereissati é designado Suplente do PSDB na Comissão (Of. 29/08 - GLPSDB).
18. Em 01/04/2008, o Senador Virgílio de Carvalho é designado Titular em vaga antes ocupada pela Senadora Maria do Carmo Alves, que se encontra licenciada, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 20.03.2008 a 3.02.2009 (Of. 30/08-GLDEM e Req. nº 1.135/2009).
19. Em 17/04/2008, o Senador Geovani Borges é designado Suplente em vaga antes ocupada pelo Senador Gilvam Borges, que se encontra licenciado, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 17.04.2008 a 24.08.2008 (Of. 122/08-GLPMDB).
20. Em 04.06.2008, o Senador Jefferson Praia é designado suplente do PDT na Comissão (Of. nº 09/08-LPDT).
21. Em 05.06.2008, o Senador Valdir Raupp é designado suplente do PMDB e do Bloco da Maioria na Comissão (Of. GLPMDB nº 168/2008).
22. Em 10/06/2008, a Senadora Marina Silva é designada Suplente do Bloco de Apoio ao Governo, na Comissão, em substituição à Senadora Fátima Cleide (Of. 67/2008 - GLDBAG).
23. Em 4/7/2008, o Senador Marco Antônio Costa é designado suplente em vaga antes ocupada pela Senadora Kátia Abreu, que se licenciou, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 30.6.2008 a 28.10.2008. (Of. nº 62/08-GLDEM)
24. Em 26.08.2008, o Senador Gilvam Borges é designado membro suplente do PMDB na Comissão (Of. GLPMDB nº 360/2008).
25. Senador Fernando Collor encontra-se licenciado do exercício do mandato a partir de 10.09.2008, pelo prazo de 123 dias (Requerimento nº 1094, de 2008).
26. Em 07.10.2008, a Senadora Ada Mello é designada membro titular do PTB na Comissão, em substituição ao Senador Fernando Collor (Of. nº 140/2008-GLPTB).
27. Em 29.10.2008, a Senadora Kátia Abreu é designada membro titular do Partido Democratas na Comissão, em substituição ao Senador Marco Antônio Costa (Of. nº 103/2008-GLDEM).
28. Vago em virtude do retorno do Senador Fernando Collor ao exercício do mandato, em 11.01.2009 (Of. nº 001/2009 - Gab. Sen. Fernando Collor).
29. Vago em virtude do fim do exercício do Senador Virgílio de Carvalho, devido ao retorno da Titular.
30. Em 03/02/2009, o Senador Fernando Collor é designado Titular do PTB na Comissão (Of. 2/2009-GLPTB).
31. Em 11.02.2009, a Senadora Patrícia Saboya é designada membro suplente do PDT na Comissão (Of. nº 08/2009-GLPDT), em substituição ao Senador Jefferson Praia.
32. Em 11.02.2009, o Senador Cristovam Buarque teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PDT (Of. nº 08/09-GLPDT).
33. Em 12.02.2009, os Senadores Arthur Virgílio e Eduardo Azeredo tiveram as suas indicações como titulares da Comissão ratificadas pela Liderança do PSDB (Of. nº 028/09-GLPSDB).
34. Em 12.02.2009, o Senador João Tenório é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 028/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Tasso Jereissati.
35. Em 12.02.2009, o Senador Flexa Ribeiro é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 028/09-GLPSDB), em substituição ao Senador João Tenório.
36. Em 12.02.2009, o Senador Tasso Jereissati é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 028/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Sérgio Guerra.
37. Em 12.02.2009, o Senador Alvaro Dias é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 028/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Flexa Ribeiro.
38. Em 16.02.2009, a Senadora Marina Silva é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Aloízio Mercadante.
39. Em 16.02.2009, o Senador João Ribeiro é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Inácio Arruda.
40. Em 16.02.2009, o Senador Eduardo Suplicy teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/09-GLDBAG).
41. Em 16.02.2009, o Senador Augusto Botelho é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Marina Silva.
42. Em 16.02.2009, o Senador Tião Viana é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador João Ribeiro.
43. Em 16.02.2009, o Senador Magno Malta é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Serys Shhessarenko.
44. Em 16.02.2009, o Senador Aloízio Mercadante é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Antonio Carlos Valadares.

45. Em 16.02.2009, o Senador Antonio Carlos Valadares é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Augusto Botelho.
46. Em 16.02.2009, o Senador Renato Casagrande é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Marcelo Crivella.
47. Em 16.02.2009, o Senador João Pedro é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Mozarildo Cavalcanti.
48. Em 17.02.2009, o Senador Efraim Moraes é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Heráclito Fortes.
49. Em 17.02.2009, o Senador Fernando Collor foi confirmado, como titular, e o Senador Mozarildo Cavalcanti, designado como suplentes, pela Liderança do PTB (Of. nº 032/09-GLPTB).
50. Em 17.02.2009, o Senador Tião Viana é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 018/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Augusto Botelho.
51. Em 17.02.2009, a Senadora Rosalba Ciarlini é designada membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador César Borges.
52. Em 17.02.2009, o Senador Heráclito Fortes é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Romeu Tuma.
53. Em 17.02.2009, a Senadora Kátia Abreu é designada membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
54. Em 17.02.2009, o Senador Adelmir Santana é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador José Nery.
55. Em 17.02.2009, o Senador Augusto Botelho é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 018/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Tião Viana.
56. Em 17.02.2009, o Senador José Agripino é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição à Senadora Kátia Abreu.
57. Em 17.02.2009, o Senador Marco Maciel é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
58. Em 17.02.2009, o Senador Demóstenes Torres é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Marco Maciel.
59. Em 19.02.2009, o Senador Cristovam Buarque é designado Suplente do PDT na Comissão, em substituição à Senadora Patrícia Saboya (Of. 19/09-GLPDT).
60. Em 19.02.2009, a Senadora Patrícia Saboya é designada Titular do PDT na Comissão, em substituição ao Senador Cristovam Buarque (Of. 19/09-GLPDT).
61. Em 02/03/2009, o Senador Francisco Dornelles é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Mão Santa (Of. 24/2009-GLPMDB).
62. Em 02/03/2009, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (Of. 24/2009-GLPMDB).
63. Em 02/03/2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gilvam Borges (Of. 24/2009-GLPMDB).
64. Em 02/03/2009, o Senador Geraldo Mesquita Júnior é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Almeida Lima (Of. 24/2009-GLPMDB).
65. Em 02/03/2009, o Senador Almeida Lima é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Geraldo Mesquita Júnior (Of. 24/2009-GLPMDB).
66. Em 03.03.2009, o Senador João Tenório é designado membro titular do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Arthur Virgílio (Of. nº 47/09-GLPSDB).
67. Em 03.03.2009, o Senador Tião Viana é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Augusto Botelho (Of. nº 026/09-GLDBAG).
68. Em 03.03.2009, o Senador João Ribeiro é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Aloizio Mercadante (Of. nº 029/09-GLDBAG).
69. Em 03.03.2009, o Senador Flávio Arns é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador João Ribeiro (Of. nº 029/09-GLDBAG).
70. Vago, conforme comunicação do Senador Jarbas Vasconcelos, lido na sessão de 3 de março de 2009.
71. Em 03.03.2009, o Senador Arthur Virgílio é designado membro suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador João Tenório (Of. nº 47/09-GLPSDB).
72. Em 03.03.2009, o Senador Augusto Botelho é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Tião Viana (Of. nº 026/09-GLDBAG).
73. Em 10.03.2009, o Senador Antonio Carlos Valadares é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Renato Casagrande (Of. nº 050/2009-GLDBAG).
74. Em 10.03.2009, o Senador Romero Jucá é designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 063/2009).
75. Em 10.03.2009, o Senador Renato Casagrande é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Antonio Carlos Valadares (Of. nº 050/2009-GLDBAG).
76. Em 28.04.2009, o PMDB cede vaga de suplente ao PC do B (OF. GLPMDB nº 109/2009).
77. Em 30.04.2009, o Senador Inácio Arruda é designado membro suplente em vaga cedida pelo PMDB na Comissão (Of. IA Nº 093/2009).

78. Em 02/06/2009, o Senador Romeu Tuma é designado membro suplente em vaga cedida pelo DEM na Comissão (OF. N° 165/2009/GLPTB).
79. Em 02/06/2009, a Liderança do Democratas cede, temporariamente, vaga de suplente ao Partido Trabalhista Brasileiro - PTB (OF. N° 094/09-GLDEM).
80. Em 02/06/2009, a Senadora Kátia Abreu deixa de compor a Comissão (Of. 93/09-GLDEM).
81. A Senadora Patrícia Saboya encontra-se licenciada, nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, conforme o Requerimento nº 878, de 2009, aprovado no dia 15/07/2009, na Sessão Deliberativa Extraordinária iniciada em 14/07/2009.
82. Em 04.08.2009, o Senador Flávio Torres é designado membro titular do PDT na Comissão, em substituição à Senadora Patrícia Saboya (Of. nº 59/09-LPDT).
83. A Senadora Marina Silva desfiliou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme comunicação lida na sessão de 19.08.2009.
84. A Senadora Marina Silva filiou-se do Partido Verde, conforme comunicação lida na sessão de 01.09.2009.
85. O Senador Flávio Arns desfiliou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme ofício lido na sessão de 10.09.2009 (OF/GSFA/0801/2009).
86. Em 15.09.2009, o Senador Tião Viana deixa de compor a Comissão (Of. 125/09-GLDBAG).
87. Em 16.09.2009, o Senador Roberto Cavalcanti é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (OF. GLDBAG nº 132/2009).
88. Em 08.10.2009, o Senador Flávio Arns comunicou a sua filiação ao Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB), a partir do dia 2 de outubro de 2009 (Of./GSFA/0898/2009).
89. Em 13.10.2009, o Senador Aloizio Mercadante é designado suplente do Bloco de Apoio ao Governo, na Comissão (Of. 148/2009-GLDBAG).
90. Vago em virtude de o Senador Flávio Torres não exercer mais o mandato devido ao retorno da titular, Senadora Patrícia Saboya, em 16.11.09.
91. Em 18.11.2009, a Senadora Patrícia Saboya é designada membro titular do PDT na Comissão (Of. 77/09-GLPDT).
92. O Senador Gilvam Borges licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 22.12.09 (Requerimento nº 1.712/2009, deferido na sessão de 22.12.09).
93. Em 04.02.2010, o Senador Geovani Borges é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gilvam Borges (OF. GLPMDB nº 205/2010).
94. O Senador João Pedro deixou o exercício do mandato em 31.03.2010, em virtude do retorno do titular, Senador Alfredo Nascimento, em 01.04.2010 (Of. nº 1/2010, de 1/04/2010 - DSF de 07/04/10 p. 12036).
95. O Senador Wellington Salgado de Oliveira deixou o exercício do mandato em 30.03.2010, em virtude do retorno do titular, Senador Hélio Costa, em 31.03.2010 (Of. s/n, de 31/03/10 - DSF de 08/04/10 p. 12551).
96. Em 13.04.2010, o Senador Hélio Costa é designado membro suplente do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 054/2010).
97. Vago em virtude de o Senador Geovani Borges não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Gilvam Borges, em 22.04.2010 (Of. nº 1/2010-GSGB).
98. Em 28.04.2010, o Senador Gilvam Borges é designado membro suplente do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 60/2010).
99. Em 01.06.2010, o Senador Paulo Paim é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 036/2010-GLDBAG).

Secretário(a): Alexandre Bastos de Melo

Reuniões: QUINTAS-FEIRAS 10:00 hs - Plenário nº 7 - ALA ALEXANDRE COSTA

Telefone(s): 3303-3496

Fax: 3303-3546

E-mail: scomcre@senado.gov.br

7.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE PROTEÇÃO DOS CIDADÃOS BRASILEIROS NO EXTERIOR

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

Secretário(a): Alexandre Bastos de Melo

Telefone(s): 3303-3496

Fax: 3303-3546

E-mail: scomcre@senado.gov.br

7.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE ACOMPANHAMENTO DO REGIME INTERNACIONAL SOBRE MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

PRESIDENTE: VAGO

VICE-PRESIDENTE: VAGO

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) ⁽²⁾	
VAGO (3,4,6)	1. VAGO (7)
João Ribeiro (PR)	2. Augusto Botelho (PT)
Maioria (PMDB, PP)	
VAGO (9,10)	1. Valdir Raupp (PMDB)
	2. VAGO (8)
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
VAGO (1)	1. Rosalba Ciarlini (DEM)
Eduardo Azeredo (PSDB)	2. VAGO (7)
PDT	
Cristovam Buarque	1. VAGO (5)

Notas:

1. Vago em 17.02.2009 em virtude de o Senador Romeu Tuma não mais pertencer à Comissão.
2. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
3. Em 28.12.2007, vago em virtude do afastamento do Senador Euclides Mello, devido ao retorno do Senador Fernando Collor ao exercício do mandato.
4. Em 21.02.2008, o Senador Fernando Collor é designado membro titular na Subcomissão (Of. nº 008/2008-CRE).
5. Em virtude do falecimento do Senador Jefferson Peres, ocorrido em 23.05.2008.
6. Vago em razão da substituição do Senador Fernando Collor pela Senadora Ada Mello na CRE, em 07.10.2008 (Of. N° 140/2008-GLPTB).
7. Vago em 17.02.09 em virtude de os Senadores não pertencerem mais à Comissão.
8. Vago em 28.04.09 em virtude de o Senador Leomar Quintanilha não pertencer mais à CRE.
9. O Senador Mão Santa comunicou sua desfiliação do Partido do Movimento Democrático Brasileiro, conforme ofício s/nº lido na sessão de 23.09.2009.
10. Vago em 02.03.09 em virtude de o Senador Mão Santa não pertencer mais à Comissão (Of. nº 024/2009-GLPMDB).

Secretário(a): Alexandre Bastos de Melo

Telefone(s): 3303-3496

Fax: 3303-3546

E-mail: scomcre@senado.gov.br

7.3) SUBCOMISSÃO PERMANENTE PARA MODERNIZAÇÃO E REAPARELHAMENTO DAS FORÇAS ARMADAS

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: VAGO

VICE-PRESIDENTE: VAGO

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) ⁽²⁾	
VAGO ^(1,4)	1. VAGO ⁽⁵⁾
Maioria (PMDB, PP)	
Paulo Duque (PMDB)	1. Pedro Simon (PMDB)
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
VAGO ⁽⁵⁾	1. Marco Maciel (DEM)
Eduardo Azeredo (PSDB)	2. Flexa Ribeiro (PSDB)
PDT	
VAGO ⁽³⁾	1.

Notas:

1. Vago, em virtude de o Senador Fernando Collor encontrar-se licenciado, nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, no período de 30.08.2007 a 27.12.2007, e ter sido substituído pelo Senador Euclides Mello, na Comissão de Relações Exteriores (Of. nº 146/2007-GLDBAG).
2. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
3. Em virtude do falecimento do Senador Jefferson Peres, ocorrido em 23.05.2008.
4. O Senador Fernando Collor retornou ao mandato em 11.01.2009. Aguardando indicação.
5. Vago em 17.02.09 em virtude de os Senadores não pertencerem mais à Comissão.

Secretário(a): Alexandre Bastos de Melo

Telefone(s): 3303-3496

Fax: 3303-3546

E-mail: scomcre@senado.gov.br

7.4) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DA AMAZÔNIA E DA FAIXA DE FRONTEIRA

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

PRESIDENTE: Senador Mozarildo Cavalcanti (PTB-RR)

VICE-PRESIDENTE: Senador Geraldo Mesquita Júnior (PMDB-AC)

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
José Agripino (DEM)	1. Rosalba Ciarlini (DEM)
Romeu Tuma (PTB) ⁽²⁾	
Flexa Ribeiro (PSDB)	2. Arthur Virgílio (PSDB)
	3. Tasso Jereissati (PSDB)
PMDB PP	
Geraldo Mesquita Júnior (PMDB)	1. Pedro Simon (PMDB)
Valdir Raupp (PMDB) ^(1,3)	2. Romero Jucá (PMDB)
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)	
Augusto Botelho (PT)	1. VAGO ⁽⁴⁾
PTB	
Mozarildo Cavalcanti	1. Fernando Collor

Notas:

1. Vago em 28.04.09 em virtude de o Senador Leomar Quintanilha não pertencer mais à CRE (Of. N° 054/2009 - CRE).
2. Em 17/06/2009, o Senador Romeu Tuma é designado Titular do Bloco Parlamentar da Minoria, em substituição à Senadora Kátia Abreu (Of. 077/2009-CRE).
3. Em 17/06/2009, o Senador Valdir Raupp é designado titular do Bloco da Maioria (Of. 077/2009-CRE).
4. Vago em 15.09.2009 em virtude de o Senador Tião Viana não pertencer mais à CRE (Of. 125/09-GLDBAG).

Secretário(a): Alexandre Bastos de Melo

Telefone(s): 3303-3496

Fax: 3303-3546

E-mail: scomcre@senado.gov.br

8) COMISSÃO DE SERVIÇOS DE INFRAESTRUTURA - CI

Número de membros: 23 titulares e 23 suplentes

PRESIDENTE: Senador Fernando Collor (PTB-AL)

VICE-PRESIDENTE: Senador Eliseu Resende (DEM-MG)

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) ⁽²⁾	
Serys Slhessarenko (PT) (18)	1. Marina Silva (PV) (16,66,68)
Delcídio Amaral (PT) (18,33,56)	2. Paulo Paim (PT) (25,33,57)
Ideli Salvatti (PT) (18,90)	3. Antonio Carlos Valadares (PSB) (19)
Inácio Arruda (PC DO B) (23)	4. VAGO (17,70,72,73)
Fátima Cleide (PT) (20)	5. Eduardo Suplicy (PT) (24)
João Ribeiro (PR) (21)	6. VAGO (22,82)
Maioria (PMDB, PP)	
Francisco Dornelles (PP) (52,63,64)	1. Neuto De Conto (PMDB) (3,6,54)
Gilvam Borges (PMDB) (53,76,79,85,86)	2. Hélio Costa (PMDB) (29,50,81,84)
Paulo Duque (PMDB) (45)	3. Pedro Simon (PMDB) (8,10,11,44)
Mão Santa (PSC) (5,9,49,71,74)	4. Valter Pereira (PMDB) (46)
Valdir Raupp (PMDB) (48,60)	5. Leomar Quintanilha (PMDB) (47,64,89)
Edison Lobão (PMDB) (43,80,83)	6. Almeida Lima (PMDB) (51,55,63)
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
Jorge Yanai (DEM) (34,87,88)	1. Antonio Carlos Júnior (DEM) (30)
Eliseu Resende (DEM) (26)	2. Efraim Morais (DEM) (38)
Heráclito Fortes (DEM) (35)	3. Adelmir Santana (DEM) (36)
Jayme Campos (DEM) (37,67,69,77,78)	4. Rosalba Ciarlini (DEM) (31)
Kátia Abreu (DEM) (7,27)	5. Demóstenes Torres (DEM) (1,28)
Arthur Virgílio (PSDB) (40,61,65)	6. Cícero Lucena (PSDB) (14)
João Tenório (PSDB) (41,58)	7. Mário Couto (PSDB) (13,59,65)
Flexa Ribeiro (PSDB) (14)	8. Alvaro Dias (PSDB) (14,62)
Marconi Perillo (PSDB) (42)	9. Sérgio Guerra (PSDB) (15)
PTB ⁽⁴⁾	
Fernando Collor (32)	1. Gim Argello (32)
PDT	
Acir Gurgacz (12,75)	1. João Durval (39,75)

Notas:

1. Senador Romeu Tuma comunicou, em 11.10.2007, filiação ao PTB (DSF 15.10.2007)
2. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
3. Senador Garibaldi Alves Filho foi eleito Presidente do Senado em 12.12.2007 (art. 77, § 1º, RISF).
4. Nos termos da decisão do Presidente do Senado, publicada no DSF de 14.02.2008.
5. Em 23/04/2008, o Senador Geovani Borges é designado Titular do PMDB, na Comissão (Of. 125/08-GLPMDB).

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3303-3325/3572/7279

6. Em 07/05/2008, o Senador Lobão Filho é designado Suplente do PMDB na Comissão (Of. 144/2008 - GLPMDB).
7. O Senador Raimundo Colombo licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 26.6.2008 a 24.10.2008.
8. Em 09.07.2008, o Senador Casildo Maldaner é designado membro suplente do PMDB na Comissão (Of. GLPMDB nº 221/2008).
9. Em 26.08.2008, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão (Of. GLPMDB nº 359/2008).
10. Vago em virtude do retorno do Senador Raimundo Colombo ao exercício do mandato, em 27.10.2008.
11. Em 02/12/2008, o Senador Paulo Duque é designado Suplente do PMDB na Comissão (Of. 532/2008 - GLPMDB).
12. Em 11.02.2009, o Senador João Durval teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PDT (Of. nº 09/09-GLPDT).
13. Em 12.02.2009, o Senador João Tenório é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. 29/2009-GLPSDB), em substituição ao Senador Eduardo Azeredo.
14. Em 12.02.2009, os Senadores Cícero Lucena e Mário Couto, como suplentes, e o Senador Flexa Ribeiro, como titular, tiveram as suas indicações na Comissão ratificadas pela Liderança do PSDB (Of. nº 029/09-GLPSDB).
15. Em 12.02.2009, o Senador Sérgio Guerra é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. 29/2009-GLPSDB), em substituição ao Senador Tasso Jereissati.
16. Em 16.02.2009, a Senadora Marina Silva é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Flávio Arns.
17. Em 16.02.2009, o Senador Expedito Júnior é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador João Ribeiro.
18. Em 16.02.2009, os Senadores Delcício Amaral, Serys Slhessarenko e Ideli Salvatti tiveram as suas indicações como titulares da Comissão ratificadas pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/09-GLDBAG).
19. Em 16.02.2009, o Senador Antonio Carlos Valadares é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Aloízio Mercadante.
20. Em 16.02.2009, a Senadora Fátima Cleide é designada membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Inácio Arruda.
21. Em 16.02.2009, o Senador João Ribeiro é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Expedito Júnior.
22. Em 16.02.2009, o Senador João Pedro é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Renato Casagrande.
23. Em 16.02.2009, o Senador Inácio Arruda é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Francisco Dornelles.
24. Em 16.02.2009, o Senador Eduardo Suplicy é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Augusto Botelho.
25. Em 16.02.2009, o Senador Paulo Paim é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Fátima Cleide.
26. Em 17.02.2009, o Senador Eliseu Resende é confirmado como membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
27. Em 17.02.2009, a Senadora Kátia Abreu é designada membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
28. Em 17.02.2009, o Senador Demóstenes Torres é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Romeu Tuma.
29. Vago, em virtude de o Senador José Maranhão ter tomado posse no cargo de Governador de Estado, renunciando ao mandato de Senador.
30. Em 17.02.2009, o Senador Antonio Carlos Júnior é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Demóstenes Torres.
31. Em 17.02.2009, a Senadora Rosalba Ciarlini é confirmada como membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
32. Em 17.02.2009, o Senador Fernando Collor é designado membro titular do PTB na Comissão (Of. nº 33/09-GLPTB), em substituição ao Senador Gim Argello, que passa a integrar a suplência, em substituição ao Senador João Vicente Claudino.
33. Em 17.02.2009, o Senador Paulo Paim é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 23/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Delcício Amaral, que passa à suplência.
34. Em 17.02.2009, o Senador Gilberto Goellner é confirmado como membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
35. Em 17.02.2009, o Senador Heráclito Fortes é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Jayme Campos.
36. Em 17.02.2009, o Senador Adelmir Santana é confirmado como membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
37. Em 17.02.2009, o Senador Jayme Campos é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Heráclito Fortes.
38. Em 17.02.2009, o Senador Efraim Morais é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Marco Maciel.
39. Em 19/02/2009, o Senador Osmar Dias é designado Suplente do PDT na Comissão (Of. 20/09-GLPDT).
40. Em 12.02.2009, o Senador Alvaro Dias é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. 29/2009-GLPSDB), em substituição ao Senador João Tenório.
41. Em 12.02.2009, o Senador Arthur Virgílio é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. 29/2009-GLPSDB), em substituição ao Senador Marconi Perillo.
42. Em 12.02.2009, o Senador Marconi Perillo é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. 29/2009-GLPSDB), em substituição ao Senador Sérgio Guerra.

43. Em 02.03.2009, o Senador Wellington Salgado teve sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (OF. GLPMDB nº 22/2009).
44. Em 02.03.2009, o Senador Pedro Simon é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Paulo Duque (OF. GLPMDB nº 25/2009).
45. Em 02.03.2009, o Senador Paulo Duque é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Leomar Quintanilha (OF. GLPMDB nº 25/2009).
46. Em 02.03.2009, o Senador Valter Pereira é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Neuto De Conto (OF. GLPMDB nº 25/2009).
47. Em 02.03.2009, o Senador Francisco Dornelles é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Geraldo Mesquita (OF. GLPMDB nº 25/2009).
48. Em 02.03.2009, o Senador Geraldo Mesquita é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valter Pereira (OF. GLPMDB nº 25/2009).
49. Em 02.03.2009, o Senador Mão Santa é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gilvam Borges (OF. GLPMDB nº 25/2009).
50. Em 02.03.2009, o Senador Lobão Filho é designado membro suplente do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 25/2009).
51. Em 02.03.2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Pedro Simon (OF. GLPMDB nº 25/2009).
52. Em 02.03.2009, o Senador Almeida Lima é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Romero Jucá (OF. GLPMDB nº 25/2009).
53. Em 02.03.2009, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (OF. GLPMDB nº 25/2009).
54. Em 02.03.2009, o Senador Neuto De Conto é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Lobão Filho (OF. GLPMDB nº 25/2009).
55. Em 10.03.2009, vago em razão de o Senador Valdir Raupp ter sido designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 061/2009).
56. Em 10.03.2009, o Senador Delcídio Amaral é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Paulo Paim (Of. nº 025/09-GLDBAG).
57. Em 10.03.2009, o Senador Paulo Paim é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Delcídio Amaral (Of. nº 025/09-GLDBAG).
58. Em 10/03/2009, o Senador João Tenório é designado Titular do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Arthur Virgílio, que passa à suplência (Of. 50/09 - GLPSDB).
59. Em 10/03/2009, o Senador Arthur Virgílio é designado Suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador João Tenório, que passa à titularidade (Of. 50/09 - GLPSDB).
60. Em 10.03.2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Geraldo Mesquita Júnior (OF. GLPMDB nº 061/2009).
61. Em 16.04.2009, o Senador Mário Couto é designado membro titular do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Alvaro Dias (Of. 76/09-GLPSDB).
62. Em 16.04.2009, o Senador Alvaro Dias é designado membro suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Mário Couto (Of. 76/09-GLPSDB).
63. Em 14.05.2009, o Senador Almeida Lima deixa a vaga de membro titular do PMDB na Comissão e assume a vaga de membro suplente (OF. GLPMDB nº 111/2009).
64. Em 14.05.2009, o Senador Francisco Dornelles deixa a vaga de membro suplente na Comissão e assume a vaga de membro titular cedida pelo PMDB (OF. GLPMDB nº 001-A-2009).
65. Em 12.08.2009, o Senador Arthur Virgílio deixa a suplência e é designado titular do PSDB, em substituição ao Senador Mário Couto, que passa a integrar a Comissão como suplente (Of. 136/09-GLPSDB).
66. A Senadora Marina Silva desfilou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme comunicação lida na sessão de 19.08.2009.
67. O Senador Jayme Campos licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 26.08.09 (Requerimento nº 1.041/2009, aprovado na sessão de 25.08.09).
68. A Senadora Marina Silva filiou-se ao Partido Verde, conforme comunicação lida na sessão de 01.09.2009.
69. O Senador Osvaldo Sobrinho é designado membro titular na Comissão, em vaga anteriormente ocupada pelo Senador Jayme Campos, conforme expediente da Liderança do PTB, com o "de acordo" da Liderança do DEM, lido na sessão de 14.09.2009.
70. O Senador Expedito Júnior desfilou-se do Partido da República, conforme ofício lido na sessão de 23.09.2009 (Of. nº 221/2009-GSEJUN).
71. O Senador Mão Santa comunicou sua desfiliação do Partido do Movimento Democrático Nacional, conforme ofício s/nº lido na sessão de 23.09.2009.
72. O Senador Expedito Júnior filiou-se ao PSDB, conforme ofício lido na sessão de 29.09.2009 (Of. nº 225/2009-GSEJUN).
73. Em 29.09.2009, o Senador Expedito Júnior deixa de compor a Comissão (Of. 142/2009-GLDBAG).
74. O Senador Mão Santa comunicou sua filiação ao Partido Social Cristão - PSC, conforme o OF. GSMS 098/2009, lido na sessão de 01.10.2009.
75. Em 18.11.2009, o Senador Acir Gurgacz é designado membro titular do PDT na Comissão, em substituição ao Senador João Durval, que passa à suplência, no lugar do Senador Osmar Dias (Of. 79/09-GLPDT).
76. O Senador Gilvam Borges licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 22.12.09 (Requerimento nº 1.712/2009, deferido na sessão de 22.12.09).
77. Vago em virtude de o Senador Osvaldo Sobrinho não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Jayme Campos, em 03.01.2010.

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/atividade/plenario/sf>
Informações: Subsecretaria de Informações - 3303-3325/3572/7279

78. Em 03.02.2010, o Senador Jayme Campos foi designado membro titular do Bloco Parlamentar da Minoria na Comissão (OF. nº 4/2010-GLDEM).
79. Em 04.02.2010, o Senador Geovani Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gilvam Borges (OF. GLPMDB nº 205/2010).
80. O Senador Wellington Salgado de Oliveira deixou o exercício do mandato em 31.03.2010, em virtude do retorno do titular, Senador Hélio Costa, em 01.04.2010 (Of. s/n, de 31/03/10 - DSF de 08/04/10 p. 12551).
81. O Senador Lobão Filho deixou o exercício do mandato em 31.03.2010, em virtude do retorno do titular, Senador Edison Lobão, em 01.04.2010 (DSF de 06/04/10 p. 11774).
82. O Senador João Pedro deixou o exercício do mandato em 31.03.2010, em virtude do retorno do titular, Senador Alfredo Nascimento, em 01.04.2010 (Of. nº 1/2010, de 1/04/2010 - DSF de 07/04/10 p. 12036).
83. Em 06.04.2010, o Senador Edison Lobão é designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 46/2010).
84. Em 13.04.2010, o Senador Hélio Costa é designado membro suplente do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 057/2010).
85. Vago em virtude de o Senador Geovani Borges não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Gilvam Borges, em 22.04.2010 (Of. nº 1/2010-GSGB).
86. Em 28.04.2010, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 60/2010).
87. O Senador Gilberto Goellner licenciou-se, nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 123 dias, a partir de 05.05.2010 (Requerimento nº 438/2010, aprovado na sessão de 04.05.2010).
88. Em 11.05.2010, o Senador Jorge Yanai é designado membro titular do DEM na Comissão, em substituição ao Senador Gilberto Goellner (OF. GLDEM nº 32/2010).
89. Em 26.05.2010, o Senador Leomar Quintanilha é designado membro suplente do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 74/2010).
90. A Senadora Ideli Salvatti licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 08.07.2010 (Requerimentos nºs 704 e 705, de 2010, aprovados na sessão de 07.07.2010).

Secretário(a): Álvaro Araujo Souza

Reuniões: QUINTAS-FEIRAS - 8:30HS - Plenário nº 13 - Ala Alexandre Costa

Telefone(s): 3303-4607

Fax: 3303-3286

E-mail: scomci@senado.gov.br

8.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE - PLANO DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO

Finalidade: Subcomissão Permanente Destinada a Acompanhar a Implementação do Plano de Aceleração do Crescimento - PAC

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

Secretário(a): Álvaro Araujo Souza

Telefone(s): 3303-4607

Fax: 3303-3286

E-mail: scomci@senado.gov.br

8.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE INFRAESTRUTURA E DESENVOLVIMENTO URBANO

Finalidade: Debater temas relacionados à infraestrutura e desenvolvimento urbano.

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

Secretário(a): Álvaro Araujo Souza

Telefone(s): 3303-4607

Fax: 3303-3286

E-mail: scomci@senado.gov.br

9) COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL E TURISMO - CDR

Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

PRESIDENTE: Senador Neuto De Conto (PMDB-SC) ^(56,58)

VICE-PRESIDENTE: Senador César Borges (PR-BA)

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) ⁽³⁾	
César Borges (PR) (24)	1. Delcídio Amaral (PT) (7,25)
Serys Slhessarenko (PT) (2,28)	2. Roberto Cavalcanti (PRB) (23,50)
Antonio Carlos Valadares (PSB) (27)	3. Tião Viana (PT) (23,54)
José Nery (PSOL) (26)	4. VAGO (23)
Maioria (PMDB, PP)	
Neuto De Conto (PMDB) (36,43,55,57)	1. VAGO (42,62)
Valter Pereira (PMDB) (1,41)	2. Pedro Simon (PMDB) (45)
Romero Jucá (PMDB) (4,11,48)	3. Valdir Raupp (PMDB) (47)
Almeida Lima (PMDB) (46)	4. Gerson Camata (PMDB) (44,49,51)
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
José Agripino (DEM) (33)	1. Jorge Yanai (DEM) (30,63,64)
Marco Maciel (DEM) (32)	2. Jayme Campos (DEM) (31,52,53,59,60)
Rosalba Ciarlini (DEM) (29)	3. Demóstenes Torres (DEM) (9,12,35)
Adelmir Santana (DEM) (38)	4. Kátia Abreu (DEM) (6,14,34)
Lúcia Vânia (PSDB) (18)	5. Cícero Lucena (PSDB) (22)
Marconi Perillo (PSDB) (19)	6. Papaléo Paes (PSDB) (10,13,17,61)
Sérgio Guerra (PSDB) (21,61)	7. Tasso Jereissati (PSDB) (20)
PTB ⁽⁵⁾	
Gim Argello (37)	1. Mozarildo Cavalcanti (37)
PDT	
Jefferson Praia (8,15,39)	1. João Durval (16,40)

Notas:

1. Vaga cedida ao PTB, nos termos do Ofício nº 361/2007 - GLPMDB.
2. Senadora Patrícia Saboya comunicou filiação partidária em 02.10.2007 (DSF 3.10.2007).
3. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
4. Senador Garibaldi Alves Filho foi eleito Presidente do Senado em 12.12.2007 (art. 77, § 1º, RISF).
5. Nos termos da decisão do Presidente do Senado, publicada no DSF de 14.02.2008.
6. Em 01/04/2008, o Senador Virgílio de Carvalho é designado Suplente em vaga antes ocupada pela Senadora Maria do Carmo Alves, que se encontra licenciada, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 20.03.2008 a 3.02.2009 (Of. 30/08-GLDEM e Req. nº 1.135/2009).
7. Vago em virtude de o Senador Sibá Machado não exercer mais o mandato devido ao retorno da titular, Senadora Marina Silva.
8. Em 04.06.2008, o Senador Jefferson Praia é designado titular do PDT na Comissão (Of. nº 08/08-LPdT).
9. Em 4/7/2008, o Senador Marco Antônio Costa é designado suplente em vaga antes ocupada pela Senadora Kátia Abreu, que se licenciou, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 30.6.2008 a 28.10.2008. (Of. nº 62/08-GLDEM)
10. Em 21/08/2008, o Senador Marconi Perillo é designado Suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Flexa Ribeiro (Of. 107-08-GLPSDB).

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3303-3325/3572/7279

11. Em 28.10.2008, o Senador Romero Jucá é designado membro titular do PMDB na Comissão (Of. nº 461/2008/GLPMDB).
12. Em 29.10.2008, a Senadora Kátia Abreu é designada membro titular do Partido Democratas na Comissão, em substituição ao Senador Marco Antônio Costa (Of. nº 103/2008-GLDEM).
13. Em 26.11.2008, o Senador Flexa Ribeiro é designado suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Marconi Perillo (Ofício nº 135/08-GLPSDB).
14. Vago em virtude do fim do exercício do Senador Virgílio de Carvalho, devido ao retorno da Titular.
15. Em 11.02.2009, o Senador Cristovam Buarque é designado membro titular do PDT na Comissão (Of. nº 10/2009-GLPDT), em substituição ao Senador Jefferson Praia.
16. Em 11.02.2009, o Senador Jefferson Praia é designado membro suplente do PDT na Comissão (Of. nº 10/2009-GLPDT), em substituição ao Senador Osmar Dias.
17. Em 12.02.2009, o Senador Sérgio Guerra é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 030/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Flexa Ribeiro.
18. Em 12.02.2009, a Senadora Lúcia Vânia teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PSDB (Of. nº 030/09-GLPSDB).
19. Em 12.02.2009, o Senador Marconi Perillo é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 030/09-GLPSDB), em substituição à Senadora Marisa Serrano.
20. Em 12.02.2009, o Senador Tasso Jereissati é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 030/09-GLPSDB), em substituição ao Senador João Tenório.
21. Em 12.02.2009, o Senador Papaléo Paes é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 030/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Cícero Lucena.
22. Em 12.02.2009, o Senador Cícero Lucena é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 030/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Tasso Jereissati.
23. Vago em virtude do remanejamento de vagas indicado pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/2009 - GLDBAG).
24. Em 16.02.2009, o Senador César Borges é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Fátima Cleide.
25. Em 16.02.2009, o Senador Delcídio Amaral é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG).
26. Em 16.02.2009, o Senador José Nery é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador João Vicente Claudino.
27. Em 16.02.2009, o Senador Antonio Carlos Valadares é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador João Pedro.
28. Em 16.02.2009, a Senadora Serys Slhessarenko é designada membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Patrícia Saboya.
29. Em 17.02.2009, a Senadora Rosalba Ciarlini é designada membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Marco Maciel.
30. Em 17.02.2009, o Senador Gilberto Goellner é confirmado como membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
31. Em 17.02.2009, o Senador Jayme Campos é confirmado como membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM)
32. Em 17.02.2009, o Senador Marco Maciel é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Adelmir Santana.
33. Em 17.02.2009, o Senador José Agripino é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Demóstenes Torres.
34. Em 17.02.2009, a Senadora Kátia Abreu é designada membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
35. Em 17.02.2009, o Senador Demóstenes Torres é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição à Senadora Kátia Abreu.
36. Vago, em virtude do Senador José Maranhão ter tomado posse no cargo de Governador de Estado, renunciando ao mandato de Senador.
37. Em 17.02.2009, o Senador Gim Argello é designado membro titular do PTB na Comissão (Of. nº 34/09-GLPTB), em substituição ao Senador Mozarildo Cavalcanti, que passa a integrar a suplência.
38. Em 17.02.2009, o Senador Adelmir Santana é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição à Senadora Rosalba Ciarlini.
39. Em 19/02/2009, o Senador Jefferson Praia é designado Titular do PDT na Comissão, em substituição ao Senador Cristovam Buarque (Of. 21/09-GLPDT).
40. Em 19/02/2009, o Senador João Durval é designado Suplente do PDT na Comissão (Of. 21/09-GLPDT).
41. Em 02.03.2009, o Senador Valter Pereira é designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 33/2009).
42. Em 02.03.2009, o Senador Wellington Salgado é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Leomar Quintanilha (OF. GLPMDB nº 33/2009).
43. Em 02.03.2009, o Senador Leomar Quintanilha é designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 33/2009).
44. Em 02.03.2009, o Senador Jarbas Vasconcelos é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (OF. GLPMDB nº 33/2009).
45. Em 02.03.2009, o Senador Pedro Simon é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Wellington Salgado (OF. GLPMDB nº 33/2009).
46. Em 02.03.2009, o Senador Almeida Lima é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valter Pereira (OF. GLPMDB nº 33/2009).

47. Em 02.03.2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Pedro Simon (OF. GLPMDB nº 33/2009).
48. Em 02.03.2009, o Senador Romero Jucá teve sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (OF. GLPMDB nº 33/2009).
49. Vago, conforme comunicação do Senador Jarbas Vasconcelos, lido na sessão de 3 de março de 2009.
50. Em 05/03/2009, o Senador Roberto Cavalcanti é designado Suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. 43/2009 - GLDBAG).
51. Em 10.03.2009, o Senador Gerson Camata é designado membro suplente do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 064/2009).
52. O Senador Jayme Campos licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 26.08.09 (Requerimento nº 1.041/2009, aprovado na sessão de 25.08.09).
53. O Senador Osvaldo Sobrinho é designado membro suplente na Comissão, em vaga anteriormente ocupada pelo Senador Jayme Campos, conforme expediente da Liderança do PTB, com o "de acordo" da Liderança do DEM, lido na sessão de 14.09.2009.
54. Em 15.09.2009, o Senador Tião Viana é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 126/09-GLDBAG).
55. O Senador Leomar Quintanilha afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão deliberativa ordinária de 17 de setembro de 2009.
56. O Senador Leomar Quintanilha afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão de 17 de setembro de 2009 (art. 39, II, do Regimento Interno).
57. Em 17.09.2009, o Senador Neuto de Conto é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Leomar Quintanilha (OF. GLPMDB nº 157/2009).
58. Em 23.09.2009, o Senador Neuto de Conto é eleito Presidente da Comissão (OF. Nº 108/2009-CDR).
59. Vago em virtude de o Senador Osvaldo Sobrinho não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Jayme Campos, em 03.01.2010.
60. Em 03.02.2010, o Senador Jayme Campos foi designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Minoria na Comissão (OF. nº 4/2010-GLDEM).
61. Em 25.02.2010, o Senador Sérgio Guerra é designado membro titular do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Papaléo Paes, que assume a suplência (Of. 07/10-GLPSDB).
62. O Senador Wellington Salgado de Oliveira deixou o exercício do mandato em 30.03.2010, em virtude do retorno do titular, Senador Hélio Costa, em 31.03.2010 (Of. s/n, de 31/03/10 - DSF de 08/04/10 p. 12551).
63. O Senador Gilberto Goellner licenciou-se, nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 123 dias, a partir de 05.05.2010 (Requerimento nº 438/2010, aprovado na sessão de 04.05.2010).
64. Em 11.05.2010, o Senador Jorge Yanai é designado membro suplente do DEM na Comissão, em substituição ao Senador Gilberto Goellner (OF. GLDEM nº 32/2010).

Secretário(a): Selma Míriam Perpétuo Martins

Reuniões: QUARTAS-FEIRAS - 14:00HS -

Telefone(s): 3311-4282

Fax: 3311-1627

E-mail: scomcdr@senado.gov.br

10) COMISSÃO DE AGRICULTURA E REFORMA AGRÁRIA - CRA

Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

PRESIDENTE: Senador Valter Pereira (PMDB-MS)

VICE-PRESIDENTE: VAGO (77,78)

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) ⁽¹⁾	
Delcídio Amaral (PT) (22)	1. Antonio Carlos Valadares (PSB) (22,71)
VAGO (23,63,67,70,75)	2. Fátima Cleide (PT) (4,6,19)
Augusto Botelho (PT) (21,32,49)	3. Eduardo Suplicy (PT) (20,60,61,62,64)
César Borges (PR) (18,54)	4. Serys Slhessarenko (PT) (17,52)
Maioria (PMDB, PP)	
VAGO (2,11,37,40,59,68,69,74)	1. Romero Jucá (PMDB) (35,38)
Neuto De Conto (PMDB) (44,46)	2. Valdir Raupp (PMDB) (42,48)
Gerson Camata (PMDB) (39,45)	3. Renan Calheiros (PMDB) (41,47)
Valter Pereira (PMDB) (34,50)	4. Paulo Duque (PMDB) (36,43)
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
Jorge Yanai (DEM) (26,77,79)	1. Demóstenes Torres (DEM) (3,33)
Raimundo Colombo (DEM) (27,80)	2. Heráclito Fortes (DEM) (31)
Kátia Abreu (DEM) (28)	3. Rosalba Ciarlini (DEM) (7,24)
Jayme Campos (DEM) (8,10,30,57,58,72,73)	4. José Agripino (DEM) (25)
VAGO (13,53,56,65,66)	5. Mário Couto (PSDB) (16,55)
Flexa Ribeiro (PSDB) (14,55)	6. João Tenório (PSDB) (15)
Marisa Serrano (PSDB) (15)	7. Marconi Perillo (PSDB) (12)
PTB ⁽⁵⁾	
Romeu Tuma (9,29)	1. Sérgio Zambiasi (29,51)
PDT	
Osmar Dias	1. João Durval

Notas:

1. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
2. Senador Garibaldi Alves Filho foi eleito Presidente do Senado em 12.12.2007 (art. 77, § 1º, RISF).
3. O Senador Edison Lobão encontra-se afastado do exercício do mandato desde 21/01/2008, para exercer o cargo de Ministro de Minas e Energia.
4. Em 01/04/2008, o Senador Sibá Machado é designado Suplente do Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Aloizio Mercadante.
5. Nos termos da decisão do Presidente do Senado, publicada no DSF de 14.02.2008.
6. Vago em virtude do Senador Sibá Machado não exercer mais o mandato devido ao retorno da titular, Senadora Marina Silva.
7. O Senador Raimundo Colombo licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 26.6.2008 a 24.10.2008.
8. Em 4/7/2008, o Senador Marco Antônio Costa é designado titular em vaga antes ocupada pela Senadora Kátia Abreu, que se licenciou, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 30.6.2008 a 28.10.2008. (Of. nº 62/08-GLDEM)
9. Em virtude do retorno do titular, Senador Cícero Lucena.
10. Em 29.10.2008, a Senadora Kátia Abreu é designada membro titular do Partido Democratas na Comissão, em substituição ao Senador Marco Antônio Costa (Of. nº 103/2008-GLDEM).
11. Em 04/12/2008, o Senador Gerson Camata é designado Titular do PMDB na Comissão (Of.º 536/2008-GLPMDB).

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3303-3325/3572/7279

12. Em 12.02.2009, o Senador Marconi Perillo é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 031/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Sérgio Guerra.
13. Em 12.02.2009, a Senadora Lúcia Vânia é designada membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 031/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Cícero Lucena.
14. Em 12.02.2009, o Senador Mário Couto é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 031/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Flexa Ribeiro.
15. Em 12.02.2009, a Senadora Marisa Serrano teve a sua indicação, como titular, e o Senador João Tenório, como suplente da Comissão, ratificadas pela Liderança do PSDB (Of. nº 031/09-GLPSDB).
16. Em 12.02.2009, o Senador Flexa Ribeiro é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 031/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Marconi Perillo.
17. Vago em virtude do remanejamento de vagas indicado pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/2009 - GLDBAG).
18. Em 16.02.2009, o Senador Magno Malta é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador João Pedro.
19. Em 16.02.2009, a Senadora Fátima Cleide é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG).
20. Em 16.02.2009, o Senador Expedito Júnior é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador César Borges.
21. Em 16.02.2009, o Senador Augusto Botelho é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Expedito Júnior.
22. Em 16.02.2009, o Senador Delcídio Amaral, como titular, e o Senador Paulo Paim, como suplente, tiveram as suas indicações na Comissão ratificadas pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/09-GLDBAG).
23. Em 16.02.2009, o Senador João Pedro é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Antonio Carlos Valadares.
24. Em 17/02/2009, a Senadora Rosalba Ciarlini é designada Suplente do DEM na Comissão, em substituição ao Senador Raimundo Colombo (Of. 012/09-GLDEM).
25. Em 17/02/2009, o Senador José Agripino é designado Suplente do DEM na Comissão, em substituição à Senadora Rosalba Ciarlini (Of. 012/09-GLDEM).
26. Em 17/02/2009, o Senador Gilberto Goellner é designado Titular do DEM na Comissão, em substituição ao Senador Heráclito Fortes (Of. 012/09-GLDEM).
27. Em 17/02/2009, o Senador Raimundo Colombo é designado Titular do DEM na Comissão, em substituição ao Senador Jayme Campos (Of. 012/09-GLDEM).
28. Em 17/02/2009, a Senadora Kátia Abreu é designada Titular do DEM na Comissão, em substituição ao Senador Gilberto Goellner (Of. 012/09-GLDEM).
29. Em 17.02.2009, os Senadores Romeu Tuma e Gim Argello são designados, respectivamente, membros titular e suplente do PTB na Comissão (Of. nº 35/09-GLPTB).
30. Em 17/02/2009, o Senador Jayme Campos é designado Titular do DEM na Comissão, em substituição à Senadora Kátia Abreu (Of. 012/09-GLDEM).
31. Em 17/02/2009, o Senador Heráclito Fortes é designado Suplente do DEM na Comissão, em substituição ao Senador Eliseu Resende (Of. 012/09-GLDEM).
32. Em 17.02.2009, o Bloco de Apoio ao Governo pede seja desconsiderada a indicação do Senador Augusto Botelho como membro titular na Comissão (Of. nº 17/09-GLDBAG).
33. Em 17/02/2009, o Senador Demóstenes Torres é designado Suplente do DEM na Comissão (Of. 012/09-GLDEM).
34. Em 02.03.2009, o Senador Mão Santa é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Neuto De Conto (OF. GLPMDB nº 31/2009).
35. Em 04/03/2009, o Senador Romero Jucá teve a sua indicação como Suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 46/2009 - GLPMDB).
36. Em 02.03.2009, o Senador Paulo Duque é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Mão Santa (OF. GLPMDB nº 31/2009).
37. Em 04/03/2009, o Senador Leomar Quintanilha teve a sua indicação como Titular da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 46/2009 - GLPMDB).
38. Em 02.03.2009, o Senador Romero Jucá é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (OF. GLPMDB nº 31/2009).
39. Em 02.03.2009, o Senador Gerson Camata é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Pedro Simon (OF. GLPMDB nº 31/2009).
40. Em 02.03.2009, o Senador Leomar Quintanilha é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gerson Camata (OF. GLPMDB nº 31/2009).
41. Em 04/03/2009, o Senador Renan Calheiros teve a sua indicação como Suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 46/2009 - GLPMDB).
42. Em 04/03/2009, o Senador Valdir Raupp teve a sua indicação como Suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 46/2009 - GLPMDB).
43. Em 04/03/2009, o Senador Paulo Duque teve a sua indicação como Suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 46/2009 - GLPMDB).

44. Em 02.03.2009, o Senador Neuto De Conto é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Leomar Quintanilha (OF. GLPMDB nº 31/2009).
45. Em 04/03/2009, o Senador Gerson Camata teve a sua indicação como Titular da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 46/2009 - GLPMDB).
46. Em 04/03/2009, o Senador Neuto de Conto teve a sua indicação como Titular da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 46/2009 - GLPMDB).
47. Em 02.03.2009, o Senador Renan Calheiros é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valter Pereira (OF. GLPMDB nº 31/2009).
48. Em 02.03.2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Romero Jucá (OF. GLPMDB nº 31/2009).
49. Em 03.03.2009, o Senador Augusto Botelho é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 024/09-GLDBAG).
50. Em 04/03/2009, o Senador Valter Pereira é designado Titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Mão Santa (Of. 46/2009 - GLPMDB).
51. Em 05/03/2009, o Senador Sérgio Zambiasi é designado Suplente do PTB na Comissão, em substituição ao Senador Gim Argello (Of. 86/2009 - GLPTB).
52. Em 31.03.2009, a Senadora Serys Slhessarenko é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 072/2009-GLDBAG).
53. Em 16.04.2009, a Senadora Lúcia Vânia deixa de integrar a Comissão em virtude da comunicação contida no Of. nº 75/09-GLPSDB.
54. Em 29.04.2009, o Senador César Borges é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Magno Malta (Of. nº 016/09-GLDBAG).
55. Em 12.08.2009, o Senador Flexa Ribeiro deixa a suplência e é designado titular do PSDB, em substituição ao Senador Mário Couto, que passa a integrar a Comissão como suplente (Of. 138/09-GLPSDB).
56. Em 12.08.2009, o Senador Arthur Virgílio é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. 137/09-GLPSDB).
57. O Senador Jayme Campos licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 26.08.09 (Requerimento nº 1.041/2009, aprovado na sessão de 25.08.09).
58. O Senador Osvaldo Sobrinho é designado membro titular na Comissão, em vaga anteriormente ocupada pelo Senador Jayme Campos, conforme expediente da Liderança do PTB, com o "de acordo" da Liderança do DEM, lido na sessão de 14.09.2009.
59. O Senador Leomar Quintanilha afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão deliberativa ordinária de 17 de setembro de 2009.
60. O Senador Expedito Júnior desfilou-se do Partido da República, conforme ofício lido na sessão de 23.09.2009 (Of. nº 221/2009-GSEJUN).
61. O Senador Expedito Júnior filiou-se ao PSDB, conforme ofício lido na sessão de 29.09.2009 (Of. nº 225/2009-GSEJUN).
62. Em 29.09.2009, o Senador Expedito Júnior deixa de compor a Comissão como membro suplente (Of. 141/2009-GLDBAG).
63. Em 29.09.2009, o Senador Sadi Cassol é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador João Pedro (Of. 140/2009-GLDBAG).
64. Em 08/10/2009, o Senador Eduardo Suplicy é designado Suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. 144/2009 - GLDBAG).
65. Em 08.10.2009, o Senador Expedito Júnior é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 169/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Arthur Virgílio.
66. Senador Expedito Júnior deixou o exercício do mandato em 5.11.2009.
67. Vago em virtude de o Senador Sadi Cassol não exercer mais o mandato devido o retorno do titular, Senador Leomar Quintanilha (lida comunicação na sessão de 17.11.09).
68. Senador Leomar Quintanilha retornou ao exercício do mandato, conforme o OF. GSLQUI Nº 305/009, lido na sessão de 17.11.09.
69. Senador Leomar Quintanilha afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão de 23.11.09.
70. Em 2.12.2009, o Senador Sadi Cassol é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (OF. nº 158/2009-GLDBAG).
71. Em 08.12.2009, o Senador Antonio Carlos Valadares é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Paulo Paim (Of. 163/2009-GLDBAG).
72. Vago em virtude de o Senador Osvaldo Sobrinho não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Jayme Campos, em 03.01.2010.
73. Em 03.02.2010, o Senador Jayme Campos foi designado membro titular do Bloco Parlamentar da Minoria na Comissão (OF. nº 4/2010-GLDEM).
74. Vago em virtude do Senador Leomar Quintanilha ter se afastado do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão de 23.11.09.
75. O Senador Sadi Cassol deixou o exercício do mandato em 31.03.2010, em virtude do retorno do titular, Senador Leomar Quintanilha, em 01.04.2010 (DSF de 06/04/10 p. 11774).
76. O Senador Gilberto Goellner licenciou-se, nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 123 dias, a partir de 05.05.2010 (Requerimento nº 438/2010, aprovado na sessão de 04.05.2010).
77. O Senador Gilberto Goellner licenciou-se por 123 dias, a partir de 05.05.2010, nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno (Requerimento nº 438/2010, aprovado na sessão de 04.05.2010).
78. Vago em 18.05.2010 em virtude de o Senador Gilberto Goellner não pertencer mais à Comissão (OF. Nº 037/10-GLDEM).
79. Em 18.05.2010, o Senador Jorge Yanai é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Minoria (DEM), em substituição ao Senador Gilberto Goellner (OF. Nº 037/10-GLDEM).
80. O Senador Raimundo Colombo licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 126 dias, a partir de 08.07.2010 (Requerimentos nºs 702 e 703, de 2010, aprovados na sessão de 07.07.2010).

10.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DOS BIOCOMBUSTÍVEIS

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

PRESIDENTE: VAGO
VICE-PRESIDENTE: VAGO

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) ⁽¹⁾	
VAGO (2)	1. Paulo Paim (PT)
VAGO (4)	2. VAGO (5,7,9)
Maioria (PMDB, PP)	
Valter Pereira (PMDB)	1. Valdir Raupp (PMDB)
Neuto De Conto (PMDB)	2. VAGO (6,8)
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
VAGO (10,11)	1. Raimundo Colombo (DEM) (3,12)
	2. Rosalba Ciarlini (DEM)
João Tenório (PSDB)	3. VAGO (4)
Marisa Serrano (PSDB)	

Notas:

1. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
2. O Senador Sibá Machado deixou o exercício do mandato em 14.05.2008, em virtude do retorno da titular, Senadora Marina Silva.
3. O Senador Raimundo Colombo licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 26.6.2008 a 24.10.2008.
4. Vago em 17.02.09 em virtude de os Senadores não pertencerem mais à Comissão.
5. O Senador Expedito Júnior desfilou-se do Partido da República, conforme ofício lido na sessão de 23.09.2009 (Of. nº 221/2009-GSEJUN).
6. O Senador Mão Santa comunicou sua desfiliação do Partido do Movimento Democrático Brasileiro, conforme ofício s/nº lido na sessão de 23.09.2009.
7. O Senador Expedito Júnior filiou-se ao PSDB, conforme ofício lido na sessão de 29.09.2009 (Of. nº 225/2009-GSEJUN).
8. Vago em 04.03.09 em virtude de o Senador Mão Santa não pertencer mais à Comissão (Of. nº 046/2009-GLPMDB).
9. Senador Expedito Júnior deixou o exercício do mandato em 5.11.2009.
10. O Senador Gilberto Goellner licenciou-se, nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 123 dias, a partir de 05.05.2010 (Requerimento nº 438/2010, aprovado na sessão de 04.05.2010).
11. Vago em 18.05.2010 em virtude de o Senador Gilberto Goellner não pertencer mais à CRA (OF. Nº 037/10-GLDEM).
12. O Senador Raimundo Colombo licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 126 dias, a partir de 08.07.2010 (Requerimentos nºs 702 e 703, de 2010, aprovados na sessão de 07.07.2010).

Secretário(a): Marcello Varella
Telefone(s): 3311-3506
E-mail: marcello@senado.gov.br

10.2) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA - IRRIGAÇÃO NA REGIÃO CENTRO-OESTE

Finalidade: Avaliar, no prazo de noventa dias, as razões do descumprimento do inciso I do art. 42 do Ato das Disposições Transitórias, que estabelece que, durante vinte e cinco anos, a União aplicará vinte por cento dos recursos destinados à irrigação na região Centro-Oeste.

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

Designação: 11/05/2010

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)	
Serys Slhessarenko (PT)	1. César Borges (PR)
Delcídio Amaral (PT)	2. Antonio Carlos Valadares (PSB)
Maioria (PMDB, PP)	
1. Gerson Camata (PMDB)	
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
Jorge Yanai (DEM)	
Jayme Campos (DEM)	
Marisa Serrano (PSDB)	
PTB	
1. Romeu Tuma	

Notas:

*. Em 11.05.2010, lido o Of. nº 101/2010-CRA, que designa os membros da Subcomissão.

Secretário(a): Marcello Varella

Telefone(s): 3311-3506

E-mail: marcello@senado.gov.br

**11) COMISSÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA,
INOVAÇÃO, COMUNICAÇÃO E INFORMÁTICA - CCT**
Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

PRESIDENTE: Senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA)

VICE-PRESIDENTE: VAGO ⁽⁶³⁾

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) ⁽⁴⁾	
Marcelo Crivella (PRB) (22)	1. Delcídio Amaral (PT) (20)
Renato Casagrande (PSB) (21)	2. Flávio Arns (PSDB) (22,52,54)
Alfredo Nascimento (PR) (18,70)	3. Antonio Carlos Valadares (PSB) (19,42)
Roberto Cavalcanti (PRB) (19,41,45)	4. João Ribeiro (PR) (19,44)
Maioria (PMDB, PP)	
Hélio Costa (PMDB) (34,64,66)	1. Valter Pereira (PMDB) (35)
Leomar Quintanilha (PMDB) (38,65,72)	2. Romero Jucá (PMDB) (39)
Gerson Camata (PMDB) (7,10,37)	3. Gilvam Borges (PMDB) (8,9,36,43,48,59,60,67,68)
Valdir Raupp (PMDB) (40,46)	4. Paulo Duque (PMDB) (2,53,56,58,61,73)
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
Antonio Carlos Júnior (DEM) (30)	1. Jorge Yanai (DEM) (28,69,71)
Demóstenes Torres (DEM) (3,25)	2. Eliseu Resende (DEM) (27)
José Agripino (DEM) (6,12,24)	3. Marco Maciel (DEM) (1)
Efraim Moraes (DEM) (26)	4. Kátia Abreu (DEM) (23)
Cícero Lucena (PSDB) (15)	5. Eduardo Azeredo (PSDB) (14,29)
Flexa Ribeiro (PSDB) (14,29)	6. Papaléo Paes (PSDB) (17,49,62)
Sérgio Guerra (PSDB) (16,62)	7. Arthur Virgílio (PSDB) (11,14,47)
PTB ⁽⁵⁾	
Sérgio Zambiasi (31)	1. Fernando Collor (31)
PDT	
Acir Gurgacz (13,32,50,51,55,57)	1. Cristovam Buarque (33)

Notas:

1. Em 17/02/2009, o Senador Marco Maciel é confirmado como membro Suplente DEM na Comissão (Of. 012/09-GLDEM).
2. O Senador Leomar Quintanilha teve a sua indicação como suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 32/2009-GLPMDB).
3. Senador Romeu Tuma comunicou, em 11.10.2007, filiação ao PTB (DSF 15.10.2007)
4. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
5. Nos termos da decisão do Presidente do Senado, publicada no DSF de 14.02.2008.
6. Em 01/04/2008, o Senador Virgílio de Carvalho é designado Titular em vaga antes ocupada pela Senadora Maria do Carmo Alves, que se encontra licenciada, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 20.03.2008 a 3.02.2009 (Of. 30/08-GLDEM e Req. nº 1.135/2009).
7. Em 17/04/2008, o Senador Geovani Borges é designado Titular em vaga antes ocupada pelo Senador Gilvam Borges, que se encontra licenciado, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 17.04.2008 a 24.08.2008 (Of. 113/08-GLPMDB).
8. Vaga cedida pelo PMDB ao PTB, em 29.05.2008, nos termos do OF. GLPMDB Nº 151/2008.
9. Em 02.06.2008, o Senador Gim Argello, do PTB, é designado suplente na Comissão, em vaga do PMDB (OF. Nº 088/2008/GLPTB).
10. Em 26.08.2008, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 353/2008).

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3303-3325/3572/7279

11. Em 21/10/2008, o Senador Sérgio Guerra é designado Suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Papaléo Paes (Of.nº 121/08-GLPSDB).
12. Vago em virtude do fim do exercício do Senador Virgílio de Carvalho, devido ao retorno da Titular.
13. Em 11.02.2009, o Senador Cristovam Buarque teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PDT (Of. nº 11/09-GLPDT).
14. Em 12.02.2009, os Senadores Flexa Ribeiro e Sérgio Guerra tiveram as suas indicações, como suplentes, e o Senador Eduardo Azeredo, como titular da Comissão, ratificadas pela Liderança do PSDB (Of. nº 032/09-GLPSDB).
15. Em 12.02.2009, o Senador Cícero Lucena é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 032/09-GLPSDB), em substituição ao Senador João Tenório.
16. Em 12.02.2009, o Senador Papaléo Paes é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 032/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Círcero Lucena.
17. Em 12.02.2009, a Senadora Marisa Serrano é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 032/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Marconi Perillo.
18. Em 16.02.2009, o Senador Magno Malta é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Renato Casagrande.
19. Vago em virtude do remanejamento de vagas indicado pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/2009 - GLDBAG).
20. Em 16.02.2009, o Senador Delcídio Amaral é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Expedito Júnior.
21. Em 16.02.2009, o Senador Renato Casagrande é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Augusto Botelho.
22. Em 16.02.2009, o Senador Marcelo Crivella, como titular, e o Senador Flávio Arns, como suplente, tiveram as suas indicações na Comissão ratificadas pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/09-GLDBAG).
23. Em 17/02/2009, a Senadora Kátia Abreu é designada Suplente do DEM na Comissão, em substituição à Senadora Rosalba Ciarlini (Of. 012/09-GLDEM).
24. Em 17/02/2009, o Senador José Agripino é designado Titular do DEM na Comissão (Of. 012/09-GLDEM).
25. Em 17/02/2009, o Senador Demóstenes Torres é designado Titular do DEM na Comissão, em substituição ao Senador Romeu Tuma (Of. 012/09-GLDEM).
26. Em 17/02/2009, o Senador Efraim Moraes é designado Titular do DEM na Comissão, em substituição ao Senador Antonio Carlos Junior (Of. 012/09-GLDEM).
27. Em 17/02/2009, o Senador Eliseu Resende é designado Suplente do DEM na Comissão, em substituição ao Senador Heráclito Fortes (Of. 012/09-GLDEM).
28. Em 17/02/2009, o Senador Gilberto Goellner é designado Suplente do DEM na Comissão, em substituição ao Senador Eliseu Resende (Of. 012/09-GLDEM).
29. Em 17.02.2009, o Senador Flexa Ribeiro é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 42/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Eduardo Azeredo, que passa à suplência.
30. Em 17/02/2009, o Senador Antonio Carlos Júnior é designado Titular do DEM na Comissão, em substituição ao Senador Demóstenes Torres (Of. 012/09-GLDEM).
31. Em 17.02.2009, o Senador Sérgio Zambiasi é confirmado como membro titular do PTB na Comissão e o Senador Fernando Collor é designado como membro suplente (Of. nº 36/09-GLPTB).
32. Em 19/02/2009, a Senadora Patrícia Saboya é designada Titular do PDT na Comissão em substituição ao Senador Cristovam Buarque (Of. 23/09-GLPDT).
33. Em 19/02/2009, o Senador Cristovam Buarque é designado Suplente do PDT na Comissão (Of. 23/09-GLPDT).
34. Em 02/03/2009, o Senador Wellington Salgado de Oliveira é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (Of. 32/2009-GLPMDB).
35. Em 02/03/2009, o Senador Valter Pereira é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Romero Jucá (Of. 32/2009-GLPMDB).
36. Em 02/03/2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gim Argello (Of. 32/2009-GLPMDB).
37. Em 02/03/2009, o Senador Gerson Camata é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gilvam Borges (Of. 32/2009-GLPMDB).
38. Em 02/03/2009, o Senador Lobão Filho é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Wellington Salgado de Oliveira (Of. 32/2009-GLPMDB).
39. Em 02/03/2009, o Senador Romero Jucá é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gerson Camata (Of. 32/2009-GLPMDB).
40. Em 02/03/2009, o Senador Geraldo Mesquita Júnior é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valter Pereira (Of. 32/2009-GLPMDB).
41. Em 04.03.2009, o Senador Antonio Carlos Valadares é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 030/2009-GLDBAG).
42. Em 10.03.2009, o Senador Antonio Carlos Valadares é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 049/2009-GLDBAG).

43. Em 10.03.2009, vago em razão de o Senador Valdir Raupp ter sido designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 061/2009).
44. Em 10.03.2009, o Senador João Ribeiro é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 039/2009-GLDBAG).
45. Em 10.03.2009, o Senador Roberto Cavalcanti é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Antonio Carlos Valadares (Of. nº 046/09-GLDBAG).
46. Em 10.03.2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Geraldo Mesquita Júnior (OF. GLPMDB nº 061/2009).
47. Em 10/03/2009, o Senador Arthur Virgílio é designado Suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Sérgio Guerra (Of. 54/09-GLPSDB).
48. Em 11.03.2009, o Senador Gilvam Borges é designado membro suplente do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 065/2009).
49. Em 12.03.2009, o Senador Sérgio Guerra é designado membro suplente do PSDB na Comissão, em substituição à Senadora Marisa Serrano (Of. nº 054/09-GLPSDB).
50. A Senadora Patrícia Saboya encontra-se licenciada, nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, conforme o Requerimento nº 878, de 2009, aprovado no dia 15/07/2009, na Sessão Deliberativa Extraordinária iniciada em 14/07/2009.
51. Em 04.08.2009, o Senador Flávio Torres é designado membro titular do PDT na Comissão, em substituição à Senadora Patrícia Saboya (Of. nº 58/09-LPDT).
52. O Senador Flávio Arns desfiliou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme ofício lido na sessão de 10.09.2009 (OF/GSFA/0801/2009).
53. O Senador Leomar Quintanilha afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão deliberativa ordinária de 17 de setembro de 2009.
54. Em 08.10.2009, o Senador Flávio Arns comunicou a sua filiação ao Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB), a partir do dia 2 de outubro de 2009 (Of./GSFA/0898/2009).
55. Vago em virtude de o Senador Flávio Torres não exercer mais o mandato devido ao retorno da titular, Senadora Patrícia Saboya, em 16.11.09.
56. Senador Leomar Quintanilha retornou ao exercício do mandato, conforme o OF. GSLQUI Nº 305/009, lido na sessão de 17.11.09.
57. Em 18.11.2009, o Senador Acir Gurgacz é designado membro titular do PDT na Comissão (Of. 75/09-GLPDT).
58. Senador Leomar Quintanilha afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão de 23.11.09.
59. O Senador Gilvam Borges licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 22.12.09 (Requerimento nº 1.712/2009, deferido na sessão de 22.12.09).
60. Em 04.02.2010, o Senador Geovani Borges é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gilvam Borges (OF. GLPMDB nº 205/2010).
61. Vago em virtude do Senador Leomar Quintanilha ter se afastado do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão de 23.11.09.
62. Em 25.02.2010, o Senador Sérgio Guerra é designado membro titular do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Papaléo Paes, que assume a suplência (Of. 06/10-GLPSDB).
63. Em 31.03.2010, o Senador Lobão Filho deixou o exercício do mandato, em virtude do retorno do titular, Senador Edison Lobão.
64. O Senador Wellington Salgado de Oliveira deixou o exercício do mandato em 31.03.2010, em virtude do retorno do titular, Senador Hélio Costa, em 01.04.2010 (Of. s/n, de 31/03/10 - DSF de 08/04/10 p. 12551).
65. O Senador Lobão Filho deixou o exercício do mandato em 31.03.2010, em virtude do retorno do titular, Senador Edison Lobão, em 01.04.2010 (DSF de 06/04/10 p. 11774).
66. Em 06.04.2010, o Senador Hélio Costa é designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 50/2010).
67. Vago em virtude de o Senador Geovani Borges não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Gilvam Borges, em 22.04.2010 (Of. nº 1/2010-GSGB).
68. Em 28.04.2010, o Senador Gilvam Borges é designado membro suplente do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 60/2010).
69. O Senador Gilberto Goellner licenciou-se, nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 123 dias, a partir de 05.05.2010 (Requerimento nº 438/2010, aprovado na sessão de 04.05.2010).
70. Em 05.05.2010, o Senador Alfredo Nascimento é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Magno Malta (OF nº 30/2010-GLDBAG).
71. Em 11.05.2010, o Senador Jorge Yanai é designado membro suplente do DEM na Comissão, em substituição ao Senador Gilberto Goellner (OF. GLDEM nº 32/2010).
72. Em 26.05.2010, o Senador Leomar Quintanilha é designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 73/2010).
73. Em 26.05.2010, o Senador Paulo Duque é designado membro suplente do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 75/2010).

Secretário(a): Égli Lucena Heusi Moreira
Reuniões: QUARTAS-FEIRAS - 08:45HS -
Telefone(s): 3311-1120
Fax: 3311-2025
E-mail: scomcct@senado.gov.br

11.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE SERVIÇOS DE INFORMÁTICA

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: VAGO

VICE-PRESIDENTE: VAGO

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) ⁽¹⁾	
Flávio Arns (PSDB) ^(4,5)	1. Sérgio Zambiasi (PTB)
Renato Casagrande (PSB)	2. VAGO ⁽³⁾
Maioria (PMDB, PP)	
Valter Pereira (PMDB)	1. VAGO ⁽²⁾
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
Demóstenes Torres (DEM)	1. VAGO ⁽³⁾
Eduardo Azeredo (PSDB)	2. Cícero Lucena (PSDB)

Notas:

1. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
2. Vago, em virtude de o Senador Gilvam Borges ter-se licenciado, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 17.04.2008 a 24.08.2008, e ter sido substituído pelo Senador Geovani Borges, na Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática (Of. 113/2008-GLPMDB).
3. Vago em 17.02.09 em virtude de os Senadores não pertencerem mais à Comissão.
4. O Senador Flávio Arns desfilhou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme ofício lido na sessão de 10.09.2009 (OF/GSFA/0801/2009).
5. Em 08.10.2009, o Senador Flávio Arns comunicou a sua filiação ao Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB), a partir do dia 2 de outubro de 2009 (Of./GSFA/0898/2009).

Secretário(a): Égli Lucena Heusi Moreira

Telefone(s): 3311-1120

Fax: 3311-2025

E-mail: scomcct@senado.gov.br

COMPOSIÇÃO CONSELHOS e ÓRGÃOS

1) CORREGEDORIA PARLAMENTAR

(Resolução nº 17, de 1993)

SENADORES	CARGO
Senador Romeu Tuma (PTB-SP) ⁽¹⁾	CORREGEDOR
VAGO	1º CORREGEDOR SUBSTITUTO
VAGO	2º CORREGEDOR SUBSTITUTO
	3º CORREGEDOR SUBSTITUTO

Atualização: 05/03/2009

Notas:

1. Eleito na Sessão do Senado Federal de 04.03.2009

SECRETARIA-GERAL DA MESA
Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)
Endereço: Senado Federal - Anexo II - Térreo
Telefone(s): 3303-5255 Fax: 3303-5260
E-mail: scop@senado.gov.br

2) CONSELHO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR

(Resolução do Senado Federal nº 20, de 1993)

Número de membros: 15 titulares e 15 suplentes

PRESIDENTE: Senador Paulo Duque (PMDB-RJ) ⁽²⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Gim Argello (PTB-DF) ⁽⁴⁾

1^a Eleição Geral: 19/04/1995 **5^a Eleição Geral:** 23/11/2005

2^a Eleição Geral: 30/06/1999 **6^a Eleição Geral:** 06/03/2007

3^a Eleição Geral: 27/06/2001 **7^a Eleição Geral:** 14/07/2009

4^a Eleição Geral: 13/03/2003

TITULARES		SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)		
VAGO (3)		1. Delcídio Amaral (PT-MS)
João Pedro (PT-AM) (14)		2. Ideli Salvatti (PT-SC) ⁽¹⁶⁾
VAGO (1)		3. Eduardo Suplicy (PT-SP)
Inácio Arruda (PC DO B-CE)		4. Augusto Botelho (PT-RR)
Maoria (PMDB, PP)		
Wellington Salgado de Oliveira (PMDB-MG) (15)		1. Valdir Raupp (PMDB-RO)
Almeida Lima (PMDB-SE)		2. Romero Jucá (PMDB-RR)
Gilvam Borges (PMDB-AP)		3. Mão Santa (PSC-PI) ⁽¹³⁾
Paulo Duque (PMDB-RJ)		4. VAGO (5)
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)		
VAGO (10)		1. VAGO (11)
VAGO (12)		2. VAGO (6)
VAGO (7)		3. VAGO (8)
VAGO (9)		4. VAGO (9)
VAGO (9)		5.
PTB		
Gim Argello (DF)		1. João Vicente Claudino (PI)
PDT		
João Durval (BA)		1. Jefferson Praia (AM)
Corregedor do Senado (Membro nato - art. 25 da Resolução nº 20/93)		
Romeu Tuma (PTB/SP)		

Atualização: 24/04/2010

Notas:

1. O Senador João Ribeiro (PR-TO) declinou do mandato de membro titular do Conselho, conforme Of. nº 60/2009-GSJRB, de 15.07.2009, lido em sessão plenária da mesma data.

2. Eleito na 1^a reunião do Conselho de 2009, realizada em 15.07.2009

3. O Senador Antonio Carlos Valadares (PSB-SE) renunciou ao mandato de membro titular do Conselho, conforme Of.GSACV nº 161/2009, de 03.08.2009, lido em sessão plenária da mesma data.
4. Eleito na 2ª reunião do Conselho de 2009, realizada em 05.08.2009.
5. O Senador Lobão Filho(PMDB-MA) renunciou ao mandato de suplente do Conselho, conforme Of.01-G/2009, de 19.08.2009, lido em sessão plenária da mesma data.
6. A Senadora Rosalba Ciarlini (DEM-RN) renunciou ao mandato de suplente do Conselho, conforme Of.119/2009-GLDEM, de 25.08.2009, lido em sessão plenária da mesma data.
7. O Senador Eliseu Resende (DEM-MG) renunciou ao mandato de membro titular do Conselho, conforme Of.117/2009-GLDEM, de 25.08.2009, lido em sessão plenária da mesma data.
8. A Senadora Maria do Carmo Alves (DEM-SE) renunciou ao mandato de suplente do Conselho, conforme Of.029/2009-GSMALV, de 25.08.2009, lido em sessão plenária da mesma data.
9. Os Senadores Sérgio Guerra (PSDB-PE), Marisa Serrano (PSDB-MG) renunciaram ao mandato de membro titular do Conselho e o Senador Arthur Virgílio (PSDB-AM) ao de suplente, conforme Of. s/nº, de 25.08.2009, lido em sessão plenária da mesma data.
10. O Senador Demostenes Torres (DEM-GO) renunciou ao mandato de membro titular do Conselho, conforme Of.116/2009-GLDEM, de 25.08.2009, lido em sessão plenária da mesma data.
11. O Senador Antonio Carlos Júnior (DEM-BA) renunciou ao mandato de suplente do Conselho, conforme Of.118/2009-GLDEM, de 25.08.2009, lido em sessão plenária da mesma data.
12. O Senador Heráclito Fortes (DEM-PI) renunciou ao mandato de membro titular do Conselho, conforme Of. nº 115/2009-GLDEM, de 25.08.2009, lido em sessão plenária de 27.08.2009.
13. Em 23.09.2009, o Senador Mão Santa comunicou sua desfiliação do Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB), a partir dessa data, conforme comunicado lido em Plenário e, em 01.10.2009, a sua filiação ao Partido Social Cristão (PSC), a partir de 23.09.2009, conforme Of. GSMS 098/2009, lido em Plenário em 01.10.2009.
14. O Senador João Pedro deixou o exercício do mandato em 31.03.2010, em virtude do retorno do titular, Senador Alfredo Nascimento.
15. O Senador Wellington Salgado de Oliveira deixou o exercício do mandato em 31.03.2010, em virtude do retorno do titular, Senador Hélio Costa.
16. A Senadora Ideli Salvatti licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 08.07.2010 (Requerimentos nºs 704 e 705, de 2010, aprovados na sessão de 07.07.2010).

SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)

Endereço:Senado Federal - Anexo II - Térreo

Telefone(s):3303-5255 **Fax:**3303-5260

E-mail:scop@senado.gov.br

3) PROCURADORIA PARLAMENTAR

(Resolução do Senado Federal nº 40/95)

SENADOR	BLOCO / PARTIDO
Demóstenes Torres (DEM/GO) ⁽¹⁾	Bloco Parlamentar da Minoria
João Tenório (PSDB/AL) ⁽¹⁾	Bloco Parlamentar da Minoria
Antonio Carlos Valadares (PSB/SE) ⁽²⁾	Bloco de Apoio ao Governo
	PMDB
Gim Argello (PTB/DF) ⁽¹⁾	PTB

Atualização: 17/04/2008

Notas:

1. Designados na Sessão do Senado Federal de 09.04.2008.
2. Designado na Sessão do Senado Federal de 17.04.2008.

SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)

Endereço:Senado Federal - Anexo II - Térreo

Telefone(s):3303-5255 **Fax:**3303-5260

E-mail:scop@senado.gov.br

4) CONSELHO DO DIPLOMA MULHER-CIDADÃ BERTHA LUTZ

(Resolução do Senado Federal nº 02, de 2001.)

Número de membros: 12 titulares

PRESIDENTE: Senador Marco Maciel (DEM-PE) ⁽³⁾

VICE-PRESIDENTE: Senadora Lúcia Vânia (PSDB-GO) ⁽³⁾

1ª Designação: 03/12/2001

2ª Designação: 26/02/2003

3ª Designação: 03/04/2007

4ª Designação: 12/02/2009

MEMBROS

PMDB

VAGO ^(4,5)

DEM

Marco Maciel (PE)

PSDB

Lúcia Vânia (GO)

PT

Fátima Cleide (RO)

PTB

VAGO ^(2,12,13)

PDT

Patrícia Saboya (CE) ^(6,8,9)

PR

Magno Malta (ES) ^(1,7,10)

PSB

Renato Casagrande (ES)

PRB

Marcelo Crivella (RJ)

PC DO B

Inácio Arruda (CE)

PP

Francisco Dornelles (RJ) ⁽¹¹⁾

PSOL

José Nery (PA)

Atualização: 29/04/2010

Notas:

1. O Senador Expedito Júnior deixou o exercício do mandato em 05/11/2009.

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/atividade/plenario/sf>
Informações: Subsecretaria de Informações - 3303-3325/3572/7279

2. Vago tendo em vista a comunicação de desligamento do Senador Mozarildo Calvacante, conforme Of.nº088/2009/GLPTB.
 3. Eleitos na 1ª Reunião do Conselho, realizada em 17.06.2009.
 4. Indicado para ocupar a vaga destinada ao PMDB, conforme Of.GLPMDf nº 020-A-2009, lido na sessão do dia 24.06.2009.
 5. Vago em virtude de o Senador Wellington Salgado de Oliveira não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Hélio Costa, em 01.04.2010.
 6. Em 04.08.2009, o Senador Flávio Torres (PDT-CE)foi designado titular do Conselho do Diploma Mulher-Cidadã Bertha Lutz, em substituição à Senadora Patrícia Saboya, que se encontra licenciada, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, a partir de 17.07.2009 (Of. nº61/09-LPDT).
 7. Em 23.09.2009, o Senador Expedito Júnior comunicou a sua desfiliação do Partido da República (PR), a partir dessa data, conforme Of.GSEJUN nº 221/2009 e, em 29.09.2009, a sua filiação ao Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB), a partir do dia 25 de setembro de 2009, conforme OF.GSEJUN nº 225/2009.
 8. Vago em virtude de o Senador Flávio Torres não exercer mais o mandato devido ao retorno da titular, Senadora Patrícia Saboya, em 16.11.2009.
 9. Em 25.11.2009, a Senadora Patrícia Saboya (PDT-CE) foi designada titular do Conselho Diploma Mulher-Cidadã Bertha Lutz, conforme Ofício nº 86/09-LPDT.
 10. Em 26.11.2009, o Senador Magno Malta (PR-ES) foi designado titular do Conselho do Diploma Mulher-Cidadã Bertha Lutz, conforme Ofício nº 111/2009-PR.
 11. Em 26.11.2009, o Senador Francisco Dornelles (PP-RJ) foi designado titular do Conselho do Diploma Mulher-Cidadã Bertha Lutz, conforme Ofício nº 007/2009-GLDPP.
 12. Em 01.12.2009 o Senador Osvaldo Sobrinho (PTB-MT) foi designado titular do Conselho Mulher-Cidadã Bertha Lutz, conforme Ofício nº 286/2009-GLPTB.
 13. Vago tendo em vista o retorno do titular, Senador Jayme Campos, em 03.01.10.
- *. Em Sessão Solene do Congresso Nacional, realizada em 09.03.2010, foram agraciadas na 9ª Premiação do Conselho do Diploma Mulher-Cidadã Bertha Lutz as senhoras Andréa Maciel Pachá, Clara Perelberg Steinberg, Cleuza Pereira do Nascimento, Maria Augusta Tibiriçá Miranda e Leci Brandão da Silva; recebeu homenagem especial a Senhora Maria Lygia de Borges Garcia e homenagem in memoriam a Senhora Fani Lerner.

SECRETARIA-GERAL DA MESA
Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)
Endereço:Senado Federal - Anexo II - Térreo
Telefone(s):3303-4561/3303-5258 **Fax:**3303-5258
E-mail:scop@senado.gov.br

5) CONSELHO DO DIPLOMA JOSÉ ERMÍRIO DE MORAES

(Resolução do Senado Federal nº 35, de 2009)

Número de membros: 14 titulares

PRESIDENTE: Senador João Tenório (PSDB-AL)

VICE-PRESIDENTE: Senador Francisco Dornelles (PP-RJ)

1ª Designação: 23/03/2010

MEMBROS

PMDB

DEM

Adelmir Santana (DF)

PSDB

João Tenório (AL) ⁽²⁾

PT

Tião Viana (AC) ⁽³⁾

PTB

Gim Argello (DF) ⁽⁵⁾

PDT

Patrícia Saboya (CE) ⁽⁴⁾

PR

César Borges (BA)

PSB

Antonio Carlos Valadares (SE)

PRB

Marcelo Crivella (RJ)

PC DO B

Inácio Arruda (CE)

PP

Francisco Dornelles (RJ)

PSOL

José Nery (PA)

PSC

Mão Santa (PI)

PV

Marina Silva (AC) ⁽¹⁾

Atualização: 27/04/2010

Notas:

1. A Senadora Marina Silva foi designada titular do Conselho do Diploma José Ermírio de Moraes, conforme Of. Ext. GSMS 00085/2010, lido em Plenário em 31.03.2010.
 2. O Senador João Tenório (PSDB-AL) foi designado membro do Conselho do Diploma José Ermírio de Moraes, em substituição ao Senador Eduardo Azeredo, conforme Of. nº 23/2010-GLPSDB, lido em Plenário em 07.04.2010.
 3. O Senador Tião Viana (PT-AC) foi designado membro do Conselho do Diploma José Ermírio de Moraes, conforme Of. nº 022/2010-GLDPT, lido em Plenário em 08.04.2010.
 4. A Senadora Patrícia Saboya (PDT-CE) foi designada membro do Conselho do Diploma José Ermírio de Moraes, conforme Of. nº 05/2010-LPDT, lido em Plenário em 14.04.2010.
 5. O Senador Gim Argello (PTB-DF) foi designado membro do Conselho do Diploma José Ermírio de Moraes, conforme Of. nº 056/2010-GLPTB, lido em Plenário em 20.04.2010.
- *. Eleitos na 1ª Reunião do Conselho, realizada em 27/04/2010. Nesta mesma reunião, o Conselho escolheu os empresários José Alencar Gomes da Silva, Jorge Gerdau Johannpeter e João Claudino Fernandes para receberem o Diploma; e o Senhor José Ephim Mindlin para ser homenageado in memoriam.

SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)

Endereço:Senado Federal - Anexo II - Térreo

Telefone(s):3303-5255 **Fax:**3303-5260

E-mail:scop@senado.gov.br

CONSELHOS

CONSELHO DA ORDEM DO CONGRESSO NACIONAL

(Criado pelo Decreto Legislativo nº 70, de 23.11.1972)
(Regimento Interno baixado pelo Ato nº 1, de 1973-CN)

COMPOSIÇÃO

Grão-Mestre: Presidente do Senado Federal
Chanceler: Presidente da Câmara dos Deputados

MESA DA CÂMARA DOS DEPUTADOS	MESA DO SENADO FEDERAL
<u>PRESIDENTE</u> Deputado Michel Temer (PMDB-SP)	<u>PRESIDENTE</u> Senador José Sarney (PMDB-AP)
<u>1º VICE-PRESIDENTE</u> Deputado Marco Maia (PT-RS)	<u>1º VICE-PRESIDENTE</u> Senador Marconi Perillo (PSDB-GO)
<u>2º VICE-PRESIDENTE</u> Deputado Antonio Carlos Magalhães Neto (DEM-BA)	<u>2º VICE-PRESIDENTE</u> Senadora Serys Sthessarenko (PT-MT)
<u>1º SECRETÁRIO</u> Deputado Rafael Guerra (PSDB-MG)	<u>1º SECRETÁRIO</u> Senador Heráclito Fortes (DEM-PI)
<u>2º SECRETÁRIO</u> Deputado Inocêncio Oliveira (PR-PE)	<u>2º SECRETÁRIO</u> Senador João Vicente Claudino (PTB-PI)
<u>3º SECRETÁRIO</u> Deputado Odair Cunha (PT-MG)	<u>3º SECRETÁRIO</u> Senador Mão Santa (PSC-PI) ¹
<u>4º SECRETÁRIO</u> Deputado Nelson Marquezelli (PTB-SP)	<u>4º SECRETÁRIO</u> Senadora Patrícia Saboya (PDT-CE)
<u>LÍDER DA MAIORIA</u> Deputado Henrique Eduardo Alves (PMDB-RN)	<u>LÍDER DA MAIORIA</u> Senador Renan Calheiros (PMDB-AL)
<u>LÍDER DA MINORIA</u> Deputado Gustavo Fruet (PSDB-PR) ⁴	<u>LÍDER DO BLOCO PARLAMENTAR DA MINORIA</u>
<u>PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E DE CIDADANIA</u> Deputado Eliseu Padilha (PMDB-RS) ²	<u>PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E CIDADANIA</u> Senador Demóstenes Torres (DEM-GO)
<u>PRESIDENTE DA COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL</u> Deputado Emanuel Fernandes (PSDB-SP) ³	<u>PRESIDENTE DA COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL</u> Senador Eduardo Azeredo (PSDB-MG)

(Atualizada em 13.05.2010)

SECRETARIA-GERAL DA MESA
Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)
Senado Federal – Anexo II - Térreo
Telefones: 3303-4561 e 3303-5258
scop@senado.gov.br

¹ Em 23.09.2009, o Senador Mão Santa comunicou sua desfiliação do Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB), a partir dessa data, conforme comunicado lido em Plenário e, em 01.10.2009, a sua filiação ao Partido Social Cristão (PSC), a partir de 23.09.2009, conforme Of. GSMS 098/2009, lido em Plenário em 01.10.2009.

² O Deputado Eliseu Padilha foi eleito Presidente da Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania da Câmara dos Deputados, em Reunião Ordinária realizada em 03/03/2010.

³ O Deputado Emanuel Fernandes foi eleito Presidente da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional da Câmara dos Deputados, em Reunião Ordinária realizada em 03/03/2010.

⁴ O Deputado Gustavo Fruet passou a exercer a Liderança da Minoria na Câmara dos Deputados, conforme Of. nº 41/2010/SGM da Câmara dos Deputados, datado de 23 de março de 2010.

CONSELHO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

(13 titulares e 13 suplentes)

(Criado pela Lei nº 8.389, de 30 de dezembro de 1991)
(Regimento Interno aprovado nos termos do Ato da Mesa nº 1, de 2004)

Presidente:

Vice-Presidente:

LEI Nº 8.389/91, ART. 4º	TITULARES	SUPLENTES
Representante das empresas de rádio (inciso I)		
Representante das empresas de televisão (inciso II)		
Representante de empresas da imprensa escrita (inciso III)		
Engenheiro com notório conhecimento na área de comunicação social (inciso IV)		
Representante da categoria profissional dos jornalistas (inciso V)		
Representante da categoria profissional dos radialistas (inciso VI)		
Representante da categoria profissional dos artistas (inciso VII)		
Representante das categorias profissionais de cinema e vídeo (inciso VIII)		
Representante da sociedade civil (inciso IX)		
Representante da sociedade civil (inciso IX)		
Representante da sociedade civil (inciso IX)		
Representante da sociedade civil (inciso IX)		
Representante da sociedade civil (inciso IX)		

1ª Eleição Geral: Sessão do Congresso Nacional de 5.6.2002

2ª Eleição Geral: Sessão do Congresso Nacional de 22.12.2004

SECRETARIA-GERAL DA MESA DO SENADO FEDERAL
Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)
Senado Federal – Anexo II - Térreo
Telefones: (61) 3311-4561 e 3311-5258
scop@senado.gov.br - www.senado.gov.br/ccs

CONSELHO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
(Criado pela Lei nº 8.389, de 30 de dezembro de 1991)
(Regimento Interno aprovado nos termos do Ato da Mesa nº 1, de 2004)

COMISSÕES DE TRABALHO

01 – COMISSÃO DE REGIONALIZAÇÃO E QUALIDADE DA PROGRAMAÇÃO E DE RADIODIFUSÃO COMUNITÁRIA

02 – COMISSÃO DE TECNOLOGIA DIGITAL

03 – COMISSÃO DE TV POR ASSINATURA

04 – COMISSÃO DE MARCO REGULATÓRIO

05 – COMISSÃO DE LIBERDADE DE EXPRESSÃO

SECRETARIA-GERAL DA MESA DO SENADO FEDERAL
Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)
Senado Federal – Anexo II – Térreo
Telefones: (61) 3311-4561 e 3311-5258
scop@senao.gov.br
www.senado.gov.br/ccai

REPRESENTAÇÃO BRASILEIRA NO PARLAMENTO DO MERCOSUL

Resolução nº 01, de 2007 – CN

COMPOSIÇÃO

18 Titulares (9 Senadores e 9 Deputados) e 18 Suplentes (9 Senadores e 9 Deputados)

Designação: 27/04/2007

Presidente: Deputado José Paulo Tóffano (PV - SP)¹²

Vice-Presidente: Senador Inácio Arruda (PCdoB - CE)¹²

Vice-Presidente: Deputado Germano Bonow (DEM – RS)¹²

SENADORES

TITULARES	SUPLENTES
Maioria (PMDB)	
PEDRO SIMON (PMDB/RS)	1. NEUTO DE CONTO (PMDB/SC)
GERALDO MESQUITA JÚNIOR (PMDB/AC)	2. VALDIR RAUPP (PMDB/RO)
DEM	
EFRAIM MORAIS (DEM/PB)	1. ADELMIRO SANTANA (DEM/DF)
ROMEU TUMA (PTB/SP)	2. RAIMUNDO COLOMBO ⁶ (DEM/SC)
PSDB	
MARISA SERRANO (PSDB/MS)	1. EDUARDO AZEREDO (PSDB/MG)
PT	
ALOIZIO MERCADANTE (PT/SP)	1. FLÁVIO ARNS (PSDB/PR) ¹³
PTB	
SÉRGIO ZAMBIASI (PTB/RS)	1. FERNANDO COLLOR (PTB/AL)
PDT	
CRISTOVAM BUARQUE (PDT/DF)	1. OSMAR DIAS ⁴ (PDT/PR)
PCdoB	
INÁCIO ARRUDA (PCdoB/CE)	1. JOSÉ NERY ⁸ (PSOL/PA)
DEPUTADOS	
TITULARES	SUPLENTES
PMDB/PT/PP/PR/PTB/PSC/PTC/PTdoB	
VALDIR COLATTO (PMDB/SC) ¹⁰	1. MOACIR MICHELETTI ⁷ (PMDB/PR)
DR. ROSINHA (PT/PR)	2. NILSON MOURÃO (PT/AC)
GEORGE HILTON (PP/MG)	3. RENATO MOLLING (PP/RS)
IRIS DE ARAÚJO (PMDB/GO)	4. LELO COIMBRA (PMDB/ES) ¹¹
PSDB/DEM/PPS	
PROFESSOR RUY PAULETTI (PSDB/RS) ¹⁴	1. LEANDRO SAMPAIO ⁹ (PPS/RJ)
GERALDO THADEU ⁹ (PPS/MG)	2. ANTONIO CARLOS PANNUNZIO ³ (PSDB/SP)
GERMANO BONOW (DEM/RS)	3. CELSO RUSSOMANNO ¹ (PP/SP)
PSB/PDT/PCdoB/PMN/PAN	
BETO ALBUQUERQUE (PSB/RS)	1. VIEIRA DA CUNHA (PDT/RS)
PV	
JOSÉ PAULO TÓFFANO (PV/SP)	1. ANTÔNIO ROBERTO (PV/MG) ¹⁵

(Atualizada em 22.03.2010)

Secretaria: Câmara dos Deputados - Anexo II - Sala T/28 – 70160-900 Brasília – DF / Brasil Fones: (55) 61 3216-6871 / 6878 Fax: (55) 61 3216-6880 e-mail: cpcm@camara.gov.br www.camara.gov.br/mercosul

¹Indicado conforme Ofício nº 160-L-DEM/08, de 04.06.08, do Líder do DEM, Deputado Antonio Carlos Magalhães Neto, lido na Sessão do SF de 05.06.08.

²Eleito em 14.8.2007, para o biênio 2007/2008.

³Indicado conforme Of. PSDB nº 856/2007, de 28.11.2007, do Líder do PSDB, Deputado Antonio Carlos Pannunzio, lido na Sessão do SF de 19.12.2007.

⁴ Indicado conforme Ofício nº 28/08-LPDT, de 09.07.08, do Líder do PDT, Senador Osmar Dias, lido na Sessão do SF de 09.07.08, em substituição ao Senador Jefferson Praia, em virtude de sua renúncia, conforme Of. s/nº, datado de 09.07.2008.

⁵ Indicado pela Liderança do PC do B, nos termos do OF/LID/Nº 157/2008, de 19.06.2008, lido na Sessão do Senado Federal dessa mesma data, tendo em vista a renúncia do Deputado Ilderlei Cordeiro, conforme OF GAB Nº 53/2008, de 18.06.2008.

⁶ O Senador Raimundo Colombo retornou ao exercício do mandato em 25.10.2008, conforme comunicado datado de 28.10.2008, lido na Sessão do Senado Federal dessa mesma data.

⁷ Indicado pela Liderança do PMDB, nos termos do OF/GAB/I/nº 949/2008, de 11.11.2008, lido na Sessão do Senado Federal de 12.11.2008.

⁸ Indicado pela Liderança do PC do B, nos termos do Ofício IA/Nº 269/2008, de 16.12.2008, lido na Sessão do Senado Federal de 17.12.2008.

⁹ Indicado pela Liderança do PPS, nos termos do OF/LID/Nº 266/2007, de 17.07.07, em substituição ao Deputado Geraldo Resende.

¹⁰ Vaga anteriormente ocupada pelo Deputado Cezar Schirmer, que renunciou à suplência do mandato de parlamentar, conforme Of. 29/2009/SGM/P, de 14.01.2009. O Deputado Valdir Colatto renunciou à vaga de suplente para assumir a de titular, conforme o Ofício nº 034/2009-GAB610-CD, de 11.2.09, e o OF/GAB/I/Nº 12, de 28.01.2009.

¹¹ Indicado pela Liderança do PMDB, nos termos do OF/GAB/I/Nº 177, de 12.03.2009, lido na Sessão do Senado Federal de 12.03.2009.

¹² Eleitos para o biênio 2009/2010, em reunião realizada no dia 27.05.09, conforme Ofício P/48/2009, de 28.05.2009, lido nessa mesma data.

¹³ O Senador Flávio Arns desfilhou-se do Partido dos Trabalhadores (PT), conforme comunicação lida na sessão do SF em 10.09.09, e filiou-se ao Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB), em 02.10.2009, conforme Of./GSFA/0898/2009, de 06.10.09, lido na sessão do SF de 08.10.2009.

¹⁴ Indicado conforme Of. nº 965/2009/PSDB, datado de 11/11/09, do Líder do PSDB, Deputado José Aníbal, em substituição ao Deputado Cláudio Diaz, em virtude de sua renúncia, conforme Of. nº 0516/2009, de 09.11.09, lidos na Sessão do SF de 13.11.09.

¹⁵ Indicado conforme Of. PV nº 067/10/LIDPV, de 17.03.2010, do Líder do PV-CD, lido na Sessão do SF de 22.03.2010

MESA DO PARLAMENTO DO MERCOSUL

PRESIDENTE: Parlamentar Ignácio Mendonza Unzain (Py)

VICE-PRESIDENTE: Deputado Juan Jose Dominguez (Uy)

VICE-PRESIDENTE: Senador José Juan Bautista Pampuro (Ar)

VICE-PRESIDENTE: Senador Aloizio Mercadante (Br)

Secretaria: Câmara dos Deputados - Anexo II - Sala T/28 – 70160-900 Brasília – DF / Brasil

Fones: (55) 61 3216-6871 / 6878 Fax: (55) 61 3216-6880

e-mail: cpcm@camara.gov.br

www.camara.gov.br/mercosul

COMISSÃO MISTA DE CONTROLE DAS ATIVIDADES DE INTELIGÊNCIA - CCAI
(Art. 6º da Lei nº 9.883, de 1999)

COMPOSIÇÃO

Presidente: Senador Eduardo Azeredo ¹
Vice-Presidente: Emanuel Fernandes

CÂMARA DOS DEPUTADOS	SENADO FEDERAL
<u>LÍDER DA MAIORIA</u> HENRIQUE EDUARDO ALVES PMDB-RN	<u>LÍDER DA MAIORIA</u> RENAN CALHEIROS PMDB-AL
<u>LÍDER DA MINORIA</u> GUSTAVO FRUET ² PSDB-PR	<u>LÍDER DO BLOCO PARLAMENTAR DA MINORIA</u>
<u>PRESIDENTE DA COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL</u> EMANUEL FERNANDES PSDB-SP	<u>PRESIDENTE DA COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL</u> EDUARDO AZEREDO PSDB-MG

(Atualizada em 13.05.2010)

SECRETARIA-GERAL DA MESA
Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)
Senado Federal – Anexo II - Térreo
Telefones: 3303-4561 e 3303- 5258
scop@senado.gov.br
www.senado.gov.br/ccai

¹ O Senador Eduardo Azeredo assumiu a presidência em 23.03.2010, conforme alternância estabelecida na 1ª reunião da Comissão, realizada em 18.08.2001.

² O Deputado Gustavo Fruet passou a exercer a Liderança da Minoria na Câmara dos Deputados, conforme Of. nº 41/2010/SGM da Câmara dos Deputados, datado de 23 de março de 2010.



Edição de hoje: 212 páginas

OS: 2010/13938